SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.337 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1913 • Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

São nossos agentes:

Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;

SOBRE O NACIONALISMO

Um jacobinismo especioso, moderado, que se denomina nacionalismo, vem, de certo tempo a esta parte, denunciando a existencia desse famoso syndicato estrangeiro, que ahi está, no paiz, a adquirir terras, pinheiraes, concessões de cáes de porto, de vias ferreas, de hoteis modelos, uma serie, emfim, de coisas de alta monta, para applicar os seus capitaes. E de toda a sua extensa e luminosa argumentação, uma simples phrase, caracteristica, annotámos: "Estamos perdendo sangue — eil-a — cada hora que passa." Foi dita para significar que semelhante syndicato, colonizando algumas áreas do nosso territorio, facilitando o embarque e desembarque em alguns dos nossos portos, edificando hoteis luxuosos e confortaveis aqui e em algumas das nossas principaes cidades, está, desse modo, sugando a nossa vitalidade, ameaçando a nossa soberania. Noutros tempos, quando não possuiamos esses boulevards, essa Avenida Rio Branco, essa avenida Beira-Mar, esses parques, esses jardins e jardins sem gradil em torno — bello attestado! — um grito como este, pela manhã, era contar certo que, á tarde, estava tudo affluindo para junto da estatua do patriarcha da chamada Independencia, a ouvir o verbo hyperbolico, incandescente, esfusiante, do tribuno em voga, e, em seguida, enveredando pela melhor via publica de então — hoje um beco — a saudar os contemporaneos da terra, que, ali, em paz quasi bucolica, ingenua, todos residiam. Saudosos!... E talvez tenham razão os senhores nacionalistas. Para que tanto progredir? O progresso, deixe lá, cansa, extenúa, neurastheniza, mata. E' o crime. E' o suicidio. E' a dissolução dos costumes. E de tudo elle zomba: da religião, que conforta; da moral, que não admitte o divorcio, que apura a honra, que condemna o "flirt". Não vale, pois, a pena avançar mais pela estrada. Basta de melhoramentos! Chega de capitaes! Solicite-se de uma vez o decreto de expulsão desse grupo de estrangeiros nocivos!

Mas isto, afinal, são philosophias, de sabor amargo, pessimista, de que o nosso povo, hoje, mais bem avisado, não cuida, nem, muito menos de quelandas do nacionalismo. Elle entrou definitivamente para a tenda do trabalho. Já teve a sua época o jacobinismo. As choupanas, com o fruto nativo ao pé, nas encostas destas montanhas, quando difficil era o accesso ao Corcovado, já bem poucas existem. Ou trabalhas, ou morres — é a sentença do progresso. O momento, portanto, não comporta essa argumentação, que, aliás, requer meditação longa e profunda. Verdade é que os actuaes nacionalistas não falam ao vulgo. Não são vozes que retumbem na praça publica. Ah! paira mais elevado o seu vôo. Dirigem-se ás constellações da politica. Perfeitamente. Fazem bem. Mas perdem o seu tempo. (Expliquemo-nos.) Ainda que os nossos estadistas cruzem os braços, ou não os cruzem, e levantem as muralhas nacionalistas, não se deterá em sua marcha o progresso do Brazil. Essa emigração de capitaes para o paiz é facto que obedece a uma certa força decisiva, imperiosa, independente do nosso esforço. Nem mesmo é o ouro que o demove. E' o ouro que vem fugindo cautelosamente ás ameaças do socialismo. Esta é que é a coisa. Já a folha londrina *Pall Mall Gazete*, não ha muito, escreveu: "O capital europeu prefere encontrar applicação nos paizes longinquos onde as idéas socialistas ainda não se implantaram", e, mais adiante: "Os capitalistas inglezes começam a comprehender que o seu dinheiro está mais seguro nos paizes novos, semi-cultos, do que no seio da civilização européa." De modo que, por este lado, é ainda irrisorio temerem os nacionalistas a entrada desse exercito de dinheiro; primeiramente, porque é um phenomeno economico social tão fatal como a passagem de um astro; depois, porque tal exercito é de paz, vem com a alma amedrontada, alguma tanto humilhada. Sim, o dinheiro faz a guerra, mas o dinheiro dos cofres publicos. O dinheiro dos cofres particulares, esse retrai-se, esconde-se, não semeia, deixa que os campos endureçam, quando a guerra estala.

Ah! mas o syndicato Farquhar é a faca de Shylock numa só mão de pulso forte — exclamarão os nacionalistas — que pretende, de um só golpe, cortar a nossa melhor carne, açambarcando todos os negocios; o perigo está nisto! Mas, senhores, a laminazinha, mal comparando, se acha justamente na mão de quem faz as concessões e as vendas. Nós, aqui, portanto, é que poderiamos assumir a commoda e tranquila attitude do mercador de Veneza. Por que, pois, tanto rumor contra o outro, estrangeiro que, por signal como já notámos, traz a alma amedrontada, fugindo á tremenda ameaça daquelle povo ennegrecido pela hulha negra? Não vos assusteis. Esse syndicato não poderá tudo abarcar. As nossas riquezas naturaes não podem ser objecto de "trusts", de açambarcamentos; chegam para todas as iniciativas. Elle, emfim, não poderá sugar toda a nossa vitalidade, que é inesgotavel. E quanto á nossa soberania, que tanto prégais, que tão carinhosamente acautelais com o vosso nacionalismo, da sua defesa, como nenhuma força, se encarregará o progresso que havemos de realizar com a applicação desse ouro, que tanto vos incommoda.

* * *

Na solução do problema da colonização do paiz, é grato reconhecer que tem mais sinceridade o terror dos nacionalistas. Em Santa Catharina enxergam constantemente o perigo allemão; em S. Paulo, ás vezes, o perigo italiano. No entanto, ahi estão os factos provando a completa improcedencia de taes receios. Nunca houve nada, de serio, a esse respeito. O barão de Anthouard, ex-ministro de França, junto ao nosso governo, escreve no seu interessante livro: *Le progréss du Brésil*: "Em Petropolis, edificada nos arredores do Rio de Janeiro, os habitantes têm o typo do allemão louro, falam o allemão e cultivam entre si alguns dos habitos do paiz. Tal facto observa-se em S. Paulo, nos bairros italianos da capital; nas aldeias italianas, ou gallegas, do Paraná; nas allemãs do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina. Mas estes vestigios de origem não impedem a aproximação dos elementos immigrados, nem a sua fusão na nação. Estas dessemelhanças não originam antipathias e não resistem á influencia do meio. A lembrança da patria fica gravada no coração da primeira geração, qualquer que tenha sido a ingratidão de que os pais foram victimas; mas, na descendencia, tudo está acabado: são brazileiros, unicamente brazileiros." Sensatas ponderações para os que têm a alma desafogada dos temores do nacionalismo. E' inutil, porém, lhes falar com essa calma de espirito, com essa confiança, com essa delicadeza de sentimentos. Demais, parece que semelhante medo é effeito de suggestão. Vêem-se os Estados Unidos da America do Norte mostrarem-se impressionados com o crescimento progressivo da sua corrente immigratoria. Lá, porém, é bem diverso o phenomeno. Avalia-se em mais de um milhão o numero de estrangeiros que, durante o anno, procuram domiciliar-se no paiz, onde, por outro lado, não ha necessidade de tão volumoso affluxo de população. D'ahi a severa selecção de que os americanos cogitam. Ora, estamos nós em identicas condições? Não, certamente. Devemos, sem duvida, cuidar, desde já, de receber uma emigração limpa de elementos prejudiciaes aos fins da colonização. E' intuitivo, é rudimentar este zelo. Mas d'ahi para o temor dos nacionalistas, em face do problema, encarando-o como se lhe deparasse a esphinge da estrada de Thebas, vai uma distancia que chega a nos collocar na impossibilidade de solucionar o problema. Que diabo! o assumpto está perfeitamente debatido e julgado. Não é nenhum segredo, nenhum enigma. Conhecemos todos o meio de povoar terras incultas, o processo a empregar para fundir o sangue de um povo com o de outro. Sabemos todos que do povoamento do nosso solo é que depende, absolutamente, a conquista definitiva do logar eminente, que está destinado ao Brazil, entre as nações fortes, adiantadas. Resta-nos tomar uma resolução, e agir. Agir... Mas, infelizmente, no dia em que um outro syndicato poderoso, europeu, abandonando o terreno vulcanico, cujo sub-solo, de tempos em tempos, annuncia a convulsão que se prepara, apresentasse um plano de povoar o mais extenso tracto do nosso territorio, solicitando, para tal commettimento, concessões de terras devolutas, baldias, como que esquecidas, estereis, mortas; e propuzesse construir, antes de tudo, uma hospedaria modelo, de immigrantes, em cada Estado, o nacionalismo recrudesceria o seu fogo e accusaria de crime de lesa-patria o estadista que amparasse tal plano de colonização. No entanto, como realizar o problema do povoamento do nosso solo, em prazo que se não eternize senão por um meio como este? As regiões despovoadas são fabulosamente vastas, e, por outro lado, a iniciativa particular, essa que nos Estados Unidos faz prodigios, é, entre nós, nulla. De sorte que o resultado é o que vemos com tristeza: um paiz que, ao cabo de noventa e um annos de emancipação politica, inclusive vinte e quatro de regimen republicano federativo, e dotado prodigamente de incomparaveis riquezas naturaes, ainda se encontra, na sua maior parte, inculto, improductivo!

Enéas Ferraz.

FRUTOS DA ÉPOCA

Os pruridos de insubordinação que manifestou, de novo, o corpo de policia de Manáos não causaram surpresa a ninguem. Foram até recebidos pelo publico como um episodio de comedia buffa. De tal modo a indisciplina entrou nos nossos habitos, com tal desplante se têm violado os principios legaes e premiado os réos dos mais indignos attentados á Federação e á ordem republicana, que o espirito popular, cansado de indignidade, terminou por se insensibilizar e fatalmente começa a achar nas inversões dos fins a que se destinaram as classes armadas motivos para mofa—quando se passam á distancia e não degeneram em barbaridades. Afinal de contas, esses officiaes são victimas de uma endemia moral, que principiou por atacar generaes e foi depois, numa escala descendente, infeccionando coroneis e capitães, numa generalização de turbulencia. Na verdade, elles não são propriamente culpados. Responsaveis por essas desordens são os que, nas culminancias da politica federal, autorizaram e applaudiram os pronunciamentos das guarnições na vida dos Estados, impondo pela força bruta a mudança das situações governamentaes.

Essa corporação militar foi fiel ao presidente, quando o Sr. Sá Peixoto, em 1910, instigou os commandantes da flotilha e da força do exercito a bombardearem o palacio, obrigando o Sr. Bittencourt a renunciar o governo, para poupar á cidade, em panico, prejuizos formidaveis. Nessas horas de angustia, a policia portou-se com lealdade e bravura, suppondo que cumprira o seu dever. Os factos mostraram-lhe que ella desempenhara um papel de nescia, correndo o risco de receber em troco da sua intrepidez uma ordem de dissolução. Se, em vez de estar o Sr. Nilo Peçanha na presidencia da Republica, se achasse á testa dos negocios do paiz o Sr. marechal Hermes da Fonseca, os officiaes que tinham prestado o seu concurso á caudilhagem não soffreriam o menor desgosto. Não ha nessas palavras o mais leve modo de desattenção ao chefe do Estado, porque, a favor do nosso juizo, citamos a sua attitude nos Estados onde, pela bala, pela dynamite, pelo incendio, fuzilando policiaes e populares, empastelando jornães, assaltando edificios publicos, se operou com a ajuda das armas federaes a tyrannização da Republica.

Seus soldados foram felizes. Se esse caso se désse mezes depois, aberta a phase da regeneração dos costumes politicos pela victoria dos redemptores de espada, o Sr. Bittencourt teria, de facto, perdido o poder, só lhe restando, no seu desespero, a consolação de não ver em palacio usurpando o seu logar o bacharel Peixoto, mas um coronel experimentado nas façanhas cesaristas de Pernambuco. Os officiaes de policia, em punição da sua audacia defendendo a autoridade legal, seriam demittidos como um miseravel guarda pretoriano. Foi o que aconteceu nos Estados assolados pela anarchia dos libertadores. Dessa vez, graças á educação politica do Sr. Nilo Peçanha, que não queria ennodoar o seu governo com a torpeza de uma deposição, o Sr. Bittencourt foi recollocado no seu logar. A policia viu, porém, que, por um triz, escapara de incorrer nas mais severas penalidades. Ao mesmo tempo, soube que houvera derrama de dinheiro pelos interessados na sedição. Essas sommas nunca voltaram ao Thesouro. Porfim, a amnistia isentou os tristes heróes do bombardeio de Manáos do castigo que, em qualquer paiz de mediana cultura, lhes teria sido applicado, em desaggravo da sua civilização. Assim, quando o Sr. Sá Peixoto voltou ao Amazonas, a situação moral da força era outra completamente.

Elle sabia que deixara de vigorar o principio da autonomia estadoal, que nenhum direito á conservação do poder possuiam os governadores desamparados da sympathia do Cattete. Os exemplos não faltavam de predominio da vontade illegal dos cobiçadores do governo, escudados na tolerancia do marechal Hermes, sobre o direito das autoridades constituidas. As lições de indisciplina, os casos de deposição deviam pela eloquencia apagar nas corporações policiaes dos Estados, tão maltratadas pelos conquistadores, os sentimentos de obediencia militar e a coragem de enfrentar qualquer tentativa mashorqueira. O Sr. Sá Peixoto encontrou assim um terreno excellentemente preparado para a sua aventura espoliadora. A policia viu nelle um homem de confiança do governo federal. Poz-se abertamente ao seu lado.

Que a inspiração foi boa, prova-o a inercia do presidente da Republica, com a approvação a essa felonia, que um telegramma energico á força federal teria num instante dignamente annullado. Amotinada, ella depoz o presidente. Nada lhe aconteceu. O caudilhete a favor de quem trabalhara viu triumphante a sua audaciosa extorsão. Elle suppoz-se talvez benemerito, superior ao supremo magistrado do Estado. Que valia, na verdade, o presidente, se a policia o podia expulsar do governo sem que nada soffresse pela sua ousada deliberação?

O digno Sr. Jonathas Pedrosa devia, ao assumir o governo, manifestar a sua condemnação pelo acto reprovavel da força de segurança do Estado, que só para lhe amortecer a natural indignação allegou ter assim procedido no intento de o salvar do assassinato, resolvido pela quadrilha palaciana. Ninguem tomou a serio esse pretexto, de que o Sr. Pedrosa devia ser o primeiro a desprezar como affrontoso á sua intelligencia. S. Ex. bem sabia qual o movel real de semelhante vilania. As conveniencias politicas, o desejo de não deixar entrever os designios nada humanitarios do Sr. Sá Peixoto naquella aventura sordida, obrigaram-no a apparentar uma confiança, que não podia ter naquella corporação desmoralizada pelo suborno. Mais cedo do que se esperava, elle voltou a machinar contra a primeira autoridade do Estado, sem que essa conspiração logrbesse exito. Os officiaes que o Sr. Sá Peixoto demittiu, por não se terem aconchavado com os outros para a deposição do governador, foram em boa hora reintegrados nos seus postos. Esses é que são, na verdade, os dignos, os que podem sanear com o seu exemplo de disciplina esse corpo estragado pelas ambições dos politiqueiros.

O incidente de Manáos terminou bem. E' um dever repetir, porém, que os mallogrados promotores do novo motim têm grandes attenuantes para a sua culpa. Elles estão na corrente da época. Os que os estragaram, os que transformaram a sua firmeza de animo de 1910 na abjecção de caracter de 1913, são os gozadores das posições governamentaes, tomadas de assalto com o auxilio da força que devia ser a garantia da lei e o baluarte da Federação...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Hontem o thermometro não chegou á casa dos 30°, mas, nem por isso, o dia deixou de ser muito quente e muito abafado.

A' tarde o céo ficou encoberto. Nuvens escuras e ameaçadoras accumularam-se no horizonte. Felizmente á noite a chuva começou a cair e o calor atenuou um pouco.

A maxima e minima foram de 28,8 e 24,5.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica assistirá hoje, ás 11 horas da manhã, á distribuição de premios aos alumnos da Escola Naval.

Depois da ceremonia S. Ex. subirá para Petropolis.

Estiveram hontem no palacio Guanabara, acompanhados dos capitães Estellita Werner e Joaquim Miranda, do Aero Club Brazileiro, os Srs. Charles Davenport, ... Davis H. Mac Colloch e Joseph Folsom Brown, os dois primeiros aviadores e o ultimo representante dos fabricantes dos hydro-aeroplanos Curtiss.

Estes senhores foram convidar o Sr. presidente da Republica a assistir ás demonstrações do hydro-aeroplano que realizarão domingo proximo, ás 4 horas da tarde, na bahia.

O Sr. presidente da Republica acceedeu ao convite feito pelos aviadores, de comparecer a essa experiencia, e descerá, para isso, de Petropolis, no domingo proximo, á 1 e meia da tarde, em trem especial, com destino a Mauá, onde tomará o hiate *Tenente Rosas*, que o deverá conduzir ao ponto de onde S. Ex. assistirá aos vôos, em frente á ponte do palacio presidencial, á praia do Flamengo.

Para assistir a esses vôos os aviadores tambem convidarão hoje todos os ministros de Estado, prefeito, chefe de policia e demais autoridades.

Os convidados assistirão á experiencia da ponte do palacio presidencial, cedida pelo Sr. presidente da Republica para esse fim.

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, em carro reservado ligado ao trem da manhã.

Com S. Ex. desceram os Srs. ministros da justiça e agricultura, Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, e senhora, membros da casa militar e outras pessoas.

Na estação da Praia Formosa foi o Sr. presidente da Republica recebido pelas autoridades da cidade, ministros da guerra e da fazenda, officiaes do exercito, etc.

O marechal Hermes da Fonseca foi logo ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde visitou o tumulo de sua esposa, e dirigiu-se depois ao palacio do Cattete, onde deu audiencia publica.

Os decretos da pasta da justiça assignados no ultimo despacho foram os seguintes:

Nomeando o Dr. Heitor de Mello, para o logar de professor extraordinario de composição de architectura, seu desenho e orçamentos da Escola Nacional de Bellas Artes; Petrus Verdié, para o logar de professor extraordinario de esculptura de ornatos da mesma escola, de accordo com a lei organica do ensino; o Dr. Julio Delamare Koeler, professor extraordinario effectivo da 4ª secção da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, para o logar de professor ordinario da cadeira de chimica organica, descriptiva e analytica da mesma escola; o Dr. Eduardo Rabello, para o logar de professor extraordinario honorario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

Concedendo o accrescimo de 10 o|o sobre seus vencimentos, por ter completado 15 annos de serviço, ao mestre de desenho do Internato do Collegio Pedro II, Benedicto Raymundo da Silva Filho;

Reconduzindo o bacharel Luiz Augusto de Sampaio Vianna no logar de juiz da 5ª pretoria civel do Districto Federal;

Nomeando Manoel Candido dos Santos Pereira para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, na secção de Matto Grosso; Achilles da Silva Reis, para o logar de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, na secção de Matto Grosso; Lusitano Correia Barreto, para o logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, na secção de Matto Grosso, e Pedro Pinto Ribeiro, para o logar de ajudante de procurador da Republica no municipio de Caxias, na secção do Maranhão;

Exonerando Raymundo Ferreira Villa Nova do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Caxias, na secção do Maranhão;

Nomeando Ulysses Gonçalves de Oliveira, para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal de Villa Brazilia, na secção de Minas Geraes; Adeodato de Souza Cunha, para o logar de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Villa Brazilia, na secção de Minas Geraes; João Rodrigues de Souza, para o logar de 3º supplente do juiz federal no municipio de Villa Brazilia, na secção de Minas Geraes, e Antonio Pardella Junior, para o logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Villa Brazilia, na secção de Minas Geraes;

Exonerando Alexandre Rodrigues da Silva do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Villa Brazilia, na secção de Minas Geraes.

Alguns jornaes estranham que no Supremo Tribunal Federal já se queira introduzir a linguagem desabusada dos debates do Congresso.

Não se póde negar, em principio, que esse receio da imprensa não seja o mais legitimo e o mais procedente. Em regra não se deve desejar que os costumes, sobretudo, as "boas maneiras" do Congresso se introduzam no recinto augusto de nenhum tribunal, e por que não dizel-o? em nenhum recinto outro, qualquer que seja a sua natureza, comtanto que nesse recinto se faça questão de boa educação. Em franca palavra: os deputados não são modelos de *savoir vivre*.

Mas até hoje nunca se ouviu dizer que o presidente do Supremo Tribunal Federal se haja visto na contingencia de suspender a sessão por falta de respeito de advogados para com os veneraveis juizes.

O que se fez ante-hontem é inedito e o advogado Pedro Tavares póde colleccionar mais esse original... no seu original... de pratica forense.

Qual será a causa, porém, desse descalabro a que o proprio Supremo Tribunal parece já não poder escapar?

Em grande parte isso se afigura um resultado fatal do exemplo edificante do governo, que tão repetidas vezes desobedeceu, da maneira a mais formal e a mais impavida, a sentença do mais alto tribunal do paiz, cuja autoridade moral não podia deixar de perder consideravelmente no conceito publico; quer dizer, qualquer *lhé-gué-lhé*, tal qual o governo, podia julgar-se com o direito de desobedecer aos julgados de um tribunal cujo abuso de autoridade o proprio chefe da Nação profligou em documento publico e de faltar ao respeito devido ás pessoas dos membros daquella colenda corporação, visto como os altos representantes do poder publico não duvidaram irrogar-lhes a pecha de apaixonados e politiqueiros.

Cumpre-nos, entretanto, protestar ainda uma vez contra a attitude menos decorosa de um advogado que não tem o direito de faltar com dever algum de cortezia para com os magistrados e maxime os magistrados do Supremo Tribunal, que são o mais alto expoente da justiça soberana e imparcial.

Quaesquer que fossem os motivos de azedume do advogado, não tinha elle o direito de publicamente desconsiderar um ministro do Supremo Tribunal.

Se nos der a veia para "esmulambar" tambem os tribunaes e os magistrados, que são ainda, salvo rarissimas excepções, a unica coisa decente de que podemos vangloriar-nos, o melhor é appellarmos para o popular J. Dias: é mandar metter logo o martello na "joça" e liquidarmos "isso", em hasta publica, a quem mais der.

Foram removidos, do consulado geral em Hamburgo para o de Liverpool, o Sr. Sully José de Souza, e deste para aquelle, o Sr. J. C. da Fonseca Pereira Pinto.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem o seguinte telegramma:

"MANÁOS, 21 — Chegou a commissão Carlos Chagas. Todos com saude. Saudações — *Bernardo Porto*, prefeito em exercicio no Alto Purús."

O Sr. ministro da justiça desceu hontem de Petropolis e despachou em sua secretaria, até 5 horas da tarde.

S. Ex. subiu no trem de 5 horas e 40 minutos.

O contra-almirante Adelino Martins esteve hontem no edificio do Almirantado, communicando ao Sr. ministro da marinha o encerramento dos trabalhos praticos da Escola Naval.

Estão reabertas as aulas da escola de aprendizes marinheiros desta capital.

Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, na Escola Naval, a festa em homenagem á ultima turma de guarda-marinhas.

Um nosso collega vespertino disse hontem que o general Vespasiano de Albuquerque se sentiria melindrado com a transferencia do coronel Flarys para o 56º de caçadores e deixaria o cargo de ministro da guerra. E' inexacto. Este acto, se fôr resolvido, sel-o-ha de pleno accordo entre o Sr. presidente da Republica e o seu secretario de Estado, não occasionando, portanto, crise ministerial.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, submetteu hontem á consideração do Sr. ministro da guerra um trabalho sobre a instrucção de infanteria, apresentado pelo 2º tenente Dermeval Peixoto.

E' possivel que o referido trabalho seja publicado e que o seu autor seja elogiado em boletim do exercito.

A proposito da immigração italiana.

Aluizio Azevedo, cinco dias antes de morrer, escreveu para a *Gazeta de Noticias* um trecho admiravel de fundo e fórma, com que os nossos illustres collegas abrilhantaram hontem as suas primeiras columnas.

Depois de uma scintillante descripção de Buenos Aires, em que o eminente escriptor patricio póde demonstrar que a morte o colheu em plenissimo vigor de espirito, de modo a nos fazer ainda mais sentir a extensão da perda que acabamos de soffrer, discorreu sobre a lei Prinetti, estranhando as reclamações e contendas a que tem dado logar este assumpto da immigração italiana no Brazil.

Não comprehendia Aluizio essa susceptibilidade *sui generis* do governo italiano. E, interrogado pelo correspondente da *Gazeta* sobre o que faria no caso de ter de agir a respeito como governo, respondeu que trataria de respeitar a lei Prinetti, com todo acatamento, "chegando mesmo, para mostrar ao governo italiano os seus bons desejos de o não contrariar, a estabelecer certas condições ao emigrante italiano, que lhe difficultassem, tanto quanto possivel, a sua entrada no Brazil."

Aluizio declarou que era esse o caso justo do Brazil imitar, em parte, o processo norte-americano de selecção individual e collectiva das correntes immigratorias. Continuando a exposição do seu pensamento, disse o mallogrado e saudoso brazileiro: "Para secundar as decisões do governo italiano, eu estabeleceria que não poderia entrar no Brazil emigrante vindo da Italia que não soubesse ler e escrever, que não trouxesse folha corrida, perfeitamente limpa, attestado de boa saude e, pelo menos, 500 liras na algibeira."

Interrogado sobre se isso seria um golpe de morte á emigração italiana para o Brazil, Aluizio respondeu espirituosa e acertadamente:

"Talvez não. O fruto prohibido não é dos mais desprezados, e, em todo o caso, não seria um golpe de morte para o Brazil. Este, sem duvida, precisa da emigração italiana, como precisa dos emigrantes de todos os paizes; mas, que diabo! o italiano, apesar de excellente, não é o unico emigrante com o qual um paiz novo póde prosperar; ha outros, e o Brazil não é de hoje que prospera e não é de sempre que teve a felicidade de receber no seu seio emigrantes italianos. Além disso, e esta é a principal razão, o Brazil, ao meu ver, não deve, de modo algum, contrariar ao governo de um paiz amigo nas suas decisões, por menos agradaveis que ellas lhe sejam."

Como se vê, a resposta não podia ser mais feliz, mais justa e delicada.

A solução proposta pelo digno brazileiro, que tão brilhantemente occupou larga parte de sua vida representando os interesses do Brazil em varios paizes do antigo e do novo continente, merece ser tida na maior consideração. E' o fruto de uma experiencia e de uma larga visão do problema da immigração italiana para o Brazil, a respeito do qual temos dado tantas cabeçadas...

Ao Sr. ministro da guerra foi enviado pelo grande estado-maior do exercito o projecto do regulamento para a construcção e vigilancia dos paiões e para a conservação e exame das polvoras sem fumaça, que foi elaborado na referida repartição.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o general Dr. Ismael da Rocha, que scientificou ao general Vespasiano ficar em breve restabelecido o coronel Francisco José Alvares da Fonseca, director da secretaria da guerra.

Reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do exercito, para tratar do preenchimento das vagas existentes nas armas de infanteria e engenharia.

O 1º tenente do 9º regimento de infanteria João Baptista Moreira pediu reforma.

Foi julgado incapaz para o serviço do exercito o 1º tenente do 5º regimento de infanteria João Alves de Araujo Rego.

Foram transferidos, por conveniencia do serviço: do 4º regimento de cavallaria para o 5º batalhão de artilheria, o 1º tenente intendente de 4ª classe, Joaquim Alves Cavalcanti, e deste batalhão para aquelle regimento, o 1º tenente intendente Ulysses Rodrigues de Souza Martins.

O chefe do grande estado-maior do exercito solicitou do Sr. ministro da guerra a continuação do general Manoel Lopes Carneiro da Fontoura como presidente da commissão de estudos e experiencias de um novo equipamento para o exercito.

Foram transferidos na arma de cavallaria, do 2º regimento para o 9º, o 1º tenente José Affonso Berquó, e deste regimento para o 10º, o 1º tenente Carlos Alberto de Oliveira Braga.

Vão ser classificados na arma de cavallaria: o 1º tenente Arthur Oscar Maciel da Silva, no 9º regimento; o 2º tenente effectivo Celso Carlos Busse, nesse regimento, e os segundos-tenentes excedentes Dilermando Candido de Assis e Ricardo de Freitas Evangelho, respectivamente no 2º e 5º regimentos.

Por acto de hontem, o Sr. ministro da fazenda exonerou os seguintes funccionarios dos postos fiscaes do departamento do Alto Purús: de encarregado e escrivão do 1º posto, José Vicente Gonçalves Campos e Albino Cavalcanti; de encarregado e escrivão do 2º posto, José Jorge Cavalcanti e Constantino Albuquerque Filho, e, dos mesmos cargos, no 3º posto, José Joaquim Leite e João Davino Flores.

O Sr. ministro da fazenda nomeou funccionarios para os postos fiscaes do departamento do Alto Purús, encarregados do 1º, 2º e 3º, e respectivos escrivães, Mario Guedes da Silva Rolla, João Paulo de Carvalho Toledo, Arnobio de Barros Lins, Constantino de Albuquerque Filho, Antonio Luiz Ramos e Carlos de Alencastro Guimarães.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direito para o material chegado e a chegar no porto de Santos destinado aos serviços da S. Paulo Electric Company.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi autorizada a inclusão, como contribuinte do montepio civil, de Theodoro de Andrade Côrtes, fiscal do consumo na 1ª circumscripção de Sergipe, visto contar mais de 10 annos de serviço.

O director da receita publica do Thesouro, respondendo a uma consulta em que o delegado fiscal no Ceará indagava se podia conceder, no corrente exercicio, isenções de direitos para repartições publicas, como obras do porto, etc., vista da letra B, alinea 5, art. 2º da lei numero 2.524, de dezembro de 1911, declarou que, não estando mais em vigor a lei orçamentaria invocada pelo consultante, deve o mesmo cingir-se ao que preceitúa a vigente lei orçamentaria.

O Sr. ministro da fazenda nomeou, por acto de hontem:

Para S. Paulo: Dr. Sebastião Ribas da Silva, collector federal da 1ª collectoria da capital; Joaquim Alves Moreira, collector em Caconde, e José Francisco Borges Junior, escrivão dessa collectoria; Rufino de Oliveira Lopes, collector em Rio Preto, e Renato da Gama Pantoja, escrivão da collectoria de Casa Branca;

Para Espirito Santo: Antonio Lino de Souza, fiscal de consumo na 1ª circumscripção do Estado;

O guarda da Alfandega do Rio de Janeiro, Augusto José de Figueiredo Cordeiro, para o logar de 2º commandante da companhia dos guardas da mesma alfandega.

Foram exonerados: Francisco de Paula Vicente de Azevedo, a pedido, do logar de collector da 1ª collectoria federal, na capital de S. Paulo; Antonio José Musa, do de escrivão em Casa Branca, no mesmo Estado; Pedro Coutinho, do de agente fiscal dos impostos de consumo da 1ª circumscripção do Estado do Espirito Santo, e Antonio Lopes Loureiro, do de agente fiscal da descarga do sal, no porto da Victoria.

A politica parahybana, nestes ultimos dias, tem feito *época*, proporcionando á imprensa uns *furos*... perfeitamente furados.

A deposição do Dr. Castro Pinto, a renuncia forçada desse illustre republicano, que tem realçado o nome do seu Estado, dando um brilho extraordinario á sua administração, a scisão da politica parahybana fomentada por suppostas exigencias do Dr. Epitacio Pessoa, tudo isso tem sido uma excellente salada de frutas, preparada com habilidade, mas sem fermento de verdade.

A candidatura do Dr. Castro Pinto nasceu de uma politica de conciliação, constituida por fortes elementos, ligados para evitar que a Parahyba fosse um dos Estados libertados pela espada.

Nome que se impoz desde logo ao applauso dos partidos em jogo na Parahyba, o Dr. Castro Pinto, se inspirara antes confiança plena aos politicos de sua terra, tornara-se depois, por actos inequivos de um governo liberrimo, um idolo do povo parahybano.

Na Parahyba todos assim pensam; é esse o conceito geral sobre o governo desse benemerito republicano; a consciencia popular o acclama como o legitimo interprete de suas grandes aspirações. Desse modo de pensar não se afastam os partidos politicos, até mesmo aquelle que, com a ascensão do Dr. Castro Pinto ao poder, viu frustrada a sua tentativa de impôr pelas armas o triumpho do seu bellicoso candidato militar. Portanto, como acreditar que haja alguem, com responsabilidade na politica parahybana, que tente a deposição de um tão digno administrador?

Qualquer que seja, d'ora avante, a marcha da politica regional, bem se comprehende que ella não poderá embaraçar o governo actual da Parahyba em sua obra insophismavel de ordem, de paz, de progresso e de moralização administrativa. Ou seja o Dr. Epitacio Pessoa, ou seja monsenhor Walfredo Leal, representando as duas correntes partidarias que se congraçaram ultimamente na politica do Estado, trabalham ardentemente pela paz no seio da familia parahybana e apoiam calorosamente o Dr. Castro Pinto.

Tudo quanto d'ahi passa representa o desejo da imprensa de fomentar na politica estadoal as intrigas que essa mesma imprensa, assim, contradictoriamente, vive a condemnar.

Por equidade, o Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento em que os Srs. R. O. Ahlers, negociantes em Belém, Pará, pediam prorogação por seis mezes do prazo que lhes foi concedido, afim de que possam apresentar os documentos probatorios de effectiva descarga de mercadorias despachadas em transito para a Bolivia, de accordo com o termo de responsabilidade que assignaram na Alfandega do Pará.

A revolução da fome

Diante da necessidade extrema cessa o direito de propriedade.

(S. THOMAZ DE AQUINO.)

Vimos, no ultimo artigo, publicado no dia 20 do corrente, que a carne secca é um dos altos negocios das vendas e armazens que exploram o povo, vendendo o xarque do Rio Grande como carne do Rio da Prata, obtendo assim, na grande differença do preço de custo, lucro inacreditavel.

A carne no armazem não apresenta caracteristicos de modo a poder ser differençada a sua procedencia, e d'ahi a base para a extorsão.

O *Jornal do Commercio*, na sua edição do dia 19 deste mez, publica, na parte commercial, a estatistica organizada pela firma Cabral, Belchior & C., sobre o movimento do mercado do xarque no Rio de Janeiro durante o anno de 1912.

Por esse documento vê-se que entraram nesta capital 10.771.120 kilos de carne do Rio da Prata, ao passo que do Rio Grande do Sul recebêmos 27.217.940 kilos. A differença é enorme (como fôra tambem em 1911), concorrendo o Rio Grande do Sul com muito mais da metade, em uma relação approximada de 2,53 para 1; e, ainda assim, o pobre povo não encontra carne brazileira para comprar, e é forçado a aceitar por preço elevadissimo o xarque nacional como sendo de procedencia platina, para que o vendeiro possa ter o lucro acima de 33 o|o.

A carne do Rio Grande tem, além disso, maior procura, e a prova é que, apesar da differença das entradas, a existencia, ante-hontem, nos trapiches era:

Rio da Prata — kilos 1.080.000
Rio Grande do Sul — kilos 315.000

Deduz-se d'ahi que o mercado varejista está inundado de xarque nacional, que é vendido por carne platina, para justificar o augmento exagerado de preço.

Outra causa da carestia desse genero é a percentagem exagerada dos importadores — 10 o|o, o que é excessivo no commercio por atacado, além de que, quasi todo o xarque nacional vem para o Rio em consignação, o que se traduz em commercio sem capital, saindo das costas do industrial essa enorme percentagem.

Pela estatistica alludida, verifica-se, pois, que a carne secca nacional, antes de ser entregue ao consumidor, já está sobrecarregada com o lucro de 2.721.794$, nas mãos dos importadores, que gritam contra a miseravel taxa do cães do porto, taxa que, repartida pelos kilos de carne que ali transitam, dá uma differença quasi insignificante. Acha-se prejudicado e reclama o commercio, por intermedio dos seus directores, e, no entanto, acham ao mesmo tempo que exageramos quando nos insurgimos contra a espoliação do povo.

Ha, porém, grande differença entre o facto de deixar de ganhar e a necessidade de pagar.

O commercio é prejudicado porque deixa de ganhar mais uns 20 réis em kilo de carne; e o povo paga gemendo 1$400, (na Boca do Matto, por exemplo), a carne que chegou ao Rio de Janeiro por 900 réis.

Eis ahi a indicação da necessidade urgente e inadiavel da organização das cooperativas de consumo, para que possamos libertar-nos dos intermediarios.

Uma cooperativa forte, bem organizada e dirigida com criterio, importando directamente o xarque, daria, só nesse artigo, uma economia de centenas de contos de réis em favor do povo.

Esses exageros do commercio, aliás, verificados em todo o mundo, provocaram a indignação dos socialistas, que proclamam o intermediario como um grande mal, tornando-se necessario achar um meio de supprimir essa intervenção entre o productor e o consumidor.

Se, pois, na Europa, os socialistas se insurgem contra o commercio que ganha 3 o|o por atacado, e 10 o|o no varejo, quanta razão não teremos nós, vendo que aqui o commercio por atacado cobra 10 e 20 o|o, chegando o varejista á extorsão de 50 e 60 o|o nos generos de primeira necessidade?

Infelizmente, as cooperativas de consumo ainda não se acclimaram no Brazil, começando pela militar, que podia dar grande impulso ás instituições congeneres e que vegeta por falta de boa orientação.

Em todo o caso, para exemplo, que deve servir para animar outras tentativas identicas, apontaremos o armazem de generos de consumo da Associação dos Funccionarios Publicos Civis. Apesar do seu abastecimento no mercado do Rio de Janeiro, quando devia importar, receber em consignação e comprar directamente aos productores, essa cooperativa apresenta grandes vantagens para os seus associados.

Compare-se, por exemplo, o feijão preto, que ali é muito bom, como verificámos hontem, vendido a 250 réis o kilo, com o mesmo genero vendido em toda a cidade por 400 réis. A differença é de 60 o|o, notando-se que o alludido armazem já vende com lucro, mais de 13 o|o, pois o compra a 220 réis.

O queijo parmesão, que por ahi se vende a 5$ o kilo, custa lá 3$600; quer dizer que o augmento nos armazens e confeitarias, é de 38 o|o e assim por diante.

O arroz de 1ª qualidade vende-se ali por 460, e o de 2ª, por 420; mas, este ultimo, nas vendas em que se abastecem os pobres, custa 600 réis. O abuso é revoltante, porque, sem levar em linha de conta o custo em primeira mão, só a differença entre uma cooperativa e as vendas que exploram o povo é de quasi 43 o|o.

Tudo isso indica que o povo precisa organizar as suas cooperativas, para ter o fornecimento de suas despensas por 60$ em vez de 100$000.

Organizadas essas cooperativas de consumo, o commercio retalhista soffrerá grande baque; portanto, está no seu interesse entrarmos em accordo, na fórma que indicaremos no proximo artigo.

Se falhar essa tentativa, tomaremos a iniciativa da incorporação de uma grande cooperativa popular; mas, antes disso, ainda havia o remedio da Associação dos Funccionarios Publicos Civis abrir as suas portas ao povo e vender com um augmento de 5 o|o aquillo que vende com pequeno lucro aos seus associados. Alargava-se assim o seu commercio, e longe, muito longe, iriam as suas transacções diarias, de modo a poder assenhorear-se do mercado retalhista, imprimindo-lhe a normalidade que lhe falta agora.

Essa associação tem grandes recursos e póde, por exemplo, adoptar uma nova classe de consumidores, mediante uma joia de 5$, com direitos aos fornecimentos pela tabela do mez, com um accrescimo de 5 o|o.

Seria de grande alcance e patriotismo, e ao mesmo tempo nos libertaria do grande trabalho de organização, evitando tambem a explosão de um acto de desespero por parte do povo, que já não póde com a carestia da vida e que espera apenas o apparecimento de um guia para dirigil-o, libertando-o de uma ganancia desenfreiada.

OSCAR GUANABARINO.

A HORA

Mais um collega nos visitou hontem: *A Hora*. Esperado com curiosidade, o novo collega correspondeu perfeitamente á espectativa do publico ledor.

Parte material irreprehensivel, materia variada, noticiario intenso e escripto com *verve* e correcção — tal é a *Hora*.

Não apresentou estirados programmas, o que afinal não se exige a jornaes que se dedicam quasi exclusivamente á informação.

Em todo caso o novel collega declarou em nota que não é monarchista.

Vida longa e fartos louros é o que lhe desejamos.

O paquete inglez *Byron*, esperado a 29 do corrente, traz para a Caixa de Amortização nove caixas contendo notas do Thesouro, remettidas pela American Note Company.

O Sr. ministro da fazenda officiou ao Dr. Eugenio de Barros Gabaglia agradecendo a communicação que lhe havia feito de ter tomado posse e entrado em exercicio do cargo de director do Collegio Pedro II, nesta capital.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, de 2 a 22 do corrente, 1.691:132$978, e hontem réis 208:029$278, sommando a importancia de 1.899:140$256.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.601:200$125.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Julio Pereira para o logar de collector federal em S. José do Rio Preto, em S. Paulo.

× × × Do telegrapho:
"PORTO ALEGRE, 21.
O *Correio do Povo* diz que o Sr. Oswaldo Vergara, delegado judiciario, recebeu denuncia de um individuo que, não podendo saldar seu debito, entregou ao seu credor, em pagamento, uma sua filha."

*

E haver quem affirme que a nossa época é a da fallencia da honra, do brio, etc. [illegible] Foi D. João de Castro quem nos [illegible] o mais famoso exemplo de austeridade em apertos de dinheiro. Pois bem: D. João de Castro apenas sacrificou as [illegible]. Verdade é que os credores [illegible] eram mais faceis de conten[illegible].

Pelo Sr. ministro da fazenda foi [illegible] o requerimento de Francisco de Oliveira Chagas, escrivão da collectoria das rendas federaes de S. Bernardo, Estado de S. Paulo, pedindo sua inclusão entre os contribuintes do montepio civil, visto contar mais de 10 annos de serviço, não devendo, porém, ser levadas em conta das novas contribuições as quantias que pagou como antigo contribuinte, visto ter perdido o direito ás ditas garantias, *ex-vi* do art. 20, do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890.

× × × Do telegrapho:
"BERLIM, 22.
Communicam de Strasburgo que a policia daquella cidade prohibiu a exhibição durante o Carnaval de fantasias que possam dar logar a manifestações sediciosas.
Esta resolução foi tomada em consequencia de ter sido feita por grande parte da população uma demonstração de sympathia a uma moça fantasiada de cantineira franceza que empunhava a bandeira da França e que acabava de obter num baile o primeiro premio num concurso de mascaras."

*

Está-se vendo que, o que apenas falta nos telegrammas de felicitações que o Sr. Poincaré diariamente recebe da Allemanha, é a já tão celebre affirmação de cordialidade diplomatica: — "Tudo nos une e nada nos separa!..."

A requerimento da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o director do gabinete do Thesouro mandou entregar-lhe a quota de loterias relativa ao 2º semestre do anno findo, destinada ao asylo Gonçalves de Araujo, de que é mantenedora a dita irmandade.

O director do gabinete do Thesouro remetteu ao da Recebedoria do Districto Federal a cópia authentica do decreto de 2 do corrente, concedendo a Frederico Velloso da Silveira dispensa do lapso de tempo para satisfazer o pagamento da importancia do sello da patente que lhe confere as honras de tenente-coronel do exercito.

Attendendo ao que solicitou o Sr. ministro da guerra, o da fazenda autorizou o director da Casa da Moeda a providenciar para que sejam fornecidas ao departamento central da secretaria de Estado da guerra, 20 medalhas de ouro e 50 de prata distribuidas aos officiaes e praças do exercito.

A' Santa Casa da Misericordia de Barra Mansa, conforme pediu em requerimento, o director geral do gabinete da fazenda mandou entregar a quota de loterias a que tem direito, relativa ao 2º semestre do anno proximo findo.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Francisco Serra Pinto, ex-carteiro da Administração dos Correios do Maranhão, pedindo para continuar a contribuir para o montepio civil, visto ter o requerente incorrido na penalidade do art. 20 do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890.

Telegrammas da Bahia trouxeram hontem a sensacional noticia da eleição do Sr. Armando Fragoso, deputado pelo 4º districto eleitoral.

Infelizmente só a um limitadissimo numero de *aficcionados* das patuscadas do J. J. foi dado gozar essa deliciosa pilheria, porque poucas, raras pessoas conhecem o implume filhote que a generosa Bahia vai aquecer nas suas vastas inchundias orçamentarias, agora mais avantajadas por um valoroso emprestimo em ouro.

E' pena que o Sr. Armando Fragoso tenha no Rio de Janeiro a mesma popularidade do *Manéreis* em Maxambomba: gozasse, entretanto, a do Sogra mordomo, e a nossa tristonha população esqueceria por momentos a canicula para desopilar o figado em barrigadas de riso.

O Armando é um dos felizes rebentos do monumental Sr. Arlindo Fragoso, proprietario de cinematographo, que o Sr. Seabra elevou ás culminancias de secretario geral do Estado da Bahia.

E' notavel pelo physico: gordo, bamboleante, escanhoado como um conego, vermelho tirante a *aço*, é uma segunda edição de *fausse maigre*, entre os fazedores de avenida.

Fala, fala muito e gesticula. Mas... antes não falasse, porque toda a impressão grotesca que a sua rotunda e suarenta corpulencia desperta se transforma em dó.

E' estudante da Faculdade Livre de Direito e conseguiu, o que muita gente não consegue, mesmo sem ser filho do Sr. Arlindo Fragoso, ser reprovado em duas cadeiras do 3º anno.

Dizem que foi por essa época que o novo deputado bahiano conquistou a antonomasia de *Gestacio*, singela mas eloquente homenagem á sua excepcional ingenuidade de filho familia, ignorante dos mais rudimentares mecanismos e periodos da gestação.

Homem publico, fez uma trajectoria brilhante e mais rapida que um meteoro, attingindo de um pulo uma das mais cubiçadas sinecuras distribuidas aos nullos espoletas do regenerador das normas administrativas da Republica.

Agora volta para o torrão que tem a ventura de guardar nas entranhas as sobras do seu vastissimo cordão umbilical e vai figurar entre os eleitos do povo como legislador, tribuno e parlamentar, *leader*, talvez, do pensamento do governo, que o inventou.

Como tudo isso é ridiculo! Felizmente é só em torno do Sr. Seabra que ha dessas vegetações exoticas; elle as cultiva com desvelado carinho, entre os seus luxuriantes bulbos coloridos, como está fazendo com o Armandinho, que, mal saido dos cueiros, já é deputado estadoal.

Esse vai longe: amanhã está cavando a vaga do *Manéreis*...

× × × Do telegrapho:
"PORTO ALEGRE, 21.
Hontem, á noite, no Jardim Zoologico, a Sra. Branca Weise, tendo ao collo um seu filho de mezes de idade, brincava com alguns leões, etc."

*

Este telegramma destróe, por si só, todos os effeitos da nossa laboriosissima propaganda na Europa! Ultimamente o que os europeus apenas receiavam do nosso paiz eram as cobras, que elles suppõem suspensas dos nossos tectos, a servirem-nos de cordões de campainha... Mas, se affirmamos ao universo que aqui até as senhoras brincam com leões... ficamos irremediavelmente condemnados ao conceito de todas as nações onde os leões de quatro pés, embora enjaulados, não servem para brincadeiras de senhoras!...

Pelo director do gabinete da fazenda foi expedido titulo de pensão annual de 3:600$ a que tem direito D. Arminda de Andrade, viuva do bibliothecario do Senado Federal Luiz de Andrade.

Remettidas pela contabilidade do ministerio da viação, o gabinete do Sr. ministro da fazenda recebeu 28 processos de aposentadorias de funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, correios e telegraphos.

O director do gabinete da fazenda mandou entregar ao Asylo S. Luiz, para a velhice desamparada, conforme requereu a respectiva administração, a quota de loterias relativa ao 2º semestre do anno findo, a que tem direito.

O director da despeza do Thesouro Nacional vai mandar pagar a diversos, por fornecimentos á Imprensa Nacional, no anno findo, a quantia de 271:496$675.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, mandando que sejam cobradas em dobro as multas estabelecidas no art. 549 da nova consolidação das leis das alfandegas, em vista do disposto no art. 5º, n. 6, letra XVI, da lei n. 640, de 14 de novembro de 1899, combinado com o art. 29 das instrucções approvadas pelo decreto numero 3.529, de 15 de dezembro do mesmo anno.

O director do gabinete do Thesouro, em despacho exarado no requerimento do padre Angelo Alberti, director do Collegio Salesiano Santa Rosa, pedindo restituição do deposito de 1:800$, para pagamento do delegado fiscal daquelle estabelecimento, mandou que o requerente se dirigisse ao Sr. ministro da justiça.

O Sr. ministro da viação, nos requerimentos de Sylvestre de Almeida Monteiro e Leonel José Jorge, aposentados por decretos de 15 do corrente, deu o seguinte despacho: "Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram, e provem se estão quites do pagamento dos sellos de nomeações e impostos de augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello, e a razão por que não foi, ou se eram isentos de tal imposto.

Foram concedidos 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratar de seus interesses, ao Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, funccionario do Serviço de Protecção aos Indios.

O balancete do montepio dos empregados municipaes referente ao mez de dezembro findo accusa a receita de 1.059:299$928, incluindo o saldo de 287:209$741, que passou de novembro ultimo.

A despeza importou em réis 843:589$265, passando para janeiro corrente o saldo de 215:710$663.

Na directoria geral de obras e viação municipal, estão abertas concurrencias, que serão encerradas ás 2 horas da tarde de 28 do corrente, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso ao largo do Bodegão; de 1 de fevereiro vindouro, para fornecimento e assentamento de 5.000 metros de meios fios, em ruas da 7ª circumscripção da dita directoria; de 5, para calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Diamantina; e de 6, para igual calçamento da rua S. Luiz Gonzaga.

× × × Do telegrapho:
"PARIS, 22.
Foi presa em Agen, capital do departamento Lot-et-Garonne, a poetiza Alice Crespy, accusada de haver assassinado o abbade Chassaing."

*

A que desregramentos póde conduzir a poesia neste seculo!...

Pela 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas 99 guias, num total de 2:552$, sendo: Santa Rita imposto 40$; Sacramento, multas 60$; S. José, multa 200$, impostos 860$ e praça 4$; Santo Antonio, imposto 24$; Sant'Anna, multas 104$ e impostos 150$; São Christovão, multas 220$, praça 0$, e impostos 85$; Tijuca, multas 30$ e matricula de cães 21$; Meyer, multas 25$, imposto 40$, matricula de cão 7$ e enterramentos 77$; Inhaúma, multas 55$, imposto 20$ e enterramentos 494$, e Campo Grande, multas 20$ e praça 6$000.

O eminente Sr. Carlos Peixoto Filho concedeu aos nossos collegas do *Imparcial* uma *interview* a respeito do prazo de incompatibilidades eleitoraes.

O Dr. Carlos Peixoto não é apenas um politico na extensão elevada do vocabulo, mas é tambem, e muito principalmente, um grande jurista de rara cultura e do mais indiscutivel merecimento.

S. Ex. acha que, se o Congresso restringir o prazo de incompatibilidades a favor dos ministros que por acaso sejam candidatos á presidencia da Republica, a lei em virtude da qual tal restricção se fizesse aproveitaria, inquestionavelmente os actuaes secretarios de Estado.

O fundamento principal da sua opinião consiste em que essa lei, consoante o que ensinam os *Commentarios* de João Barbalho e a generalidade dos tratadistas, deve ou pelo menos póde retroagir, porque só não retroagem aquellas leis que prejudiquem direitos adquiridos. E, evidentemente, a diminuição de prazo para a desincompatibilidade não lesa direito de ninguem, porquanto ella não impediria a apresentação de outros candidatos, mas ampliaria apenas a liberdade de algum modo cerceada de um certo numero de cidadãos.

E' preciso não esquecer ainda que em direito penal retroagem todas as leis que favorecem o réo; e, como os candidatos se dizem, em regra, que só aceitam o cargo como um posto de sacrificio, isto é, para elles a presidencia é uma pena a que se julgam condemnados, justo é, que as leis favorecendo as doçuras e as vantagens dessa tão appetecida e disputada punição, retroajam tambem. Contra a doutrina tão synthetica quão brilhantemente exposta pelo Dr. Carlos Peixoto haveria talvez uma objecção de valor. Votada tal restricção de prazo, no anno da eleição presidencial haveria o intuito occulto de favorecer determinado candidato; mas é preciso não esquecer que não é o governo, mas o Congresso quem votará a lei. E, nessas condições, consoante a ficção constitucional da independencia dos poderes politicos, o ministro ou ministros interessados não teriam influido directamente na passagem da lei, mas o Congresso, reflectindo a corrente da maioria da Nação, teria tão sómente sanccionado o sentimento popular manifestado legitimamente.

Em resumo, são essas as idéas do illustre homem politico, cuja opinião é tanto mais insuspeita e valiosa quanto não o anima nenhum interesse partidario, estando, como se sabe, o Sr. Carlos Peixoto no ostracismo, para gaudio dos pachecos e felicidade geral dos republicanos, cujo candidato á successão do marechal Hermes é S. A. o principe D. Luiz de Bragança.

× × × Do telegrapho:
"NOVA YORK, 22.
Realizou-se hoje nesta cidade o casamento da senhorita Helen Gould Shepard com um alto funccionario da Estrada de Ferro da União.
A noiva tinha começado a sua vida como empregada num "atelier" de modista."

*

Comprehende-se bem o ar alviçareiro deste telegramma. O correspondente incita-nos a felicitar o alto funccionario da Estrada de Ferro da União, de Nova York, por ter prudentemente escolhido para esposa uma senhora que — com certeza! — prescindirá de modistas...

Durante o mez de dezembro findo, foram lavrados, nas agencias da Prefeitura, 826 autos de infracções de leis e posturas municipaes, na importancia de 41:611$, sendo de multas pagas, 18:551$, correspondentes a 628 autos, e de 198 autos, remettidos á procuradoria dos feitos da fazenda municipal, 23:060$000.

As multas relevadas importaram em 3:590$, correspondentes a 28 autos.

A TAL RESTAURAÇÃO

Monarchista imberbe e pouco traquejado no uso da penna, escreveu-me dizendo que na sua terra todos desejam o restabelecimento do antigo regimen, principalmente as senhoritas.

Boa duvida.

As senhoritas pouco ou nada entendem dessas coisas; e como foram embaladas pela vovózinha, a contar-lhes historias da carocha: — Foi um dia um principe, louro, lindo, bello e muito rico..., gravaram-se-lhes no cerebro essas bambochatas de taes personagens que hoje são muito apreciados nas operetas.

Além disso, as moças gostam muito das roupagens espalhafatosas; e na verdade é, para ellas, muito mais bonito um imperador vestido de tucano, com as pernas de fóra, como se fosse o rei de um cordão carnavalesco, do que um cidadão presidente da Republica, de chapéo alto e casaca.

A roupagem influe em tudo, tanto que, se não fosse o uniforme vistoso dos militares, minha irmã não estaria apaixonada por um tenente que ella vira pela primeira vez fardado em grande gala, no dia 15 de novembro ultimo.

Para essas monarchistas não é preciso exercito nem Tiradentes — basta um punhado de baratas vivas e debanda tudo.

Ponto final, para abrir espaço á carta do Sr. Camello do Rei

"Sr. K. T. Espero.

O senhor anda com o miolo molle, o que não impede o seu atrevimento digno de uma boa sova de ipé tabaco nos seus lombos republicanos.

O seu desaforo chegou, ante-hontem, a dizer que nós monarchistas tinhamos murchado as orelhas. Isso não se admitte, porque só murcha as orelhas o burro, quando quer escoucear; e, se consentimos na honra de ser camellos, na sua estupida traducção de Camelot, não consentimos que nos chamem nomes feios. Não murchámos, tal, as orelhas. O que fizemos foi tomar uma attitude contricta de quem espera as resoluções da Divina Providencia.

Os factos que o senhor tem relatado, referindo-se á guerra do Paraguay, são verdadeiros e provam que naquelle tempo a disciplina no exercito era uma realidade; e, desde que ella afroxou, com a subida dos liberaes, a anarchia apoderou-se das classes armadas e veiu essa maldita Republica, que nos subtraiu a tradição historica do reinado de uma familia illustre, que recebeu a divina missão de governar o Brazil.

Houve erro talvez em libertar os escravos sem indemnização; mas sua alteza imperial D. Luiz, nosso augusto amo e senhor, já resolveu na sua alta sabedoria indemnizar os antigos fazendeiros espoliados por uma lei que nos foi imposta pelos republicanos disfarçados.

Os republicanos estão muito enfatuados com a reorganização do Tiradentes; mas nós temos o nosso baluarte na Verdade, sustentada pela *Época*, que já deu o seu brado solemne, demonstrando que no Brazil só Elle — o augusto e excelso principe — póde nos governar — *ex celso* mas em todo caso *celso* para nós.

Cumprimos ordens e não temos satisfações a dar.

E vá com esta, que lhe manda o altivo — *Camelot du Roi*."

Faz você muito bem, meu carissimo Camello. A culpa é do Exmo. Sr. ministro procurador da Republica, que ainda não se lembrou do capitulo 1º do Codigo Penal "*Dos crimes contra a independencia, integridade e* DIGNIDADE *da Patria*":

Art. 103—Reconhecer, o cidadão brazileiro, algum *superior* fóra do paiz, prestando-lhe *obediencia* effectiva:

Prisão cellular por quatro mezes a um anno.

Portanto, se o illustre Camello está solto, a culpa não é minha e sim do advogado legal da Republica.

Quanto ao *ipé* será discutido no dia em que eu encontrar o Sr. Camello do Rei na Avenida. Juro pela minha fé democratica que hei de applicar-lhe boas bengaladas na sua austera estatua viva, com a sua cartola, a sua sobrecasaca e a sua medalha da corrente de relogio, com a antiga corôa imperial cravejada de brilhantes.

E, depois da sova, meu carissimo Camellissimo, escreva ao D. Lulú Caruru' Bauru' Caxambu' Sinimbu' Bambu' Tombuctu' Bitu' de Orleans e Bragança tambem, dizendo que já derramaste por elle o sangue dessas monarchicas ventas e que estás prompto a morrer pela restauração.

Diga-lhe tambem, na carta, que...— K. T. ESPERO.

O Sr. prefeito negou hontem sancção á resolução do Conselho Municipal que torna extensiva aos serventes do mesmo conselho e da Prefeitura a legislação do montepio e institue a Caixa de Auxilios e Pensões para o pessoal subalterno da Municipalidade.

× × × Do telegrapho:
O processo Obrien de Lauz
"LONDRES, 19 (retardado).
O Sr. Lizardi casou-se em 1906 com a condessa Boutourline, quando estava passando as suas férias na Inglaterra.
O casal foi ao Rio de Janeiro onde viveu gastando mais do que o seu rendimento.
As rendas da condessa eram na média de 8.000 libras por anno, e as delle de 4.000. Elle dava á condessa 100 libras por mez para as suas despezas pequenas, mas a condessa gostava muito de jogar na Bolsa.
Duma feita, em 1904, ella perdeu 40.000 francos e viu-se obrigada a empenhar as suas joias.
Elles viviam muito felizes.
. . . ."

*

Finalmente, eis o meio de conquistar a felicidade conjugal: — Consentir que a esposa perca 40.000 francos ao jogo e que ponha as joias no prégo! Talvez pareça ruinoso, mas como já de ha muito se diz que a riqueza não traz a felicidade!... De resto, a felicidade definitiva, garantida, completa, por 40.000 francos e algumas joias, é um ovo por um real!...

Pelo decreto n. 896, de hontem datado, o Sr. prefeito abriu o credito de 100:000$, para subvencionar uma companhia dramatica nacional que se propuzer a dar, durante tres mezes, no corrente anno, espectaculos no theatro Municipal.

Adquiriram immoveis:

Pedro Telles de Noronha, predios á rua Dr. José Silva ns. 34 a 36, por 9:000$; Daniel Ferreira dos Santos, predio á rua Augusta n. 2, por 7:500$; Dr. J. B. Ortiz Martins, terrenos á rua Dr. Domingos Ferreira, por 9:600$; D. Carolina Belmira Alves, predio á rua Visconde Santa Cruz, por 8:000$; D. Catalina Gouveia, predio á rua Visconde Santa Izabel n. 65 A, por 12:000$; Companhia Cervejaria Brahma, predio á travessa D. Rosa n. 21, por 8:000$; Pedro Pinto de Almeida, predios á Estrada Real de Santa Cruz ns. 2018 a 2.020, por 30:000$; Antonio Mossa Pinto Junior, predio á rua Santa Christina n. 107, por 15:000$, e Ponciano José Correia, predios á rua Souza Franco ns. 205, 207 e 209, por 40:000$000.

Ao Sr. Dr. Edmundo Moniz Barreto, illustre procurador geral da Republica, foram endereçados os seguintess telegrammas:

"Li surprehendido a noticia do *Correio da Manhã*, incluindo-me entre as pessoas que censuraram a attitude do meu distincto amigo no incidente de hontem. Escrevi á redacção daquelle jornal, contestando formalmente esssa aleivosia. Affectuosas saudações — *Octavio Kelly*."

"Tendo o *Correio da Manhã* incluido o meu nome entre os de advogados que censuraram sua digna attitude, acabo de sair daquella redacção, onde fiz o meu protesto, pois penso que o tribunal devia até punir aquelle advogado, pelo seu acto de desrespeito — *Lemgruber Filho*."

O Dr. Thomaz Guerreiro de Castro tambem foi pessoalmente á residencia do Dr. Edmundo Moniz Barreto protestar contra a inclusão do seu nome na lista dos que se mostraram solidarios com o advogado que faltou com o respeito ao Sr. procurador geral, insolencia que esse digno ministro teve de repellir com a natural vehemencia que o caso exigia.

O REGULAMENTO DAS TERRAS DO ACRE

O regulamento das terras do Acre, elaborado pelo engenheiro Raymundo Pereira da Silva, superintendente da defesa da borracha, está passando pelos ultimos retoques — pequenas modificações de detalhes — e deverá ser, dentro destes quinze dias, submettido pelo Sr. ministro da agricultura á assignatura do Sr. presidente da Republica.

Ficará assim satisfeita uma velha e legitima aspiração dos acreanos. Ha muito que esses brazileiros que incorporaram effectivamente, colonizando-os, essas regiões remotas ao solo patrio, se vêm batendo por uma medida dessa ordem, que estabeleça no Acre o direito de propriedade e satisfaça aos seus interesses.

Com grande dispendio de dinheiro já duas commissões vieram ao Rio para tratar desse assumpto. Não conseguiram nada. Os acreanos revoltaram-se. O resultado foi ainda negativo.

Agora, quando desde algum tempo já elles abandonaram qualquer acção, é que a antiga aspiração se realiza.

Mandado elaborar pelo Congresso, esse regulamento faz parte do plano da defesa da nossa borracha.

E' interessante notar que, para que os interesses legitimos de muitos brazileiros fossem merecedores de attenção, foi necessario que dos grandes mercados de borracha a producção do Oriente ameaçasse expulsar a nossa...

Mas não faz mal... O que no momento importa é que aos acreanos vai ser feita justiça e elles ficarão satisfeitos.

E' de esperar que o regulamento preencha amplamente os fins que visa, porque o engenheiro Pereira da Silva conhece extensamente os problemas da Amazonia.

Noticias do Rio Grande do Norte dizem que no sertão do referido Estado foi descoberta uma enorme mina de ferro, que, examinada, demonstrou 75 °|° desse metal. Segundo dizem é uma mina colossal e fica proximo da estrada de ferro central do Estado.

O Sr. director geral de saude publica transmittiu, hontem, ao Dr. Alberto Vieira da Cunha o seguinte officio:

"Sr. Dr. Alberto Vieira da Cunha, delegado de saude do 4º districto sanitario — Tendo sido hontem feita a nomeação do pessoal superior da inspectoria dos serviços de prophylaxia resultante da fusão das inspectorias de isolamento e desinfecção e de prophylaxia da febre amarella, renovo os agradecimentos que formulei no inicio de janeiro corrente, quando vos pedi que aguardasseis essas nomeações, no posto que vindes occupando com dedicação e vantagens para o serviço publico, desde maio de 1911 e onde recommendei que permanecesseis até a presente data, afim de ultimar a documentação de vossa gestão no anno de 1912, apresentando della relatorio e remettendo as contas e folhas de pagamento relativas ao mez de dezembro. Voltando para o vosso posto effectivo de delegado de saude, podeis levar a certeza de que os vossos serviços foram sempre apreciados pelo actual director de saude publica, que espera não lhe recusareis o vosso concurso efficaz sempre que delle carecer, fóra das vossas funcções normaes de seu delegado no 4º districto sanitario. Saude e fraternidade."

Ao Dr. Manoel Venancio Campos da Paz, S. Ex. endereçou tambem este officio:

"Voltando o Dr. Alberto Vieira da Cunha a assumir o seu cargo de delegado de Saude, cujo desempenho vos foi confiado em sua substituição desde maio de 1911, me é grato testemunhar-vos pelo presente o grande apreço em que tenho os serviços por vós prestados nessa emergencia, com dedicação, criterio e intelligencia. Saude e fraternidade."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

O Dr. Pedro de Toledo embarcará amanhã para Itatiaya, devendo regressar segunda-feira, com sua Exma. familia.

— Terça-feira proxima o Sr. ministro irá a Deodoro, ao campo de demonstração annexo á Escola de Agricultura, assistir á experiencia do arado Pedro de Toledo.

— O Sr. ministro autorizou o Dr. Raymundo Pereira da Silva a prorogar, até o dia 31 do corrente, a concurrencia para estabelecimento de fabricas de artefactos de borracha, visto ter alterado as condições do edital que estava sendo publicado.

— Nas officinas typographicas do ministerio acaba de ser publicado o numero 5 do "Boletim", correspondente aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo findo.

O presente volume, além do texto importante e variado, vem enriquecido de bellas photogravuras coloridas, cuja nitida impressão faz honra aos nossos trabalhos graphicos.

Do interessante summario registramos os importantes estudos dos "Leites aquecidos", por Negreiros Lobato; a "Canna de assucar" (A molestia seré), por Zone Kamerling; "Doenças das laranjeiras", por Gregorio Bondar; "A batata ingleza e sua cultura", pelo Sr. Rabello de Castro, trabalhos estes da maior importancia para quantos se consagram aos proveitosos misteres da lavoura e da industria.

O alludido "Boletim" traz ainda numerosas informações referentes á topographia, clima e commercio do Brazil, constituindo leitura attrahente e variada.

A Gran Bretanha não está ameaçada de despopulação. De 1901 a 1911 a população augmentou em 3.750.000 habitantes, excedendo em 26.000 o augmento do periodo decennal precedente.

O augmento dos dez ultimos annos é o mais forte que se tem verificado na historia da Gran Bretanha.

DE LARGO

O *Diario Popular*, de S. Paulo, sob o titulo acima e a proposito das diatribes escriptas pelo deputado italiano Angiolo Cabrini contra o Brazil, em um jornal de Milão, escreveu o seguinte artigo, a que não julgamos preciso accrescentar uma palavra:

"Que a nossa boa estrella ou a da Italia nos livre do dia em que se tenha de tomar a sério o que um dado brazileiro ou italiano possa escrever de insolito ou de aggressivo, respectivamente, contra a Italia ou contra o Brazil, ou ainda que por taes escriptos possam ser responsabilizados os respectivos povo ou governos. Quando em determinadas situações de negocios entre dois paizes surgem taes elementos perturbadores, que nada resolvem com o insulto e coisa alguma conseguem para a harmonia dos interesses licitos, reciprocos, o recurso é ter o procedimento que já Beaumarchais aconselhava e punha na bocca da Marie, da "Mére coupable": quando vires um escremento na rua, desvia o teu pé para não sujares a tua botina".

Possuimos em portuguez o annexim: "Para palavras loucas, orelhas moucas".

Mas não se póde ser absolutamente surdo ás invectivas injuriosas que contra a nossa nacionalidade se dejecta neste momento, em uma folha milaneza.

A carta que o Sr. Angiolo Cabrini publicou no *Seculo*, de Milão, a 25 do mez findo, devia ser incluida no numero daquelles processos a que cabe a phrase do famoso Beaumarchais.

O nosso paiz é por esse senhor classificado de escravagista, uma terra de "embrulhões, de corruptores e de traidores".

Poder-se-hia devolver essa chusma de insultos para a Italia, mas a bella terra italiana e o seu povo não tem culpa da existencia desse insultador, desse perturbador que não chega a ser perigoso, porque é bem conhecido na Italia pelos intuitos que neste, como em outros casos, o animam.

Tem-se observado a altivez digna, a compostura de phrase, o espirito harmonizador, a sensatez com que a imprensa italiana no Brazil tem tratado o incidente da linha directa de navegação entre a Italia e o Brazil; a independencia, criterio e estudo com que o Dr. Antonio Piccarolo está apreciando as delações e os interesses mutuos dos dois paizes, o seu e o nosso; como elle em uma extremada correcção, tem reparos para o Brazil e para a Italia, e como, finalmente tem encarado o acto do governo de Roma a proposito da referida linha directa, suas causas e consequencias, com a mais delicada imparcialidade.

Ao mesmo tempo, o jornalismo do Rio e S. Paulo tem estudado esse incidente, apreciando-o por todas as suas faces, evidenciando falhas de um e de outro lado, diligenciando com o concurso de opiniões e exposição de conveniencias e interesses reciprocos, concorrer para a solução do caso, ora entregue aos respectivos governos.

De grande valor e não menos registravel, é a attitude correctissima da honrada colonia italiana, que pelos seus principaes orgãos no commercio, na finança, na lavoura e na industria, espontaneamente se externa para o seu governo, zelando os interesses da mesma e do seu paiz e pedindo ao gabinete de Roma, com a maior calma e respeito, que não descure a grande obra já realizada no Brazil pelos italianos e reflicta nos beneficios presentes e futuros que della já se derivam e mais se desenvolverão em prol da mãi patria.

Pois bem. A esta série volumosa de nobres processos, a esta unanimidade de attitudes partidas de elementos ponderabilissimos, como responde a Italia jornalistica?

Pela fórma como se tem visto, pela maneira insolita como o tem feito o Sr. Angiolo Cabrini, com um desmiolamento aggressivo, com o doesto e a injuria substituindo o argumento e a prova.

Nada mais facil nos seria que retrucar no mesmo diapasão; apontar as imperfeições sociaes da Italia, e para que nada escapasse inventar o que de máo lá faltar. Mas isso não póde ser a missão do pensador, dos homens politicos e de responsabilidade, e muito menos dos governos ou do jornalismo que se presa; e porque em nenhuma dessas categorias o nosso aggressor póde ser incluido, o recurso é deixal-o entregue aos seus destemperos e continuarmos a nossa jornada, mas, já se sabe, afastando o nosso pé de qualquer impureza que possa manchar a nossa botina, passando de largo."

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A America do Norte, segundo diz a revista "Current Literature", atravessa um periodo de renascença na arte da caricatura. Em Nova York, em S. Luiz e em outros centros, a caricatura jornalistica abandona os seus antigos methodos, muda de technica e adopta um novo sentimento artistico.

O chefe do movimento é Bardmann Robinson, da "New-York Tribune". E' delle que se têm inspirado todos os outros caricaturistas, taes como Robert Minor, Junior, do "Saint-Louis Post Dispatch"; Cesare, do "New-York Cun" etc., que todos rendem homenagem á sua originalidade artistica.

Entre todos os criticos americanos, Robinson é o que possue o lapis mais subtil e mais audacioso. As suas idéas são novas, atacando habitos, costumes, individuos e corporações; em summa, tudo o que elle considera como sendo um obstaculo ao progresso.

Um detalhe póde explicar a sua personalidade: começou a sua vida como artista dramatico, conservando toda a independencia que elle dá. Póde dizer-se que é o digno successor dos mestres da caricatura franceza Gavarni e Daumier, e que algo parente de Forain.

O ideal da sua arte é que a caricatura deve ser a expressão critica da vida. Assim, a sua obra e a dos seus camaradas tem um caracter social.

Possue elle o genio de exprimir em alguns traços o sentido profundo das coisas e das pessoas, na politica, nos costumes, no theatro e na vida moderna. Causa admiração o longo desfile dos variados types que elle agarrou e esboçetou. A sua collecção constitue uma interessantissima galeria em que se topam as personagens em evidencia, taes como Taft, Lodge, Carnegie, Morgan, o imperador da Allemanha, o "Partido Democratico e o "Comité contra um beijo", que vale um volume inteiro.

O segundo caricaturista americano, Robert Minor, que se celebrisou com o seu famoso retrato "O despertar da China", e o de "Roosevelt jogando as cartas" — severa critica á sua politica na questão dos negros — tambem vai na vanguarda das idéas do dia, sympathizando com todos os movimentos do progresso e procurando a expressão mais sincera e mais natural de todas as phases da vida.

Festas.

Os funccionarios postaes promovidos recentemente offereceram hontem um *lunch* aos seus companheiros de trabalho.

Presidiu á festa, que teve a mais franca cordialidade, o major Carlos Alberto do Espirito Santo, chefe de secção na Directoria Geral dos Correios.

O *lunch* realizou-se na confeitaria Castellões, e tomaram parte, além de outros, os seguintes funccionarios: Jorge Moreira Borges, Ary Kerner Penna Firme, José Francisco Cardero, Americo Chaves, amanuenses Heitor Mario dos Santos Lima, Leopoldo de Macedo, Ernesto Eugenio de Castro, José Werneck Massena e Romeu Ribeiro.

Houve apenas dois brindes, ambos feitos pelo Sr. Carlos Alberto, que saudou os promovidos e o coronel Lirio de Siqueira, administrador dos correios.

*

Realizou-se ante-hontem, á rua Conde de Bomfim n. 254, a inauguração da nova firma, Francisco Grael & C., proprietaria da fabrica de chapéos Avenida.

A festa teve inicio ás 2 horas da tarde, com a presença de muitos industriaes, commerciantes, senhoras e senhoritas.

Inaugurou-se tambem no escriptorio da referida fabrica o retrato do Sr. Manoel Marques da Costa Braga, fundador da fabrica Avenida.

Nesta occasião orou, fazendo o historico da fabrica e enaltecendo as qualidades do grande industrial, o actual director da firma.

Após, foi servida uma lauta mesa de doces ás pessoas presentes.

Ao *toast*, brindes foram erguidos, entre os quaes o do Sr. Grael, chefe da firma, agradecendo o comparecimento dos convidados a essa deliciosa festa industrial e um do Dr. Lacombe, agradecendo o comparecimento dos representantes da imprensa. A este ultimo, respondeu o nosso collega de imprensa, Arinos Pimentel.

A convite dos directores da fabrica, os convidados fizeram uma minuciosa visita ás suas machinas.

Esta visita revelou que a fabrica Avenida tem material de primeira ordem. E' interessante o espectaculo das phases por que passa o chapéo, até sair prompto das machinas.

Cumpre registrar a attenção e delicadeza dos directores para com todos os convidados, especialmente para com os representantes da imprensa.

Abrilhantou a festa a esplendida orchestra Rammond, da Brahma.

Notámos a presença, entre outras, das seguintes pessoas:

Costa Braga e familia, Dr. Miguel Pereira e familia, Dr. Barbosa de Oliveira e familia, Julião Machado e familia, Dr. Alberto Bianchi e esposa, Dr. Carlos Karp e esposa, Manoel de Araujo, da cooperativa de chapéos; J. L. Fernandes Braga e J. L. Fernandes Braga Junior, da firma Fernandes Braga & C.; Manoel Gonçalves Capella e Adriano, da companhia Braga Costa, Leopoldo e Mario Souza Machado & C., Costa Braga & C., coronel Brandão, Justino de Souza, Silva Leite, Abilio & Gomes, Castro & Irmão, J. Domingos da Silva & Coelho, R. S. Vargas & C., Luiz Guimarães, J. Ramos, Casemiro Guimarães, José da Silva Netto e muitos outros negociantes desta praça.

Concertos.

O Sr. Custodio Góes, eximio professor de piano, por solicitação de um grupo de amigos, resolveu realizar nos proximos dias de fevereiro uma audição de composições suas, composições estas que serão interpretadas pelo autor, por D. Zizica Nunes, applaudida amadora, pelo apreciado artista Gustavo Mello e pelo Sr. Orlando Frederico, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

Banquetes.

O directorio politico do municipio de Campo Bello, Estado de Minas, delegou poderes ao coronel Alvaro Salles para representar-o nas manifestações que no dia 29 serão feitas ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, pelas classes conservadoras.

—O Sr. ministro da fazenda recebeu os seguintes telegrammas:

"Montes Claros, 21—Associo-me de coração grandes manifestações de apreço que vos serão feitas, dia 29, pelas poderosas classes conservadoras. Antecipo mil parabens pelo vosso feliz anniversario—*L. Camara.*"

"Pará de Minas, 21—Tenho prazer communicar V. Ex. que Camara e directorio politico deste municipio, associando-se festejos e homenagens que vão ser prestadas a 29 do corrente nobre pessoa V. Ex., pelas classes conservadoras paiz, se farão representar por mim e deputado José Alves. Saudações cordiaes—*Torquato de Almeida*, presidente Camara."

"Montes Claros, 21—Associando-me de coração regozijo povo brazileiro, por anniversario V. Ex., deleguei poderes Exmo. deputado Honorato Alves, para representar-me mencionadas homenagens dia 29—*João Camara*, presidente municipio."

"Calçada, Bahia, 21—Cordiaes felicitações pela data gloriosa anniversario V. Ex. Faço votos para que no brilhante banquete, que lhe vai ser offerecido, V. Ex. colha as alegrias dirigidas pelos amigos V. Ex.—*Marques Porto.*"

—A commissão promotora do banquete ao Dr. Francisco Salles pede a todos quantos receberam convites a fineza de suas respostas até 26, para a séde do Club dos Diarios, á rua do Passeio n. 90.

Manifestações.

Tem continuado a receber muitos cumprimentos, por motivo do seu anniversario natalicio, passado na segunda-feira ultima, o Dr. Estanislão Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos.

Além das manifestações que lhe fizeram hontem os seus subordinados e amigos, ao chegar S. S. ao seu gabinete de trabalho, á noite, incorporados foram tambem á sua residencia os estafetas dos telegraphos, que lhe offereceram uma rica *corbeille* de flores naturaes.

Hontem, S. S. recebeu do pessoal empregado na commissão de remoção de linhas telegraphicas de Nitheroy a Bahia, por intermedio do Dr. Amarante, engenheiro chefe do districto do Rio de Janeiro, um valioso brinde, constante de um alfinete e botão de ouro cravejados de brilhantes.

A' sua residencia foram hontem, á noite, varias commissões de empregados da sua repartição levar-lhe os cumprimentos que não puderam dar por occasião do seu anniversario, em virtude de estar S. S. fóra da capital.

O Dr. Pamplona tem recebido muitos telegrammas, cartas e cartões de cumprimentos d'aqui e dos Estados.

Viajantes.

No paquete *Olinda*, segue hoje para o Ceará o capitão J. da Penha, que embarcará no cáes do porto.

O illustre official do exercito deu-nos hontem o prazer da sua visita, trazendo-nos as suas despedidas.

*

A bordo do *Arlanza*, chegou a esta capital, em viagem de propaganda dos afamados vinhos *Sotello*, o Sr. Francisco Machado, um dos socios da importante firma exportadora daquelles vinhos do Porto.

O Sr. Francisco Machado, que pretende demorar-se aqui algum tempo, tem sido muito obsequiado por seus amigos e admiradores.

*

A bordo do *Frisia*, chegou ante-hontem de Buenos Aires o Dr. Thomaz Dulce, conhecido advogado no nosso fôro.

*

A bordo do paquete nacional *Acre*, chegou hontem de Pernambuco o Sr. Florentino do Rego Barros, nosso confrade do *Jornal Pequeno*, do Recife.

*

A bordo do *Cap Finisterre*, chegará hoje, ás 7 horas da manhã, o Sr. João Gomes do Rego, funccionario da Bibliotheca Nacional, que foi commissionado pelo governo para, nas primeiras capitaes da Europa, se aperfeiçoar em numismatographia, materia da secção que dirige na nossa bibliotheca.

O Sr. João do Rego é um funccionario estimadissimo e um excellente amigo, por cujo motivo no seu regresso os seus amigos vão incorporados abraçal-o a bordo.

O Gremio Paraense, de onde é thesoureiro o nosso estimado viajante, poz á disposição dos seus amigos uma lancha no cáes Pharoux.

*

Chegou hontem do Pará o Sr. Bellini Passos, empregado no prolongamento da estrada de ferro Belem a Pirapora.

*

Chegou ante-hontem do Estado do Rio Grande do Sul o tenente Jorge Ferreira Leite, engenheiro architecto, filho do Sr. Francisco Leite.

*

Hospedaram-se no Fluminense hotel os Srs. Gustavo Azevedo, Antonio V. Abrahão, Felippe José, tenente Novaes, A. F. de Oliveira, José Telles, Americo e Irmão, Virginio Machado, José D. Pereira, Hydio Ferreira Castro, Isaac Augusto Queiroz, Ernesto Avilla, José Hypolito Telles, João Horta, Corbiniano A. Paiva, Luiz Almeida, Antonio de Mendonça, Francisco A. Borelli, Alfredo Guanabara, Dario de Mendonça, Aniceto de Souza, Vizio Farelli, José Hermes Guimarães, Luiz Cruz e Octavio Bento Alvarenga.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira: Mme. Isabel Lohar e familia, Alberto Hasan, José de Oliveira Pinto, Sebastião Nolasco, João F. da Costa, Antonio da Silva Porto, Manoel da Silva, Paulo de Campos Braga, Braulio Aguiar, Gregorio Garcia, Germano Fanot, A. Antonio Alves de Souza, Dionisio Silva Dutra, Dr. Amancio Motta e Dr. Faria Motta e senhora.

*

Hospedaram-se hontem no hotel familiar Globo os Srs. Almundo Cunha, Francisco Vieira Costa, Victor Gomes, Antonio Favina, Antonio Sarcinelli, Celeste Sarcinelli, Alberto River, José Guilhot, Mario Franco, Augusto Fameirão, Eufrario Luz, João Guimarães, Francisco de Paulo Braga, Pedro José Varvelio, Sebastião Theotonio, Aristoteles Alvim, Dr. D. Barbosa, Matheus Natoroberto, Domingos Sanção da Fonseca e filhos.

*

Pelo paquete *Itaipava* chegaram hontem de Aracajú e escalas os Srs. Alfredo Lobão e senhora, José Calazans Filho, E. Silveira, tenente Raul de Andrade, Dr. Christiano Ottoni, Julio Cesar Leite, Isolina Amorim e Hermenegildo Ribas.

*

Pelo paquete *Demerara*, vindo de Liverpool, chegaram hontem a esta capital os Srs. Gustavo Jacob e senhora, Christian Jensen, A. H. Kiebany, Reginaldi Bray, Carlos Salazar, Valentine Vallet, Emilio José Manso, João Francisco Marques e Alfredo Fritz.

*

Pelo paquete *Demerara*, que se destina a Buenos Aires, seguiram hontem os seguintes passageiros: George F. Ahrene, A. E. Klug, Frank K. Quin, Dr. Martin Francisco e senhora, M. J. do Nascimento Junior, José de Paiva Magalhães, Adelia Leite, J. P. Willeman, Oscar Scheillia, Celso Bayma e Alfredo Gomes.

*

Chegaram hontem do norte do Brazil, pelo paquete *Acre*, os seguintes passageiros: coronel Felinto Cavalcanti, Dr. Antonio G. de Sá Peixoto, Arkilbal Sá Peixoto, Sebastião Diniz, Romeu Cavalcanti, J. da Costa Montenegro, B. da Silva, tenente Augusto de Lima Mendes, Theodorico Napoleão da Costa e Silva, Dr. Ferreira de Souza, J. Luiz de Souza, Henrique Ribeiro e senhora, T. Napoleão da Costa e Silva, João Accacio da Costa e Silva, Elisio Rosa, desembargador Alves da Costa, Salvador Contreira, Francisco Guterrez, E. Bollini Passos, M. Lima, Edmundo Ribeiro e senhora, Plinio Pinheiro, J. A. Pastor, Vicentina Uchoa, J. M. de Araujo, Alfredo Garcia, tenente G. M. de Souza Pimentel, tenente Elpidio da Costa e familia, Dr. Adolpho Cirne e familia, José Marcellino da Rosa e Silva, R. Paiva, Dr. Francisco da Cruz, Luiz Medeiros, Antonio Magalhães, Dr. Francisco de Barros Cavalcanti, Estacio Lessa, Dr. Cornelio Fonseca Junior, Alvaro Carlos Souto, Dr. Farias Motta e senhora, Antonio Peixoto Carneiro e familia, Dr. Americo Nunes, Dionisio Dutra da Silva, Dr. Amancio Motta, Antonio Ladeira, Francisco Miranda, Edmundo Pirajá, J. Valente, Carlos Martins, Domingos Fonseca e Plinio Rocha.

Nascimentos.

Têm o seu lar em festa o Sr. Pedro Teixeira Dantas e sua Exma. esposa, D. Jocellina Braz Teixeira Dantas, com o nascimento de Paulo, que é toda a alegria do casal.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Alvaro de Teffé, ministro residente do Brazil na Colombia e secretario da presidencia da Republica.

Cavalheiro de rara distincção, um *gentleman* **ás direitas, o Dr. Alvaro de Teffé** faz, por isso mesmo, jús á estima e á admiração de um grande numero de pessoas do nosso meio social, as quaes lhe significarão hoje as suas homenagens pela commemoração do seu natal.

*

Faz annos hoje o Dr. Eduardo Moreira, conceituado clinico no Rio Comprido, onde ha longos annos exerce humanitariamente a sua profissão.

*

Será hoje muito felicitada pela passagem de sua data natalicia a senhorita Iracema Gama, irmã do capitão-tenente Alberto Carlos da Gama.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Zulmira Dewonsseaux da Silveira e Silva, filha do capitão Antonio Fernandes da Silveira e Silva.

*

Faz annos hoje a menina Tidinha, filhinha do negociante de nossa praça major Arthur Gonzaga.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do tenente Euclides Hermes da Fonseca, filho do marechal presidente da Republica, com a senhorita Leolinda Ovalle, filha da Exma. viuva Elisa Ovalle.

Devido ao lucto recente das duas familias, as cermonias nupciaes foram realizadas na maior intimidade, no palacio Guanabara, ás 5 horas.

Serviram de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o Dr. Francisco Salles e Exma. esposa, e o tenente Leonidas Hermes da Fonseca e Exma esposa, e por parte do noivo, o Dr. Fonseca Hermes e Exma. senhora e o Dr. Arthur Lemos e Exma. senhora.

No acto religioso, por parte da noiva, o Dr. Henrique Carpenter e senhora, e por parte do noivo, o Dr. Daniel de Almeida e Exma. senhora.

O Sr. presidente da Republica desceu de Petropolis afim de assistir ao casamento.

*

Effectuou-se no dia 20 do fluente o enlace matrimonial do Sr. Benedicto de Novaes, capitalista, com a distincta e graciosa senhorita Brazilia Bandeira, filha da respeitavel senhora D. Clara Bandeira, e irmã do Sr. Roberto Bandeira, antigo e estimado funccionario do Lloyd Brazileiro.

O acto civil realizou-se na residencia do coronel Joaquim José de Paula Rosa, tio da noiva, que, com sua Exma. esposa, D. Joanna de Paula Rosa, serviu de testemunhas da noiva.

O noivo teve como testemunhas, tanto **nesse acto, como no religioso, o Sr. Amancio** de Novaes, sua Exma. senhora e o Sr. Jayme de Novaes.

A ceremonia religiosa teve logar na matriz do Engenho Velho, ás 8 horas da noite, com acompanhamento de harmonium, violinos e canto.

Na residencia dos tios da noiva, que estava toda ornamentada de flores e focos electricos em profusão, houve uma encantadora festa, que constou de concerto instrumental e baile.

*

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Dinorah dos Santos Barroso com o Sr. Annibal de Campos Borda.

O acto civil effectuou-se ás 6 horas, na residencia do irmão da noiva, maestro Barroso Netto, e o religioso, ás 7 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

Foram testemunhas, no civil, pela noiva, o Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho e os pais da noiva, e, pelo noivo, os Srs. Olympio de Campos Borda e o maestro Barroso Netto.

Serviram de padrinhos no religioso, pela noiva, o Sr. Antonio Guimarães e Exma. senhora, e, pelo noivo, o Sr. Manoel Pinto Leite de Campos.

*

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do 2º tenente do exercito João da Rocha Maia com a senhorita Elmira Gonçalves Maia, filha do saudoso engenheiro militar general Dr. João Teixeira e da Exma. Sra. D. Guilhermina Souto Gonçalves Maia.

O acto civil teve logar ás 8 horas da noite, na residencia da progenitora da noiva, e o religioso, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, no religioso, o marechal Bellarmino de Mendonça e Sra. coronel Firmino, e, no civil, o pharmaceutico Descartes Gonçalves.

*

Com a senhorita Luzia de Souza Prata, filha do Sr. Carlos Simões Prata, chefe de secção da Caixa de Amortização, consorciou-se hontem o Sr. Alberto Garcia Rosa, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O acto civil realizou-se ás 4 horas, na residencia dos pais da noiva, e a ceremonia religiosa, ás 5 horas, na matriz do Engenho Novo.

Foram padrinhos, tanto na ceremonia civil como na religiosa, por parte da noiva, o coronel Leopoldo Bhering e sua Exma. esposa, D. Rosinha Bhering, e, por parte do noivo, o Sr. Bernardino de Carvalho e sua Exma. esposa, D. Francisca M. de Carvalho.

*

Contrataram casamento a senhorita Euridyce de Carvalho Correia, filha do Sr. Euripedes de Paula Correia, e o Sr. Leonardo da Rocha Pinheiro.

*

Com a senhorita Anna Moutinho Moreira Roque, filha do Sr. Domingos Moreira Roque e da Exma. Sra. D. Anna Moreira Roque, contratou casamento o Sr. Raul Camara, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Com a senhorita Valentina Manzoni, filha da Exma. Sra. D. Alipia Manzoni, contratou casamento o Sr. João Thomaz da Silva Casado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Contrataram casamento o Sr. José Marcos Romaguera Belfort, nosso collega da *Epoca*, e a Exma. Sra. D. Isabel Viriato de Medeiros, filha do conhecido fazendeiro coronel Nicoláo Antonio dos Passos.

*

Com a senhorita Romana de Assis Nogueira contratou casamento o Sr. Rogerio Augusto Fontes, empregado da Light.

*

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Constança Mergulhão, filha do Sr. Humberto Mergulhão, com o Sr. Lysippo Neuppart.

*

O Sr. Antonio Caetano de Oliveira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, contratou casamento com a senhorita Elzira de Oliveira, filha da viuva Idalina Umbelina de Oliveira, residente em Quatis, Estado do Rio.

Enfermos.

Está enfermo, ha dias, o jornalista portuguez Julio do Amaral.

Fallecimentos.

Na estação de Werneck, Estado do Rio, onde residia, falleceu o Sr. José de Andrade Braga. O finado era tio do Dr. Hugo Braga, ex-primeiro delegado auxiliar, e dos Srs. Dr. Eduardo Braga e Ernani Braga, este ultimo das officinas da *Noite*.

*

Falleceu hontem, ás 7 horas da noite, nesta capital, á rua Gustavo Sampaio numero 207, Leme, a Exma. Sra. D. Lucilia Bastos Coelho Rodrigues, virtuosa esposa do Dr. Manoel Coelho Rodrigues, distincto advogado do nosso fôro.

A finada era filha do capitão de mar e guerra João Antonio da Costa Bastos, e deixa cinco filhos, o mais velho de nove annos e o menor, de 13 dias apenas.

O enterramento se realizará hoje, tendo logar o saimento funebre ás 5 horas, da casa de sua residencia, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, na estação de Anta, municipio da cidade de Sapucaia, o senhor Bernardo Lange, funccionario do ministerio da guerra.

O seu enterro effectuou-se na mesma cidade.

*

Na avançada idade de 74 annos e victimador por longa enfermidade, falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, em sua residencia, á rua Castro Alves n. 15, Meyer, o professor Saturnino Firmo Correia Tavares, que dedicou grande parte de sua existencia á educação da mocidade, no collegio de S. Salvador, onde beberam os primeiros ensinamentos muitos de nossos homens publicos em destaque.

Deixa viuva e filhos e era pai do Dr. Angelo Tavares, intendente municipal; Olegario Tavares, professor da casa de S. José; Saturnino Tavares, 1º tabellião em Baurú e José Tavares, 4º escripturario da fazenda municipal.

O enterro será realizado ás 3 horas da tarde, hoje, no cemiterio de Inhaúma.

*

Falleceu hontem nesta capital e sepulta-se hoje, ás 6 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. dona Henriqueta dos Santos Vieira de Mello.

O feretro sairá da rua Bento Lisboa numero 32.

Enterros.

Sepultou-se hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Manoel José do Val.

Ao enterramento compareceram muitos amigos, que depositaram sobre o feretro grinaldas e flores naturaes.

Missas.

Faz hoje um mez que se extinguiu em Lisboa, longe dos seus e da terra natal que tanto bemquiz, o amoravel Alegria Junior — caracter de aço tauxiado de ouro, como as armaduras toledanas, que a vivacidade scintillante desse inesquecivel rapaz cobria, como uma ligeira vestimenta, com uma enganadora apparencia de bohemio.

Alegria Junior não foi apenas um affectivo e um generoso nos seus circulos de intimidade; os movimentos sociaes do seu tempo, mormente os que se prenderam ás classes em que trabalhou, apaixonavam-no e faziam delle um ardoroso luctador. No commercio, em que teve o inicio e o fecho da sua vida, a figura de Alegria Junior teve um instante de destaque, o seu quarto de hora de notoriedade; foi quando se tratou no Rio de Janeiro, pela primeira vez, do fechamento das portas — não ainda com o feitio amplo e quiçá desorganizado da ultima lei — mas com o caracter restricto dos domingos, campanha ardua e tenaz, que foi, como primeiro golpe á rotina, a mais difficil, encetada e dirigida pelo Club União Commercial, composto de empregados do commercio, entre os quaes o extincto moço foi um dos mais dedicados e intelligentes paladinos. Nessa conquista, realizada pouco depois do advento da Republica, em uma época em que a vida mercantil, como toda a vida da cidade, não tinha ainda a plasticidade de hoje e os preconceitos e interesses eram muito mais resistentes, elle teve o seu quinhão de serviços e de glorias.

Mais tarde, elle foi ainda um dos legionarios do "nacionalismo" dentro da classe, cruzada pela defesa dos sagrados e legitimos interesses, de que foi reflector o Club Brazileiro Commercial.

Na imprensa, onde trabalhou alguns annos, o seu feitio nunca lhe permittiu a instalação duradoura e commoda no serviço systematico de um grande jornal; trabalhou em mais de um, deixando amigos em todos; mas, fóra delles, a sua actividade fruitificou em revistas, em publicações de propaganda, nas varias modalidades de expansão jornalistica em que se é util a si sendo util á collectividade. O ultimo jornal em que esteve, póde-se dizer, foi o ephemero *Dia*, como representante do qual fez a viagem aos Estados com o Dr. Affonso Penna, presidente eleito.

Alegria Junior

A enfermidade, poucos mezes depois, afastava-o da vida movimentada da letra de fórma, fazendo com que elle fosse, apenas melhorou, para o Estado do Rio, onde o clima lhe era favoravel, entretendo-se então ahi novamente no trabalho de guarda-livros, em que era habil.

Um caso de familia, já o dissemos, tirou-o do equilibrio moral e physico desse meio sereno para atiral-o, em pleno inverno, em Lisboa, nas luctas e nas contrariedades de uma questão forense. Era muito para o seu organismo combalido; elle foi-se, mão grado a extrema solicitude do seu grande amigo e antigo patrão o Sr. José Viegas Vaz, actualmente residente naquella capital.

Lá, Alegria Junior manifestava ainda a tempera do seu caracter, as delicadezas da sua affectividade: já gravemente enfermo, na ante-vespera de morrer, escrevia a um seu amigo aqui, narrando a sua actividade, as crises do seu mal adiantadissimo, com esta recommendação: "Não quero que minha mãi saiba que estou doente".

Por intenção do mallogrado ex-jornalista, será rezada hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30 dia.

*

Na igreja da irmandade da Santa Cruz dos Militares, foi celebrada ante-hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia, pelo passamento do Sr. Austrecliano Discorides Damon Padilha, antigo funccionario publico, ha longos annos, residente na Fortaleza capital do Estado do Ceará.

Além de seus filhos, Dr. José Gunesindo Guimarães Padilha, professor do Collegio Militar; tenente José de Lourdes Guimarães Padilha e José Delmiriano Guimarães Padilha, notámos mais as seguintes pessoas:

Capitão Pedro Frederico Leão de Souza, aspirante Aldo de Brito e Souza, general Thomé Cordeiro, Dr. Virgilio Coelho da Frota, viuva marechal Rego, DD. Amelia Barbosa e Marieta Barbosa, capitão João de Araripe Macedo e familia, familia Rodopiano Padilha, Dr. Levino Barbosa, capitão Nunes Pereira, 1º tenente Eduardo Uchôa Cavalcanti de Albuquerque, pela commissão constructora da villa militar; 1º tenente José Pargas, Carlos Polly, por si e familia Demorel; Dr. Rubens do Monte, major Joaquim de Araripe Macedo Pimentel, coronel Marçal, D. Irene Bastos deputado Aurelio Amorim, general Ignacio Alencastro Guimarães, D. Irene Padilha, José Rufino de Moura, D. Maria M. Padilha de Moura, capitão Nunes Pereira, por si e pelo capitão Magalhães Bastos; 1º tenente João F. Jucá, por si e pelo tenente-coronel Onofre Ribeiro; Dr. Barros Terra, Dr. Moura de Mesquita, 1º tenente Eduardo Cavalcanti por si e pelo commandante do 1º batalhão de engenheiros; D. Luiza Lago Padilha, Dr. Rodolpho Mamede e familia, Dr. Francisco de Castro Araujo, general Pereira da Silva, D. Consuelo Padilha, capitão Fernando de Medeiros, David Cyrillo de Figueiredo, pharmaceutico Juvenal Conrado, Lucas de Azevedo e familia, D. Maria Adelaide Mendonça Padilha major Francisco da Silva, Dr. Mello de Carvalho e capitão Octavio de Moura.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja do Carmo, missa em suffragio da alma de D. Paula Brandão de Sá.

Foi celebrante monsenhor Vicente Espinosa, acolytado pelo Sr. Julio Vidigão.

Ao acto piedoso estiveram presentes as seguintes pessoas:

Dr. Theophilo Torres e senhora Martins da Silva, Leonor Vieira, Olympio da Silva Leão, José Werneck Brandão, Ozorio Nogueira Torres, Fernando Pires Ferreira, Luiz E. da Silva Araujo, J. J. Gomes Assumpção e familia, João J. Soares Dr. Teixeira Brandão e familia, Heitor Brandão, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Benedicto Silveira, Sra. Castro Peixoto, Sra. Nogueira Flores, Augusto Vidigal e senhora, Agrippina Alves de Carvalho, Dr. Henrique Borges Monteiro, Raul Machado de Carvalho Dr. Neves da Rocha, Dr. Lopyro Goulart, Carlos Flores, Luiz van Erven, Orlando Rangel, por si e por sua familia e irmão; Pedro Guriti Pessoa, Senhorinho Guriti Pessoa, Adolpho Tavares, Mauricio França Thomé Reis, Antonio Rodrigues Villela, viuva Alves de Brito, Dr. Peckolt e senhora, Dr. Salles Guerra, Francisco Satamini, Anna Magalhães, Alfredo Ferreira e senhora, Antonio da Silva, Dr. Moraes Sarmento, Dr. Edgard Pinto da Silva Carlos de Carvalho e senhora, viuva almirante Chaves, João do Lago, J. dos Santos Cunha e Luciano Lopes, pela Companhia Argos Fluminense; Eduardo da Silva Aranha, Silva Araujo, Bernardino Mesquita, Julio Souza, Dr. Paulo Marinald e senhora, Francisco Giffon, João Giffon Francisca Torres, Eponina Bastos, Adalgisa Bastos, Dr. Castro Peixoto, Zulmira da Silveira e filhas e tenente Benedicto V. da Silveira.

*

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia por alma de Manoel José Ferreira Alegria Junior, fallecido em Lisboa.

*

Por alma de Manoel José de Mattos Kelly, será celebrada, hoje missa de 7º dia, na igreja do Soccorro, em S. Christovão.

*

A missa de 7º dia por alma de D. Aurelia de Souza Almeida será celebrada amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Campinho.

*

Por alma de D. Maria José Pereira Gomes, será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia, na igreja de Nossa Senhora da Piedade, na estação desse nome.

*

Na igreja do Carmo, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa de 30º dia por alma de Maximino Rozendo de Oliveira.

*

Por alma do capitão Americo Augusto de Azevedo, sua familia faz rezar amanhã, ás 9 horas, missa, que se celebrará na matriz de Sant'Anna.

*

Os reporters dos jornaes matutinos mandam celebrar no dia 28 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula missa em suffragio da alma do Sr. Baldomero Carqueja, reporter do *Jornal do Commercio*, ha pouco fallecido.

*

Na matriz da Espirito Santo, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma de D. Maria Candida de Figueiredo Couto, mãi do Sr. Daniel de Figueiredo Couto, negociante desta praça.

*

Reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do Dr. Narciso Ferreira da Silva Santos, engenheiro chefe da Prefeitura Municipal.

Pelas escolas.

Para os alumnos que ainda não foram chamados e os que baixaram á enfermaria, por occasião dos exames oraes, na Escola de Guerra, serão hoje, dados os pontos de Analytica.

Os senhores alumnos que faltarem á presente chamada serão considerados reprovados, de accordo com artigo 113 do regulamento vigente.

O presidente da Academia dos Sports de França, Mr. Hébrard de Villeneuve, tomou a iniciativa da creação de um diccionario sportivo.

Não deve ser trabalho inutil, pois que os diccionarios correntes no que respeita a termos sportivos são de uma pobreza e inexactidão raras. Um jornalista pediu ha dias á mesma academia que se ponha á testa de um movimento tendente a banir da lingua franceza os termos estrangeiros que não são absolutamente essenciaes, e que os jornaes sportivos empregam por snobismo. E aponta ironicamente noticia de um match de box que começava assim:

"O speaker penetra no ring. Avança para o scratch e, depois de haver annunciado time keeper, designa os opponentes que vão disputar o contest."

Realmente é preciso um traductor!

A ultima novidade da moda em questão de vestuarios femininos é o vestido em vidro fiado, que tem o reflexo e a flexibilidade da seda. Este tecido foi inventado na Austria. As cores são estremamente delicadas, branca, verde, rosa, lilaz, amarello, com reflexos que imitam o pó do diamante. Fabrica-se igualmente tecidos com uma fibra mineral que fornece uma pedra filamentosa extremamente macia ao tacto e praticamente indestructivel. Os vestidos delle feito têm a vantagem de poder ser perfeitamente lavados quando desbotados ou sujos. Basta para isso passal-o ao fogo.

O "panno de ferro" é tambem utilizado pelos alfaiates que o empregam para fazer golas de casaco. Este panno obtem-se com a "lã de pedra de cal", a qual é o pó de pedra de cal, misturada com certos productos chimicos e aquecida em uma fornalha, ou submettendo-a a uma corrente de ar excessivo, sendo assim transformada em uma substancia branca lanosa que, ao sair do forno, é tingida em umas matizes diversas e afeiçoada em varios comprimentos como o panno propriamente dito. Umas calças ou um casaco deste panno de ferro não se pode sujar com gordura, e a sua ductilidade iguala a da mais firme lã de ovelha.

Entre as outras novidades deste genero deve tambem apontar-se os tecidos de papel, cordame ou cãnhamo. Os primeiros prestavam grandes serviços aos japonezes durante a guerra com a Russia e recommendavam-se para os uniformes militares. Fazem-no hoje para vestidos de "soirée", fatos de banho, havendo uma exportação seguida de Tokio para Allemanha, Inglaterra e mesmo França. O processo permitte fornecer á clientela tecidos de papel de varios matizes, conhecidos motivos de flores, e ramos de gosto delicado. Os japonezes entregam ao commercio livros de papel.

O cãnhamo das cordas velhas dá por meio de uma manipulação chimica que os seus inventores mantêm em segredo, um tecido muito duradouro que se vende correntemente nas ilhas britannicas.

Um sociologo allemão, Zimmermann, refere ter colhido a convicção, em uma estancia que fez na America, de que a democracia e a liberdade individuaes são lá ficções. Em parte alguma a lucta das classes é tão nitida: o nascimento e a educação representam lá um papel menor do que a fortuna, a nacionalidade ou a côr. O poder está nas mãos de alguns financeiros. A America é menos uma nação do que uma mescla heteroclita de elementos não assimilados de todas as raças e de todas as classes, vivendo cada qual a sua vida propria; communica, todavia, a este amalgama de estrangeiros as qualidades dos seus nacionaes: a confiança em si proprio, o optimismo, a tenacidade na acção e uma exuberante vitalidade. A alma individual não pode tomar raiz no solo americano porque falta lá um fundo social.

No fim de 1913 deve cair no dominio publico a obra de Ricardo Wagner. Isto, naturalmente, não agrada muito aos herdeiros delle, pois que pedem para se prolongar por mais vinte annos os seus direitos de propriedade, pelo menos sobre o "Parsifal".

E' sabido que foi sempre recusada licença para fazer apparecer o herõe do Graal sobre outro palco que não o de Bayrouth. Os severos herdeiros pretendem que não ha theatro digno delle, muito embora as representações mundiaes da "Tetralogia" provassem claramente o contrario.

E' de crer que seja indeferido o pedido dos proprietarios de Bayreuth.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — A VIDA SOCIAL — LETRAS E ARTES — SCIENCIAS E INVENÇÕES.)

O centenario dos contos de Grimm

Notou recentemente a "Book's Monthly", revista inglez, que em maio passado fizera cem annos que appareceram pela primeira vez, em Berlim, os contos infantis publicados, ou antes recolhidos pelos irmãos Grimm. Os autores eram ambos philologos, que se tinham occupado com erudição notavel da formação das linguas indo-germanicas e formulado as leis de morphologia do allemão.

O mais velho, Thiago Luiz, nascido em 1785, analysou minuciosamente numa grammatica que ficou classica, todas as formas e transformações do vocabulario nos seus differentes dialectos.

O segundo, Guilherme Carlos, que tinha apenas menos um anno que seu irmão, havia-se consagrado mais especialmente á literatura allemã da idade media, adquirindo grande autoridade nesta ordem de trabalhos.

Ambos se interessavam pelas tradições populares, pelas fontes das legendas.

Para se documentarem acerca deste ramo de ethnologia, percorreram uma grande parte da Allemanha, interrogando os camponezes, a gente do povo, os operarios, e recolhendo da bocca delles o que a sua memoria lhes havia conservado do passado.

O seu primeiro fim era esclarecerem-se sobre o que tinha sido preservado nos campos e nas baixas camadas da população das origens da mythologia. Reuniram dest'arte um certo numero de contos que depois reproduziram com o seu encanto primitivo.

Em 1812 deram elles uma primeira série de 85; tres annos depois, 70 outros; e em 1837 appareceu a edição completa com 168 e com uma dedicatoria a Bettina d'Arnim, a amiga de Goethe.

Todos estes contos eram allemães. Accrescentaram-lhe elles nove lendas infantis da Suissa. O exito foi de cada vez maior, tanto na Allemanha, como em toda a Europa, em que as traducções francezas, inglezas e noutras linguas, lhes asseguraram uma nomeada em precedentes, sendo depois illustrados pelos melhores desenhadores.

Desde 1837 até hoje têm saido centenares de edições com tiragens de milhões de exemplares.

Tão celebres como os contos de Perrault, estas pequenas narrativas, menos ingenuas e mais dramaticas, agradaram pela sua movimentação dramatica e imprevista.

Os anões representam nelles um grande papel, como nos "maerchen". Differem dos contos de Andersen — que são mais philosophicos, mas falam mais á imaginação. Elles tornaram o nome de Grimm familiar a todas as gerações de ha cem annos para cá, podendo affirmar-se que tal nome querido a toda a gente e em todas as classes, se ha de perpetuar.

As algas comestiveis

Na Bretanha, sobre as rochas cobertas pela maré baixa ou que ficam pouco tempo debaixo d'agua, apanham as mulheres da costa, em grande quantidade, algas, que fazem seccar e apodrecer em massa, na praia, para utilizarem o azote e a potassa que ellas contêm e possuem grande valor fertilizante.

Reduzem-n'as tambem a cinzas, de onde se extrae tambem a soda e o chloreto de potassa, ou vendem-n'as então a fabricas de productos pharmaceuticos que preparam o iodo. Outras aproveitam-n'as para colchões e travesseiros, mas tal emprego é mais restricto.

As applicações medicinaes são mais numerosas: ha algas vermifugas, algas para curar os males da garganta, para affecções escrophulosas e para cataplasmas.

Os bretões comem estas plantas marinhas em salada ou, como os lapontos, com leite; alguns arranjam-n'as em uma especie de caldo de tapioca, e que é muito procurado nas épocas em que os viveres são caros.

Na China, no Japão, nas ilhas Sandwich, as algas entram na alimentação geral. São conhecidas lá mais de cem variedades comestiveis que são abundantemente cultivadas, abandonando-se as que são inuteis, para serem dadas todas as attenções ás que são comestiveis.

A China vende uns tres milhões de francos por anno, substituindo certas especies d'algas o chá.

Todos os ribeirinhos do Pacifico as consomem. A alga tem, no entanto, um fraco valor alimentar: metade ou tres quartos della atravessam o tubo digestivo sem alteração e assimila-se mal. Na realidade, só servem para facilitar as funcções intestinaes.

O romance hespanhol contemporaneo

A este respeito, publicou José Francés um artigo na "Revista da America". A literatura hespanhola contemporanea — diz elle — é representada no romance por tres gerações de escriptores que ainda hoje contribuem para illustral-a. A primeira, cujos inicios remontam á época anterior ás vicissitudes coloniaes, abraça já um periodo de trinta e cinco a quarenta annos. Comprehende os grandes nomes populares de Perez Galdós, Palacio Valdés, Pardo Bazan, Blasco Ibañez, aos quaes o publico permanece fiel.

Galdós tem exercido na Hespanha a grande influencia que tiveram Balzac e Zola em França, Dickens na Inglaterra e Tolstoi na Russia. Os seus "Episodios nacionaes", que apparecem todos os annos desde 1870, formam uma obra immensa, proseguida com um labor tenaz, e em que se desenrolam em quadros, admiravelmente concebidos, tocantes e vibrantes de emoção, as grandes scenas pitorescas e dramaticas da historia, a manifestação das idéas, as transformações das opiniões, com a expressão dos gestos e das physionomias, e o agrupamento caracteristico dos acontecimentos, tudo o que constitue a vida de um povo.

Autor nenhum ergueu á gloria da sua patria um monumento tão consideravel, tão solido nos seus fundamentos, tão perfeito na execução. Todo o passado ahi renasce tal como foi vivido, sabendo o autor reproduzil-o tão exactamente sob as suas faces que as testemunhas que delles guardaram memoria o vêem reapparecer a seus olhos, n'uma successão cinematographica que dá a illusão da realidade. Desde a "Fontana d'oro", que foi a primeira destas reconstituições, os exitos de Perez Galdós têm-se affirmado brilhantemente. As series de obras primas têm-se seguido ininterruptamente, sem esmorecimento no ardor, com a mesma maestria no estylo, com a mesma fecundidade de imaginação que se revelam em cada uma das suas composições.

Palacio Valdés não faz menos honra á escola do romance hespanhol. E' uma das suas mais sympathicas figuras. Devem-se-lhe delicadas creações como sejam "Martha e Maria", "José", "Sœur S. Sulpice", "A alegria do capitão Ribot", estudos penetrantes de observação realista e psychologica, como "Tristão ou o pessimismo", livro de um optimismo enthusiastico como os "Papeis do doutor Angelico", que formam contraste com o "Jardim d'Epicuro", de Anatole France.

O seu estylo ductil e colorido ironico sem azedume, adapta-se tão completamente aos assumptos mais variados, que elle conquistou a affeição dos seus numerosos leitores.

As Asturias, que se orgulham de lhe ter dado a luz, amam-n'o pela sua sinceridade, pela nobreza dos seus sentimentos e toda a Hespanha devota-lhe affecto igual.

A condessa Emilia de Pardo Bazan, occupa um logar importante entre os literatos hespanhoes. Melhor que ninguem, pratica a maxima de Annunzio: "Renovar-se ou morrer". De um virtuosismo surprehendente, sempre nova na sua originalidade, sempre attenta ás impressões e ás inquietações do tempo, cada uma das suas obras pode ser considerada como sendo um espelho das preoccupações modernas.

Poucos romancistas têm traduzido como ella, as impaciencias, a hyperesthesia modernas, com uma fidelidade tão subjectiva como objectiva.

A "Chimera" é o archetypo do romance da actualidade correspondendo absolutamente ao nosso temperamento, aos nossos tormentos de personalidades exacerbadas num meio excessivamente civilizado.

Reelsmando-se dos principios do realismo, que ella oppõe abertamente ao naturalismo, a condessa Pardo Bazan conservou uma amenidade indefectivel nos seus retratos da mulher de amanhã, avida de todas as curiosidades e dos actores da evolução de hoje, — prezados por todas as morbidezas de perversão sensual e cerebral.

Blasco Ibañez deixou na literatura uma impressão indelevel. Natureza expontanea, fogosa, mais intuitiva que raciocinada, elle concebe apaixonadamente, interpreta a longos traços, semeia idéas ás rebatinhas, libertando-se de toda a imitação servil, realista sem ser polemista, livre-pensador, defendendo as suas theorias com independencia numa linguagem poderosa e colorida, febril e audaciosa.

São evocações muitos dos seus romances. Na "Barraca", traduzida em francez com o titulo de "Terras malditas", elle traça a historia social de Valencia. "Sonnina" é construida sobre as minas de Sagunto, como "Salammbô" sobre as de Carthago; a "Cathedral" situa-se em Toledo, a "Intrusa", em Bilbao, a "Bodega" em Xerez, a "Horda", em Madrid. "Sangre y arena" pinta luminosamente a lucta heroica do toureiro contra os touros e as multidões. Os "Mesertos mandan" mostra em Jayme Febrer, o filho do seculo obsidiado pelo individualismo, indo só a fundo de si proprio para lá encontrar o desesperança e a morte.

A' segunda geração de romancistas pertence a phalange nascida nas angustias e nos desesperos que seguiram o desastre hispano-americano. Nessa época em que a nação fremia de dor, em que os escriptores, cerrando filas em torno do estandarte enlutado, só criam na falencia do idealismo e tratavam de abrir caminhos novos. Appareceram então Pio Baroja, Azorin, Gomez Carillo, Miguel de Unamemo, Jacintho Benavente, Felipe Trigo.

Pio Baroja é um espirito desconcertante, procurando no fundo do seu proprio ser as duvidas mais reconditas, ou mergulhando nas mais baixas camadas do povo para ahi analysar as incitações na sua rudeza primitiva de roubo, de assassinato, de prostituição, e misturando ás suas narrativas em que se multiplicam as aventuras e se succedem as descripções, uma "verve" inesgotavel de artista, de folhetinista, que entretém e commove.

Pio Baroja é tambem o mais inesgotavel dos contistas: nenhuma das obras que elle conta no seu activo é inçada de barbarismo. Algumas são verdadeiramente bellas, como a "Busca", "Mala hierba" e "Aurora roja".

Felipe Trigo, cujo livro de estréa — "Las ingenuas" — palpitava de vida, mas cuja notoriedade se fundou em outros volumes rudemente naturalistas, prestou a principio ouvidos aos que exaltavam o seu erotismo e o seu conhecimento intimo da alma feminina, o seu talento superior de moralista amoravel. Foi esta a nota dos seus primeiros romances. Elle corrigiu-se depois no seu ultimo romance — "El medico rural". Voluntariamente afastado da atmosphera madrilenha viciada e deleteria, enclausurado n'uma aldeia, elle passou ahi longos mezes de quietação em face da natureza, que elle escolheu exclusivamente para quadro dos seus dramas vividos.

Uma terceira geração de romancistas penetra já tambem victoriosamente na livraria, no theatro e na imprensa, marcando uma revolução com o idealismo da primeira e o romantismo da segunda. Partindo do symbolismo agonizante em França, e que para a França foi apenas uma transição, uma escola de reacção contra o passado e de depuração literaria, renunciou ella decididamente aos acrobatismos funambulescos do estylo que devia "épater le bourgeois", e vai traçando o seu caminho com vontade, alcançando já triumphos memoraveis. Ha uns cinco ou seis annos que ella é formada por uma legião compacta de moços, notavelmente intelligentes, á testa dos quaes combatem principalmente Diego San José, Ramon Gomez de la Sierra, Angel Guerra, com uns vinte outros mais.

O phenoluminador

Este apparelho destina-se a substituir nos cegos a vista pelo ouvido, e é devido a um nosso, Alexandre Post, que, por se encontrar no presente exilado em Tomsk, na Siberia, não o pôde ainda aperfeiçoar convenientemente. Baseia-se este apparelho em principios scientificos.

A vista e o ouvido são, no fundo, a mesma coisa. Vêr é perceber pelo orgão optico as vibrações do ether. Ouvir é apprehender estas vibrações pelo ouvido, ao qual escapam quando enfraquecido, o que é o caso da surdez, basta, pois, reforçal-o, quando se trate de surdos, o que se consegue substituindo a visão e a audição. Para attingir este fim, o Sr. Post construiu, com os meios que tinha á sua disposição, uma caixa de madeira de 25 centimetros por 15. Na parte superior estão fixados sete tubos de vidro com 2 ½ centimetros de diametro e 15 centimetros de comprimento. Dois fios metallicos ligam o apparelho a uma bateria electrica. Ao lado adapta-se um receptor, pelo qual passam as ondas sonoras transmittidas aos transformadores ligados aos sete tubos. Estes são impressionados differentemente segundo a intensidade dos sons, produzindo-se effeitos luminosos de cores diversas. Estas cores, quando se faz ouvir um instrumento de musica na proximidade do seu receptor têm milhares de tons. A's vezes assemelham-se a minusculos dedos de fogo dansando nos tubos, outras apparecem como pequenas linguas de chamma ou de ligeiras borboletas incandescentes. Se ha barulho na rua ou vozes de gente aglomerada em turba, obtém-se o effeito de um kaleidoscopio. A luz assim accesa vê-se mesmo quando se fecham as palpebras ou através de um "écran" opaco

Nas suas actuaes condições, o phenoluminador dará, quando aperfeiçoado, ás pessoas completamente surdas o meio de distinguirem perfeitamente o sinstrumentos que emittem estes sons e o volume delles.

Pode-se admittir desde já que a audição representará, deste modo, exactamente o papel do sentido da visão.

O Sr. Post teve a primeira idéa da sua invenção em 1901, sendo-lhe suggerida pelos trabalhos de Thomson, Faraday, Clerk, Maxwell e Hertz e consagrou dez annos a pol-o em execução.

O mister de pintar

O critico Liuz Vauxalles abriu um inquerito, no "Gil Blas", entre os meios artisticos acerca do "mister de pintar".

A maior parte dos pintores consultados queixaram-se da insufficiencia dos seus conhecimentos technicos. Reconhecem que ha na pintura segredos de mister, particularmente na composição das cores. E' por havel-os desprezado que os artistas de hoje serão privados do julgamento da posteridade, pois que bastará que o tempo roce pelas suas telas para as destruir.

A Jaquiranaboia

(Fulgura laternaria LIN.)

Brincava ha poucos dias um meu filho de quatro annos de idade com uma jaquiranaboia, quando um meu amigo, vendo aquelle famoso hemiptero a passear pelo bracinho nu' e tenro do pequeno e não podendo conter o seu terror, me chamou a attenção para o caso, pois julgava que era talvez devido a uma dessas inconsciencias de criança o facto que elle presenciava.

Era talvez a providencia que ainda estava velando pela sorte do menino, impedindo que o ferrão do decantado insecto injectasse naquelle corpinho o veneno mortal que em segundos extinguiria uma vida para mim tão preciosa.

A jaquiranaboia passeando sobre o braço de uma criança! — Oh! era um perigo que fazia horror e occasionava pasmo.

Aquelle insecto, cuja fama como perigosissimo já se espalhára por toda parte — aqui, na Europa e em varios outros paizes — só por nimia felicidade, só por um verdadeiro milagre, ainda deixava com vida aquelle que o trazia no braço debil.

A jaquiranaboia é, realmente, entre nós, o espectro da morte. Onde quer que seja que o seu ferrão penetre, se for um corpo dotado de vida, esta desapparece immediatamente; seja animal ou vegetal, tudo se aniquila sob a acção exterminante do seu veneno medonho. Arvores gigantescas que arrostam a furia dos vendavaes, das tempestades e do proprio tempo, não resistem á inoculação do liquido fabricado nos laboratorios do insecto mortifero: atraves do seu cerne rijo passa, como um fluido electrico, a onda que destróe, instantaneamente, a vida de cada cellula: retorcem-se as folhas, inclinam-se para o sólo os ramos novos, paralyza-se o movimento da seiva, desapparece a vida do colosso vegetal.

A jaquiranaboia é céga. No seu vôo incerto tanto pode esbarrar em uma arvore, como em um homem, em uma criança, ou em outro qualquer pobre vivente, que terá de pagar com a vida tão desastrado encontro.

Verdadeira imagem da morte, a jaquiranaboia é céga! Não distingue no seu ceifar de vidas os entes que ella victima; a sua crueldade não obedece a uma escolha — é o resultado do acaso: bons e máos, grandes e pequenos, sabios e ignorantes, ricos e miseraveis, todos são apanhados indistinctamente pelo insecto que, em cegueira perigosa, vôa no meio de vivos.

São estes os conceitos que todos nós, desde criança, vemos emittidos a respeito da jaquiranaboia. E' um nome de terror que desde a meninice nos amedronta, e, por isso, o meu amigo tratava, espantado, de evitar um medonho desastre para mim.

Entretanto, expliquei-lhe que aquella criança de quatro annos nenhum perigo corria brincando com a jaquiranaboia. Este insecto nenhum mal occasionava, nenhum veneno tinha. O seu ferrão nada mais era do que a bocca que lhe servia para sugar os alimentos: era uma tromba como a da cigarra e varios outros hemipteros. Havia tanto perigo em deixal-o pousar sobre o braço, como em fazer a mesma coisa com uma borboleta.

Tomei em seguida a jaquiranaboia e, fazendo com que o seu ferrão tocasse a epiderme das minhas mãos, convencido meu amigo da nenhuma malvadez do pobre insecto. Era uma crendice, como tantas outras que existem por ahi.

Outra injuria, que faziam ao inoffensivo insecto, era o de dizer-se que elle não enxergava. Cégos eram aquelles que, ignorantes ou medrosos, não viam os orgãos que a natureza havia fornecido ao insecto para que este pudesse perceber o meio em que vivia — e o meu amigo viu os olhos da jaquiranaboia.

Até nos diccionarios se encontram referencias sérias ao poder mortifero desse insecto. Em Aulete, por exemplo, acha-se: "Jaquiranaboia (ja-ki-ra-na-bói-a) *s. f.* (zool. brazil.), borboleta de aspecto feio, cuja picada dizem ser mortifera."

O proprio nome scientifico é devido a uma versão que a ignorancia creou para o jaquiranaboia: *Fulgura laternaria* — insecto que leva na sua frente lanterna cheia de luz — eis o nome dado por Linneu, á vista da crendice que ensinava ser a enorme cabeça desse hemiptero, á noite, uma verdadeira lanterna resplandecente.

Assim, até no nome de baptismo dado pela sciencia, foi o pobre insecto perseguido pela superstição.

Mais razoavel é o nome dado pelos selvagens do Brazil: "jaquiranaboia" — cigarra que parece cobra. A cabeça desse insecto, que é proximo parente da cigarra, tem realmente, grande parecença com a de certas cobras. Entre os indios, porém, corre a mesma crendice sobre a jaquiranaboia.

Conta o Sr. Paul Le Cointe (*La Nature* — 1903) — que os indios do Amazonas, quando ouvem á tarde, proximo ao acampamento, o zumbir da jaquiranaboia, que é semelhante a uma miniatura do apito prolongado de uma locomotiva e que só áquella hora ella produz, lançam depressa sobre um brazeiro alguns punhados de farinha de mandioca ou de folhas verdes, "afim de afastar o animal cujo thorax é armado de um dardo homicida".

No Alto Beni, Bolivia, viu, porém, aquelle mesmo viajante, quando navegava o rio Mapiri, um indio apanhar uma jaquiranaboia caida sobre a embarcação e deixar, sem receio algum, que ella passeasse sobre o seu tronco nu'.

A inoffensiva e pacata jaquiranaboia continuará, entretanto, a amedrontar a humanidade. A sua tromba será para muitos o estylete mortifero Continuará a ser céga para os cégos ou supersticiosos. Será ainda o espectro da morte para aquelles que se curvam submissos á lenda e á fabula sem a coragem de estudal-as com o auxilio da observação e da razão

E são tão communs esses espectros que nos mettem medo, mas que no fundo não passam de verdadeiros individuos completamente desarmados!

Quem não conhece, por exemplo, no jornalismo, uma tantas figuras a quem a crendice já emprestou uma certa fama de terror, mas que não passam de verdadeiras jaquiranaboias?...

Jaquiranaboia da imprensa, como jaquiranaboia da sciencia, da arte, da litteratura e outras especies, temos visto tantas, e são tão conhecidas...

Dr. Alvaro da Silveira.

Escreve-nos o Sr. Luciano Reis:

"Dirigi hontem, na redacção do 'Imparcial', a seguinte carta, que não mereceu a honra de sair hoje publicada naquella folha:

"Não parece curial que, referindo-vos a um alto funccionario da Estatistica, onde ha um director geral e seis chefes de secção, occultasseis o nome do vosso "intervistado", deixando pairar sob a responsabilidade de qualquer delles a suspeita da autoria dos conceitos emittidos. Felizmente, no que me toca como um delles, os encomios das adjectivações com que o mimoseaes, importam na minha exclusão, porque só tenho de "alto" a funcção, de onde tenho medo de cair, de modo a não procurar difficultal-o com arengas jornalisticas. Sem mais, agradecendo o acolhimento que porventura me dispensais, sou vosso constante leitor".

Assombroso reclame de vestidinhos para crianças a

4$300,
4$800,
5$800,
6$300,
8$300 e

muitos outros numeros a preços muito reduzidos, no PETIT MARCHE'.

BLUZAS BLUZAS BLUZAS grande variedade a preços muito baratos.

Matinées a 8$800, 10$500, 10$800, 11$500.

Pegnoirs a 19$800, 21$500 etc., etc.

Linho branco superior, largura 1.20.

Córte para vestido, 5$800.

Nanzouck bordado, córte para vestido, 15$800.

OUVIDOR, 86

AU PETIT MARCHÉ

Na Finlandia deu-se ás mulheres um logar particular na policia. O seu papel consiste em velar pela moralidade das donzellas e prover á collocação das velhas e das crianças moralmente abandonadas.

Os resultados, extraordinariamente satisfatorios, permittem affirmar-se que, neste particular, a intervenção feminina destruiu inteiramente o mal.

EMQUANTO E' TEMPO

Comprem, adquiram, por preços infimos, os melhores artigos de moda e armarinho que estão em liquidação n'A' La Maison Rouge, á rua do Theatro n. 37.

Aproveitem emquanto é tempo. Depois, depois, quando tudo estiver finalizado, não se mostrem arrependidos.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

O professor Steiger avaliou approximativamente a fortuna publica da Suissa. Diz elle que se eleva a 14.528 milhões de francos. O cantão mais rico é o de Berne, cuja fortuna publica se eleva a 2.444 milhões; a seguir vem o de Vaud, com 1.742 milhões.

ESPELHOS, QUADROS E MOLDURAS

O que ha de mais chic e a preços sem exemplo. Assembléa n. 121. Casa Rebello Lourenço & C.

OS HYDRO-AEROPLANOS

Mac Culloch voará domingo

O aviador norte-americano David Mac Culloch começará os seus vôos no proximo domingo, na enseada de Botafogo, ás 4 horas da tarde.

Para assistir as interessantes experiencias do hydro-aeroplano Curtiss, que possue Mac Culloch, uma commissão do Aero-Club Brazileiro foi hontem, em companhia do nosso illustre hospede, convidar o Sr. presidente da Republica, os Exmos. Srs. ministros e general prefeito. Compunham esta commissão os Srs. capitães Estellita Werner e Joaquim V. Miranda, os quaes subirão em companhia do aviador Mac Culloch e jogarão uma mensagem ao Sr. presidente da Republica, á marinha, ao exercito, á guarda nacional e ao povo.

Tambem voarão diversos officiaes da marinha e o Dr. Ferreira dos Santos, redactor da "Noite."

O espectaculo é completamente inédito para nós e por essa razão é de esperar que o publico vá apreciar os magistraes vôos de Mac Culloch, afim de julgar a immensa necessidade que tem o Brazil de adquirir esses engenhos e de fundar, principalmente, a Escola de Aviação, que dotará a nossa patria de aviadores instruidos e capazes de ajudar, com a nova arma, as nossas forças armadas, servindo-lhe de defesa em caso de guerra.

A iniciativa do A. C. B. deve ser secundada com todo o patriotismo, até com sacrificios, para que o Brazil possa em breve orgulhar-se de possuir tambem a aviação.

Hoje, em lancha do ministerio da marinha, os aviadores irão visitar as fortalezas, acompanhados de representantes do almirante Belfort Vieira e dos jornaes desta capital.

Talvez façam á tarde algumas experiencias na bahia de Botafogo.

Entraram elles já no uso corrente em todas as linhas do metropolitano londrino. Fornecem 300 metros cubicos de ar ozonisado por passageiro e por hora.

Ha dois typos de ozonisadores no commercio. Estes apparelhos que produzem o ozone são de facil manejo, facilmente accomodaveis e nada incommodos, e apparelham-se com os conductores electricos que servem para a illuminação das carruagens.

Sob a acção da corrente electrica, uma parte do oxygenio do ar converte-se em ozone.

O typo menor, mais especialmente empregado para os aposentos, produz um pouco mais de 3.000 metros cubicos de ar ozonisado por hora, consumindo apenas uma fraca quantidade de energia electrica. O typo maior fornece cerca de 7.000 metros de ar ozonisado. A ozonisação do ar augmenta a capacidade de trabalho do organismo humano. Alguns empregados bancarios da City fizeram esta concludente experiencia.

IMPOSTO DE CONSUMO

O Centro Industrial do Brazil dirigiu ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, a seguinte representação:

"Exmo. Sr. Dr. Francisco Salles, muito digno ministro da fazenda — O Centro Industrial do Brazil, mais uma vez, appella para V. Ex., em um caso que bem merece ser resolvido, sob justo criterio de tolerancia e equidade, accorde com os sabios processos de governo seguidos por V. Ex.

Depois dos turnos regimentaes da discussão parlamentar, durante a qual o projecto de lei de receita recebeu, até á ultima hora, avultado numero de emendas additivas e suppressivas, foi esse convertido em lei, trazendo sensiveis modificações na parte relativa aos impostos de consumo. Essas modificações constituem o objecto do art. 41, da lei orçamentaria vigente, n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912.

Examinado o referido art. 41, verifica-se ter havido, quanto ao imposto de consumo, creação ou elevação de taxas, o que solicita urgentes e efficazes determinações administrativas, no sentido de, sem prejuizo para o fisco, porém, tambem sem exagerado vexame para o contribuinte, ser regulada a situação, attendidas as condições necessarias da producção fabril e do commercio.

Com essa aspiração, fabricantes nacionaes de chapéos para homens e consocios deste gremio trouxeram-lhe as suas apprehensões, provenientes dessas recentes modificações tributarias, as quaes, quanto a elles, se concretizam na letra j, combinada com a letra b do citado artigo 41, da lei annual n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912. Essa alinea b fez subir de 200 para 300 a taxa do imposto de consumo sobre chapéos de lã.

Trazendo á V. Ex. as reclamações dos seus alludidos consocios, o Centro Industrial discutirá, todavia, o assumpto, sob o ponto de vista geral, para mais clara explanação da materia e mais completo desempenho de sua missão.

E' sabido que o fisco, como melhor methodo de arrecadação do imposto de consumo, tem o direito de realizal-o nas proprias fabricas nacionaes, as quaes, em virtude disso, remettem os seus productos já sellados aos seus compradores (art. 23, do decreto numero 5.890, de 10 de fevereiro de 1906).

Assim sendo, é certo que, antes de entrar em vigor a actual lei da receita, publicada no "Diario Official", de 3 de janeiro, e divulgada por edital de 10 do mesmo mez, grandes quantidades de productos manufacturados estavam nas fabricas nacionaes, promptos, sellados segundo a taxa então vigente e acondicionados para exportação ou haviam sido pouco antes remettidos para diversos pontos do paiz. Estes productos, exportados, estão naturalmente nos "stocks" dos compradores ou em caminho dos seus destinos.

Comprehende-se, desde logo, ser indispensavel esclarecer a situação, em face da fiscalização a ser executada pelos agentes da fazenda nacional, sobre os "stocks" sujeitos aos impostos de consumo.

E, tanto o caso é delicado e impõe-se á immediata attenção fiscal, que os jornaes annunciaram haver o director da Recebedoria do Districto Federal consultado a V. Ex. sobre elle, formulando perguntas que se pede venia para aqui transcrever, tanto ellas realçam a necessidade de uma concernente providencia.

Essas perguntas foram:

1ª. Se as taxas alteradas ou creadas devem ser exigidas das mercadorias em poder das casas commerciaes ou existentes nas fabricas, já acondicionadas para os Estados ou estabelecimentos commerciaes;

2ª. Se, no caso de attingirem aos "stocks" as novas disposições, qual o prazo para a sellagem, e se fica a Recebedoria do Districto Federal autorizada não só a vender estampilhas destinadas aos productos estrangeiros existentes no mercado, como tambem a vendel-as em qualquer quantidade;

3ª. Qual o processo a seguir para essa cobrança;

4ª. Não havendo cintas de 15,37 1|2 e 38 réis, para a sellagem de meios litros, como será cumprido o preceito legal, emquanto não forem fabricadas estas estampilhas.

A leitura dessa consulta confirma a necessidade de ser esclarecida a situação.

Preliminarmente trata-se de saber se as taxas alteradas ou creadas devem ser exigidas das mercadorias já acondicionadas nas fabricas e já regularmente selladas, de accordo com a lei anterior.

Se, por garantia fiscal, foi escolhido para sellagem, quanto ás mercadorias nacionaes, o momento de sua producção na fabrica, (cit. artigo 23, do decreto 5.890, de 1906), nesse momento, que é o do final acondicionamento dos artigos manufacturados, solve-se, para com a fazenda publica, a obrigação do intermediario, que é o fabricante, não sendo licito ao fisco apresentar-lhe mais tarde novas exigencias, relativamente a essa obrigação já satisfeita e solvida, sob as vistas, a fiscalização e com assentimento dos representantes da mesma fazenda. Possivel seria, cabe assignalar, fazer authenticar, nos estabelecimentos fabris, pelos fiscaes do imposto de consumo, as existencias nas condições acima, e verificar o seu escoamento, de modo a evitar fraudes e abusos.

Entretanto, se tal resolução, aliás, justa, não for tomada, desse modo geral, é de esperar que V. Ex., pelo menos, faça fixar, quanto ás fabricas, um prazo para a nova sellagem, destinada a completar as differenças, isto é, designe um prazo para regularização da sellagem dos "stocks" existentes nos estabelecimentos fabris e estampilhados na vigencia da lei anterior, ficando, em qualquer hypothese, bem nitido que os fabricantes não são responsaveis pelo estado da sellagem de mercadorias saidas de seus depositos, emquanto era ainda em vigor o orçamento de 1912, e que se encontrem em transito ou em mãos de negociantes seus freguezes ou terceiros, pois, os referidos industriaes não podem responder por infracções independentes de sua vontade e fóra do alcance de sua acção.

Quanto á extensão do prazo para regularização da mencionada nova sellagem dos productos já acondicionados nas fabricas, o Centro pede a V. Ex. que seja elle, pelo menos, até 31 de março do corrente anno, afim de que se possa, sem embaraços, satisfazer essa exigencia, se for ella, por ventura, effectivada, não obstante as boas razões de direito que [illegible] se apresentam e ficaram ha pouco, aqui consignadas.

Cumpre, por fim, considerar, que a concessão de um prazo desse especie não constituirá uma novidade. Ao contrario, é isso perfeitamente conforme aos antecedentes da administração brazileira, relativamente á modificações no imposto de consumo, o qual, por sua natureza e por seus necessarios methodos de percepção, exige, para não se transformar em inquisitorial tyrannia fiscal, medidas de tolerancia e equidade, como essa que ora se requer á V. Ex.

Na fórma do exposto e do solicitado, o Centro Industrial do Brazil aguarda, como sempre, de V. Ex., esclarecida justiça.

Rio, 22 de janeiro de 1913 — Jorge Street."

VEJAM E ADMIREM

Como se vende baratissimo na conhecida casa A' La Maison Rouge, á rua do Theatro n. 37.

E não é fantasia a liquidação a que alli se procede. O freguez, mesmo com pouco dinheiro, adquirirá o que lhe for necessario. Vejam, admirem e aproveitem emquanto é tempo.

OS SERVIÇOS DE PROPHYLAXIA

POSSE DOS RECEM-NOMEADOS

Hontem, á 1 hora da tarde, o Dr. Carlos Seidl, director geral de saude publica, deixou o seu gabinete de despacho na directoria de saude e, acompanhado do seu official de gabinete, Sr. Mario Bulhão Ramos, foi á antiga prophylaxia da febre amarela, á praça da Republica, para dar posse aos novos funccionarios recentemente nomeados para os logares effectivos, resultantes da fusão dessa prophylaxia e da inspectoria de isolamento e desinfecção em uma só repartição, com o nome de inspectoria dos serviços de prophylaxia, a cujo cargo ficaram todos os trabalhos que dizem respeito á policia de focos, catagem de latas, extincção de larvas, e especialmente destinada á defesa do povo contra as invasões das molestias infecto-contagiosas.

O mesmo encargo que tinham duas repartições passa a ser a causa da instituição de uma unica, que, além das mais vantagens proprias do nome, teve a virtude de evitar que ficassem desempregados centenas de homens, pois, por lei, a Prophylaxia da Febre Amarela não podia existir ainda. E mesmo por haver até agora febre amarela no norte, não deixaria de ser extincta a repartição e, vinte ou quarenta empregados que ficassem de sobre aviso ficariam sujeitos ao desinfectorio, se outra providencia não fosse tomada. A resolução do Dr. Carlos Seidl foi, portanto, nobilissima por duas razões: primeira, porque manteve a defesa da população contra a febre amarela e alargou essa defesa, fazendo que os seus beneficios attingissem a todas as possiveis necessidades; segunda, porque evitou que ficasem sem pão cerca de oitocentas familias

Creada a inspectoria dos serviços de prophylaxia, foram para ella nomeados:

Dr. Francisco de Aragão, para exercer o logar de inspector, durante o impedimento do effectivo, Dr. Alfredo da Graça Couto;

Desiderio Pagani, para o logar de administrador;

Mario dos Reis Barbosa e José Carlos Rodrigues Junior, para os de ajudante do administrador;

Bellarmino Carneiro, para o de almoxarife. Todo o pessoal subalterno ficou com as attribuições antigas, não tendo sido dispensado um só servente.

Antigamente, a Prophylaxia da Febre Amarela agia em suas diversas delegacias de saude, agora, os districtos sanitarios são iguaes para todos os serviços e em cada delegacia de saude permanecerá um inspector com o necessario numero de homens, sempre prompto para desempenhar qualquer incumbencia relativa ao serviço da prophylaxia especificada. Esse pessoal será, a um tempo e calmamente, mata-mosquito, mata-pulga, mata-rato, mata-mosca e mata... tudo o que puder perturbar a saude e a vida do povo desta cidade, que são hoje o empenho maximo e a maior preoccupação do posto de sacrificios que é o cargo de director geral de saude publica.

Como se vê das informações que formam esta noticia, a obra do director de saude foi grandiosa. Parecia que o ceremonial da posse dos funccionarios chefes devera revestir-se de pompa. Entretanto, nada mais simples. A' 1 hora, o Dr. Seidl, depois de explicar o plano de governo da nova repartição e de vel-o bem aceito, como que em palestra, agradeceu ao Dr. Alberto Vieira da Cunha, que foi o inspector, em commissão, da Prophylaxia, a dedicação e intelligencia mantidas no exercicio do cargo e solicitou a continuação do seu esforço em pról dos interesses da cidade, como bom profissional que se tem revelado. Um abraço, mais sincero e franco tornou a simplicidade do agradecimento e o Dr. Augusto Serafim, em nome dos collegas da extincta Prophylaxia da Febre Amarela, testemunhou ao Dr. Cunha a amisade que lhe tinham os velhos companheiros de serviço.

O Dr. Alberto da Cunha, declarando que nada mais havia feito do que continuar as tradições gloriosas de uma repartição a que muito devia a capital do paiz, agradeceu as referencias que lhe haviam sido feitas, e o Sr. Desiderio Pagani, administrador da inspectoria, encerrou as saudações, testemunhando ao Dr. Seidl o muito que lhe querem e respeitam os que já se affizeram á serenidade de seu caracter leal e franco ao serviço da grande capacidade de trabalho.

Da inspectoria, o director de saude foi ao gabinete do Sr. ministro da justiça, Dr. Rivadavia Correia, com quem conferenciou demoradamente.

OBJECTOS DE ARTE

e artigos de fantasia para presentes e ornamentações de salas. Assembléa n. 121. Casa Rebello Lourenço & C.

A casa Messein, de Paris, editou uma collecção de poesias, "Estancias haitianas" — por Duraciné Vaval, que se caracterisam por uma delicadeza de emoção e um frescor de inspiração verdadeiramente delicados.

Surprehende e encanta na verdade tanta originalidade, tão simples e tão sincera. Estes versos são quasi todos de inspiração haitiana, sendo a natureza deste paiz a unica decoração de que o poeta se aproveita e o principio essencial das suas emoções.

Certas poesias são verdadeiramente evocadoras como sejam por exemplo as intituladas "A creoula", "Ao musico", "Perigoso quadro", e tantas outras.

A segunda parte da collecção, intitulada "Sonetos heroicos" foi dictada pelas circumstancias, pois que o poeta tomou uma parte muito activa na celebração do centenario da Independencia nacional. Estes sonetos são essencialmente inspirados nas tradicções historicas ou nacionaes.

Deve notar-se que este volume de versos marca uma certa evolução na poesia haitiana e que o autor, obedecendo ao rythmo pessoal, as escreveu, "em versos soltos".

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:334$700, a Leuzinger & C., de fornecimentos ao Tribunal de Contas, em dezembro ultimo;

De 27:394$555 a Philadelpho de Souza Castro, em virtude de sentença judiciaria;

De 5:200$, da folha de gratificação, pelos serviços prestados á cartographia da directoria de serviços de estatistica, em dezembro ultimo.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

CHRONICA DOS FACTOS

Já foi dito que ha uma velha rixa entre os motorneiros e carroceiros. Uns trancam o caminho de outros e d'ahi os choques constantes de bond com carroça, de carroça com automovel e de automovel com bond.

Hontem houve um choque de vehiculos na rua Senador Euzebio.

O bond de Villa Izabel-Engenho Novo, guiado pelo motorneiro José Teixeira, passando por aquella rua, foi de encontro á carroça guiada por Joaquim Gonçalves.

Com o choque este foi cuspido da boléa, recebendo ferimentos pelo corpo.

Foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a sua residencia.

O motorneiro foi preso pela policia do 14º districto.

O caes do porto é sempre visitado pelas ambulancias da assistencia.

E' que talvez no Rio não haja um local onde occorra tantos desastres.

Ainda hontem nada menos de dois ali occorreram em um curto espaço de tempo.

De um delles foi victima Manoel de Oliveira e do outro Domingos Rodrigues Botelho.

O primeiro foi colhido pelo braço de um guindaste, ferindo-se nos braços e o segundo por uma telha, ficando ferido na cabeça.

Ambos, depois de medicados recolheram-se ás respectivas residencias.

Como Nelson Francisco Barbosa fosse pintor, o guarda civil que rondava a rua Presidente Barroso, hontem, pela madrugada, achou que devia "pintar" o diabo com elle.

E pintou, pois que, encontrando-se com Barbosa naquella rua, deu-lhe voz de prisão.

Ora, ninguem vai preso por vontade e por isso a victima fez corpo molle.

O guarda, então, ativou-a com o "S. Benedicto", dando-lhe uma pancada na cabeça.

Barbosa medicou-se na Assistencia e apresentou queixa do facto á policia do 9º districto, o que não lhe valeu de nada.

Então já viu elle lobo comer lobo?...

Hontem, pela manhã, quasi que foi destruida por um incendio a carpintaria da rua Visconde de Itaúna numero 112.

Devido a um descuido ali se manifestou um incendio.

Felizmente, sendo chamado o corpo de bombeiros, este chegou a tempo de abafar as chammas ainda em começo.

A policia maritima impediu o desembarque no nosso porto dos seguintes individuos que viajavam clandestinamente a bordo do paquete inglez "Demerara": Manoel dos Santos, João Teixeira, Antonio de Oliveira Rodrigues, de nacionalidade portugueza, e Manoel Rodriguez, hespanhol.

Falleceu na 18ª enfermaria da Santa Casa, o menor Agostinho Esteves, de 15 annos de idade, que foi, ante-hontem, victima de uma terrivel quéda na estação inicial da Estrada de Ferro Central, em que ficou comprimido entre os para-choques. O seu cadaver foi removido para o necroterio.

GRAVATAS — Ver para comprar; R. Formosinho. r. Gonçalves Dias, 64.

No Engenho de Dentro, corre por trás da rua Dr. Leal o rio dos Frangos.

Um grande grupo de menores desoccupados vão, á tarde, brincar naquelle rio, e invadem os fundos das casas vizinhas, roubando tudo quanto encontram á mão; quando não são frutas ou gallinhas, levam os objectos de uso que encontram.

A policia podia olhar um pouco para esses factos, que precisam ter um fim, antes que os prejudicados dêm aos menores o castigo que merecem.

Do Sr. Adriano Ramos Pinto recebemos um lindo presente de entrada de anno.

E' um exemplar dos "Luziadas", impresso em papel assetinado e luxuosamente encadernado.

A impressão é realmente linda. Admiraveis são as gravuras em aço, representando as principaes scenas do immortal poema.

Emfim, um presente regio, que cordialmente agradecemos.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Recebemos o "Memorandum Alphabetico de Actos Federaes e Municipaes sobre contratos e concessões", organizado pelo Sr. U. Carqueja, operoso funccionario municipal.

O "Memorandum" é um trabalho executado com escrupulo, cuidado, exactidão e clareza, de que os consultantes poderão soccorrer-se em momentos de urgencia.

E' mais um attestado da operosidade do Sr. U. Carqueja, autor já de varios outros opusculos apreciaveis, e que trabalha nos lazeres que lhe deixam os seus muitos labores de funccionario activo e cumpridor dos seus deveres.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Cumprindo o seu programma de defender os interesses da parte septentrional do nosso paiz, a Federação dos Centros dos Estados do Norte nomeou, recentemente, uma commissão para se entender com o Sr. conselheiro João Alfredo de Oliveira, presidente do Banco do Brazil, no sentido de serem creadas agencias desse importante estabelecimento de credito nas principaes cidades do norte.

Essa commissão, composta dos Srs. marechal Ozorio de Paiva, Ceará; Dr. Pacheco Dantas, Rio Grande do Norte; Dr. Souza Leão Filho, Pernambuco; Dr. Cunha Lima, Parahyba; Fausto de Almeida, Alagôas; esteve hontem em conferencia com o presidente do banco, que se mostrou desejoso de attender ao appello do norte, sendo mesmo intuito do banco crear opportunamente succursaes em Pernambuco e Ceará, e caixas filiaes em Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

SYNOPSE METEOROLOGICA

Das zonas norte e centro não houve telegrammas.

Na zona sul, a pressão atmospherica, de hontem para hoje desceu, assim como a temperatura.

O dia esteve nublado. Cairam chuvas fracas no Estado do Rio e no Estado de Minas.

O estado geral do tempo foi incerto.

Ventos variaveis e fracos, predominando, porém, calmaria.

Na capital, a pressão desceu, e a temperatura pouco oscillou.

O céo esteve ora nublado, ora encoberto.

O estado do tempo foi incerto.

Ventos dos quadrantes NW e SE, com força regular.

A maxima da vespera verificou-se em Campos e em Rezende com 33,4 e a minima em Friburo com 15,6.

A POLITICA DOS ESTADOS

A successão presidencial no Rio Grande do Norte---Fala o capitão J. da Penha

Annunciada a partida do capitão J. da Penha para o norte da Republica, e notoria como é a proeminencia do ardoroso politico na opposição do Rio Grande do Norte, attribuimos a essa viagem particular interesses do momento, em que se preparam as forças eleitoraes para a proxima escolha do substituto do Sr. Alberto Maranhão.

O boato fez até acreditar que o capitão J. da Penha seria o candidato de opposição ao Sr. Ferreira Chaves, apresentado pelo partido republicano conservador e apoiado pela situação local.

Sobre esse palpitante assumpto ouvimos a palavra do Sr. Ferreira Chaves; era mister ouvir o capitão Penha.

Antes, porém, de reproduzir a palestra, convem dizer que a viagem do capitão J. da Penha foi motivada

Capitão J. da Penha

pela reunião da Assembléa Legislativa do Ceará, em cujo seio S. Ex. vai ter assento.

Uma entrevista com o capitão J. da Penha despertaria sempre interesse: sonhador irreductivel dos seus principios, apaixonado da sua causa e desconhecendo a dissimulação e a hypocrisia, a que muita gente, por euphemismo, denomina habilidade politica, é um temperamento fogoso, que nem os annos nem as successivas desillusões abatem.

Especialmente em se tratando de politica do seu Estado natal, toda a vibratilidade nervosa do capitão Penha centraliza-se, e elle se transfigura.

Não é, pois, para estranhar o tom desta palestra que "O Paiz" registra, não só por lealdade, e ainda pelo compromisso resultante de uma solicitação a que o "intervistado" acedeu com requintes de gentileza.

— O nosso confrade está disposto a satisfazer um questionario sobre a politica do Rio Grande do Norte?

— De muito bom grado. Está em voga, bem sei, a mudez calculada, ambigua, impressionante, dos politicos de boa nota, dos homens de responsabilidade.

A pusillanimidade, de envolta com a miseria de doutrinas e de principios, dão-lhes fóros de grande discreção e prudencia.

Negar o verbo aos jornaes, para essa gente matreira, é documento lidimo da mais habilidosa sizudez e circumspecção, fiadoras do seu valor politico.

Nesse ponto igualam-se a certos bichos, imitando as topeiras, a que um banho de luz amedronta e desgosta, quando não põe em risco.

Eu, porém, como anteponho a lealdade imprudente ás intenções refolhadas, subterraneas, cautelosas, dos professos da hypocrisia, ainda que muito "santas", ponho-me ao dispor do nobre collega, para falar sem rebuços, até sobre outras questões.

Além disso, frequentador assiduo da imprensa, á qual o meu nome deve quasi tudo que porventura significa, tenho para mim, como um velho general italiano tambem egregio escriptor, "que neste seculo, ao menos, é tolice aspirar alguem a qualquer coisa, sem o concurso espontaneo solicitado dos jornalistas."

— Vai pleitear a eleição de governador do Estado do Rio Grande do Norte?

— Primeiro, vou ter a dita de ver e de abraçar, no meu Ceará querido, os meus parentes e os meus correligionarios de anti-oligarchismo, velho, teimoso, coherente, inquebrantavel e agora honrado com a mais promissora e honesta das administrações, de que elle careceu desde quinze annos atrás.

Ultimada a sessão legislativa, que o Dr. Franco Rabello convocou para habilitar-se com as leis de meio, correrei pressurosamente á terra desgraçada, onde até o Sr. Eloy de Souza (Lord Pixe, como lhe chamam por lá), "manda ha vinte annos", conforme elle mesmo se vangloriou na Camara dos Deputados, pela ultima vez.

— E depois que pretende fazer?

— Guiar o meu partido á victoria almejada cruciantemente por alguns dos seus fieis, ha vinte annos.

A tanto deitam as origens do governo traficante pessoal e de familia dos maranhões. Esta a bussola do meu destino, o norte de meu espirito, o leme de minhas acções, o evangelho de um longo apostolado a que dedicarei minha propria vida!

Nisso resumirei quanto ella houver.

— E depois, que pretende fazer?

pelo sentimento, pela idéa e pela vontade, agora livres de certas algemas.

Sózinho, bem sei que nada faria. Ajudado, porém, do povo, com o qual o meu partido já se vai confundindo facil a derrota dos maranhões, credulos em demasia, felizmente para nós.

A despeito de certas recommendações e até de supplicas, aquellas aos nossos partidarios, feitas pelo Directorio Central, e estas a varios coestadoanos de prestigio no seio do povo — a propaganda contra a oligarchia vai em uma intensidade assustadora para ella. Tenho as provas de tudo isso.

— Aceita a indicação de seu nome, surgida, segundo telegrammas recentes, nos clubs populares?

— Faça de conta o confrade que é um sacerdote, este local uma igreja, eu no genuflexorio, olhando para o altar, onde levo minha consciencia até a imagem sacrosanta da Republica. Isso posto, não me duvide a resposta, que ahi vai, para todos os meus concidadãos: Resolvi, inabalavelmente, irrevogavelmente, desde muito, por motivos de que só eu posso arvorar-me em juiz inflexivel, inappellavel, soberano, empregar junto aos meus companheiros da opposição e a todos os elementos populares que me prestigiam, commovendo-me, as ultimas forças implorativas que me restem, para que elles renunciem de uma vez a esse idéal. Outra solução muito mais exequivel se nos apresenta. Os oligarchas não esperavam esse plano do antigo doido.

— Então, vai indicar um candidato, de accordo com o partido?

— Sim. Faz dois mezes que os chefes da opposição aos oligarchas do Rio Grande do Norte, me commetteram o pesarissimo encargo de alistar, em época opportuna, já se vê, quem devamos oppôr nas urnas á indicação do meu velho amigo e adversario senador Chaves, cujo futuro está sendo já molhado perigosamente em sangue de sertanejos.

— Quem será esse candidato?

— Fôra meu apenas o segredo maximo desse negocio importante, meu caro collega, e os seus desejos não soffreriam a recusa peremptoria, que me doe tanto oppor-lhe...

— E o programma desse candidato, é tambem segredo?

— Isso não. Pelo contrario, faço timbre em proferir a declaração de que elle se limitará, nesse ponto, a esposar as idéas, que de ha muito aceitou, sustentadas pelos orgãos mais conspicuos da opinião opposicionista de minha terra.

A summula do nosso programma apresentei-a, não faz muitos dias, em uma entrevista concedida ao gentil redactor do "Imparcial".

Não perseguir a ninguem por motivo de crenças partidarias, impedindo o curso das ladroeiras, acabando os impostos inter-estadoaes, reformando as leis pessoaes, extinguindo todos os monopolios, que entravam o progresso, augmentam a pobreza, lesando as rendas publicas; reformar a justiça, a magistratura e o ensino, para augmentar as escolas, supprimidas em muitos municipios, e tornar os juizes menos politiqueiros, promover o acabamento das obras do porto (já se gastaram inutilmente cinco ou seis mil contos), construido-se estradas de rodagem, que os sertanejos nunca tiveram; moralizar, pela concurrencia e outras indicações do governo federal, os serviços abandalhados agora pelo compadresco, pelo favoritismo, pela deshonestidade, etc., etc.; tudo isso é do nosso programma e da mais viva necessidade no Rio Grande do Norte.

E quanto á sua execução rigorosa, não padece duvidas que é uma simples questão de probidade, ou uma simples resultante de pequenos esforços, méra consequencia infallivel da energia mansa de um bom administrador.

— Promette-nos ainda uma pergunta, indiscreta, talvez?

— Quantas quizer, até sobre os mais arriscados assumptos...

Sou o avesso dos "sabios" de fancaria, que estão expondo caladamente a segurança da Republica ás surprezas de um golpe restaurador, que se está preparando á sorelfa. Para mim, democracia é synonimo de publicidade, tanto quanto é codigo de justiça, e tribunal dos meritos de seus trabalhadores insignes ou obscuros.

Sempre julguei assim. O odeio as linguas que se pelam, caladas para ferir com mais força, quando se desprendem em um bote levado aos ouvidos impressionaveis de um poderoso qualquer, ou de um ingenuo.

— Queriamos saber se conta com os applausos do povo opposicionista norte-rio-grandense, para a indicação que o seu partido vai lançar.

— E' de presumir que o acerto de nossa escolha, a par da nobreza de meus intuitos, sejam devidamente aquilatados, não só dos homens de bem e dos confrades da imprensa carioca, a quem o nosso partido tanto deve, como tambem do povo, que no Rio Grande do Norte me acclama por instincto. Sabendo-me capaz de prejudicar por elle, como estou fazendo, o que ha de mais serio no mundo, sem medir sacrificios, nem recuar do rumo que me tracei, por imposição ou vontade humana, seja de quem for, aquelle povo enfarado de tantas humilhações, damnos e torpezas, ha de marchar commigo no jornada desse triumpho.

E' a minha fé. Justiça nos será feita. Luctando por mim mesmo, arriscar-me-hia á derrota, embora não exercesse vingança.

Pugnando pelo mesmo idéal, porém, descarregado do peso do meu egoismo, da armadura de meu amor proprio, da bagagem de meus interesses, presinto-me já triumphante através da victoria infallivel, do povo e do partido, aos quaes me encontro obrigado e preso, pelas forças da consciencia, pelos laços do patriotismo, pela honra da solidareedade.

— E o enigma do reconhecimento?

— Qual enigma, qual nada. No Rio Grande do Norte, a eleição de governador, a de intendentes e a de deputados é feita simultaneamente. Não ha congresso "velho" para organizar as chicanas e obrigar o povo ao emprego dos "riffles".

Comprehendeu? De qualquer forma, aquella oligarchia de voluntarios e phebos e ladinos negociantes cairá desta vez. Acredite que não é optimismo. Nem tudo eu lhe posso confiar. Ha segredos, que me não pertencem.

E, para adiante verá, se lhe menti.

Sobre a eleição da mesa da Camara Municipal do Rio Bonito, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu a seguinte communicação:

"Exmo. senhor—Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, em sessão solemne realizada hoje, fui eleito presidente da Camara Municipal desta cidade, tendo sido igualmente eleitos vice-presidente Ovidio Gonçalves Guimarães e secretario Francisco da Costa Figueiredo. Outrosim, que foi votada e unanimemente approvada uma moção de solidariedade politica da qual V.Ex. é fiel executor, tendo como gestor da mesma o illustre senador Dr. Nilo Peçanha.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. o protesto de minha mais elevada estima e consideração. Cordiaes saudações — O presidente da Camara Municipal, Candido Araujo."

Recebeu mais os telegrammas seguintes:

RIO BONITO—Abaixo assignados, vereadores reconhecidos, protestam reunião clandestina Camara, effectuada Candido Araujo, presidente provisorio, sem sciencia nossa—Pereira Bastos — Prudencio Cardoso — Lilio Pereira—Reginaldo Antunes.

RIO—Acabo receber telegramma Rio Bonito assignado vereadores Pereira Bastos, Prudencio Cardoso, Lilio Pereira e Reginaldo Antunes, protestando contra facto haver Candido Araujo, em sessão clandestina e contraria á convocação expressa em acta da Camara para dia 26, installado Camara e elegendo-se presidente. Pedem esses vereadores a V. Ex. não se corresponder tal mesa, producto fraude e de traição partidaria. Cordiaes saudações—Manoel Duarte.

Carnaval

Os Filhos dos Teimosos, vigorosos carnavalescos, serão dos mais applaudidos nos tres dias consagrados á Folia. São seus directores e preparam o prestito os Srs. José Correia Machado, presidente; José Alves, thesoureiro; Joaquim dos Santos Camarinha, secretario; Thomé d'Avila, mestre geral.

O grupo dos Não Ligam, do Club dos Excentricos, realiza amanhã um baile á fantasia, que está preparando com o cuidado que lhe é peculiar.

O Club de S. Christovão realizará mais uma encantadora domingueira de Carnaval depois de amanhã.

A banda militar do 52º de caçadores abrilhantará á noitada.

Na segunda-feira, 3 de fevereiro, effectuar-se-ha o grande baile de Carnaval, com todos os ff e rr.

MAIS UM ATROPELAMENTO!...

Os atropelamentos de automoveis correm na mesma velocidade que as tentativas de suicidio por amor.

Uma das victimas de hontem foi Manoel de Oliveira Terceiro, que sentiu as rodas do auto n. 2.358 sobre o corpo pequenino, pois o atropelado só conta tres annos de idade.

Medicado em uma pharmacia da rua do Lavradio, onde o facto se passou, o menor recolheu-se á sua residencia, á mesma rua n. 247.

E o motorista?... vai muito bem obrigado...

MAIS UMA TENTATIVA...

Elvira Rodrigues, como quasi todas as mulheres de vida facil, tem um amante de coração.

Chama-se elle Casemiro Bastos.

Pois este cavalheiro, por sua ingratidão, fez com que a pobre rapariga tentasse hontem contra a vida, em sua residencia, á rua do Lavradio n. 151, ingerindo uma dóse de cocaina.

Elvira foi para a assistencia e voltou boazinha da Silva...

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

"Chauffeurs" e cocottes — Uma excursão de automovel ao Leme — A farra — Em direcção á cidade — Na avenida da Ligação surge outro automovel — Uma corrida pela Avenida Beira Mar — Na curva da praia do Russell — O desastre — Auto-pião — Um morto e quatro feridos.

Geralmente, os "chauffeurs" são victimas de uma singular illusão: julgam-se, pela sua situação especial, collocados acima de todo o desastre de automovel. Na verdade, quasi sempre o "chauffeur" e seu ajudante são testemunhas impassiveis do atropelamento e do esmagamento de nós outros, pobres diabos de transeuntes. A's vezes, porém, assim como os feitiços viram por sobre o feiticeiro, do mesmo modo o automovel empina e recae sobre o "chauffeur". Foi o caso que se deu hontem na praia do Russell, e que custou a vida do desventurado guia da machina n. 2.343.

Altivo dos Santos, é este o nome da infeliz victima da mania da velocidade, tendo terminado a sua tarefa diaria, podendo dispôr livremente do auto que guiava, Altivo teve a idéa luminosa de convidar algumas "cocottes" da zona estragada, mas camaradas, para um passeio ao Leme, á luz magica do luar. O calor era intenso, a noite bella, e tudo convidava a um passeio poetico, em companhia de alegres raparigas, ás paragens enluaradas do Leme.

Consultando o seu ajudante, de nome Mario da Silva Barros, este concordou em tudo, e o automovel dirigiu-se em marcha accelerada para as regiões cytherianas, que se chamam vulgarmente rua Tobias Barreto e sójacencias.

Os dois motoristas percorreram rapidamente a animada rua, e recolheram ao seu vehiculo as "cocottes" Helena Sydler, Lisa Lapraça e Rosa Araga.

Helena Sydler tem 40 annos de idade, e móra á rua Tobias Barreto n. 34. Lisa reside á mesma rua n. 38 e tem pouco mais ou menos a mesma idade que a precedente. Rosa Araga, a mais moça das tres, pois conta apenas 24 annos de idade, móra na mesma casa que Helena.

Toda aquella tripulação partiu em disparada, em direcção do Leme. A ida foi rapida e alegre, sem incidente e accidentes.

No Leme, a pandega foi grande. Dansou-se, comeu-se, bebeu-se e a animação chegou ao auge.

Cansados de se divertirem, resolveram voltar á cidade. Era hora de dormir. Montaram no automovel e sairam. Pouco a pouco a vertigem da velocidade ganhou aquelles cerebros exaltados pela bebida. Ao chegar á Avenida da Ligação, eis que surge, seguindo a mesma direcção, outro automovel em vertiginosa carreira.

Uma competencia estabeleceu-se logo tacitamente entre os dois automoveis. Cada um procurava vencer o outro na corrida.

A machina de Altivo dos Santos ia na frente. De vez em quando olhava para trás, afim de tomar a distancia do seu competidor.

E desciam em carreira fantastica pela avenida Beira-Mar. O segundo automovel ganhava sensivelmente terreno.

Os dois entraram como um tufão pela praia do Flamengo. Ao chegar á volta que se acha no começo da praia do Russell, bem defronte da Pensão Tina Tatti, o desventurado Altivo voltou a cabeça, afim de avaliar a distancia que o seperava do outro.

Foi então que se deu a catastrophe.

O automovel, mal dirigido, precipitava-se sobre um combustor da illuminação. Ao perceber isto, Altivo travou violentamente a roda trazeira do vehiculo... Este rodopia violentamente e vira sobre si mesmo, por tres vezes.

Foi um quadro horrivel!

Altivo foi literalmente esmagado. Helena Sydler recebeu forte contusão nas regiões epigastricas e mammaria esquerda e fractura subcutanea do ante-braço esquerdo, do 5º metacarpio e da clavicula direita.

Isa Lapraça recebeu hematomenus na região frontal e palpebral superior direita, contusões e escoriações na face e outros ferimentos. O estado destas duas mulheres é grave, sendo por isso removidas para a Santa Casa.

Rosa Braga foi a menos attingida, recebeu apenas contusões leves. Depois de medicada foi levada para sua residencia.

Os ferimentos de Mario Barros são tambem sem importancia.

As primeiras autoridades que chegaram ao local foram as do 13º districto, que deram as primeiras providencias, chegando depois o commissario do 6º districto, a cuja jurisdicção pertence o referido local.

O cadaver do infeliz Altivo foi removido para o necroterio.

CONSELHO MUNICIPAL

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Construcção do novo edificio do Conselho Municipal

EDITAL

De ordem da mesa do Conselho Municipal do Districto Federal, faço publico que se acha aberto concurso, até o dia 31 de janeiro proximo futuro, para a apresentação de projectos para a construcção do novo edificio do Conselho Municipal, no mesmo terreno em que se encontra construido o actual. Os interessados poderão obter minuciosas informações sobre as exigencias do concurso, nesta secretaria, de uma ás tres horas da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1912 — **Dr. F. Silveira**, director geral.

CRIMINOSO PROTEGIDO

PRESO EM FLAGRANTE, MAS NÃO AUTOADO — A POLICIA PREFERE ABRIR INQUERITO — A VICTIMA EM ESTADO GRAVE.

Chamamos a attenção do Sr. chefe de policia para a falta de escrupulo e o inqualificavel procedimento que têm tido as autoridades do 9º districto policial, em um caso muito serio, que deveria merecer mais zelo e justiça da parte dos garantidores da segurança e da ordem publica.

Factos como este vêm revelar, muito claramente, as fraquezas secretas e as chagas occultas que affligem a nossa policia, estorvando-lhe a acção a cada passo, diminuindo-lhe a efficacia repressiva e preventiva, augmentando, finalmente, o seu desprestigio, tanto na opinião do publico, que ella deve proteger, como no espirito da gente desordeira, que se vai acostumando a não temel-a mais...

Eis o caso:

O pharmaceutico Julio Cesar de Paula Freitas, ao passar, ante-hontem, montado em um motocyclo, á toda disparada, pela rua Machado Coelho, apanhou, na vertiginosa corrida, o menor Oscar Gomes Barbosa, que ficou gravemente ferido no thorax e em outras partes do corpo.

Aos gritos da pobre victima e dos populares que assistiram ao desastre accorreu a policia "que prendeu em flagrante" e levou para o xadrez do 9º districto o desenfreiado ciclista.

Ao chegar ali, tendo o commissario de dia tomado conhecimento do que houve, o caso mudou completamente de figura. O flagrante foi escamoteado e a policia achou preferivel abrir o classico e desmoralizado inquerito.

Por que motivo semelhante falta de justiça?

Entretanto, o infeliz menor, depois de medicado pela assistencia, foi levado, em estado gravissimo, para a casa de seus pais, á rua Visconde de Itauna n. 511.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

UMA BOA MACHINA

Em outro logar desta folha publicamos o annuncio de uma pequena machina denominada "A Serzidora Mecanica" que é, sem duvida, de grande utilidade.

Essa machina póde ser manejada por uma criança, que de modo facil, rapido e perfeito, póde serzir e remendar qualquer par de meias ou peça de roupa, estejam ellas no estado em que estiverem.

Ninguem póde desconhecer os serviços que essa machina presta a uma casa de familia, ou em casa de um rapaz solteiro. Basta fazer funccionar essa pequena machina durante alguns momentos e aquillo que parecia impossivel de remendo ou de arranjo, se transformará em um objecto novamente util.

A "Serzidora Mecanica", que acaba de ser lançada em todos os mercados póde-se considerar de absoluta necessidade em todas as casas de familia, como um auxiliar inestimavel da mulher cuidadosa ou economica.

A Sociedade Patent Magic Weawer, em Barcelona, passo de Gracia, 92, Hespanha, remette a "Serzidora Mecanica" apenas por dois dollars, ouro americano, livre de outros gastos.

Pensem bem nas vantagens que pode proporcionar essa machina e escrevam sem demora á Sociedade Patent, pedindo uma Serzidora, e mencionando o nome do "Paiz".

CINEMATOGRAPHOS

Ouvidor.

Tres supimpas "films", no total de 2.000 metros, ornam o programma de hoje do Ouvidor.

Quer isto dizer que o Ouvidor não chegará logo mais para os pretendentes a uma entrada no seu attrahente salão.

Avenida.

Bom programma formula o Avenida. O de hoje comprehende: "Os caminhos do destino", pungente drama realista, além de outras fitas deliciosas.

Odeon.

Temos hoje programma novo no Odeon. Isto quer dizer que fitas de tão comparavel valor vão ser exhibidas nesta cidade, pela primeira vez, ao seu publico selecto e artistico.

Paris.

Continúa em scena — e deveria continuar por muito tempo — nesse cinema o monumental drama "Satanaz", uma das producções mais bellas e arrojadas que temos visto na arte cinematographica.

Não é preciso dizer mais.

Pathé.

Entre outras fitas de seu programma de hoje, salientamos: "Dansa tragica", "Guerra dos balkans", "Viagem de bodas", "Polidoro, lutador" e "Num jardim."

Ideal.

Depois do successo do ultimo programma, só um fino tacto conseguiria substituil-o com agrado da platéa. E esse fim teve como sempre a empreza escolhendo tres "films" de grande metragem de Cines, Pathé e Savoia, fabricantes de primores. E mais na "matinée" o numero recemchegado do "Gaumont Journal."

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara hontem realizada sob a presidencia do Sr. desembargador Lima Drummond, presentes os Srs. desembargador Celso Guimarães e juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francelino; secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 276 — Relator, o Sr. Pedro Francelino; appellante, 1º tenente Elisiario Pereira Pinto; appellados, Velion & Anchorena — Deram provimento para julgar os appellados carecedores da acção proposta.

N. 336 — Relator, o Sr. Geminiano da Franca; appellante, José Joaquim Teixeira Junior; appellado, José Joaquim Ferreira Barbosa — Julgaram não provados os artigos de habilitação.

Liquidação Carvalho, Souza & C. — O juiz da 2ª vara civel decretou a dissolução e liquidação da firma Carvalho, Souza & C., estabelecida á rua General Cadwell n. 68.

Foi nomeado liquidante o socio Francisco da Silva Carvalho, que requerera a medida.

Adjudicação — O juiz da 2ª vara civel julgou o calculo relativo á successão de Antonio Lyra da Silva Junior, cujos bens mandou que fossem adjudicados ao unico herdeiro do finado, Antonio Lyra da Silva.

Desclassificação — O juiz da 5ª vara criminal desclassificou para ferimentos leves o delicto attribuido a Antonio de Carvalho, accusado de ter ferido a facadas Miguel Germano da Costa.

O caso occorreu em 28 de novembro ultimo na praça da Republica.

Satyro impronunciado — O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Firmino Forgues de Carvalho, residente na casa de commodos á rua do Riachuelo n. 221, accusado de pratica de actos libidinosos com crianças que aseu aposento.

Seductor denunciado — O 5º promotor publico offereceu denuncia contra José Maram, accusado de ter attentado contra o pudor de uma menor.

Jury

No Tribunal de Jury foi hontem julgada Maria da Piedade, accusada de ter estrangulado uma criança que acabara de dar á luz, na noite de 29 de janeiro do anno passado.

Nascida a criança, reza a denuncia, Maria envolveu-a em pannos, depois do que foi a recem-nascida mettida entre o colchão e as taboas da cama.

Maria foi condemnada a dois mezes de prisão, pena minima do artigo 297 do Codigo Penal, assim desclassificado o delicto.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, regressou hontem a Petropolis, tendo vindo de Ponte Nova para cujo ponto partiu, no dia 20 do corrente, como noticiámos.

Em Ponte Nova, o Dr. Frontin, acompanhado do Dr. José Valentim Dunham, sub-director da 6ª divisão e interino da 1ª e 2ª, e engenheiro residente Dr. Ignacio Martins, inspeccionou demoradamente todos os importantes trabalhos que estão sendo effectuados, tendo ficado hospedado na residencia do senador Antonio Martins, naquella localidade.

Na manhã do dia 21, o Dr. Frontin e sua comitiva, depois de fazerem varias explorações, escolheram o local para a estação da Ponte Nova, tendo em vista especialmente a commodidade dos passageiros e facilidade da baldeação de mercadorias daquelle ramal para a Leopoldina Railway e vice-versa, tendo sido tambem designada a direcção da linha á entrada da cidade.

O Dr. Frontin e seus companheiros visitaram depois a Usina do Pião, regressando ás 8 horas da noite á Ponte Nova, sendo por essa occasião feita ao director da Central grande manifestação de apreço.

A' meia noite, o director da Central e sua comitiva deixavam a localidade de Ponte Nova em demanda de Ligação, na Estrada Leopoldina, seguindo depois para Entre Rios.

Nesta estação, o Dr. Frontin, aproveitando os poucos minutos que tinha para tomar o trem da Leopoldina, examinou minuciosamente todas as dependencias, tendo dado ordens que virão em beneficio do serviço publico.

— O bahú substituido de um dos carros da Central não pertencia ao deputado Jacque Ourique e sim á um soldado de policia. Entretanto, já foram dadas providencias, como no caso cumpria.

O guarda mandante já está suspenso do serviço por determinação do Dr. Paulo de Frontin e será demittido logo que ás mãos desse engenheiro chegue o resultado do inquerito já iniciado sobre o caso.

— O Dr. Paulo de Frontin, hontem por occasião do embarque do senador Antonio Azeredo para o Estado de S. Paulo, esteve representado pelo coronel José Moniz, seu secretario particular e capitão Cesar Fernandes, agente da estação Central.

— A's respectivas divisões foram hontem enviadas as seguintes guias de inspecção de saude dos Srs. Augusto Alvaro de Oliveira Bastos, Antonio Abrahão, Alberto José de Castro, Annibal de Lima Campos, Annibal da Fonseca, Antonio de Oliveira, Antenor Leal, Agostinho Gonçalves dos Santos, Antonio Nogueira de Figueiredo, Antonio Rodrigues, Antonio Pinto, Antonio Gonçalves Aguiar, Antonio Costa, Antonio Martins Simões, Antonio Rodrigues, Benedicto Amaral de Gouveia, Eurico Luiz da Silva, Firmino Ferreira Lemos, Heitor de Araujo, Ignacio Gonçalves dos Santos, Juvenal Costa, Jorge Teixeira Carvalho, José Martins dos Santos, José Marques, José Cardoso, José Baptista de Souza, João Soares, João Soares Brazileiro, Joaquim da Costa, Joaquim Ferreira, Joaquim Thomaz de Aquino, Liberato Francisco da Cruz, Laurindo Lopes de Faria, Miguel Ferreira Rodrigues, Manoel Falci, Roque dos Santos Marques, Sebastião de Oliveira e Theophilo Lima.

— Foi o seguinte o movimento do gado embarcado nas diversas estações, hontem, á tarde:

Matadouro, recebidas, 566 rezes; abatidas, 536; Cruzeiro, embarcadas, 476; a embarcar, (trafego mutuo), 188; e Sitio, a embarcar até o dia 25, 1.101.

— Foram designados para servir: em Peripery, o telegraphista Eloy dos Santos Rosa; em General Carneiro, o praticante Garibaldino Machado de Sant'Anna Filho; em Ouro Preto, o telegraphista Pedro Alves Louzada; em Burnier, o praticante Carlos Agricola dos Santos; em Dona Clara, o praticante Jorge Frederico Nolding; em Entre Rios, o praticante Accacio Ribeiro; em Retiro, o praticante Manoel Luiz da Cunha e Silva, e em Piedade, o praticante João Vicente Samuel Pessoa.

— Deu parte de doente o telegraphista Tancredo Augusto de Almeida.

— Regressou á Barbacena o telegraphista Francisco Xavier Agnello Ribeiro.

— Ante-hontem o "stock" de café da estação Maritima foi de 9.432 saccas, com o peso de 570.636 kilogrammas.

A renda do dia 21 do corrente foi de 34:807$000.

Artes e artistas

Que vamos dizer mais do "Fandanguassú"? A opinião da imprensa declarou-a esplendida; o publico consagrou essa opinião, affluindo sempre ao theatro... Dizer que os Gerables, com as suas bellas canções, duettos e modinhas, tornaram agradavel ainda mais encantadora e hilariante... Mas tudo isso é velho e os frequentadores do S. Pedro querem apenas saber se se repete o "Fandanguassú". Repete-se hoje, sim senhores.

Palace.

Alli, na platéa da rua do Passeio, sabe-se fazer espectaculo para que a alma se esqueça das miserias deste mundo. Raparigas chics: homens de conta, peso e medida para enthusiasmar. O programma de hoje é de tornar a lingua secca. Tambem lá os refrescos estão circulando.

— Olé, garçon! Une orangeade.

Pavilhão.

A's 7 1/2 da noite começa o primeiro espectaculo. A sala está repleta de familias. Os artistas cantam a rigor e exhibem se com a graça convincente aos espectadores.

A's 9 1/2 da noite, a platéa regorgita do "monde où l'on s'amuse".

O programma é fartamente "selpoivrese"! Uma pandega enorme.

E' isto sempre e repete-se hoje.

Rio Branco.

Realizam-se hoje mais tres sessões da revista "Um pouco de tudo", original de Candido Costa e Pinto Filho. Bem feita, tendo a defendel-a, nos papeis principaes, actores do merecimento de campos, Cinira e Mercedes, tem tido a peça muitos espectaculos, quantas enchentes.

Spinelli.

O espectaculo de hoje é em beneficio de João Candido, o marinheiro nacional que se celebrisou na revolta dos "dreadnoughts".

O Affonso Spinelli que primou sempre pelo coração, offerecendo generosamente a festa, organizou um programma que mesmo em qualquer outra occasião encheria o amphitheatro e cadeiras.

Você me conhece?

Isto, dito assim, antes de 2 de fevereiro, parece piada ensossa.

Está ahi o leitor a protestar: que não póde ser; que a piada é das melhores e ouve-se agora, todos os domingos, ao menos.

Tem razão o leitor. Não é piada ensossa, mesmo porque é obra de mestres Antonio e Octavio Quintiliano; um piadão — revista carnavalesca, cuja première dá-se esta noite no Apollo, com a presença do grupo "Chora na rabada", que, por obsequio especial aos autores e á empreza, tomará parte, todas as noites, no espectaculo.

Dengo, dengo!

Sendo uma das phrases da época, não é de admirar que a revista de tal titulo se tornasse o "ai! Jesus" da platéa do São José. A gente parece estar assistindo a uma festa de carnaval! São os clubs, os ranchos, os cordões, o povo... tudo, tudo que se vê nos grandes dias de prazer, com—p—grande.

Hoje, mais tres sessões.

Recreio.

A companhia Christiano de Souza vai obtendo grande exito com os seus espectaculos por sessões. E o merece, pelo valor dos seus artistas e pela escolha do seu repertorio. As peças têm sido todas de cunho popular e ainda agora lá está a revista "P'ra burro", que é simplesmente encantadora.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

A imprensa japoneza nota a declinação crescente da prosperidade outr'ora tão importante, de Yokohama.

Esta cidade perdeu muito por causa da deslocação do commercio do chá e do dos ferros, o ultimo dos quaes foi inteiramente transportado para outro ponto.

Ao mesmo tempo diminuiu seriamente a actividade do porto. As novas vias de communicação approximaram Tokio das grandes casas de commercio que têm agora os seus principaes escriptorios na capital.

Ao mesmo tempo Kobé faz concurrencia a Yokohama, tomando-lhe parte da sua clientela, em virtude das condições economicas que põem Kobé em directa communicação com a ilha Formosa, a Coréa, a Mandchuria e outras partes da China, aproveitando tambem com o desenvolvimento de Nagoya e Osaka.

Finalmente Kobé realiza vantagens pela importação dos algodões em bruto, ao passo que Yokohama só exporta a seda crua.

Muitas casas de Yokohama, em vista desta decadencia, tratam de transformar os negocios commerciaes em negocios industriaes. A municipalidade confere o seu concurso a estes projectos, isentando de qualquer imposto esta industria durante cinco annos. Infelizmente a mão de obra é mais cara que em Nagoya e outras cidades japonezas.

Outros obstaculos se oppõem tambem ao levantamento de Yokohama. Os interesses reduzem-se a especular com terrenos que têm perdido seu valor. O espirito dos habitantes não é activo e pertinaz. A municipalidade pouco faz para embellezar a cidade, tornando pouco attrahente a estada. Em summa, um conjuncto de causas concorre para que este estiolamento se vá accentuando.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

DESASTRE E MORTE

A estação de Cascadura foi hontem theatro de um horrivel desastre, que custou a vida a um infeliz passageiro, victima de seu proprio descuido. Chamava-se elle Stavacio Rapezzão.

Tomou o trem SU 43 na estação inicial. Em vez de se installar no interior do carro, o desventurado viajante ficou de pé na plataforma. Repetidos desastres seguidos quasi sempre de lamentabilissimas consequencias têm demonstrado o perigo deste modo de viajar. E' mais divertido, pois permitte apreciar o aspecto dos campos e dos arrabaldes, mas é perigosissimo, sobretudo em uma estrada de ferro como a Central, onde os choques violentos e imprevistos são coisa communissima... Quem viajar ali deve tomar o maximo de precauções; se tal coisa fosse permittida pelos chefes de trem aconselhariamos aos passageiros a fazer a viagem deitados no assoalho dos carros.

O infortunado Atavario, alheio a todo o sinistro presentimento, postou-se, como diziamos, na plataforma de um carro, encostou-se ao corrimão da pequena escada e poz-se a contemplar a fita da paizagem que corria, corria... Quando o trem passava pela estação de Cascadura, cruzou com outro que vinha em sentido contrario. A machina deste segundo ao defrontar com a plataforma em que estava o mesmo viajante, deu um terrivel e inesperado silvo: Stavacio teve um tal susto que caiu á linha, sendo apanhado pelas rodas. O malogrado rapaz, que teve as pernas esmagadas, pouco durou com vida. Seu cadaver foi mandado para o Necroterio pela policia do 20º districto.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Dois Estados modelos para a protecção ás crianças

A Australia do Sul e a Hungria são dois Estados modelos no que respeita ás crianças, principalmente as abandonadas. Cada um destes paizes tem o seu systema proprio, os quaes differem entre si em varios pontos. Fundam-se ambos, todavia, nos mesmos principios, inspirados ambos nas mesmas convicções, tendo ambos identico fim. Adelaide e Budapesth comprehendem que as crianças constituem a riqueza futura da Nação e que, por consequencia, o primeiro dever do Estado é vigiar pela sua sorte. Estas duas capitaes consideram como sendo o mais grave erro economico e nacional deixar morrer uma unica criança que seja e que, com os precisos cuidados, se poderia tornar num homem forte e sadio de corpo e de espirito, capaz não só de ganhar a sua vida, mas de ser util á sociedade e á patria. E' com este fim humanitario e utilitario que a Australia e a Hungria estabeleceram os seus systemas de assistencia, ambos igualmente interessantes e dignos de serem conhecidos.

Na Australia, até 1883, as crianças abandonadas eram tratadas como os pequenos indigentes, submettidos ás mesmas autoridades, alojadas em estabelecimentos communs. A consequencia foi para o pauperismo progressos alarmantes, sendo só ao fim de muitas luctas que veiu uma lei que modificou a situação. O Estado adoptou as crianças e, desde então, mudaram as condições em que ellas existiam. Foram collocadas em familias, no campo, onde gozavam de liberdade e de cuidados individuaes, mesmo de uma certa affeição familial. A administração da assistencia é representada pelo Conselho dos Filhos do Estado, que fórma como que um pequeno ministerio. Compõe-se de 12 membros nomeados pelo governador e responsaveis, para com elle, de todos os seus actos. São elles funccionarios honorarios, homens e mulheres experientes e desoccupados, e que se interessam pela questão das crianças. O conselho escolhe para cada localidade uma junta para o representar junto das crianças e vigiar as despezas. Os membros dessa junta são encarregados de collocar as crianças e de as proteger e dirigir.

O Conselho deve vigiar, além dos protegidos do Estado, todas as crianças das provincias, attendendo a que ellas não sejam nem desprezadas nem maltratadas. Tem o direito de tomar á sua guarda qualquer criança indisciplinada, vagabunda, mendicante ou exposta pelos pais a más influencias, sendo, porém, estes ultimos obrigados a pagar as despezas feitas pelo Estado. Se o pai se recusa á pensão alimentar, ou se procura evital-a, indo residir noutra provincia, é punido com doze mezes de "hard Eabour", sendo-lhe confiscado tudo o que possuir. Se communica com a criança o que destituido é condemnado a uma multa de 125 francos, e no caso em que pretenda rehavel-a, a 250 francos mais tres mezes de "hard Eabour". O Conselho tem igualmente a direcção de todos os institutos para crianças e que são em numero de tres: uma casa destinada a recebel-os, com um asylo para os enfermos, uma casa de correcção para rapazes e uma outra para raparigas. E' tambem encarregado de vigiar todos os estabelecimentos e escolas privadas, e os casos de convalescença destinados ás crianças. Graças a todas estas medidas e á vigilancia das inspectoras, observar-se a hygiene, cabendo a mortalidade a 6 por 100.

Isto, porém, representa só a metade da questão, porque o novo systema estabelece que todos os protegidos fiquem a cargo do Estado até á idade de 18 annos. E' então que o problema se complica. E' preciso que, com effeito, o Conselho se occupe em collocar rapazes e raparigas a partir dos 13 annos, sempre em casas particulares e tendo em vista preparal-os para ganhar a sua vida. E' o periodo do serviço ou da aprendizagem. Os rapazes são collocados em casa de algum rendeiro abastado ou de um bom mestre de officio, que lhe encinará a agricultura ou o maestér. Se é rapariga, a ama que a tomar ou seu serviço deve comprometter-se a ser tambem sua mãi adoptiva, a ensinar-lhe o governo da casa, a cozinha, a costura, todas as occupações que importam a uma mulher de casa. O Estado exige, em summa, que ella seja tratada como filha da casa, e, regra geral, as condições serão fielmente cumpridas, porque seriam graves as consequencias de falta ao compromisso.

Na Australia esta collocação nas familias corresponde admiravelmente ao seu fim, tanto para os rapazes como para as raparigas, que levam uma vida sã e natural neste meio de familia que exerce uma boa influencia na idade mais importante.

A despeza é minima. Reduz-se a dois "shillings" por semana e por criança. Esta quantia representa os custos de vestuarios, viagem, doença e ordenados para os inspectores e para os medicos. E' approximadamente o terço do que dispende a Inglaterra, e em condições bem menos favoraveis para as crianças.

TELEGRAMMAS

A GUERRA NOS BALKANS

ROMA, 23.

Os jornaes commentam com demonstrações de franco jubilo a decisão do conselho dos notaveis, a favor da paz com os Estados balkanicos, decisão que julgam uma victoria para a reunião dos embaixadores em Londres.

BUDAPEST, 23.

O governo ordenou a desmobilização de parte das forças hungaras da reserva, chamadas a serviço durante a guerra da Turquia com os colligados balkanicos.

ATHENAS, 23.

Noticias chegadas do quartel-general das forças gregas do Epiro, em operações contra a Turquia, informam que os gregos, perseguindo os turcos foragidos de Lozzessi, conseguiram apoderar-se já de cinco canhões.

As mesmas noticias dizem que as abundantes chuvas reinantes naquella região atrazam e difficultam as operações.

LONDRES, 23.

Todos os jornaes londrinos receberam com alegria a noticia da decisão do conselho dos notaveis, a favor da paz turco-balkanica.

O *Standard*, em seus commentarios, diz que a aceitação, por parte da Turquia, das condições apresentadas pelas potencias merece a sympathia e a consideração de toda a Europa para com aquelle paiz.

O *Daily Mail* é de opinião que os vencedores deveriam conceder aos vencidos uma fronteira que, partindo do mar Egeu até ao mar Negro, assegurasse a defesa e protecção de Constantinopla.

Para o *Daily Telegraph*, a adhesão da Turquia ás condições estabelecidas pelas potencias exclue concessões ulteriores.

Segundo o *Times*, a rapidez em se fazer a paz depende agora sómente da attitude dos alliados com relação á indemnização de guerra.

E, por ultimo, diz o *Morning Post* que o proceder dos turcos, resolvendo-se a assumir uma attitude satisfatoria para a solução do conflicto com os colligados balkanicos, permitte esperar-se que a mesma norma de conducta tenham a Rumania e a Bulgaria com relação á pendencia existente entre esses dois paizes.

PARIS, 23.

Os jornaes francezes são unanimes em felicitar a Turquia pelo facto da Sublime Porta se ter resolvido a attender aos desejos das potencias, expressos em a nota que lhe foi enviada e cuja resposta favoravel o conselho dos notaveis hontem sanccionou, declarando-se pela paz com os colligados balkanicos.

Nas suas referencias á decisão da Porta, muitos jornaes dizem que ella é um grande passo para o restabelecimento da calma na Europa.

CONSTANTINOPLA, 23.

O conselho de ministros esteve reunido esta manhã, para dar a ultima de não na resposta que a Sublime Porta vai offerecer ás potencias.

Acredita-se, geralmente, que o governo turco proporá o estabelecimento de uma nova linha fronteiriça.

BELGRADO, 23.

Affirma-se, em rodas bem informadas que, depois de concluidas as negociações da paz, a Servia e o Montenegro formarão uma união aduaneira, á qual talvez a Bulgaria tambem adhira.

LONDRES, 23.

Consta que o Sr. Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros, vai convocar, para segunda-feira proxima, uma conferencia em que tomarão parte os delegados turcos e balkanicos, afim de registrar no protocollo, as decisões tomadas pela Sublime Porta, a respeito da nota das potencias.

CONSTANTINOPLA, 23.

O gabinete turco acaba de pedir demissão, em consequencia das ruidosas manifestações de desagrado que a população fez hoje diante do palacio do governo.

CONSTANTINOPLA, 23.

Foi nomeado Mamud-Chefket-Pachá, chefe dos jovens turcos, para o cargo de Gran-Vizir.

CONSTANTINOPLA, 23.

Foram assignadas mais as seguintes nomeações para o novo ministerio: interior, Talaat-Bey, interinamente; guerra, Izzet-Pachá, e estrangeiros, Hakki-Pachá.

CONSTANTINOPLA, 23.

O novo ministro do interior, Talaat-Bey, n'uma entrevista que hoje concedeu, declarou que a Sublime Porta não quer continuar a guerra, mas está resolvida a empenhar todos os seus esforços no sentido de não perder Andrinopla.

CONSTANTINOPLA, 23.

A decisão tomada pelo governo a respeito de Andrinopla e das ilhas do mar Egeu e a convocação inconstitucional da Assembléa dos Notaveis provocaram viva indignação popular. O povo, formando uma grande massa, compareceu diante da Sublime Porta, onde promoveu ruidosas manifestações de desagrado ao governo, pelo modo como foi resolvida a questão da guerra.

O facto determinou o pedido de demissão do gabinete, que foi aceito pelo sultão, para acalmar o povo.

CONSTANTINOPLA, 23.

Terminaram sem consequencias as manifestações populares promovidas pelos jovens turcos, diante da Sublime Porta, para protestar contra as decisões tomadas hontem pelo Conselho dos Notaveis.

CONSTANTINOPLA, 23.

Os embaixadores das potencias tiveram hoje uma larga conferencia a respeito das decisões do governo turco sobre a guerra.

CONSTANTINOPLA, 23.

Consta á ultima hora que Hakki-Pachá, convidado para gerir a pasta dos estrangeiros, declinou do convite, tendo sido a mesma offerecida a Hussein-Hilmi.

CONSTANTINOPLA, 23.

O novo ministro do interior, Talaat-Bey, mandou convidar, ás 6 horas da tarde, para uma conferencia, o ministro do exterior do gabinete demissionario, Norad-Unghian, com quem falou demoradamente sobre politica internacional.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 23.

A greve maritima, ha dias iniciada pelo pessoal da Empreza Nacional de Navegação, generalizou-se a toda a classe, estando completamente paralysados todos os serviços do Tejo, cujas margens são percorridas por delegados dos grevistas, que as vigiam.

LISBOA, 23.

A parede dos maritimos continúa a tomar incremento, em vista das numerosas adhesões que a cada passo se registram.

Adheriram mais ao movimento, ao chegar hoje ao Tejo, os tripulantes de numerosos barcos que vinham carregados de generos, de Sacavem, Povoa de Santa Iria, Villa Franca de Xira, Santarem e Cartaxo.

O serviço de transporte dos passageiros que por aqui passam em transito, nos vapores estrangeiros, está sendo feito por embarcações do governo, da Empreza Nacional de Navegação e da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

Os fragateiros do Porto e de Villa Nova de Gaya, offereceram aos paredistas o auxilio moral e material de que carecessem.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 23.

Chegou hoje a capital, de regresso da caçada que foi fazer, o rei Affonso XIII.

Sua magestade teve uma recepção concorridissima, por parte da população, que o acclamou por diversas vezes.

MADRID, 23.

Falleceu hoje, repentinamente, o bispo de Salamanca.

MADRID, 23.

Passou hoje o dia onomastico do rei Affonso XIII, que, para commemoral-o, assignou um decreto indultando diversos individuos condemnados por delictos sociaes e politicos.

Entre os individuos indultados, contam-se seis condemnados por crime de morte.

MADRID, 23.

Communicam de Pamplona terem sido ali achadas muitas armas velhas, que serviram na ultima guerra civil.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 23.

Noticiando a partida do transporte de guerra peruano *Iquitos*, hontem, de Lorient para o Perú, o *Excelsior* diz que aquella unidade leva tambem a seu bordo todo o material de artilheria, de fabricação franceza, destinado aos novos navios construidos e comprados na França por aquella Republica sul-americana.

PARIS, 23.

Affirma-se que a declaração ministerial que o gabinete vai fazer amanhã no Parlamento insiste na necessidade de ratificar, quanto antes, o accordo franco-hespanhol sobre Marrocos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 23.

Seguiram para a Republica Argentina 200.000 libras esterlinas.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 23.

O principe Adalberto, da Prussia, está atacado de uma inflammação pulmonar.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

GENOVA, 23.

Foi fundada a Federação das Sociedades de Yachting, que terá a séde principal em Roma.

ROMA, 23.

Communicam de Florença que, nas proximidades de Corbezzi, descarrilou um trem de mercadorias, do que resultou morrer um homem e ficar ferido outro.

(Serviço do *Paiz*.)

NORUEGA

CHRISTIANIA, 23.

Foi aberto hoje, com toda a solemnidade, o Parlamento norueguez.

Assistiu ao acto, como de costume, o rei Haakon VII, cuja mensagem salienta as boas relações que o paiz mantém com todas as potencias.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.

Esta madrugada choveu copiosamente aqui e nos arrabaldes.

BUENOS AIRES, 23.

O chefe de policia, depois de ter conferenciado com o Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior, prohibiu o "meeting" que se devia realizar hoje, a favor do indulto do conscripto Enriquez, fundamentando essa resolução no facto de não ter sido requerida a necessaria licença, uma semana antes do dia marcado para a reunião.

A commissão popular convocadora do *meeting* decidiu pedir ao Congresso a amnistia do conscripto Enriquez e a revisão do Codigo Militar.

— A colonia allemã festejará, no dia 27, o anniversario natalicio do imperador Guilherme, reunindo-se em *pic-nics* e banquetes. O Club Allemão dará uma grande festa.

BUENOS AIRES, 23.

Foi novamente adiada a interpellação do deputado socialista Alfredo Palacios ao ministro da guerra, sobre a condemnação do conscripto Enriquez, por ter entrado em discussão, na Camara dos Deputados, o caso das eleições de Salta, que tem dado logar a vehementes debates.

BUENOS AIRES, 23.

Os jornaes descrevem o enterro do Sr. Aluizio Azevedo, que teve imponente acompanhamento, tendo comparecido, além do Dr. Souza Dantas, encarregado dos negocios do Brazil, de todos os funccionarios da legação e do consulado, representantes do corpo diplomatico e grande numero de literatos, jornalistas e outras pessoas de destaque na nossa sociedade.

Apreciando a individualidade do fallecido, reconhecem que elle foi um cincero partidario da approximação entre o Brazil e a Argentina.

BUENOS AIRES, 23.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, conferenciou com o Sr. Cobianchi, ministro da Italia, sobre a execução da convenção sanitaria, assignada entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 23.

A bordo do paquete *Cap Vilano*, seguiram para o Rio de Janeiro as familias Elena Azevedo, Gervasio Silveira, Alfredo Etcheverry e Carlos Fimes. O embarque dessas familias esteve muito concorrido.

—Os *attachés* militares das republicas do Pacifico telegrapharam ao general Gregorio Velez, ministro da guerra, transmittindo a S. Ex. condolencias pelo fallecimento do tenente Origone, victima do desastre de aeroplano, ha poucos dias occorrido.

—O explorador Sackleton, tendo sido ouvido acerca da sua proxima viagem ao polo, disse que brevemente fará a sua nova viagem ao polo sul em caracter puramente scientifico.

O distincto cavalheiro é de opinião que a descoberta do polo sul está apenas no seu inicio e que uma outra viagem de exploração mais acertada virá a enriquecer os thesouros scientificos, desde que ella tenha por alvo os novos rumos que os conhecimentos scientificos de então mandam que se tome.

—O departamento da hygiene distribuiu em algumas provincias da Republica estufas destinadas á desinfecção para uso immediato, desde que appareçam os primeiros casos de qualquer molestia contagiosa naquellas regiões.

—Falleceram nesta capital as Sras. Sebastiana Garrido e Dolores Duran.

—A imprensa preconiza o emprego dos processos Herelle na destruição de gafanhotos e outros insectos perniciosos á lavoura.

—*La Argentina*, na sua edição de hoje, combate energicamente as theorias do codigo penal militar argentino, dizendo que o referido codigo é uma velharia em desaccordo com o progresso moderno.

Accrescenta ser uma obra do tempo de Carlos V, ainda applicada na Argentina contra os conscriptos.

Apreciando a sentença dada ao conscripto Enriquez, diz que se faz precisa uma reforma radical nesse instituto nacional, reforma que venha tornal-o em harmonia com a actualidade.

Chama para isso a attenção da administração actual e termina confiante nas boas intenções do governo.

—Telegrammas procedentes das provincias de Cordova e Santiago del Estero, informam que são tomadas ali pelo governo local grandes precauções diante dos temores de uma revolução das tropas das policias aquarteladas nas suas capitaes.

—O *attaché* militar em Paris, coronel Avelino Mendez, enviou ao general Gregorio Velez, ministro da guerra, uma memoria circumstanciada das manobras ali realizadas por 120 mil homens em armas.

—A imprensa desta capital pede o fechamento do collegio das irmãs Dominicanas, accusadas de maltratar as alumnas que ali se acham internadas.

Para isso chama a attenção do governo, relembrando factos occorridos ultimamente naquelle estabelecimento de instrucção.

—O deputado Agote interpellará o Sr. Juan Garro, ministro da justiça.

—O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, receberá hoje ou amanhã 30 representantes droguistas e perfumistas, que vão protestar perante S. Ex., em nome dos seus collegas, contra a nova regulamentação de impostos relativos ás mercadorias por elles importadas para esta Republica.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 23.

Foi approvado o imposto sobre o fumo.

—Em sessão secreta, o Congresso tratou das novas acquisições de navios para a marinha de guerra.

SANTIAGO, 23.

O conselho do Estado porá termo, no proximo sabbado, á lei relativa aos orçamentos para o anno de 1913.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 23.

Muitas casas commerciaes desta praça têm quebrado fraudulentamente, pretextando prejuizos causados pelas greves ultimas.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 23.

Partiu para o Pará o Sr. Adolfo Diaz, consul da Bolivia em Belem.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 23.

O governo offereceu diversos premios para os vencedores das regatas internacionaes do proximo domingo.

MONTEVIDÉO, 23.

Têm sido muitissimo visitados os aviadores Bonilla e Brognarol, que hoje foram victimas de um desastre de aeroplano, nos ensaios que actualmente se realizam nesta cidade.

—Acha-se gravemente enferma a filha do Dr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, a qual está tuberculosa.

O Dr. Battle tenciona leval-a á Europa, onde pretende continuar o seu tratamento, aqui iniciado sem resultado satisfatorio, não obstante o empenho que têm empregado os seus medicos assistentes.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

AMAZONAS

MANAOS, 22, (*retardado*).

Continuam a ser feitos varios commentarios, nas rodas politicas, acerca dos ultimos acontecimentos em que está envolvida a policia deste Estado.

O Dr. Jonathas Pedrosa demittiu hontem os seguintes officiaes: coronel José Cidade, tenentes-coroneis Othenoniel Lima e Amancio Fernandes, commandantes geraes do 1° e 2° batalhões de policia.

Em substituição a esses officiaes foram nomeados o coronel Adolpho Cavalcanti, commandante geral, tenentes-coroneis Sergio Pessoa Filho e Manoel Pereira Lima.

Tambem foram lavradas as demissões de todos os fiscaes dos referidos batalhões policiaes.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 23.

Termina amanhã o prazo marcado pela Intendencia, afim de serem apresentadas as propostas para o abastecimento no mercado de carnes, de vitela, carneiro, porco, passaro, peixe, legumes, verduras e fructas, pelo systema frigorifico.

— Numerosos trabalhadores da ferrovia de Pirapora a Belem constituiram um advogado para promover o recebimento de quem compete, a pagar os seus salarios de mais de tres mezes.

— Em consequencia da morte do engenheiro Julio Destord, o inspector da Alfandega designou o engenheiro Francisco Schutzschitz, para passar os certificados por carecer o Lloyd Brazileiro de despacho de carvão para o seu consumo.

— Será nomeado juiz de direito da Guamá o bacharel José Francisco Ribeiro.

BELEM, 23.

A Associação Commercial pediu providencias ao governo federal, telegraphando tambem aos senadores Arthur Lemos, Indio do Brazil e Lauro Sodré, sobre o facto do governo do Amazonas mandar postar, na bocca do Solimões, um aviso estadoal armado em guerra, e impedir a passagem de vapores procedentes do territorio do Acre, e destinados ao Pará, obrigando-os a escalar por Manáos.

— Sairá ás ruas um bando precatorio afim de angariar obolos em favor do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 23.

A Camara Municipal acquiesceu ao pedido da firma Milton & Newton Jansen, apresentado na proposta destes, para o serviço de luz e tracção electrica nesta capital, permittindo que esses senhores façam varias alterações na mesma proposta antes de firmar o contrato para o que foram ultimamente chamados.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 23.

Proseguem activamente os trabalhos da construcção dos esgotos e canalização de agua potavel. Continuam tambem, estando bastante adiantados, os serviços de electrificação das linhas de bonds.

—Continuam a chegar do interior do Estado os deputados eleitos, afim de tomarem parte nos trabalhos legislativos.

—Todos elogiam a acção do governo na repressão do banditismo, prestigiando a justiça e cercando as autoridades das garantias necessarias ao desempenho da sua missão.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 23.

A Municipalidade de Mossoró, no rio Grande do Norte, está cobrando o imposto sobre mercadorias em transito, procedentes deste Estado. Do interior têm chegado constantes reclamações contra essa medida vexatoria e inconstitucional.

— Permutaram os seus cargos os Drs. Democrito de Almeida, promotor publico de Guarabira, e Xavier da Cunha, delegado desta capital.

PPARAHYBA, 23.

Embarcou hoje, via Pernambuco, afim de tomar passagem em vapor estrangeiro, o coronel Mario Barbedo, actual commandante da policia, que segue para essa cidade afim de fazer as compras necessarias para a força publica do Estado.

— Ha nesta cidade grandes descontentamentos contra a pessima qualidade de agua encanada para as habitações particulares, estando a referida agua excessivamente ferruginosa devido á má qualidade dos canos empregados.

— Um grupo de cangaceiros, em Agua Branca, municipio de Piancó, chefiado pelo bandido Maizinha, invadiu a localidade fazendo uma collecta nas principaes casas commerciaes e matando um negociante.

— Espera-se que, caso as facções dominantes não cheguem a um accordo, desejado pela chefia politica, se dê uma conflagração nos municipios de Teixeira e Picuhy.

A população está n'uma perspectiva dolorosa confiando, entretanto, no patriotismo dos seus representantes, afim de poder a administração Castro Pinto continuar a proceder criteriosamente.

— Foi reintegrado no logar de que havia sido demittido o Sr. Arthur Achilles, filho do agente fiscal da mesa de rendas de Campina Grande.

— Embarcaram com destino á Bahia o Dr. Miguel Maselli, que foi aqui chefe da 1ª divisão de obras contra a secca, e com destino ao Rio Grande do Sul o 1° tenente Jader Carvalho, que serviu na 5ª companhia isolada.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 22.

Até agora, declararam-se solidarios com o Dr. J. J. Seabra, governador deste Estado, reconhecendo a sua chefia, os Conselhos Municipaes seguintes: capital, Abrantes, Itaparica, Catú, Villa S. Francisco, Cachoeira, Camisão, Capivary, Castro Alves, Affonso Penna, Coração de Maria Cruz das Almas, Feira de Sant'Anna, Itaberaba, Maragogipe, Mundo Novo, S. Gonçalo, S. Felix, S. Felippe, Nazareth, Alcobaça, Amargosa, Aratuhype, Areia, Barra do Rio Conta, Belmonte, Cannavieiras, Camamú, Caravellas, Cayrú, Igrapiona, Ilhéos, Itabuna, Jaguaripé, Jequiriçá, Jaquié, Lage, Marahú, Monte Cruzeiro, Nova Boipeda, Oliveira, Porto Seguro, Prado, Santarém, Santo Antonio de Jesus, Santa Cruz, Mucury, S. Miguel, Taperôa, Una, Vallencia, Viçosa, Bomfim, Abbadia, Alagoinhas, Aracy, Bom Conselho, Campo Formoso, Conceição, Coité, Conde, Curaca, Entre Rios, Geremoabo, Irará, Joazeiro, Monte Santo, Queimadas, Serrinha, Caetité, Andarahy, Ituassú, Lenções, Campestre, Maracás, Minas do Rio Contas, Monte Alto, Pará-Mirim, S. João, Paraguassú, Umburanas, Palmeiras, Barra, Angical, Barreiras, Lapa, Brotas, Macaúbas, Carinhanha, Chique-Chique, Pilão Arcado, Remanso, S. José, Correntina, Sant'Anna de Brejos, Santa Maria, Rio Branco, Tucano, Santo Antonio da Gloria, Remedios, Villa Verde, Tranqueso e Matta.

Faltam manifestações de 25 municipios, dos quaes tres são marcellistas. A favor do conselheiro Luiz Vianna manifestaram-se alguns conselheiros.

BAHIA, 22.

O governador, Dr. J. J. Seabra, mandou cumprimentar o Dr. Enéas Martins, governador eleito do Pará, e os Srs. Augusto Amaral e Alfredo Carvalho. Todos esses senhores estiveram em palacio, em amistosa palestra com o Dr. Seabra.

S. SALVADOR, 23.

O governo creou uma agencia fiscal em Bom Jesus do Itapicurú.

— Seguirá na proxima quinta-feira para a Toca da Onça a commissão technica hoje nomeada para o prolongamento da Estrada de Ferro de Nazareth até Jequié.

— E' esperado aqui nos primeiros dias de fevereiro o Sr. Eduardo Guinle.

— Começou a ser feito o serviço de esgotos das aguas pluviaes para a avenida do Estado.

— Continuam com grande actividade as obras da construcção do edificio da imprensa official do Estado, as quaes estão sendo pessoalmente dirigidas pelo secretario geral do Estado.

— São melhores as ultimas noticias chegadas de Londres a respeito do emprestimo do Estado.

— O governo vai decretar uma tabella de preços para as obras do Estado, as quaes se harmonizam com as do municipio.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 23.

Foi declarada avulsa a professora D. Jenny Quintas.

—Foi convertida em masculina a escola do sexo feminino da Villa Rubim e nomeado professor o Sr. José Nunes Ferreira da Silva.

—Foi creada a escola mixta na 4ª estancia do Forte de S. João, sendo nomeada professora a normalista D. Celina Urpia Gonçalves.

Foram tambem nomeados professores da escola de Boa Vista dona Guilhermina da Silva, e da Vinte e Cinco de Julho, o Sr. Lindolpho Prosine.

—Continúa elevada a temperatura.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23.

Em presença do prefeito, dos interessados e de representantes da imprensa, foram abertas hoje, na Prefeitura, as propostas para o calçamento da cidade. Eis a ordem das propostas mais baratas e dos seguintes typos de calçamento:

Metro quadrado, parallelipipedos sobre camadas de macadam: Dr. Everardo Backeuser, Alfredo Jacobson, Empreza de Transporte e Automoveis, Drs. Caio Guimarães, Estevão Pinto e Borges da Costa, Dr. Luiz Cantanhede, Lafayette & C., Cid, Loureiro & C. e Milton Cruz & C.;

Metro quadrado, parallelipipedos sobre camada de macadam, sem preparo do leito: Dr. Everardo Backeuser, Alfredo Jacobson, Caio Guimarães, Estevão Pinto e Borges da Costa, Empreza de Transporte e Automoveis, Cid, Loureiro & C., Luiz Cantanhede, Lafayette & C. e Milton Cruz & C.;

Metro quadrado de parallelipipedos sem camada de macadam e sem preparo do leito: Everardo Backeuser, Alfredo Jacobson, Caio Guimarães, Empreza de Transporte e Automoveis, Luiz Cantanhede, Cid, Loureiro & C., Lafayette & C. e Milton Cruz & C.;

Metro quadrado de levantamento e reposição dos parallelipipedos existentes, collocação de camada de macadam, tomando as juntas com betume: Empreza de Transporte e Automoveis, Alfredo Jacobson, Caio Guimarães, Everardo Backeuser, Cid, Loureiro & C., Milton Cruz & C., Luiz Cantanhede e Lafayette & C.;

Metro quadrado de macadam betuminoso sobre leito de pedra britada e preparo do solo: Caio Guimarães, Everardo Backeuser, Empreza de Transporte e Automoveis, Cid, Loureiro & C., Luiz Cantanhede (o mesmo preço), Milton Cruz & C., Lafayette & C. e Alfredo Jacobson;

Metro quadrado de macadam betuminoso sobre camada de pedra britada já existente: Empreza de Transporte e Automoveis, Everardo Backeuser, Cid, Loureiro & C., Milton Cruz & C., Caio Guimarães e Luiz Cantanhede, o mesmo preço; Lafayette & C. e Alfredo Jacobson, o mesmo preço;

Metro quadrado de macadam betuminoso com camada de pedra britada, sobre o leito já preparado: Caio Guimarães, Everardo Backeuser, Empreza de Transporte e Automoveis, Luiz Cantanhede, Milton Cruz & C.; Cid, Loureiro & C., Lafayette & C. e Alfredo Jacobson.

As propostas foram tachygraphadas na occasião da leitura.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 23.

Na madrugada de hoje, entre a rua das Palmeiras e a avenida Angelica, foi atirada uma bomba de dynamite contra o bond n. 225, da linha da Barra Funda. O bond ficou inutilizado e o conductor Perfeito Peres levemente ferido.

A policia compareceu ao local, encontrando quatro metros de estupim proprio para fazer explodir bombas de dynamite.

S. PAULO, 23.

O aviador Napoleão Rapini, disputando o premio instituindo pelo governo, deixou hoje, pela manhã, o prado da Moóca, seguindo para Campinas, na sua machina Carolina.

Seu irmão Miguel Rapini, que se acha em Campinas, realizará ali, hoje, varias evoluções em seu apparelho Blériot.

Napoleão Rapini tenciona regressar hoje a esta capital, onde deverá chegar ás 5 horas da tarde.

O Aero-Club nomeou uma commissão para acompanhar o *raid* e assistir á chegada.

No proximo domingo, os irmãos Rapini voarão novamente no prado da Moóca, durante os intervallos das corridas de cavallos, realizando interessantes vôos de altura e de fantasia, conservando-se no ar, ao mesmo tempo, dois monoplanos. Depois dessas evoluções, conduzirão passageiros nos seus apparelhos.

S. PAULO, 23.

Foi marcado o dia 13 de março proximo para a eleição de um logar na Junta Commercial, vago pelo fallecimento do Sr. Joaquim Paixão.

SANTOS, 23.

Pelo vapor *Sirio*, chegaram tres immigrantes.

S. PAULO, 23.

O secretario do interior, recebendo uma commissão de moças que foram approvadas nos exames de sufficiencia e não conseguiram matricula na Escola Normal Secundaria desta capital, por falta de logares, declarou-lhes que serão todas matriculadas na Escola Normal do Braz.

S. PAULO, 23.

O aviador Napoleão Rapini partiu ás 9 horas e 35 minutos da manhã, do prado da Moóca, depois de ter dado duas voltas sobre o prado para tomar altura, devido á forte neblina, depois de um vôo de 1 hora e 15 minutos, aterrou no Hippodromo Campineiro, ás 10 horas e 50 minutos. Pretendeu sair de Campinas hontem, ás 5 e meia, para aterrar no prado da Moóca ás 6 e meia da tarde.

Napoleão Rapini conquistou o premio de 10:000$, offerecido pelo governo do Estado.

S. PAULO, 23.

O secretario da justiça resolveu agir com o maior rigor contra os "chauffeurs" que não obedecerem ás disposições do regulamento sobre a velocidade dos automoveis, mandando-os recolher ao xadrez e processando-os.

—A parda Leonor Ferreira, de 18 annos de idade, mulher de costumes faceis, tentou suicidar-se, ingerindo lysol, hoje, ás 11 horas da manhã. Foi levada em estado grave para a Santa Casa.

SANTOS, 23.

Falleceu hoje, ás 3 horas da tarde, D. Maria Isabel Ferreira de Aguiar, mãi do Sr. Arnaldo de Aguiar, socio da firma Monteiro Barros & C.

— O conselho deliberativo do partido republicano reune-se no dia 27 do corrente, para resolver a attitude das proximas eleições estadoaes.

— O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, visitará esta semana as fortificações de Itapús.

— Partem amanhã para essa capital os Drs. Galeão Carvalhal e Carlos Affonseca, presidente da Camara Municipal.

— No Coliseu Santista, a companhia lyrica do tenor Roberto Mario, levou hontem as operas "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", e hoje levará o "Trovador".

— O inquerito sobre a fallencia da Companhia Auxiliar do Commercio do Café foi iniciado em segredo de justiça.

— Consta aqui que, depois das eleições estadoaes, o coronel Cincinato Costa renunciará o logar no directorio do partido conservador.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 23.

Foi nomeado prefeito municipal desta capital o senador Candido Ferreira de Abreu. Todos os jornaes fazem grandes elogios ao novo prefeito, sendo unanimes os applausos á escolha do presidente do Estado.

CORITIBA, 23.

Pela madrugada de hoje, declarou-se um incendio no quartel do Tiro Rio Branco, originado, segundo parece, por um curto circuito na installação da electricidade, destruindo completamente o edificio, que é todo construido de madeira, sendo retirados, entretanto, os moveis, retratos, bandeira, bronzes recebidos como premios e numerosas grinaldas, que aguardavam a conclusão do mausoléo do coronel Gualberto, ali depositados.

Foi impossivel dominar o fogo, que se communicou aos fundos da livraria e imprensa polaca e estabelecimento commercial do Sr. Angelo Vercesi, sendo pequenos os prejuizos causados nos dois ultimos.

Os bombeiros trabalharam no salvamento de objectos e circumscreveram o incendio. Muitos populares affluiram ao local do sinistro.

CORITYBA, 23.

Causou grande consternação o incendio da caserna do Tiro Rio Branco.

Ha, nesta cidade, um movimento popular, afim de auxiliar a reconstrucção do material do batalhão damnificado com o incendio, sendo os prejuizos avaliados em 10:000$, inclusive o prejuizo do instrumental da banda de musica, de tambores e cornetas.

Tem sido muito elogiado o serviço de salvamento do corpo de bombeiros.

— O *Diario da Tarde* publica o programma de melhoramentos desta cidade, concebido pelo novo prefeito, Dr. Candido Abreu. Entre esses melhoramentos contam-se o levantamento do calçamento de asphalto nas ruas, medidas hygienicas e o que se refere ao problema da carestia de vida. Contam-se ainda a creação das avenidas de Corityba a S. José dos Pinhaes e de uma outra em contorno da cidade.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 23.

O jornal *Novidades*, de Itajahy, publica a seguinte noticia: "Em Blumenau trata-se, actualmente, de fazer a exploração de uma mina de chumbo e zinco pertencente ao Sr. Otto Ruhkchl. Está garantida a organização de uma empreza que explorará a mina.

O mesmo jornal diz tambem que, continúa em condições muito prosperas a fabrica de papel estabelecida em Itajahy.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23.

No proximo sabbado, depois da ceremonia da posse do Dr. Borges de Medeiros, no cargo de presidente do Estado, será inaugurado na praça Marechal Deodoro o monumento do Dr. Julio de Castilhos, obra do esculptor e pintor brazileiro Decio Villares.

O acto terá a maior solemnidade, devendo assistir a essa inauguração os Drs. Borges de Medeiros e Carlos Barbosa, senador Pinheiro Machado, deputados federaes, membros da Assembléa dos Representantes, autoridades civis e militares e representantes de todos os municipios do Estado.

A brigada militar desfilará diante do monumento. Ainda não foi designado o orador official.

BAGE', 23.

Na occasião em que procurava conter um animal desenfreiado, foi colhido pelas rodas do vehiculo que o mesmo puxava o menor Juvenal Christophe, que morreu instantaneamente.

PORTO ALEGRE, 22 (*retardado*).

Communicam do Rio Grande que ali chegou o general Pinheiro Machado, que desembarcou acompanhado de grande numero de amigos, visitando varios pontos da cidade.

A's 3 1|2 horas da tarde, tomou o trem para Pelotas, onde lhe estava preparada uma recepção, seguindo S. Ex. e sua comitiva para o Hotel Alliança, sendo então servido um lauto banquete, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

Em Pelotas, o general Pinheiro Machado embarcou para esta capital ás 6 horas da manhã de hoje, devendo aqui chegar á noite.

Durante sua demora no Rio Grande, o general Pinheiro Machado foi muito visitado.

—A *Federação* estampa na sua primeira pagina o retrato do general Pinheiro Machado, acompanhado de extenso artigo.

—Ao Dr. Carlos Barbosa vai ser offerecido pelos seus secretarios um quadro a oleo, com os retratos dos Drs. Protasio Alves, Candido de Godoy e Vasco Bandeira, coronel Cypriano Ferreira e Aurelio Bittencourt, circumdando o do Dr. Carlos Barbosa, que occupa o centro do quadro. Por baixo do retrato do presidente do Estado figura um trophéo com a bandeira de 1835, havendo no espaço comprehendido entre o seu retrato e o trophéo a seguinte inscripção, que recorda o periodo da presidencia do Dr. Carlos Barbosa: "25 de janeiro de 1908-1913".

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 23.

Exonerou-se do cargo de secretario do interior o Dr. Manoel Paes de Oliveira, que seguirá, brevemente, para essa capital.

Foi exonerado, a pedido, o tenente Francisco Paes de Oliveira, irmão do ex-secretario do interior.

— Continúa nesta capital o deputado Annibal Toledo, que tem sido alvo de muitas demonstrações de sympathia.

—Surgiu mais um jornal, na visinha cidade de Corumbá, intitulado *Folha de Corumbá*.

— Seguiram para essa capital, o coronel João Lourenço e o Sr. Vicente Orlando, em companhia de sua familia.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

PORTO NOVO DO CUNHA, 12.

O Dr. Frontin, que está em visita de inspecção, foi aqui recebido festivamente pela população, representada pelo presidente da camara, pelo commercio e pela lavoura. Após ao minucioso exame, objectivo da sua viagem, foi saudado S. Ex. pelo deputado Castello Branco, em nome da população. O Dr. Frontin respondeu em brilhante improviso, mostrando-se conhecedor das necessidades desta zona, promettendo o seu esforço em prol da solução desses problemas, o que despertou o maior enthusiasmo, sendo o seu nome muito victoriado — *Godoy*, presidente da camara.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

ESCOLA NORMAL — Collação de gráo — Realizou-se quarta-feira, á noite, como estava annunciado, no salão nobre da Camara dos Deputados, a solemnidade da entrega dos diplomas ás alumnas que, em 1912, terminaram o curso na Escola Normal.

O espaçoso salão, artisticamente ornamentado e illuminado para a festa já estava repleto de Exmas. familias e cavalheiros da nossa mais alta sociedade quando, ás 7 1|2 da noite, deu entrada no edificio, sendo recebido por uma commissão de graduandas, o Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, que ia acompanhado pelo Dr. Delfim Moreira, secretario do interior e tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens da presidencia.

O Dr. Cypriano de Carvalho, director da escola, convidou, então, o Sr. Bueno Brandão a assumir a presidencia da sessão, tomando S. Ex. assento á mesa, a cujos lados estavam as graduandas, a Congregação da escola, representantes das altas autoridades e corporações scientificas da capital.

Feita a chamada das novas normalistas pelo secretario da escola, professor Arthur Joviano, procedeu-se em seguida á entrega dos diplomas ás seguintes graduandas: Maria de Miranda Lima, Adelina Sette, Amelia de Castro Monteiro, Eulina Joviano dos Santos, Rachel Marques, Anna Fulgencio Roquette, Maria Carmelita Moreira, Alice Tertuliano, Zaira Gomes Pereira, Ambrosina Salse, Hilda Ferreira de Souza, Ignacia Ferreira Guimarães, Mariana Ribeiro da Luz, Marcina Velloso, Mathilde S. do Amaral, Anna Helena Monteiro de Barros, Delminda Moreira, Maria Raymunda de Moraes, Honorina Prates, Evangelina de Miranda Lima e Gabriela Ferreira de Almeida.

Teve depois a palavra a oradora da turma, senhorita Amelia de Castro Monteiro, cujo bello discurso foi muito applaudido.

Falou em seguida o paranympho, Dr. Cypriano de Carvalho, que proferiu erudita oração, enthusiasticamente applaudida por todo o auditorio.

O Dr. Aurelio Pires, ex-director da escola, que viera a esta capital, convidado pelas alumnas que acabam de diplomar-se especialmente para assistir a solemnidade da collação de grão, fez, então, uma bellissima conferencia sobre a educação da mulher, que mereceu os mais calorosos applausos da assistencia.

A's 11 horas da noite foi a bella festa encerrada pelo presidente do Estado.

Instructor suisso — Assumiu quarta-feira, ás 2 horas da tarde, no quartel do 1º batalhão, as funcções de instructor da força publica do Estado, o official suisso, tenente-coronel Roberto Drexler, ultimamente contratado pelo governo, que foi apresentado á officialidade e á tropa ali aquartelada pelo tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens da presidencia.

Vida social — Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria José de Salles Lageiro, esposa do Dr. Manoel Lageiro, advogado nesta capital.

Consulado allemão — Por decreto de 21 do corrente, foi reconhecida a jurisdicção, neste Estado, do Sr. Barandon como encarregado do consulado geral da Allemanha no Rio de Janeiro, durante a ausencia do respectivo consul, Sr. Munzenthaler.

Trem de suburbio para Capela Nova do Betim — O Sr. Benjamin Flores, conselheiro municipal, apresentou numa das ultimas sessões do Conselho Deliberativo a seguinte indicação:

"Indicamos que o Conselho Deliberativo de Bello Horizonte, por intermedio de seu presidente, se dirija ao competente e solicito director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, pedindo-lhe a creação de um trem de suburbio entre esta capital e Capela Nova do Betim, com duas viagens diarias, á manhã e á tarde, a preços reduzidos, medida essa que grandemente virá favorecer não só aos habitantes de Capela Nova e Contagem, como principalmente aos desta capital."

SERVIÇO POSTAL — Um grande melhoramento — Segundo informa o "Diario de Minas", em sua edição de ante-hontem, o Dr. Francisco Brant, illustre administrador dos Correios do Estado, acaba de estudar e porá brevemente em execução, talvez a 1º de fevereiro proximo, um melhoramento que trará incontestaveis vantagens á população de Bello Horizonte, no tocante ás suas relações pelo Correio.

Trata-se de um serviço especial de distribuição domiciliaria da correspondencia permutada na área urbana da cidade, serviço que actualmente não é executado em nenhuma das nossas capitaes.

De duas em duas horas, a começar das 8 da manhã e a terminar ás 6 da tarde, partirá da administração uma turma de distribuidores expressos, que percorrerão de bicycleta toda a área urbana, fazendo a entrega da correspondencia que for encontrada numa caixa especial (urbana), collocada no saguão do edificio dos Correios.

Os cyclistas encarregar-se-hão unicamente da distribuição da correspondencia urbana, que por esse modo chegará ao seu destino dentro de duas horas, o mais tardar.

Escusado é enaltecer a importancia maxima de tal emprehendimento, que é um attestado a mais do carinho dispensado pelo Dr. Francisco Brant aos serviços que correm pela sua importante repartição, incontestavelmente a mais complexa e trabalhosa que temos em nosso Estado.

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES — Associação Cooperativa —Realizou-se, ha dias, como fôra annunciada, a assembléa geral dos pais, tutores ou protectores dos alumnos da Escola de Aprendizes Artifices, sendo, então, eleito, por maioria de votos, o conselho fiscal que deve servir no corrente anno e que ficou constituido dos Srs. Fernando Scotti, José Maria do Espirito Santo e Maximiano Rocha.

O conselho, eleito quando se installou a associação, approvou em seguida todos os actos da directoria.

Descontada uma pequena quantia despendida com a acquisição de livros para a escripturação da associação e impressão de cadernetas para os alumnos, seus socios effectivos, tem a associação a quantia de réis 2:117$301, constante da caderneta n. 22.430, da Caixa Economica federal, neste Estado.

Os fundos da associação importavam em 2:235$301, sendo 1:622$900 de diarias dos alumnos do 1º e 2º annos; 331$, de socios honorarios angariados pelo director da escola; 34$400 de donativos de pais e protectores dos alumnos; 38$250, de donativos feitos pelo mesmo director e mestres das officinas em 1911; 152$, de contribuições de todo o pessoal da escola, de janeiro a dezembro de 1912; e 60$771, representando 5 o|o da renda liquida das officinas neste mesmo anno.

As officinas da escola deram, no anno de 1912, 1:215$615 de renda liquida e a officina que deu maior renda liquida foi a de marcenaria, 677$650, mais de metade do total.

Uma velha mina de ouro em Ouro Preto — A velha mina de ouro de S. Vicente, no districto de Rio de Pedras, municipio de Ouro Preto, que já teve ha 46 annos o seu periodo de largo florescimento e que devido á falta de machinismos apropriados caiu no abandono, vai em breve ser convenientemente trabalhada por uma companhia ingleza, que acaba de adquiril-a.

O representante dessa companhia no Brazil é o Sr. W. Morgan, que já se acha no local providenciando para a execução dos trabalhos preliminares.

Para dirigir o serviço de mineração propriamente dito, chegou, ha dias, da Inglaterra o capitão de minas J. S. Estech e já estão encommendados os machinismos, que brevemente serão embarcados na Europa.

A mina de S. Vicente é tradicionalmente conhecida pelo alto teor do seu minerio.

Na mesma região abundam tambem as mais ricas jazidas de ferro, muitas das quaes foram já adquiridas por importantes syndicatos estrangeiros.

Calçamento da cidade — Encerrou-se segunda-feira, ao meio dia, o prazo para apresentação de propostas de calçamento da cidade, de accordo com as condições do edital de concurrencia, ha tempos publicado pela imprensa.

Foram recebidas oito propostas, sendo os seguintes os concurrentes: Lafayette & C., Alfredo Salsedo Jacobson, Milton Cruz & C., Dr. Caio Guimarães, Borges da Costa e Estevão Pinto; Cantanhede & C., Antonio Cid Loureiro & C., Empreza de Transportes por Automoveis, e engenheiro Everardo Backeuser.

Na presença de todos os proponentes foram abertos os envolucros contendo documentos relativos á idoneidade dos mesmos, tendo o Sr. prefeito nomeado para dar parecer sobre esta, uma commissão composta dos Srs. Drs. José Felippe de Santa Cecilia, lente da Escola de Minas de Ouro Preto e consultor technico da commissão de melhoramentos municipaes; José da Silva Brandão, secretario da Escola de Minas e inspector da borracha no Estado, e Heitor de Souza, sub-procurador geral do Estado.

Essa commissão deve apresentar parecer no prazo de tres dias, depois do que serão abertas as propostas dos concurrentes que forem julgados idoneos.

Entre uma corista e um musico da Companhia Lahoz — Foi aberto inquerito, domingo, na delegacia da 2ª circumscripção, sobre o facto de que hontem demos noticia, sob o titulo "Scenas da vida nocturna".

O musico Gianelli Gennaro foi preso, em flagrante delicto pelo guarda civil Euclides Augusto Ferreira, quando acabava de dar uma canivetada na corista da Companhia Lahoz, Rosin Carboni.

No auto de flagrante o offensor declarou que, "tendo tido uma questão com Rosa Carboni, que é sua amante, por motivo de ciume, e estando um pouco exaltado, fez-lhe um pequeno ferimento no hombro, mas sem intuito de offendel-a gravemente, pois a estima e é incapaz de qualquer acto que possa fazel-a soffrer."

As declarações da offendida coincidem com as do offensor.

Tratando-se de ferimento leve, foi o offensor admittido a prestar fiança, sendo posto em liberdade, domingo, como noticiámos.

Segunda-feira foram ouvidas as testemunhas.

Vida social — Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Maria Isabel Brandão Drummond, esposa do Dr. Olavo Drummond, collector federal da capital.

Serviço postal—Oppondo-se o regulamento dos correios a que continue indefinidamente a interinidade dos actuaes carteiros das agencias postaes de Ouro Fino e Aguas Virtuosas, recommendou a administração dos correios á sub-administração de Campanha que providencie no provimento effectivo de taes logares por candidatos approvados em concurso effectuado em outras repartições, desde que os actuaes serventuarios interinos ou quaesquer outros candidatos locaes não se habilitem devidamente no concurso que será novamente annunciado naquellas agencias.

Estatistica postal—Serviço de correios ambulantes—Publicamos abaixo os interessantes dados estatisticos relativos ao serviço de correios ambulantes do Estado, que corre pela 4ª secção da administração postal de Minas e é dirigido pelo antigo e zeloso funccionario dessa repartição, capitão Joaquim Julio dos Santos:

1. Bello Horizonte a Entre Rios, seis turmas de dois empregados e dois conductores, um de Barbacena a Lafayette e um de Juiz de Fóra a Entre Rios;
2. Bello Horizonte á Pirapora e a S. Hippolyto, dividida em tres trechos, com o total de sete conductores;
3. Bello Horizonte a Henrique Galvão e á cidade do Pará, com quatro conductores;
4. Sabará á Santa Barbara, dividida em dois trechos, com dois conductores;
5. O ramal de Ouro Preto, com tres conductores;
6. A linha de Juiz de Fóra a Furtado de Campos, com dois conductores;
7. A Estrada de Ferro Oéste de Minas, dividida em sete trechos, com o total de 12 conductores;
8. A Estrada de Ferro Goyaz, de Formiga a Perdição, com dois trechos e um conductor;
9. A Estrada de Ferro Leopoldina, dividida em 13 trechos, com 19 conductores;
10. A Rêde Sul-Mineira, dividida em oito trechos, com 17 conductores;
11. A Mogyana, trechos de Franca a Araguary e S. José do Rio Pardo á Guaranesia, com quatro conductores;
12. A Victoria a Minas, dividida em dois trechos, com tres conductores;
13. A Bahia e Minas, com um conductor;
14. A Estrada de Ferro Rio Doce, com um conductor.

São ao todo 73 conductores de malas e 12 empregados do quadro para 50 linhas do correio ambulante, na extensão total de 4.821 kilometros.

O movimento de malas transportadas, em 1912, foi o seguinte:

Linhas subordinadas directamente á administração—Bello Horizonte a Entre Rios, 108.451; Bello Horizonte a Pirapora a S. Hippolyto, 25.550; Bello Horizonte a H. Galvão, 8.030; Ramal de Santa Barbara, 5.475; Ramal de Ouro Preto, 6.570; linhas da Estrada de Ferro Oéste, via Sitio, 39.200; linhas da Estrada de Ferro Piau, 4.080; linhas da Estrada de Ferro Leopoldina, 98.450; somma, 294.806.

Lindas da Campanha, 230.527; linhas de Uberaba, 153.361; linhas de Diamantina, 7.350; total, 686.044.

Durante o anno foram, pois, transportadas pelas linhas de estrada de ferro 686.044 malas, o que dá 57.170 por mez, 1.879 por dia.

Cada empregado do ambulante teve a seu cargo 7.622 malas e percorreu 19.551 kilometros durante o anno de 1912.

Barbacena

Sericicultura — O Sr. Nelson de Castro, empregado da estação sericicola de Barbacena, está fazendo o levantamento de uma estatistica exacta do estado em que se acha a industria serica no municipio, começando pelo districto da cidade.

O quadro que pelo referido funccionario será elaborado, consistirá no seguinte: nome do proprietario do predio; nome do morador, rua em que está localizada a casa; numero da mesma; quantidade de mudas; em que data começou a criação do bicho da seda; quantidade produzida; difficuldades encontradas e diversas outras observações.

Os dados fornecidos ao Sr. Nelson de Castro serão semanalmente publicados no "Sericicultor".

Presidente Bueno Brandão — Passou por Barbacena, a 17 do corrente, com destino a Bemfica, onde foi afim de assistir á ceremonia do lançamento da pedra fundamental do matadouro modelo, o Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado.

Acompanhavam S. Ex. o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura; Dr. Julio Brandão Filho, seu secretario particular; coronel Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado e o deputado Ribeiro Junqueira. Os illustres itinerantes já regressaram á capital de Minas.

Agencia do correio — Attendendo ás conveniencias do serviço postal, para bem servir ao publico, a agencia do correio local, do dia 20 do corrente em diante, conservar-se-ha aberta das 8 horas da manhã ás 4 horas da tarde, e das 7 ás 9 da noite.

O serviço de registro simples ou com valor, para qualquer ponto a que se destine, se fará entre as 10 horas da manhã e 3 da tarde, como tambem o de emissão de vales postaes nacionaes e internacionaes.

Conforme determinação recente da Directoria Geral dos Correios, o pagamento desses vales se effectua em qualquer dia, dentro daquellas mesmas horas.

Estas medidas são de grande interesse publico. Pena é que o serviço de registrados simples esteja limitado das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

O comboio da Central que leva para o Rio a correspondencia local, passa por aqui ás 10 horas da noite. Não haveria, pois, inconveniente de nenhuma qualidade em se fazer o registro até á noite.

No Rio, o registro faz-se ininterruptamente até ás 6 horas da tarde, isso pela quantidade de linhas a servir. Mesmo assim termina uma hora sómente antes da partida do nocturno mineiro. Por que não adoptar identico criterio em Barbacena?

Solicitamos ao illustre Dr. Francisco Brant, digno director dos correios de Minas, preste attenção a estas ponderações e resolva este caso de accordo com o interesse publico e com o interesse postal. A agencia de Barbacena, de 1ª classe, sob a direcção de um funccionario competente e operoso como é o seu agente e com o pessoal bastante e devidamente habilitado, póde prestar mais esse serviço ao publico desta cidade.

VIDA SOCIAL — Anniversarios — Estampando o retrato do illustre barbacenense Dr. Henrique Diniz, cujo anniversario occorreu a 18 do corrente, publicou o periodo local "Sericicultor":

"A' sociedade barbacenense deparou-se hontem asado ensejo de mais uma vez, significar ao eminente conterraneo, cujo nome encima estas linhas, o elevado grão de estima e consideração em que o tem, pela passagem da grata ephemeride que relembra o seu ditoso anniversario natalicio.

Compartindo das justas alegrias que desperta o jubiloso facto, esta folha cumpre gostosamente o grato dever de prestar a presente homenagem ao illustre natalicíante, em quem folga de reconhecer devotado servidor do Estado e especialmente deste municipio, que lhe deve assignalados serviços.

Rememorar, portanto, o passado brilhante e benefico do Dr. Henrique Diniz é um acto de inteira justiça, de que nos desobrigamos com prazer nas breves linhas, que hoje dedicamos á sua sympathica personalidade.

Devotado em extremo ao progresso de seu torrão natal, que estremece com todas as véras de seu coração patriota, o Dr. Diniz tem seu nome estreitamente vinculado á historia deste municipio, ao qual prestou, durante o cyclo de sua gloriosa administração uma somma ingente de reaes beneficios, de que tem sido indefesso continuador seu honrado successor, o venerando mineiro Dr. Bias Fortes.

Sem querermos nos referir á pesada bagagem de seus inestimaveis serviços, destacamos apenas, como glorioso padrão de seu honesto e patriotico governo, o extraordinario e importantissimo melhoramento da illuminação electrica desta cidade, que veiu abrir uma nova éra de felicidades para esta terra, a qual, para felicidade sua, tem tido administradores progressistas e dedicados do estofo de S. Ex. e de seu actual e benemerito chefe executivo.

Titular da pasta do interior no saudoso governo do Dr. Bias Fortes, S. Ex. teve occasião de, ahi, desenvolver todo o seu zelo e reconhecida capacidade para o trabalho, superintendendo, com a competencia e intelligencia que todos lhe reconhecem, os pesados encargos daquelle difficilimo departamento da administração publica, onde deixou da sua passagem traços indeleveis eloquentemente attestados pelo impulso impresso ao progresso da patria mineira e pelas sympathias de que sempre gozou no seio do funccionalismo publico, que nutre, até hoje, por S. Ex. legitima e justificada affeição.

Consocio de seus dotes de administrador intelligente e honesto, o conselheiro Affonso Penna, de saudosa memoria, teve occasião de os aproveitar na direcção da Caixa de Conversão, instituição esta na qual, apesar de seu complicadissimo processo, pela primeira vez ensaiado no paiz, S. Ex. revelou, mais uma vez, o seu comprovado tino administrativo e as luzes de seu saber.

Docente emerito e versadissimo em varios ramos do saber humano, S. Ex. honrou sempre com inexcedivel brilho a sua cathedra, conquistando em cada um de seus discipulos e collegas verdadeiro amigo e admirador.

Afastado, embora, da clinica medica, força é, entretanto, reconhecer no illustre homenageado habilissimo e philantropo discipulo de Hypocrates, estando ainda presentes no espirito dos habitantes desta colonia os inesqueciveis serviços clinicos aos mesmos prestados por S. Ex., quando aqui exerceu, com todo o desprendimento, os misteres de sua profissão medica.

Se a toda esta brilhante fé de officio de que indiscutivelmente pode se ufanar S. Ex., juntarmos os seus estimaveis dotes particulares, a gentileza de seu trato cavalheiroso e demais qualidades que lhe exornam a alma, teremos motivos mais do que sufficientes para nos congratularmos com S. Ex. a quem almejamos perennes felicidades no transcurso de sua honrada e proficua existencia."

— Completou mais um anno de existencia, a 18 do corrente, a graciosa Annita, dilecta filhinha do professor José Concesso Nogueira Campos, lente de latim do Gymnasio Mineiro e habil publicista.

Casamento — Acha-se contratado o enlace matrimonial do nosso estimavel conterraneo e talentoso academico, quintannista de direito, Sr. Amando Brazil, com a distincta e gentil senhorita Ernestina de Oliveira Castro, digna filha do nosso saudoso conterraneo e amigo Sr. João Bibiano Ferreira de Castro e sobrinha do Revm. monsenhor Antonio Carlos de Castro.

Viajantes — Partiu, no dia 16, para o Rio e dahi seguirá para Corumbá, Estado de Matto Grosso, a Exma. Sra. D. Guilhermina de Moraes Oliveira, que ali vai de visita a seu digno filho o illustre clinico Dr. Gastão de Oliveira.

— Após alguns dias nesta cidade com sua Exma. familia, onde recebeu inequivocas provas do quanto é estimado em o nosso meio social, regressou a 17 do corrente, a Juiz de Fóra, onde reside, o nosso eminente conterraneo Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

— Vindo do Rio Novo, onde reside e é dos clinicos mais conceituados, acha-se entre nós, o illustre e estimavel Sr. Dr. Jorge Vaz, a quem fazemos nossa visita.

— Em serviço de seu cargo, esteve tras-ante-hontem na séde da colonia Rodrigo Silva, o Dr. Carlos Pereira da Silva, ajudante da inspectoria do povoamento do solo, com séde na capital de Minas.

S. S. visitou todas as secções industriaes da colonia, o posto zootechnico, onde apreciou os reproductores ali existentes.

Pelo rapido do mesmo dia, o Dr. Pereira da Silva seguiu para Bello Horizonte.

— Vindo de S. João de El-Rey, onde fôra a serviço de seu cargo, chegou a esta cidade, a 17 do corrente o Dr. Felix Apostoll, medico-veterinario do ministerio da agricultura.

— Acha-se na cidade, aqui pretendendo fixar residencia, a Exma. familia Santos Cardoso, que aqui chegou ha dias.

Imprensa local — Até meiados do proximo mez de fevereiro, deverá apparecer nesta cidade um jornal diario, de feição politica e que se intitulará "A Noite".

A nova folha será francamente opposicionista ao actual estado de coisas.

Ao intenso desenvolvimento material de Barbacena deveria, forçosamente, seguir-se o intellectual. O apparecimento de uma folha diaria é symptoma de que esta cidade caminha, desassombradamente, para a frente.

A nova phase, dizem os seus directores, será francamente opposicionista ao actual estado de coisas. Opposicionista, e francamente, a nova folha não se propõe a aggredir inconsicionalmente os actos dos detentores do poder no municipio, no Estado ou na União, mas pretende examinal-os á luz de uma sã orientação, criticando-os com vehemencia, não se envergonhando de applaudir os bons, mas satisfazendo-se em profligar com a maior energia os máos, os immoraes, os prejudiciaes e os injustos, que são, por sem duvida, grande maioria em relação áquelles outros.

Barbacena deve e póde ter um periodico bem organizado e bem redigido. E' esta cidade um centro onde se encontra uma pleiade de rapazes de real merecimnto. De momento póde-se citar um grande numero de rapazes dignos sob todos os pontos de vista e de real competencia para se dedicarem com brilhantismo a um emprehendimento desta ordem.

Ao lado dos irmãos Vaz, do advogado Benedicto de Araujo, dos medicos Lincoln Cruz Machado, Marques de Souza, Galdino Abranches, do bacharelando Amando Brazil, do vigoroso publicista Adolpho Rodrigues, ha aqui um numero consideravel de pennas aptas a produzirem brilhantemente no jornalismo local.

A idéa de se editar uma folha sem ligações partidarias é, sobremodo, digna de applausos e vem demonstrar que o municipio de Barbacena, que deu maioria de votos ao senador Ruy Barbosa, na eleição presidencial, que suffragou em segundo logar o nome do Sr. Irineu Machado, no ultimo pleito federal, e que recebeu com um assombroso enthusiasmo a este, quando veiu aqui, séde do nosso districto eleitoral, receber o diploma de representante do povo mineiro, e com uma deslumbrante apotheose ao maior dos brazileiros, quando visitando a terra de Minas, aqui esteve, — vem patentear ao paiz que em todo o territorio deste Estado continuam os sentimentos civicos com a precisa intensidade para reagir contra os desmandos do presente, em prol de um futuro mais honesto e mais feliz.

Conselheiro Lima Duarte — Em seu ultimo numero o "Sericicultor", publica, com a epigraphe supra, esta interessante nota:

"Quem ha ahi que se não recorde com saudades da figura veneranda do conselheiro Lima Duarte?

Uma das mais puras glorias do passado, Lima Duarte apagou-se nas sombras negras da morte, deixando na historia do seu paiz invejavel renome e immarcessiveis tradições, tão nobres e excelsos foram os predicados de seu grande espirito.

Brazileiro distinctissimo, cujo berço feliz foi esta querida terra barbacenense, o afamado clinico exerceu por largos annos a medicina, que era para elle um sacerdocio em que sobejamente deu as mais inequivocas provas de abnegação, de proficiencia, de desinteresse e de alevantado altruismo.

Modesto e lhano, amavel e leal, prestimoso e patriotico, Lima Duarte, grangeou em vida as mais vivas e geraes sympathias e bem merecido apreço.

Na galeria gloriosa dos barbacenenses illustres, poucos, bem poucos, apparecem illuminados com a aureola dos reaes merecimentos que enaltecem e exalçam o saudoso Dr. José Rodrigues de Lima Duarte.

Nem só no dominio de sua nobilissima profissão brilhou, o inesquecivel patricio, em cuja vida ha licções de civismo e exemplos de acrisolado devotamento á causa publica.

Impellido por espontaneo impulso patriotico, surgiu no scenario politico o saudoso Dr. Lima Duarte, eleito deputado á assembléa legislativa provincial em 1853.

Reeleito em tres bienios consecutivos prestou a essa corporação que muita vez elle presidiu dignamente, extraordinarios serviços, já discutindo na tribuna ou em trabalhos de commissões multiplos assumptos de interesse geral, já cooperando esforçadamente, com intelligencia e probidade, para a boa solução de altas questões em que não raro teve de intervir.

Por largos annos representou igualmente a provincia de Minas na assembléa geral do imperio, onde o Dr. Lima Duarte "pautou o seu procedimento, como fizera na provincial, pelas normas de honestidade e de esclarecida devotação ao dever, sendo estimado e respeitado por amigos como por antagonistas politicos". E' que na phrase de um dos seus illustrados biographos, os seus são principios politicos em nada soffreram jámais com o cavalheirismo de seu trato e a natural affabilidade de seu caracter, a que alliava genio franco e sociavel que o tornou popularissimo.

A merecida fama e a proverbial honestidade que sempre lhe enfeitaram o nome, deram-lhe assento nos conselhos da corôa, em 1880, como ministro da marinha do gabinete Saraiva.

Nesse alto posto do governo o conselheiro Lima Duarte conservou inalteravel a reputação honrosissima de que gosava como homem de bem e como politico firme e moderado, mas dedicado ao seu partido e aos seus amigos, sem paixões exarcebadas contra adversarios.

Incontestavelmente foi por isso um dos chefes liberaes mineiros mais influentes e considerados, e teve a fortuna de nunca ser alvo de aggressões pessoaes e vehementes ataques da aggremiação conservadora, que aliás elle nunca favoreceu.

A respeito do illustre barbacenense de que vamos falando, escreveu o desembargador Carlos Ottoni estas brilhantes palavras que se acham no folheto intitulado "Mineiros distinctos": "Viaje-se por toda esta longa e remota provincia, pela matta ou pelo campo, pelos montes ou pelos valles, entre-se nas grandes cidades ou nos pequenos povoados, na morada dos ricos ou na morada dos pobres, e em toda a parte o conceito será unanime: Lima Duarte é um mineiro que honra a sua provincia e um brazileiro que honra o seu paiz. A' puridade o dizemos: nunca ouvimos formular contra elle a menor queixa sequer; e até parece que o nosso amigo, para identificar-se mais com os seus patricios, se apraz em conservar habitos e costumes provincianos que á maravilha lhe assentam. Na viagem imperial tinhamos alegre contentamento sempre que viamos aquelle ministro chão, que deixava os camarins reaes para conviver com o povo e trocava sua farda rica pelos algodões de nossas fabricas. Se o viamos a cavallo, era elle o typo perfeito de mineiro de Minas, cujo athletico porte realçava com as botas brancas de provinciano.

E nesse trajo sem calculo ia muita gentileza á provincia, pois ella via "com humanos olhos" que o Mineiro —ministro era ministro—Mineiro. O que é certo que todos se sentiam á vontade ao seu lado, e chegavam á sua casa como á de um "compadre", ninguem temendo, na aldraba, de ser tratado como importuno ou despedido pelos criados. Ao apertar aquellas mãos sentia-se a firmeza de um amigo leal; ao abraçar aquelle peito, as pancadas de um coração nobre e generoso".

Por aso do levante victorioso de 15 de novembro, passou silenciosa e resignada a serena figura daquelle caracter incontaminado, na honra primorosa, que soube se impor, pela fina cultura de seu espirito, pela firmeza inabalavel de suas convicções, pela austeridade proverbial do seu procedimento, á admiração, ao respeito e ao acatamento dos que implantaram o regimen republicano no Brazil.

Evocando nestas ligeiras linhas os manes respeitaveis desse barbacenense notavel, apraz-nos despertar no espirito publico a idéa de se erigir um monumento, modesto embora, á memoria bemdita do saudoso companheiro, que extraordinarios serviços prestou a esta terra que se ufana de lhe haver sido o berço e que elle sempre dignificou nas altas posições que mereceu honradamente occupar, jámais desmerecendo na gloria que illumina a esteira fulgentissima dos grandes brazileiros.

E' justo, sim, levantar-se em um dos formosos jardins que ennastram as praças desta cidade belissima o busto de bronze perpetuando a figura gloriosa de Lima Duarte. Desta arte coroa-se indelevelmente a memoria de um grande barbacenense; desta fórma glorifica-se brilhantemente a grandeza moral de um notavel brazileiro.

Barbacena que elle amava com todos os enthusiasmos de sua alma generosissima, com todos os fervores de seu affecto acrisolado, com todos os arrebatamentos de uma paixão que só conhecem e de que só chammejam os bons e dignissimos filhos; Barbacena, terra carinhosa que enthesoura ternuras e desentranha benções para os que a sabem elevar e engrandecer, certo, não deixará de render essa justissima e amoravel vassallagem á memoria imperecivel do saudosissimo Lima Duarte—uma das nossas lidimas glorias de que se poderia ufanar qualquer povo civilizado."

Itabira de Matto Dentro

Novo syndicato — O "Paiz", bem informado como sempre, tem noticiado a organização de um poderosissimo syndicato para a exploração do minerio de ferro neste municipio.

Aqui, se alguma coisa ha nesse sentido, ainda está sob reserva. Consta, porém, com visos de verdade, que as companhias ingleza e norte americana, já senhoras de grandes propriedades onde existe em abundancia o ambicionado minerio, estão em negocios para a venda de suas respectivas propriedades ao alludido syndicato, por avultada somma, superior, ao que se diz, a tres mil contos de réis.

Chuvas e correio — Ha perto de 15 dias que chove copiosa e quasi ininterruptamente nesta zona. A interrupção do trafego na Estrada de Ferro Central do Brazil, perto de Santa Barbara, devido ás barreiras que têm caido na linha, fez com que ficassemos aqui sem correio, durante uma semana inteira. Até hoje esse serviço não está regularizado, chegando atrazadas as correspondencias que se destinam a Itabira, Ferros e outros pontos do norte.

Novena — Na igreja matriz desta cidade, está sendo celebrada com toda a pompa do costume, a tradicional novena de S. Sebastião. Durante a solemnidade tem tocado a Euterpe Itabirana, sob a regencia do maestro José Amancio Ferreira.

Fallecimento — Na cadeia local, onde se achava preso, falleceu Altino de tal, que, ha perto de um mez, assassinou Francisco Americo de Andrade, como noticiámos.

CASA BRAZIL — Restaurante — Com um grande "stock" de mercadorias, generos do paiz, molhados e armarinho, abriu suas portas ao publico a casa Brazil, recentemente inaugurada em uma das principaes ruas da cidade. Tambem já foi inaugurado o excellente restaurante de João Ricardo do Nascimento.

Luz e força electrica — Parece que já estão aplainadas as difficuldades que, conforme noticiámos, ameaçavam fazer fracassar a installação de força e luz electrica na cidade.

A Camara Municipal, ao que nos consta, está disposta a enfrentar e vencer ao grande problema, indispensavel ao nosso futuro e o governo do Estado está disposto a auxilial-a para esse fim.

Alistamento eleitoral — Sob a presidencia do Dr. Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, integro e acatado juiz de direito da comarca, está funccionando, no edificio do Forum, a commissão de alistamento eleitoral.

Viajantes — Para a fazenda do Alto Alfié, no municipio de S. Domingos do Prata, partiu a Exma. familia do coronel José Baptista Martins da Costa, chefe politico neste municipio.

Itapecerica

Banquete ao Dr. Francisco Salles —Diversos directorios politicos do 4º districto federal eleitoral, a que pertence este municipio, já delegaram poderes ao Dr. Lamounier Godofredo para representar-os no banquete que as classes conservadoras do paiz offerecem ao illustre Dr. Francisco Salles, no dia de seu anniversario natalicio.

Illuminação electrica — Não será para admirar que a Camara Municipal abra nova concurrencia para o serviço da illuminação electrica, visto a unica proposta que foi apresentada ser muito onerosa para os cofres do municipio.

Abastecimento d'agua—Parece que está aceita a proposta do Sr. Antonio Madeira para melhorar o abastecimento d'agua potavel á população desta cidade.

Ensino agricola—Foi nomeado substituto do mestre de cultura, na fazenda modelo Diniz, o Sr. Olegario Costa, por se achar em gozo de licença o effectivo Sr. Americo de Souza Barbosa.

A futura presidencia do Estado— "A Propaganda", folha local, de que é director politico o Dr. Lamounier Godofredo, publicou em seu ultimo numero esta nota, bastante significativa:

"Dos nomes lembrados para presidente do nosso Estado, no futuro quatriennio, o que está mais cotado é o do illustre Dr. Delfim Moreira, actual secretario do interior."

As colheitas—Não havendo qualquer contra-tempo, serão abundantes as colheitas do milho e do arroz em toda zona da Oéste de Minas.

Attentado infame — No dia 12 do corrente, no districto desta cidade, no logar denominado Capoeira da Forquilha, quando vinha para esta cidade Anna Thereza de Jesus, acompanhada de outras mulheres, seus filhos José Azevedo e Maria das Dores, em caminho, de dentro do matto, surgiram inesperadamente os individuos Olympio Clariano e Domingos Creoulo, armados de garrucha e cacete e com ameaças de morte, raptaram com toda brutalidade a referida Maria das Dores, de menor idade, e a levaram para o matto para com esta saciarem as suas paixões sexuaes.

Levado o facto ao conhecimento do delegado de policia, este tratou logo de iniciar o processo e prosegue no inquerito.

Vida social — De Bello Horizonte regressou, ha dias, o Dr. Joaquim Pereira da Silva, illustrado promotor de justiça desta comarca.

Em sua companhia tambem chegou o seu digno irmão e illustre moço Dr. Theophilo Pereira Junior, advogado, residente na capital do Estado.

— Realizou-se, domingo, proximo passado, a eleição da banda musical Nossa Senhora das Dores, sendo eleito seu director o Sr. capitão Altamiro Pereira.

Juiz de Fóra

Reunião de industriaes — Como estava annunciado, realizou-se, domingo, á 1 hora da tarde, na sala da Camara Municipal, uma reunião de industriaes desta cidade.

Convidado, o Sr. Dr. Oscar Vidal, presidente do municipio, assumiu a presidencia da sessão, convidando para secretarios os Srs. Joaquim Rodrigues Ladeira e Joaquim Camillo Monteiro.

A lista de presença teve as seguintes assignaturas:

S. A. de Moraes Sarmento, A. Teixeira, Eugenio de Montreuil, Augusgusto Crivellari, J. Kascher & Irmão, Jacob Bechtlufft, Souza, Gerin & C., Stumpf & C., David M. Waltemberg, Carlos Paulo Meurer, Carlos Bertoletti, Leopoldo Dias de Campos, Eduardo Weiss, pela firma Viuva José Weiss, Antonio Stiebler, pela firma Carlos Stiebler, Henrique Surerus & Irmão, Maurizio Franchini, Medeiros, Martins & C., Renato Laborão & C., A. R. Araujo, Motta & Martins, Joaquim Rodrigues Ladeira, Martins de Carvalho & Jorge Junior, Siqueira & Monteiro.

O Sr. Severino de Moraes Sarmento, expoz o fim da reunião, que era obter da Companhia Mineira de Electricidade abatimento da actual tabella de preços de força electrica, fornecida aos estabelecimentos de industrias locaes, ou a volta da antiga tabella assignada pelo Dr. Azarias de Andrade. O Sr. Sarmento terminou pedindo fosse indicada, dentre os Srs. industriaes, uma commissão que se entendesse a esse respeito com a Companhia Mineira de Electricidade.

Perguntando o Sr. presidente se convinha que essa commissão fosse eleita ou nomeada, foi aceito o segundo alvitre.

Então, o Sr. Oscar Vidal nomeou uma commissão composta das firmas: S. A. de Moraes Sarmento, A. Teixeira, Siqueira & Monteiro, Eugenio de Montreil e Henrique Surerus & Irmão.

Ficou deliberado que essa commissão se deverá entender com a Companhia Mineira de Electricidade sobre o que desejam os Srs. industriaes, e, em nova reunião que se effectuará á mesma hora e no mesmo logar, em dia determinado, communicar aos mesmos o resultado, afim de firmarem contrato, caso a companhia entre em accordo com os reclamantes.

A's 3 horas da tarde, o Sr. Dr. Oscar Vidal, suspendeu a sessão, tendo agradecido aos Srs. industriaes a escolha de sua pessoa para presidir aquelles trabalhos.

S. Ex. concluiu suas palavras affirmando que seus desejos são — tudo para Juiz de Fóra.

Culto catholico — Realizou-se domingo, com a presença de 80 socios e sob a presidencia do Sr. Christiano Gerheim, ás 3 horas da tarde, a assembléa geral do Culto Catholico de Mariano Procopio para a eleição da nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, capitão José Weis; vice-presidente, Theodoro Lenz; secretario, Luiz José Berg; thesoureiro, Martins Kirchmayer; procurador, Jacob Antonio de Abreu; mesarios, Antonio João Scoralick e Matheus Stenner.

Todos os membros da directoria foram reeleitos.

Usaram da palavra os Srs. José Weiss, João Reenner e Christiano Gerhein.

A Central e a Oeste de Minas —O "Jornal do Commercio, o "Pharol" e o "Diario Mercantil" deram noticia de uma excursão até Sitio, promovida pelo inspector do districto, Dr. Madeira de Ley, para justificar a Central dos atrazos e irregularidades em relação ás mercadorias remettidas para a zona da Oeste, dando a esta a responsabilidade das faltas alludidas.

A noticia do "Jornal", que publicamos adiante, é "mutatis mutandis" a dos dois outros diarios:

"A Estrada de Ferro Oeste de Minas está commettendo uma grave irregularidade, que necessita ser, quanto antes, extincta.

E' o facto de que as mercadorias destinadas aos pontos servidos por essa estrada e despachadas para Sitio, via Central do Brazil, estão sendo armazenadas nesta estação, onde permanecem um tempo demasiadamente longo, porque a Oeste de Minas, commettendo assim uma grave irregularidade, não procura retiral-as.

E isso com extraordinario prejuizo para o publico da Oeste que recebe mercadorias que forçosamente hão de ser baldeadas na estação de Sitio.

Para que verificassemos de "visu" o facto que narramos, fomos, como os nossos collegas do "Pharol" e do "Diario Mercantil", convidados pelo Dr. Madeira de Ley, digno inspector do 2º e 3º districtos do trafego, para, em sua companhia, irmos até á estação de Sitio.

Em carro especial, ligado ao rapido ascendente e em que embarcaram o Dr. Madeira de Ley, seu auxiliar Sr. João Antonio de Siqueira, Gilberto de Alencar, do "Pharol"; Tito de Carvalho, do "Diario Mercantil"; Mario Mattos, tambem nosso confrade de imprensa, partiu hontem para Sitio um nosso companheiro. Ali fomos recebidos pelo respectivo agente Sr. José Simão Pereira da Silva.

Este e o Dr. Madeira de Ley nos mostraram as dependencias que a Central possue ali: — dois enormes barracões, afóra a estação que é bastante espaçosa.

Vimos então a grande quantidade de mercadorias que se acha nesses depositos.

Taes mercadorias, que são destinadas a Prados, S. João d'El-Rei, Oliveira, Lavras, Formigas e outros pontos da Oeste, estão ali, algumas, ha mezes, porque a E. F. Oeste de Minas não trata de retiral-as.

E porque? Não sabemos. Talvez por falta de carros. Mas então esta viaferrea devia providenciar, de qualquer maneira, para que o publico não se sentisse tão prejudicado.

Informaram-nos entretanto, que a Oeste de Minas usa de um recurso muito original: quando lhe é dirigida alguma reclamação a respeito da demora de cargas, a culpa é atirada sobre a Central do Brazil, que prende as mercadorias na Maritima, ou em outro logar qualquer, quanto as mesmas já se encontram ha mezes... em Sitio.

Não só os alludidos depositos estão atulhados de mercadorias destinadas a Oeste, como tambem a margem da linha, no tempo, por falta de barracão, porque se mais houvesse estariam cheios, tal é a quantidade de cargas que chegam ali diariamente.

A Oeste de Minas está, ao que sabemos, necessitando de carvão e ella tem em Sitio uma quantidade assombrosa, para mais de 146 carros.

Mantimentos, ferragens, fazendas, uma infinidade de diversos artigos, estão ali, ha muito á espera de serem transportados para os seus destinos.

E se estragarem, quem os perde, a Oeste ou os destinatarios. Sem duvida, estes.

A Oeste tem o trafego mutuo com a Central e ambas são obrigadas a fazer mutuamente as cargas e descargas.

Esta o faz promptamente, aquella não.

A prova disso tivemos hontem. Não existem ali cargas destinadas á Central, porque são embarcadas no mesmo dia que chegam.

Iguaes faltas da Oeste, estão se dando tambem em Bello Horizonte.

O Dr. Carlos Euler, digno director da E. F. Oeste de Minas, porá, certamente, um côbro a esse facto lastimavel, que traz descomedido prejuizo ao publico.

— No Hotel Andrade, Sitio, o Dr. Madeira de Ley offereceu um "lunch" aos representantes da imprensa, os quaes foram brindados pelo distincto engenheiro.

A esse brinde respondeu, commissionado pelos seus collegas, o nosso confrade Mario Mattos.

— A's 6,30 da tarde regressamos a esta cidade."

Machado

Fallecimento — Falleceu na freguezia do Machadinho, desta comarca, onde se achava em tratamento, o distincto e humanitario medico Dr. Manoel José Rodrigues, que ha muito residia nesta cidade, onde contava sinceras e dedicadas affeições.

Formado pela faculdade de medicina da Bahia, transferiu a sua residencia para este Estado, tendo clinicado em diversos logares e, ha annos, aqui estacionara, contrahindo matrimonio com a Exma. Sra. D. Maria Rodrigues Mendes, filha do capitão Archanjo da Cruz Mendes, importante negociante na freguezia do Machadinho.

O Dr. Manoel Rodrigues distinguia-se pelas maneiras affaveis com que tratava a todas as pessoas. Espirito culto, nas investigações da sciencia, elle honrava a classe a que pertencia pela sua intelligencia. Filho amantissimo, esposo exemplar, irmão carinhoso, pai extremoso, morreu cercado de todos os cuidados e affeições da familia.

A sua morte causou geral consternação nesta cidade.

Novo advogado — Está entre nós, onde veiu fixar residencia, com sua Exma. familia, o Dr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, nosso conterraneo recem-formado pela faculdade de direito do Ceará.

A futura presidencia do Estado — E' do correspondente do "Estado", de Bello Horizonte, nesta cidade, a seguinte nota:

"Causou immensa satisfação na roda dos seus admiradores o telegramma do Sr. coronel Eduardo do Amaral, probo e honesto presidente da Camara dos Deputados ao Congresso Mineiro, dirigido á imprensa de Bello Horizonte, applaudindo a candidatura do eminente mineiro Dr. Delfim Moreira para presidente do Estado.

Nunca neste Estado tivemos uma candidatura tão sympathica, e que se impõe, como a do Dr. Delfim Moreira.

Não tem o Estado um politico de tanto valor, como S. Ex., valor este devido unicamente á sua democracia á sua dedicação e á sua illibadissima probidade.

Homem do povo, verdadeiro typo do mineiro, o Dr. Delfim Moreira despreza essas futilidades tolas para se impôr ao conceito de seus concidadãos pelo seu real merecimento.

E' de esperar que o Estado todo abrace com effusão de alma esta candidatura, digna dos suffragios do povo mineiro, por se tratar de uma individualidade de incontestavel valor.

Recebemos a "Revista Historica", do Museu Nacional de Montevidéo.

O fasciculo que temos entre mãos, correspondente ao 2º trimestre, é um precioso repositorio da historia da vizinha republica.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 5 de janeiro.

A crise politica — O discurso do Dr. Antonio José de Almeida e a plataforma do partido evolucionista — O addiamento da crise para depois das eleições supplementares — Chamada do Dr. Antonio José de Almeida para constituir gabinete — Os independentes e o plano de medidas financeiras apresentado pelo seu chefe.

Do extracto que o "Diario de Noticias" deu do discurso do Dr. Antonio José de Almeida, proferido no banquete, em sua honra, conforme já noticiei, aproveito o que respeita á plataforma do partido evolucionista ahi apresentada:

"O discurso que pronunciará, será o de um homem que, quer na opposição, quer no governo, será o interpre do partido evolucionista, o unico capaz de salvar a Patria e a Republica.

As suas palavras interpretarão tanto quanto possivel, o sentir do partido e, para maior identificação com elle, consultou no centro evolucionista, as commissões parochiaes, sobre a platafórma que apresentará.

Garantiu, depois, que em todos os actos da sua vida, saberá honrar a estima que lhe dedicam os seus correligionarios livres pensadores e arreligiosos, o que não quer dizer que combatam as religiões, mas que tambem têm o seu altar, que vai desde o rio Minho até o promontorio de Sagres e que encima uma figura de mulher, coberta de feridas e lama, mas cuja cabeça é batida por uma aurora rutilante.

Annunciou em seguida que ia dizer o que é a platafórma do partido evolucionista, para que se saiba pelo paiz fóra o que desejam os que nelle se filiarem, os quaes terão de dar pela sua execução, mesmo, a ultima gota do seu sangue.

Quer a integração definitiva da Patria portugueza na Republica portugueza, e, para o conseguir, o partido evolucionista empregará affectos, mas irá tambem até a lucta corpo a corpo.

A platafórma annunciada é a seguinte: primeiro, pacificação da consciencia religiosa do paiz; segundo, manutenção da ordem; terceiro, equilibrio financeiro da fazenda publica.

Para pacificar a consciencia religiosa do paiz, impõe-se a revisão da lei da separação do Estado das igrejas, não com o intuito de deprimir ou hostilizar, seja como fôr. Foi elle, orador, o primeiro que disse querer que fossem revistas no ministerio do interior, e muito principalmente aquella que mais ama, que é a da instrucção primaria.

E' preciso rever a lei da separação para socegar o sentimento dos crentes, com os quaes não conseguiu acabar, pois, pelo contrario, parece que ha mais desde a sua promulgação, e ainda mais desde que se fez a declaração de que a religião catholica havia de acabar pelo garrote, em cinco annos.

Não se trata de hostilizar, seja quem fôr, e o partido evolucionista defende os principios fundamentaes áquella lei, que não sairam do ministerio que a decretou, mas do proprio povo, como já a defendeu dos ataques daquelles mesmos que hoje mais extremos se mostram em defendel-a.

Confessou-se livre pensador e irreligioso quando, os que se dizem hoje a nata dos livre pensadores percorriam as ruas, acompanhando procissões, de opa vestida e cantando "Miserere".

Quer a liberdade para todas as crenças emquanto não molestarem a acção do Estado.

O partido evolucionista quer o regimen da liberdade, com ordem, porque de outra fórma o paiz estará sujeito a qualquer tyranno que queira impor a sua vontade.

Napoleão seria impossivel, se não fosse a sangueira do terror francez!

O problema financeiro é complicado e difficil, mas o partido evolucionista procurará resolvel-o, arrecadando o melhor possivel, as suas receitas e verificando escrupulosamente as suas despezas porque o povo não póde pagar mais impostos.

Cumpre, pois, fazer-se uma revisão das leis de contribuições, de modo que ninguem possa eximir-se de pagar ao Estado aquillo que deve.

Declarou, depois, entender que se devem fazer as mais estrictas economias e desenvolver o syndicato economico, e acima de tudo a instrucção.

Quanto ás colonias, Portugal não as venderá, porque mas facil seria que os republicanos vendessem as vidas do alto das barricadas!

O partido evolucionista dará o maior desenvolvimento ao exercito e á marinha, tornando-o capazes de defender efficazmente o paiz, e esforçar-se-ha para que no mais curto prazo, se realizem as eleições municipaes, já que o Parlamento não tem sabido impor-se á consciencia do paiz.

Falou, depois, da amnistia aos condemnados politicos.

O orador disse então, que a sua vida era um bloco, era um e o melhor attestado da sua affirmação está nos discursos extractados pelos jornaes que agora mais o atacam.

Um homem vencido é sempre um homem vencido e tentar deshonral-o é deshonrar-se a si proprio.

Já propoz ao Parlamento a amnistia aos condemnados politicos, e se, nessa occasião tivesse sido adoptada, ter-se-hia evitado que o valoroso exercito portuguez desse mais uma prova de sua nunca desmentida valentia e ter-se-hiam economisado muitos contos de réis.

Essa amnistia tornou-se uma necessidade flagrante desde que se metteu o criminoso politico na penitenciaria e se lhe enterrou na cabeça um capuz, que vai antes escurecer a cabeça da propria Republica.

Os que combatem a amnistia actualmente, mostram-se, porém, a dal-a quando forem governo, afim de tirarem desse acto todos os effeitos politicos, mas a amnistia que o partido evolucionista quer não ha de fazer corar quem a recebe, nem tremer a mão de quem a dá.

Se se protestava porque os presidios matavam lentamente os marinheiros que se revoltaram, no tempo da dictadura franquista, tambem matam agora os criminosos politicos.

Quanto á crise ministerial, embora não esteja declarada officialmente, existe na verdade. Disse-se que o chefe de Estado o chamára para formar gabinete, mas tal não é verdade.

Foi simplesmente chamado para a consulta constitucional, e respondeu ao Dr. Manoel de Arriaga que o partido evolucionista não está soffrego do poder, mas tambem não o receia. Se for necessario, tomará o encargo de formar o governo se lhe derem apoio os que lhe devem dar; no caso contrario, ficará na opposição, tanto mais que o illustre director do jornal "A Lucta", o Dr. Brito Camacho, assegura o seu auxilio a qualquer governo.

O partido evolucionista governará se lhe offerecerem condições para governar, porque não se quer sacrificar a não ser que a nação o exija por fórma bem explicita.

A demagogia domina ainda, mas a cabeça, já lhe descai abatida sobre o peito.

O partido que hostiliza o partido evolucionista, não tem mais idéas do que aquellas que este lhe forneceu, pois até a propria lei do divorcio foi copiada, quasi na totalidade, do projecto que o Sr. Mesquita de Carvalho redigia.

E' necessario que se entre na época dos governos solidos, sem que a ordem seja mantida pela espada, nem que a [illegible] nas tribunas.

Terminou dizendo que deseja a sua sepultura seja coberta por uma lousa, onde se leia: "Aqui jaz um homem romantico, que nunca soube fazer politica, no sentido vilão da palavra".

Ficaram sabendo qual o programma do partido evolucionista, se elle for governo, e que elle está decidido a assumir essa grave e patriotica responsabilidade.

* * *

E tambem ficaram sabendo qualquer coisa das diligencias do Sr. presidente da Republica para a solução da crise não menos certa, embora não officialmente dada. E vão agora saber o que se passou depois da chamada do chefe evolucionista.

O Dr. Affonso Costa foi ouvido na segunda-feira, pelo chefe do Estado, e á "Capital", dessa noite, constava:

"Em virtude de certas difficuldades que têm surgido, já se pensou na possibilidade de continuar á frente dos negocios publicos o actual gabinete, preenchendo-se apenas a vaga do Dr. Costa Ferreira na pasta do fomento."

O "Mundo", da manhã de terça-feira, ampliava e esclarecia a informação supra:

"E' natural que o Dr. Affonso Costa tenha affirmado (ao Sr. presidente da Republica, é claro), que, não tendo nenhum partido maioria definida no Congresso, não ha indicação constitucional a favor de nenhum delles, e que lhe parecia conveniente que, devendo realizar-se brevemente eleições parciaes, nenhum partido presidisse a ellas, aguardando-se a sua realização, para se verificar qual tinha maioria, e, portanto, qual deveria governar. Desta fórma, não poderia o partido que estivesse no poder ser accusado de influir no resultado das eleições, nem estaria sujeito ao cheque que lhe podiam dar essas eleições. O Dr. Affonso Costa mostraria ainda a vantagem de todos os membros do Congresso se filiarem nos partidos como tal constituidos, offerecendo assim o seu apoio a principios, extremando nitidamente campos, e tornando possivel a organização de um governo partidario."

O Dr. Affonso Costa tornou a ser ouvido pelo chefe do Estado, na terça-feira, e, segundo o "Mundo", do dia seguinte, o chefe do grupo parlamentar democratico insistiu "na opinião de que as circumstancias indicavam que a crise só se declarasse depois de realizarem eleições parciaes, e parecendo-lhe, portanto, que o Sr. Duarte Leite devia fazer o sacrificio de se conservar no poder até então. O Dr. Manoel de Arriaga mostrou estar de accordo com esta solução, e consta que falou nesse sentido ao Sr. presidente do ministerio.

São sete actualmente o numero de vagas que têm de dar-se no Congresso para se realizarem as eleições parciaes. Mas essas vagas devem ser declaradas, se a commissão de infracções considerar que perderam os seus direitos, alguns deputados que têm acompanhado os trabalhos parlamentares, e em ultimo caso poderão dar-se pela desistencia de alguns deputados. As vagas actuaes são umas trinta."

E, a seguir, noticiava o mesmo jornal:

"No Centro Republicano Democratico reuniu-se hontem a commissão politica, comparecendo tambem alguns deputados do Grupo Parlamentar. O Dr. Affonso Costa expoz a situação politica e a sua attitude como delegado do Grupo Parlamentar do Partido Republicano. A commissão deu o seu inteiro applauso ás "demarches" do seu presidente."

Na "Patria", da tarde de terça-feira, lia-se:

"O presidente do ministerio não pediu a demissão, não estando, por isso, declarada a crise, nem parece que possa declarar-se tão cedo.

O governo não se incompatibilizou com o Parlamento nem com a opinião. Resolveu demittir-se, por considerar terminada a sua missão, que era a defesa da Republica, ameaçada pelos conspiradores portuguezes e estrangeiros.

A solução da crise, a declarar-se agora, seria difficil, e, por isso, compete ao governo presidir ás eleições parciaes que se realizarão em breve, e que servirão, não só como indicação constitucional para a formação do novo governo, como tambem para mostrar a vitalidade da Republica, podendo ingressar no Parlamento, não só os velhos republicanos que delle estão afastados, como tambem alguns elementos de valor, que andam arredados da vida politica.

Consta-nos que entidades dirigentes da politica concordam com esta solução, de maneira a que sejam declaradas as vagas existentes para se dar execução á disposição imperativa do art. 86 da Constituição, procedendo-se ás eleições parciaes dentro de quatro ou cinco semanas."

Uma dessas entidades concordantes não foi, porém, o presidente do ministerio, como se vê na "Patria", da tarde de quinta-feira:

"O Dr. Affonso Costa indicou para a resolução da crise politica o adiamento da quéda do gabinete, para depois das eleições, que ao presidente da Republica dariam uma preciosa indicação.

Esta idéa, que fôra apoiada por altas individualidades da politica, encontrou uma irreductivel opposição no Dr. Duarte Leite, que não desiste do seu proposito de demittir-se.

Continuando a ouvir os representantes dos grupos parlamentares, o presidente da Republica conferenciou hoje com o Sr. Antonio Maria da Silva.

Consta-nos que o governo apresentará a sua demissão, devendo ser chamado a organizar gabinete o Sr. Antonio José de Almeida, com o apoio dos unionistas e dos independentes, visto pertencer ao seu partido a presidencia da Camara dos Deputados, unica indicação constitucional que poderia fazer pender para esse lado a escolha do presidente da Republica."

O Sr. Antonio Maria da Silva é o chefe dos independentes.

O chefe do Estado maior ainda, o Sr. Machado Santos, que se pronunciou por um gabinete extra-partidario, e o general Pimenta de Castro, ministro da guerra do gabinete da presidencia do Sr. João Chagas, notando num jornal que, naturalmente, a simples titulo de amigo pessoal do presidente da Republica, vistas a sua nulla acção e representação parlamentar.

O "Mundo", de sexta-feira, referecava, assim, o informe do seu correligionario, a "Patria", quanto á recusa do Dr. Duarte Leite em continuar, por mais algum tempo, á frente do governo:

"O facto mais importante nas ultimas 48 horas foi a recusa formal do Sr. Duarte Leite a manter-se no ministerio até a realização das eleições parciaes. O Sr. Duarte Leite não dera a sua acquiescencia a essa solução, mas ante-hontem oppoz-lhe uma formalissima recusa. Malogrou-se assim a solução, que parecia mais facil no momento, como medida transitoria."

* * *

Essa recusa do Dr. Duarte Leite vai, afinal, tornar-se um facto, que, desta fórma, o annuncia o "Mundo" de hontem:

"E' certo que o Sr. Duarte Leite apresentará hoje ao presidente da Republica o pedido de demissão collectiva do ministerio, [illegible]. Em seguida o Dr. Manoel de Arriaga [illegible] o Sr. Antonio José de Almeida de formar gabinete. Correm [illegible] sobre a resposta que dará o chefe evolucionista, havendo quem affirme que elle recusará a incumbencia, o dizendo-se tambem que tencionará averiguar se [illegible] unionistas e independentes lhe dispensam apoio."

Effectivamente, o Dr. Duarte Leite, na assignatura presidencial de hontem, apresentou o seu pedido de demissão de presidente do ministerio e, com a sua, a de todos os seus collegas.

Ouçamos agora a "Capital":

"Após esse pedido, o Dr. Manuel de Arriaga encarregou officialmente o Dr. Antonio José d'Almeida de organizar gabinete.

Sabemos que o chefe do partido evolucionista resolveu effectuar as "démarches" que considera indispensaveis, junto do partido unionista e do grupo parlamentar dos independentes, para saber se póde aceitar o encargo que lhe foi attribuido. Se tal não succeder, deverá ser chamado o Dr. Affonso Costa.

Mas mais copiosamente vai informar-nos o "Mundo", desta manhã:

"...O Sr. Antonio José de Almeida recebeu ás 18 horas de hontem uma carta do Sr. presidente da Republica pedindo-lhe uma conferencia. Ao convite para formar gabinete respondeu o chefe do grupo evolucionista que precisava, primeiro que tudo, de saber se poderia contar com o apoio parlamentar das direitas. E, saindo do palacio de Belém, foi conferenciar demoradamente na "Luta" com o Sr. Camacho. Do resultado dessa conferencia nada apurámos. Parece, porém, que o Sr. Antonio José de Almeida dará amanhã sobre o assumpto resposta definitiva."

"Informa a "Capital", desta noite, acerca das diligencias que o Dr. Antonio José de Almeida emprega para pedir amanhã ao chefe do Estado a resposta definitiva acerca da missão de que foi incumbido:

"O Dr. Antonio José de Almeida tem proseguido officialmente nas "démarches" necessarias para satisfazer o encargo que lhe foi attribuido pelo Sr. presidente da Republica, nada estando ainda definitivamente resolvido para a organização do novo gabinete.

O chefe do partido evolucionista, que se avistou novamente hoje de tarde com o Dr. Brito Camacho, deve conferenciar á noite com representantes do grupo parlamentar independente.

Afim de ser apreciada a situação politica, effectuam-se esta noite reuniões partidarias, devendo o Dr. Antonio José de Almeida communicar amanhã ao chefe do Estado o resultado definitivo das suas "démarches."

A um unionista que ouvi palpitava-lhe bem que o Dr. Antonio José de Almeida constituiria governo.

*

Como atrás leram, falou o Dr. Affonso Costa ao chefe do Estado nos independentes.

Ouçamos o protesto de alguns delles, resolvidos na sessão de quinta-feira:

"O Sr. Goulart de Medeiros, dizendo ser tempo de cortar as azas a uma calumnia que vai crescendo, alludo ao boato de que os senadores, como elle, não filiados em qualquer partido, têm difficultado a solução da crise politica e entende dever dizer alguma coisa a este respeito.

Antes disso, porém, observará que, tendo-se dito que no Congresso só estão homens incompetentes, a sciencia social não está estabelecida nem assente em bases seguras, e todas as leis não são mais do que tentativas.

Como, pois, se póde admittir que um sujeito qualquer se julgue "mestre" e venha censurar os outros?

Por si, como o mais insignificante e incompetente (Não apoiados), comprehendendo bem as pesadas responsabilidades que lhe impediam, escreveu aos seus eleitores eximindo-se ao mandato de que queriam investil-o; mas, tendo sido eleito, tem trabalhado e provado que tem idéas, discutindo os assumptos vindos á tela do debate.

E isto diz porque uma das accusações feitas aos independentes é não terem idéas.

Recorda em seguida a sua antiga identidade de idéas com o Sr. Theophilo Braga, hoje pertencente ao partido democratico.

O Sr. Pala — Já não é!

O Sr. Goulart de Medeiros, proseguindo na sua ordem de idéas, diz que, esteja o Sr. Theophilo Braga onde estiver, elle, orador, é que está onde sempre esteve e primará em que seus filhos o tenham e á sua memoria, como um homem de bem.

Quanto ao papel dos independentes na actual conjunctura politica, affirma que é a mais abjecta calumnia o dizer-se que elles têm difficultado a vida de qualquer ministerio.

A verdade é que nunca os independentes fizeram opposição "á outrance" a quaesquer propostas e pelo contrario, houve ministros que tiveram o arrojo de pôr a sua pasta sobre algumas dellas, como succedeu quanto á do limite de idade dos juizes, acerca do qual foram ditas no Senado coisas pavorosas.

O Sr. Arthur Costa — E' melhor V. Ex. não falar nisso. Não me obrigue a pedir a palavra e a dizer coisas que não desejo dizer.

O Sr. Goulart de Medeiros — Esteja V. Ex. descansado. Eu sei bem o que digo; e, se recordo este facto, é para recordar tambem que, então, eu propuz uma solução que conduzira tambem ao saneamento da magistratura sem se recorrer ao limite de idade e que no meu projecto de constituição organizava o poder judicial da fórma mais razoavel, o que ainda não vi fazer, nem sequer propor.

O Sr. Arthur Costa — Não se faz assim de pé para a mão uma organização judiciaria! Creia V. Ex. que não faltará quem disso cuide.

O Sr. Goulart de Medeiros chamado pelo presidente á ordem das suas considerações e advertido de que já usava da palavra por tempo superior ao que o regimento marca, insiste novamente em definir a attitude dos independentes, declara que estes entendem dever organizar-se um ministerio extra-partidario, e accentua que a sua fórmula é: "Venham um pouco até nós, que nós iremos tambem um pouco ao seu encontro".

O Sr. José de Castro, como independente, só individualmente póde falar e assim, diz parecer-lhe que os que assim pensam deveriam ser como franco-atiradores, para defesa da Republica em cuja consolidação todos deveriam collaborar, pois a Republica ainda não está feita: E' preciso construir-lhe até os alicerces.

Assim, nem partidos se deveriam ter formado; mas, já que se formaram deveriam, ao menos, os seus chefes reunir-se todos em cada mez pelo menos e tratarem de concertar entre si o caminho a seguir.

O Sr. Pala — O partido republicano não tem chefe!

O Sr. José de Castro lastima que se esphacele reciprocamente a honra e a honestidade dos chefes e em nome do sublime ideal da Republica pede a todos esses chefes que se unam e congreguem, para defesa della.

Por si, declara que a ninguem permitte que o considerem em qualquer partido. Seus correligionarios são todos os republicanos e estando livre, entende que póde acompanhar A. B. ou C. naquellas questões em que entenda haver interesses nacionaes e qualquer que seja o governo, não terá duvida em o acompanhar, sempre que o seu ideal seja servido: O bem da sua patria.

O Sr. Ladislão Picarra deseja tambem dizer de sua justiça como independente e explicar a sua situação politica.

Para elle ha duas ordens de partidos: Os organizados e preparados para assumir a administração publica e que digam o que desejem, se não tem chefe, têm chefes.

O Sr. Arthur Costa — Nem chefe, nem chefes!

O Sr. Ladislão Picarra — E os que não têm as ambições do poder, e só olham para a solução das magnas questões.

A um grupo desta ultima categoria pertence elle, orador, e, nessa orientação accentúa que qualquer póde governar, com o apoio dos independentes, com tanto que para isso se lhes apresentem uma platafórma, com um programma nitido e claro.

Assim, desejariam a limitação das despezas geraes e das da força publica; a revisão dos quadros da burocracia e a revisão da dictadura do governo provisorio.

O Sr. José de Padua diz que o seu espirito se não amolda aos programmas dos partidos e que em seu entender foi prematura a divisão da familia republicana.

O Sr. Pala — Apoiado!

O Sr. José de Padua diz ainda que no exercito ha tres moldes de botas em que hão de caber os pés de todos os soldados, e que, na politica, lhe faz lembrar os programmas dos partidos. No entanto, nesses programmas, ha, em geral, como no "Hamlet" palavras... palavras... e só palavras!

* * *

O Sr. Antonio Maria da Silva, chefe dos independentes, apresentou na sessão, dos deputados, de sexta-feira, um plano financeiro que consta de tres projectos:

O primeiro autoriza o governo a realizar um emprestimo em duas series, de typo de 4 1|2 o|o amortizavel em 60 annos, na importancia de 120 milhões de escudos.

A primeira serie deste emprestimo destina-se a saldar a divida fluctuante externa computada em 11.940.000 escudos, a estabelecer a primeira serie do capital do Banco da Republica Portugueza, e á conversão das obrigações dos emprestimos de 4 1|2 o|o, 1891 e 1896.

Da segunda serie, 8.373.000 escudos, applicam-se a completar o capital do Banco da Republica Portugueza, 12.000.000 escudos no desenvolvimento da viação publica, e o restante constitue fundo para a defesa nacional e para saldar os encargos da operação financeira a realizar.

O segundo cria, em Lisboa, o Banco da Republica Portugueza, o qual desempenhará tambem funcções de credito agricola e de credito industrial, em secções, á parte. Nesse banco haverá tambem operações de mutualidade agricola e de seguros operarios.

O terceiro autoriza o governo a proceder a um inquerito e a um estudo, com o intuito de reformar a distribuição da contribuição industrial de modo a tornal-a mais equitativa."

Foi, depois disto, que o Sr. ministro apresentou a promettida proposta de lei, na carta do presidente do ministerio ao presidente da Republica, remodelando o regimen penitenciario. O promettido é devido.

F. C.

O trigo no sul de Minas

UMA VASTA REGIÃO APROVEITAVEL PARA A CULTURA DESSE PRECIOSO CEREAL.

O Dr. Fausto Ferraz, director da directoria de commercio e expansão economica do Estado de Minas, escreveu ao *Diario Official* de Alagoas, as seguintes linhas, que achamos valiosas e opportunas:

"Deparando com as magnificas informações sobre problemas agricolas em nosso paiz, onde, incontestavelmente, a monocultura foi um dos nossos males e que hoje S. Ex. o Dr. Pedro de Toledo, honrado e laborioso ministro da agricultura, procura debellar com mão de mestre, em uma das questões ventiladas, *a do trigo*, attraiu a minha attenção e venho pedir a essa illustrada redacção algumas linhas para, juntando ás informações colhidas sobre tal cultura no sul do Brazil, lembrar que, no sul do Estado de Minas esse precioso cereal, em diversas experiencias feitas por mim e por pessoas de minha familia, attingiu, na producção, a proporções muito vantajosas, confrontadas com a estatistica dos paizes melhores productores do trigo.

Aquella região, a dois passos do rio e de S. Paulo, que são os maiores centros de consumo, possue uma zona capaz, pelas condições de seu clima e pela exhuberancia de seu solo, de nos fornecer magnificas colheitas, demonstrando, pelo genero dessa cultura e aos olhos do estrangeiro que a aprecia sobremodo, que no planalto de onde defluem as aguas do rio da Prata para o sul, e as do rio S. Francisco para o norte, o Brazil poderá, um dia, transformar-se no celebrado celleiro dos romanos, na decantada Sicilia da Italia moderna, porém, com proporções gigantescas, exportando tanto trigo quanto café sai dos nossos portos.

Tivemos opportunidade de colher em terras da cidade de Christina, na região do alto Lambary, medindo uma altitude de 1.200 metros, 100 hectolitros por um hectolitro, de um trigal plantado em fins de março e principio de abril, colhido em outubro, ha tres ou quatro annos passados.

A semente foi adquirida na casa F. Matarazzo & C., industriaes e moleiros de trigo em S. Paulo, sómente originaria da Republica Argentina, e que no sul de Minas vicejou, sem praga de especie, produzindo um grão maior e mais pezado do que a semente semeada.

O processo de cultura foi o mais simples, consistindo no desbravamento do matto pela roçada á foice, queimada pelo systema commum e plantado, como se faz com o arroz, em pequenas covas, distante uma das outras cerca de trinta centimetros.

Como se sabe, em abril a vegetação de hervas daninhas paralysa-se, ao passo que o trigo, aproveitando a humidade da areia embebida pelas chuvas do verão, cresce e domina algumas hervas que queiram surgir, dando ao campo um aspecto verde, em contraste com o resto da natureza que, por esse tempo, com a entrada do nosso inverno, toma um aspecto de amarello sécco, que mais se accentua com as geadas reiantes naquella sadiissima região sul-mineira.

Com uma pequena carpa, feita á enxada, o trigal tomou proporções assombrosas, crescendo á altura de um homem alto, e, nalguns sitios, chegou a apresentar o aspecto de um milharal viçoso, ondulante á brisa, como se fôra a superficie de um lago de esmeralda.

Quando foi se approximando o outomno e, ortanto, a maturação das espigas, o trigal apresentou um colorido a ouro, promessa fecunda da abundante colheita que se fez.

Na exposição que o governo do Estado de Minas fez em Bello Horizonte, por occasião da presidencia Wenceslão Braz, figuraram alguns molhos desse trigo, alcançando o agricultor Albertino Ferraz um premio pelo magnifico successo apresentado.

Depois de ensacado, o trigo colhido foi enviado para esta capital, onde chegou ardido, devido á chuva que apanhou na estrada de ferro, cuja conducção foi demorada, causando no seio dos lavradores que iniciavam esse genero de cultura, o abatimento temporario, esperando melhores dias que hão de surgir.

Com o actual governo de S. Ex. o Sr. Bueno Brandão, trata-se de colonizar aquella zona com immigrantes suissos e allemães, cultores de trigo, e estamos certos de que a nossa tentativa para a qual chegamos até ao apostolado, fazendo conferencias, terá successo em breves dias, exportando Minas, ao lado dos seus 10.000:000$ de manteiga, outros tantos mil de pão para os Estados vizinhos e Districto Federal.

E' o caso de S. Ex. o Sr. Dr. Pedro de Toledo, laborioso ministro da agricultura, que é amigo de Minas, que o admira muito, lançar as suas vistas para aquella zona, inquirir do que vimos de affirmar e tomar, depois de melhor se informar, medidas que ergam para sempre a cultura do trigo no sul de Minas, região inteiramente abrigada das intemperies reinantes no sul do Brazil, uma das causas que lá em alguns annos máos aniquilam os trigaes.

A Mantiqueira, pela sua disposição, como uma muralha que corre de leste a oeste, faz este grande beneficio de abrigo e concorre para a fixação do tempo, o que é uma das condições para a cultura do trigo, conforme se vê em todos os tratados desse genero de agricultura."

Apezar das duas exposições agricolas realizadas em Bello Horizonte, nos governos João Pinheiro e Wenceslão Braz, terem documentado a existencia de uma cultura de trigo bastante animadora, não são demais os artigos como este, em uma terra em que na propria imprensa, por um mixto de commoda ignorancia e de *snobismo* pratico, se desvalorisa e detrata o Brazil.

SYNDICALISMO

Nenhuma palavra por certo tem chamado contra si mais a indisposição dos espiritos do que a palavra syndicalismo.

Ou por má vontade, ou por ignorancia da sua significação real, ou por uma aversão ao que se estabeleceu chamar *modernismo*, o que é certo é que nada tem acoroçoada mais essa prevenção e essa má vontade, do que a feição revolucionaria das instituições criadas sobre os auspicios do syndicalismo. Entretanto, este nada mais é que um movimento de associação, operado entre as classes productoras, que tanto podem ser de operarios, como de burocratas, como de adeptos emfim das profissões liberaes.

O caracter revolucionario e as idéas perturbadoras e tempestuosas que em geral cercam as associações syndicalistas, longe de ser uma consequencia da moderna evolução economica é antes uma das caracteristicas das chamadas *idéas modernas* que só vêm na repressão violenta e nos surtos da incontinencia anarchista a reparação dos males, dos erros e dos crimes em que se afunda a sociedade.

O que chamam syndicalismo em alguns paizes nada mais é senão um desdobramento da seita anarchista, destruidora em seus fundamentos, cavillosa em seus processos, perturbadora em sua acção repressiva.

Os syndicatos operarios que se têm instituido em quasi todos os paizes não têm fugido á generalidade observada, e de agrupamentos que deviam ser da vontade, do trabalho e da defesa da classe, transformaram-se em associações de guerra aos capitaes pelos meios que com a razão menos se compadecem.

De reductos que deviam ser da defesa commum e da cooperação, passam a constituir-se facções aguerridas, reaccionarias e perturbadoras da acção do Estado.

As ultimas greves explodidas em a Hespanha, em contraste com as que rebentaram na Inglaterra ultimamente, confirmaram até que ponto podem chegar as paixões daquelles que só deviam ter na união, na cohesão indissoluvel, as melhores armas para imposição de seus direitos e o mais seguro meio na defesa dos seus principios.

Se o syndicalismo, como concisamente o explica Duguit, é um movimento tendente a dar uma estructura juridica definida ás differentes classes sociaes, ou, para melhor dizer, aos agrupamentos de individuos já ligados pela igualdade de condições na divisão do trabalho social; se é elle a coordenação das diversas classes entre si, reduzindo ao minimo as luctas sociaes e protegendo fortemente o individuo em seu agrupamento, contra as sortidas e reinvidicações absorventes das outras classes e contra o arbitrio do poder, não se comprehende acção outra que não seja aquella empenhada no terreno da paz, da ordem e dos principios, attinentes não a combater de morte a *burguezia*, mas a vencel-a pelo numero, pela eloquencia da solidariedade associativa, pelos meios emfim que a razão estabelece, fortalecida e insuflada por um ideal de humanidade.

O syndicalismo operario, pois, não é essa guerra de exterminio á burguezia, no sentido de usurpar-lhe as funcções directivas ou os instrumentos de mando. Elle é, como disse sentenciosamente um illustre professor da Universidade de Bordéos, "un mouvement beaucoup plus large, beaucoup plus fécond, beaucoup plus humain."

Em um discurso pronunciado a 27 de abril de 1908, na União do Commercio e da Industria, Maurice Sprouck, criticando as tendencias revolucionarias do syndicalismo, alliva-o ao anarchismo, com a negação absoluta da razão do Estado, embora se differencie do referido anarchismo (vid. Pedro Kroptokine, Malatesta, Enrico Ferri, Luiz Molinari, etc., pela admissão de uma organização, que não o Estado, porém, "a corporação, o agrupamento de individuos segundo sua profissão, seus interesses economicos e a identificação de suas inclinações."

As associações syndicalistas dominadas por um espirito não de cooperação e de conjuncção especulativa, mas por um espirito refractario e só reoccupadas em explorar as paixões e conturbar os espiritos, constituem-se em geral não redutos de uma defesa commum, mas elementos perturbadores do equilibrio social, alienadores da segurança e das bases em que se funda a acção dos governos e os sagrados interesses dos povos: que são as leis, as organizações por ellas definidas e o proprio estado em si.

Admittindo, com Georges Sorel, que a violencia seja algumas vezes necessaria, que seja mesmo um agente de moralização, ella nunca poderá sel-o sem fundamentos seguros e sem a justificativa de circumstancias excepcionaes.

Foi comprehendendo que a guerra systhematica e improductiva ao capital seria a guerra aos seus proprios interesses e que a ruina dos patrões seria a sua, que os mineiros belgas, ha uns tres annos, formando syndicatos em determinadas regiões, dispuzeram-se ao trabalho além das oito horas, com o estabelecimento de salarios equitativos.

Reconhecendo o quanto são prejudiciaes as manifestações grevistas ou as demonstrações reaccionarias do operariado, de vez em quando explodidas, é que na Allemanha, na França e na Inglaterra, os syndicatos porfiam por evital-as.

Nosso ultimo paiz serviu de exemplo a ultima grande gréve, em 1911, em que o prejuizo do salario não foi menor que o do capital. Consumiram-se sommas avultadas e os resultados obtidos em quasi nada alterou a situação anterior dos operarios e das suas familias.

Foi prevendo esse desenlace, assás commum em taes situações, que M. Birrell, o criterioso ex-secretario geral da Irlanda, em memoravel oração proferida em Bristol, advertiu que nem operarios nem patrões tinham sufficiente direito de agir sem ponderarem as consequencias que poderiam advir á inacção com qualquer resolução precipitada e violenta.

A gréve, como quer Pouget (*La confederation général du Travail*), assim como a *boycotage*, a *sabotage*, e todas as manifestações mais ou menos violentas ou oppressivas, não são sinão traducções dessa *acção directa* preconisada pelo syndicalismo revolucionario, que faz depender o triumpho mais das circumstancias arranjadas e do arbitrio occasional que da preparação methodica dos elementos fundamentaes e da elaboração persuasiva.

Cumpre coordenar as forças obreiras pelo syndicalismo, pela união, e traçar o raio de sua acção progressista dentro das nórmas regulares que a razão estabelece.

ALEX. GEDDES.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Coronel Pedro Alves querem que reclamemos providencias para que não continuem suffocados pela poeira. São muito ingenuos esses nossos concidadãos!... O clamor contra esse elemento de immundicie e insalubridade é geral. Não ha no Rio de Janeiro rua que não soffra desse flagello. Competia á Light, pelo seu contrato, privar-nos desse mal, nas ruas percorridas pelos seus bonds. Nada faz neste sentido ninguem a chama ao cumprimento desse dever.

Os moradores da rua da Estação, em Cascadura, querem que os poderes municipaes mandem proceder ao menos a uma ligeira limpeza na localidade, pois o matto já attinge a quasi dois metros.

Desejam tambem que o delegado do districto lhes dê qualquer coisa que pareça policiamento, para conter em respeito individuos de má nota que infestam a rua.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1913.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Ficam extensivas aos serventes da secretaria do Conselho Municipal e das directorias da Prefeitura, que contarem mais de cinco (5) annos de ininterrupto exercicio nesse cargo, as disposições da legislação sobre o Montepio dos Empregados Municipaes, desde que o requeiram.

Art. 2º. Os empregados de que trata o artigo precedente só poderão contrair com o Montepio dos Empregados Municipaes o emprestimo a que se refere a alinea b do artigo 53, do decreto n. 658, de 4 de julho de 1907, sob fiança de dois funccionarios de categoria superior á sua, contribuintes ha mais de dois annos do mesmo montepio, os quaes se responsabilizarão, por seus vencimentos, pelo pagamento do referido emprestimo, no caso em que o affiançado se demitta ou seja demittido antes de integrar a indemnização do emprestimo contraido.

Art. 3º. Annexa ao Montepio dos Funccionarios Municipaes funccionará uma Caixa de Auxilios e Pensões do Pessoal Subalterno da Municipalidade, exclusivamente destinada a auxiliar o mesmo pessoal e amparar o futuro de suas familias, no caso de invalidez comprovada ou morte dos que a essa classe pertencerem.

Art. 4º. A contribuição para a Caixa de Auxilios e Pensões do Pessoal Subalterno da Municipalidade será facultativa, mediante requerimento ao director geral da fazenda municipal, podendo contribuir para ella os operarios, jornaleiros e contratados das repartições municipaes, com salario fixo, por dia, semana, quinzena ou mez, e, bem assim, todos aquelles que, nomeados pelos directores ou chefes das mesmas repartições, excepto os mencionados no art. 1º desta lei, contarem mais de dois (2) annos de serviço effectivo, sem interrupção, nos referidos empregos.

Art. 5º. O fundo da Caixa de Auxilios e Pensões do Pessoal Subalterno da Municipalidade, será formado:

a) de 10 % da importancia arrecadada, durante o primeiro anno de funccionamento da mesma caixa, de cada uma das rubricas orçamentarias:— cobrança da divida activa, imposto sobre vehiculos terrestres e taxas sobre averbações;

b) joias e contribuições mensaes;

c) importancias que forem descontadas do pessoal subalterno, operario ou jornaleiro, nos termos do art. 4º desta lei, por motivo de faltas, licença, molestia, multas ou outro qualquer, salvo se reverterem em favor dos que substituirem esses empregados;

d) legados, doações, beneficios ou quaesquer favores concedidos especialmente á caixa pelos poderes publicos ou por particulares;

e) pensões extinctas de contribuintes da caixa;

f) pensões não concedidas por falta de quem a ellas tenha direito;

g) juros do capital assim constituido;

h) juros provenientes dos emprestimos feitos pela mesma caixa;

Art. 6º. A contribuição para a Caixa de Auxilios e Pensões constará de duas partes—uma, a titulo de joia, paga de uma só vez ou em prestações mensaes, dentro de um anno, mediante declaração, correspondente a dez (10) dias de salario ou diaria, para o que tiver até trinta (30) annos de idade, quinze (15) dias, para o que tiver mais de trinta (30) até quarenta (40) annos de idade e a de vinte (20) dias, para o que tiver mais de quarenta (40) annos e a segunda, relativa a um dia de salario ou diaria, integral, ambas descontadas na respectiva folha de pagamento e em caso especial.

Art. 7º. As importancias descontadas na fórma do artigo precedente com as demais rendas da Caixa de Auxilios e Pensões constituirão caixa especial, a cargo do pagador do Montepio dos Empregados Municipaes, e escripturadas em livro, aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo director geral da fazenda municipal.

Art. 8º. Ainda que o contribuinte da Caixa de Auxilios e Pensões não compareça ao serviço, por licença, com ou sem vencimentos, fica sujeito ao pagamento da competente contribuição do primeiro vencimento que tiver de receber ou, se fallecer, indemnizada a mesma caixa, por desconto da respectiva pensão.

Art. 9º. O contribuinte que for augmentado de salario ou diaria ou promovido, adiantará a differença da joia entre o antigo e o novo vencimento do modo indicado no art. 6º desta lei.

Art. 10. A pensão legada, por morte do contribuinte, nos termos da presente lei, será igual á terça parte da importancia de um mez da respectiva diaria ou salario.

Art. 11. Poderá ser feito pela Caixa de Auxilios e Pensões, aos que para ella já hajam contribuido durante, pelo menos, tres annos, e estejam inteiramente quites com a mesm caixa, um emprestimo até o maximo de dois mezes da respectiva diaria ou salario, sendo este emprestimo indemnizado por prestações mensaes, descontadas em folha de pagamento e addicionadas dos juros de 8 % ao anno, do mesmo modo cobrado mensalmente sobre o total da quantia emprestada, dentro do prazo maximo de doze mezes.

Art. 12. Entende-se por familia do contribuinte, com direito á pensão, a mulher legitima e os filhos ou filhas legitimos ou naturaes legitimados, nos termos do art. 38 e seus paragraphos 1 a 6 do decreto n. 658, de 4 de julho de 1907.

Art. 13. A' familia do contribuinte que fallecer e tiver pago a joia, estando quite da respectiva contribuição, será abonada a quantia de cem mil réis (Rs. 100$), logo que a requerer pessoa legitima, devidamente comprovado o fallecimento.

Art. 14. Todo o operario, jornaleiro ou qualquer outro empregado subalterno, contribuinte da Caixa de Auxilios e Pensões, poderá retirar da mesma caixa um emprestimo de cem mil réis (100$), em caso de fallecimento de pessoa de sua familia, inscripta na fórma e pelo modo indicado nos arts. 30 a 35, capitulo IV, do decreto n. 658, de 4 de julho de 1907, emprestimo este que será feito ao juro de 8 % ao anno, e no prazo maximo de doze mezes.

Art. 15. O empregado, que se demittir, for demittido ou dispensado, por qualquer causa, poderá continuar inscripto na Caixa de Auxilios e Pensões, gozando as vantagens decorrentes dessa inscripção, se o requerer dentro de tres mezes, no maximo, da data em que tiver deixado o logar, que exercia na Municipalidade, perdendo, porém, todo e qualquer direito ás referidas vantagens, se deixar de contribuir por mais de tres mezes com a prestação mensal que lhe corresponder.

Art. 16. Os contribuintes da Caixa de Auxilios e Pensões, que se invalidarem, terão direito a um auxilio mensal correspondente á metade da respectiva pensão, com o desconto de um dia de salario ou diaria em cada mez.

Paragrapho unico. Cessando o motivo determinante da excepção do presente artigo, será suspenso o auxilio, continuando o empregado a contribuir com um dia de salario ou diaria, e outro tanto, para indemnização mensal do auxilio adiantadamente recebido, passando a familia do mesmo contribuinte a obrigação de completar a indemnização com esse mesmo desconto na respectiva pensão, caso o empregado assim auxiliado falleça antes de indemnizar a caixa do auxilio a que este artigo se refere.

Art. 17. Em caso algum, poderá gozar de pensão ou auxilio, o contribuinte que não tiver pelo menos dois annos de inscripção na Caixa de Auxilios e Pensões.

Art. 18. A pensão a que se refere o art. 10 da presente lei, é irreversivel e se extinguirá.

1º, por morte do ou da pensionista;

2º, pela maioridade dos filhos do sexo masculino;

3º, pelo casamento das filhas do contribuinte.

Art. 19. O Prefeito expedirá regulamento para a presente lei, estendendo á Caixa de Auxilios e Pensões do Pessoal Subalterno da Municipalidade, instituida por esta mesma lei, as disposições, que lhe forem applicaveis, do decreto n. 658, de 4 de julho de 1907.

Art. 20. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 16 de janeiro de 1913—G. OZORIO DE ALMEIDA presidente—MALCHER DE BACELLAR, 1º secretario—SALVADOR F. FONTES, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. Senadores:

Aos muitos e sérios compromissos assumidos pela Municipalidade mais outro, e da maior monta, estabelece a inclusa resolução do Conselho Municipal.

Tornando extensivas aos serventes da secretaria do Conselho Municipal e das directorias da Prefeitura, dadas as condições que indica, as disposições da legislação municipal sobre o Montepio dos Empregados Municipaes, aquella resolução crea a Caixa de Pensões do Pessoal Subalterno da Municipalidade, isto é, para os operarios, jornaleiros contratados e todos os mais a que se refere no art. 4º.

Essa Caixa de Auxilios e Pensões não é senão um outro montepio municipal, e, sem que, préviamente se verificasse serem bastantes os fundos enumerados no art. 15 para attender, sem outros e maiores dispendios dos cofres publicos, aos novos e avultados compromissos assumidos, essa mesma caixa, tal qual é instituida, começa por gravar excessivamente o erario municipal, com todos os encargos do referido art. 5º.

Tão grandes despezas, susceptiveis ainda de serem notavelmente accrescidas não me parece que as supportem as finanças municipaes.

Eis porque, no termos do art. 24 do decreto federal n. 5.160, de 8 de março de 1904, e fundado no art. 28 do mesmo decreto, "ex-vi", do qual "a iniciativa da despeza compete ao Prefeito", opponho o presente veto, sobre o qual o Senado Federal decidirá com a costumada sabedoria.

Districto Federal, 23 de janeiro de 1913.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 896—DE 21 DE JANEIRO DE 1913

Abre o credito extraordinario de 100:000$ para subvencionar uma companhia dramatica nacional

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe foi concedida pela lei n. 1.469, de 7 de janeiro do corrente, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito extraordinario da importancia de 100:000$ (cem contos de réis), afim de, no corrente exercicio, subvencionar uma companhia dramatica nacional, que, organizada sob a direcção de pessoa de reconhecida idoneidade, se propuzer a dar, durante tres mezes deste anno, espectaculos no Theatro Municipal.

Districto Federal, 21 de janeiro de 1913, 25º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 23:

Foram nomeadas auxiliares de inspectoras da Casa de S. José, as interinas, Asteria de Magalhães, Seraphina de Lima e Adelaide da Conceição Guerreiro.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de janeiro de 1913

Despachos pelo Sr. director geral:

Aureliano Dutra Pinheiro e Alice de Lima—Deferidos.

Maria Teixeira dos Santos—Certifique-se.

João Faria Guimarães—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Antonio da Rocha Pereira, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar proseguindo nas obras de construcção dos predios á avenida Gomes Freire ns. 77 e 79, apesar do prazo da licença já ter terminado).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Antonio Portella, multado em 100$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter mandado rampar o meio-fio do passeio fronteiro ao predio n. 361 da rua das Laranjeiras, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Agnes Caroline Louise Kammsetzer, representada por Sebastião de Pinho, proprietaria do predio n. 473 da rua da Alegria, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, uma avenida composta de sete quartos, nos fundos do referido predio).

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Henrique Moura, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar continuando com as obras do seu predio em construcção á rua Lopes da Cruz n. 201, apesar de já ter terminado o prazo da licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras dos predios abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Antonio Rocha Pereira, proprietario dos predios ns. 77 e 79 da avenida Gomes Freire.

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Henrique Moura, proprietario do predio n. 201 da rua Lopes da Cruz.

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Agnes Caroline Louise Kammsetzer, representada por Sebastião de Pinho, proprietaria do predio n. 473 da rua da Alegria.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos paragraphos do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de 15 dias:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

João Martins e Francisco Lossio, proprietarios do predio n. 131 da rua Visconde de Itaúna.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, Campo Grande, á rua Rio A n. 10:

Quatro peças de rendas, um par de meias para senhora, tres pares de pentes-travessa, sete carreteis de linha, dois pentes de alisar, quatro ditos finos, treze maços de grampos, um vidro de oleo de côco, um dito de extracto, uma caixa de pó de arroz, sete duzias de colchetes, doze duzias de botões de louça e uma escova para dentes.

Do 25º districto, Ilhas, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá (ás 10 horas da manhã):

Lote n. 1

Duas écharpes de seda rendada, sendo uma cor perola e outra azul claro.

Lote n. 2

Nove peças de cadarço branco, seis pares de meias para crianças de diversas cores, dois vidros de extracto ordinario, dois vidros com brilhantina e quatro sabonetes ordinarios.

Lote n. 3

Duas écharpes de seda rendada de cor azul claro.

Lote n. 4

Seis pentes finos, quatro pentes de alisar, uma peça de elastico branco, cinco maços de alfinetes com cabeças de cores, dezenove carreteis de linha de diversas cores e duas travessas de massa para criança.

Lote n. 5

Uma chupeta de borracha, tres enfeites de massa amarela para cabello, doze maços de grampos de ferro, quatro retalhos de fita de diversas cores, duas tesouras de metal branco, um saquinho de algodão com botões de diversas qualidades e uma caixa com botões de osso.

Lote n. 6

Quarenta duzias de botões de madreperola, tres escovas para dentes, dezeseis agulhas de aço para crochet, dois papeis de agulhas para costurar, um par de botões para punhos de metal amarelo e treze duzias de botões de pressão.

Lote n. 7

Duas écharpes de seda de cor lilá.

Lote n. 8

Tres cartas de alfinetes, tres duzias de botões de louça, seis maços de grampos de ferro, quatro dedaes de aço, um papel de agulhas para crochet, e nove papeis de agulhas para costurar.

Lote n. 9

Duas écharpes de seda rendada cor de perola.

Lote n. 10

Seis carreteis de linha, uma caixa de botões de osso, dois ternos de travessas para cabello, dez duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes de metal branco, um espelho pequeno, quatro peças e tres retalhos de fitas de diversas cores e dois assovios de folha para criança.

Lote n. 11

Duas écharpes de seda rendada cor preta.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Tres peças de renda, tres peças de ponto russo, tres peças de cadarço branco, oito carreteis de linha, quatro dedaes, dois vidros de brilhantina, quatro brinquedos, dez alfinetes de fralda, oito grampos de massa, uma caixa de botões de osso, dois pentes finos, dois pentes de alisar, uma caixa de pó de arroz, sete e meia duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes communs, uma duzia de botões jaspes, tres duzias de botões de madreperola, um jogo de travessas, nove agulhas de crochet, nove maços de grampos de ferro e dois papeis de agulhas.

Lote n. 2

Dois vidros de brilhantina, dois vidros de perfume, um vidro de oleo de côco, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, um pente fino, tres cartas de alfinetes, nove maços de grampos, nove brinquedos, quatro carreteis de linha, duas peças de ponto russo, tres peças de cadarço branco, duas peças de renda, um espelho, quatro papeis de agulhas, cinco cartas de colchetes de pressão, duas cartas de botões jaspes e um espelho para bolso.

Lote n. 3

Uma peça de renda, oito peças de cadarço branco, uma peça de cadarço para cós, uma peça de ponto russo, dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de oleo de babosa, um jogo de travessas, tres pentes de alisar, quatro pentes finos, oito cartas de alfinetes, uma escova para dentes, quatro carreteis de linha, dois maços de grampos, nove papeis de agulhas, sete dedaes, dez agulhas de crochet, tres duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de botões de madreperola, um espelho para bolso e um par de bichas de metal ordinario.

Lote n. 4

Tres pares de meias para senhora, tres pares de meias para homem, um par de meias para criança, dois lenços brancos, duas peças de renda, oito peças de ponto russo, uma peça de cadarço branco, quatro peças de fitas, um vidro de brilhantina, dois vidros de perfume, cinco carreteis de linha, tres maços de grampos, tres papeis de agulhas, um papel de agulhas para crochet, cinco duzias de colchetes communs, dois jogos de travessas, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de dentifricio, uma caixa de alfinetes de fralda e dois cortinados.

Lote n. 5

Tres peças de renda, cinco peças de ponto russo, onze duzias de colchetes de pressão, seis duzias de colchetes communs, uma caixa de botões de osso, duas caixas de pó de arroz, tres novelos de linha, cinco carreteis de linha de diversas cores, dois papeis de agulhas, oito maços de grampos de ferro, dois pentes finos, dois pentes de alisar, nove agulhas para crochet, quatro pares de meias para homem, tres pares de meias para senhora, sete cartas de alfinetes, cinco dedaes e um sabonete.

Lote n. 6

Doze peças de ponto russo, tres peças de cadarço branco, tres lenços, nove duzias de botões sortidos, quatro espelhos, dois sabonetes, dois pares de travessas para cabello, duas travessas avulsas, dois pentes finos, dois pentes de alisar, cinco cartas de alfinetes, nove maços de alfinetes sortidos, dez carreteis de linha de diversas cores, duas caixas de pó de arroz, cinco agulhas para crochet, oito maços de grampos, um vidro de perfume, oito grampos grandes para cabello, uma tesoura, uma caixa de botões, seis duzias de colchetes de pressão, quinze alfinetes de fralda, tres lapis, seis pares de elastico, uma escova para dentes, dois pares de brincos de fantasia, seis papeis de agulhas communs, seis agulhas para machina, vinte botões de meia, dois collares de fantasia, dois brinquedos, quatro pares de meias para homem, tres pares de meias para senhora, um par de meias para criança, quatro pares de sapatinhos de lã, duas camisas de meia, tres peças de renda, uma toalha e quatro pares de fronhas.

Lote n. 7

Uma caixa com dez aneis de fantasia, tres sabonetes em caixa, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, tres jogos de travessas para cabello, tres pentes finos, quatro pentes de alisar, cinco peças de cadarço branco, nove peças de ponto russo, duas peças de fitas, um par de ligas, seis espelhos pequenos, seis maços de grampos, tres cosmeticos, oito duzias de colchetes de pressão, nove brinquedos, doze agulhas para crochet, doze grampos, seis maços de alfinetes com cabeça de vidro, cinco agulhas para machina, dezeseis botões para collarinho, dezenove botões de meia, um par de botões de punho, duas meias de gravata, trinta e cinco alfinetes de fralda, quatro carreteis de linha, uma escova para dentes, tres lapis, um pincel para barba, um vidro de perfume e doze dedaes.

Lote n. 8

Uma duzia de colchetes de pressão, tres duzias de botões de madreperola, seis duzias de botões jaspes, tres duzias de colchetes communs, uma carta de alfinetes de fantasia, um arminho, quatro maços de grampos, quinze grampos de fantasia, uma caixa de pó de arroz, dois papeis de agulhas, dois talheres (brinquedos), dois pentes de alisar, dois jogos de travessas, um par de travessas, um par de ligas, dois papeis de agulhas, um pente fino, cinco carreteis de linha, dois dedaes, dois botões de punho, um vidro de brilhantina, um vidro de brilhantina, um vidro de perfume, dois sabonetes, uma peça e dois retalhos de renda, dois pares de meias para senhora, uma peça de ponto russo, uma bolsa para senhora, dezeseis peças de cadarço branco, uma peça de cadarço preto, cinco agulhas para crochet e onze cartas de alfinetes.

Lote n. 9

Um espelho grande, quatro caixas de pó de arroz, uma caixa de dentifricio, um jogo de travessas para cabello, quatro peças de ponto russo, quatro peças de cadarço branco, quatro peças de renda, duas caixas de sabonetes, uma navalha, quatro grampos de massa, tres pentes de alisar, dois pentes finos, dois vidros de brilhantina, dois vidros de oleo para cabello, quatro vidros, seis duzias de colchetes de pressão, oito maços de grampos, uma tesoura, um papel de agulhas, quatro duzias de colchetes communs, duas duzias de alfinetes de fantasia e dois carreteis de linha.

Do 23º districto, Guaratiba, á estrada da Pedra n. 35, Monteiro:

Lote n. 1

Trinta lenços de tamanhos diversos e cores diversas, dezenove peças de ponto russo, dez peças de cadarço, seis pares de fronhas de renda, doze guardanapos de algodão, duas toalhas de renda, uma peça de dita, uma touca de lã, dois cintos guarnecidos de vidrilhos, dois pares de liga, quatro suspensorios e quatro caixas de pó de arroz.

Lote n. 2

Tres vidros de oleo de côco, quatro ditos de extracto de violeta, dois vidros de brilhantina, uma caixa com tres sabonetes, sete ternos de pentes-travessa, seis pentes de alisar, uma caixa de pó dentifricio, quatro pentes finos, trinta grampos grandes de massa, vinte e quatro maços de grampos pequenos de ferro, vinte e quatro carreteis de linha, uma caixinha de botões de osso, dezenove duzias de botões de louça, duas duzias de botões de madreperola, seis botões de metal amarelo, tres pares de brincos de metal amarelo, cinco duzias de colchetes, vinte duzias de ditos de pressão, duas ditas de alfinetes de fralda, dois grampos grandes de massa (fantasia), nove duzias de alfinetes de fantasia, nove agulhas de ferro para crochet, um rosario, dois gallos (brinquedos), tres bonequinhos, um canivete ordinario, cinco espelhos pequenos, tres cartas de alfinetes communs e duas tesouras.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 8 de fevereiro vindouro em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1800	Maria Leopoldina.
1802	Vasco José Pereira.
1804	Alayde da Silva.
1806	Antonio José da Conceição.
1808	Palmyra Rosa Pereira.
1810	Coronel José Basilio da Gama Villas Boas.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1469	Orlando.
1471	Feto.
1473	Feto.
1475	Maria.
1477	Feto.
1479	Mathias Francisco de Macedo.
1481	Feto.
1483	Maria.
1485	Feto.
1487	Maria.
1491	Feto.
1493	Alfredo.
1467	Moacyr.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas agencias da Prefeitura no mez de dezembro de 1912

Districtos	Agencias	Autos lavrados Ns.	Autos lavrados Importancias	Multas pagas Ns.	Multas pagas Importancias	Autos remettidos á Procuradoria Ns.	Autos remettidos á Procuradoria Importancias	Multas relevadas Ns.	Multas relevadas Importancias	Julgamento da infracção — Condemnados Ns.	Condemnados Importancias	Absolvidos Ns.	Absolvidos Importancias
1º	Candelaria	45	2:030$000	36	570$000	9	1:460$000	—	—	—	—	—	—
2º	Santa Rita	63	2:967$000	45	1:437$000	18	1:530$000	2	120$000	—	—	—	—
3º	Sacramento	14	400$000	14	400$000	—	—	—	—	—	—	—	—
4º	S. José	91	5:405$000	74	2:405$000	17	3:000$000	2	400$000	—	—	—	—
5º	Santo Antonio	32	1:365$000	25	715$000	7	650$000	—	—	—	—	—	—
6º	Santa Thereza	16	1:004$000	12	574$000	4	430$000	—	—	—	—	—	—
7º	Gloria	64	3:267$000	33	567$000	31	2:700$000	3	230$000	—	—	—	—
8º	Lagôa	31	1:680$000	21	780$000	10	900$000	1	20$000	—	—	—	—
9º	Gavea	1	50$000	1	50$000	—	—	—	—	—	—	—	—
10º	Sant'Anna	54	1:695$000	52	1:495$000	2	200$000	—	—	—	—	—	—
11º	Gamboa	47	2:760$000	36	1:550$000	11	1:210$000	4	590$000	—	—	—	—
12º	Espirito Santo	43	1:588$000	39	1:258$000	4	330$000	—	—	—	—	—	—
13º	S. Christovão	47	4:380$000	33	2:330$000	14	2:050$000	2	250$000	—	—	—	—
14º	Engenho Velho	31	1:808$000	21	508$000	10	1:300$000	—	—	—	—	—	—
15º	Andarahy	30	1:426$000	22	576$000	8	850$000	1	50$000	—	—	—	—
16º	Tijuca	12	596$000	9	196$000	3	400$000	—	—	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	48	1:855$000	40	905$000	8	950$000	2	300$000	—	—	—	—
18º	Meyer	23	430$000	22	330$000	1	100$000	—	—	—	—	—	—
19º	Inhaúma	29	2:107$000	20	947$000	9	1:160$000	—	—	—	—	—	—
20º	Irajá	50	3:326$000	26	206$000	24	3:120$000	8	1:230$000	—	—	—	—
21º	Jacarépaguá	16	678$000	11	288$000	5	390$000	2	300$000	—	—	—	—
22º	Campo Grande	23	490$000	21	190$000	2	300$000	1	100$000	—	—	—	—
23º	Guaratiba	4	44$000	4	44$000	—	—	—	—	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	9	96$000	9	96$000	—	—	—	—	—	—	—	—
25º	Ilhas	3	54$000	2	24$000	1	30$000	—	—	—	—	—	—
	Somma	826	41:611$000	628	18:551$000	198	23:060$000	28	3:590$000	—	—	—	—

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de janeiro de 1913 — *Antenor Guimarães*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe da Secção — Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico dos enterramentos effectuados nos cemiterios municipaes nos annos de 1911 e 1912

Cemiterios	Enterramentos 1911 — Sujeitos a taxa — Carneiros Adultos	Carneiros Anjos	Sepulturas razas Adultos	Sepulturas razas Anjos	Indigentes Adultos	Indigentes Anjos	Total	Enterramentos 1912 — Sujeitos a taxa — Carneiros Adultos	Carneiros Anjos	Sepulturas razas Adultos	Sepulturas razas Anjos	Indigentes Adultos	Indigentes Anjos	Total	Sepulturas reformadas 1911 — Carneiros Adultos	Carneiros Anjos	Sepulturas razas Adultos	Sepulturas razas Anjos	Total	Sepulturas reformadas 1912 — Carneiros Adultos	Carneiros Anjos	Sepulturas razas Adultos	Sepulturas razas Anjos	Total	1911 Numero total de sepulturas	1911 Renda arrecadada	1912 Numero total de sepulturas	1912 Renda arrecadada
Inhaúma	17	2	94?	1.450	8?	40	2.636	15	10	953	1.781	127	434	3.040	2	..	123	157	282	3	1	141	112	257	2.918	(1) 44:251$000	3.297	(*) 53:233$000
Irajá	..	..	136	280	7?	232	72?	..	..	167	402	99	199	867		..	15	23	38	..	..	28	5	33	76?	(2) 6:482$000	900	(*) 9:106$000
Jacarépaguá	6	1	163	261	[illegible]	94	55?	7	3	133	211	29	88	471	..	1	27	13	41	..	..	30	22	5?	593	(3) 8:364$000	523	(*) 7:590$000
Realengo	1	.	182	298	3?	61	577	1	.	190	387	33	69	680	1	..	28	30	59	..	1	27	26	54	630	7:880$000	734	(*) 10.000$000
Campo Grande	1	..	107	134	31	5?	32?	5	.	107	103	51	42	308	1	..	15	11	27	..	..	34	10	44	352	(4) 4:890$000	354	(*) 6:470$000
Guaratyba	..	..	39	35	22	64	160	..	..	46	4?	25	61	17?	..	..	7	4	11	..	..	4	1	5	17?	1:310$000	179	1:430$000
Santa Cruz	3	..	89	162	31	39	32?	1		131	160	18	26	336	..	..	33	11	44	1	.	27	19	47	368	(5) 5:380$000	383	5:500$000
Ilha do Governador	..	..	38	64	17	12	13?	..	..	38	72	10	14	134	..	..	4	6	10	..	..	8	5	13	141	1:540$000	147	(*) 1:882$000
Somma	28	3	1.690	2.684	322	70?	5.427	29	13	1.765	3.158	392	6?3	6.010	4	1	252	255	512	4	2	299	200	5??	5.939	80:117$000	6.515	95:301$000

(1) [illegible] de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas e 120$ de um ossario e de duas sepulturas de adultos inhumados anteriormente, como indigentes.

(2) Acha-se incluida a quantia de 432$ de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas.

(3) Acha-se incluida a quantia de 404$, sendo 384$ de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas e 20$ de uma sepultura reformada por dez annos.

(4) Acha-se incluida a quantia de 720$ de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas.

(5) Acha-se incluida a quantia de 610$, sendo 600$ de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas, e 10$ de reforma de sepultura de anjo, a vencer-se o prazo em 1º de setembro de 1913.

(*) Acha-se incluida a quantia de 3:503$, sendo 3:083$ de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas; 320$ de quatro ossarios e 100$ de sepulturas de cinco adultos indigentes, anteriormente inhumados.

(*) Acha-se incluida a quantia de 1:136$ de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas.

(*) Acha-se incluida a quatia de 240$ de tres ossarios.

(*) Acha-se incluida a quantia de 1:210$, sendo 1:200$ de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas e 10$ de reforma de uma sepultura de anjo.

(*) Acha-se incluida a quantia de 1:520$ de terrenos vendidos para sepulturas perpetuas.

(*) Acha-se incluida a quantia de 192$ de terrenos vendidos para sepultura perpetua.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 22 de janeiro de 1913 — LEOPOLDO SALLES, 2º official—Confere, MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe de secção—Está conforme, RODRIGUES, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Prefeito:

Maria Amelia de Azevedo—Cancelle-se.

Domingos Fernandes Braga—Dirija-se á Procuradoria dos Feitos.

Despachos do Sr. director geral:

Antonio Ignacio da Rocha e Dr. Carlos Salgado—Passe-se quitação.

Manoel Ignacio Ferreira, Francisco Cardoso Laport e Custodio da Cunha Lima—Certifique-se.

Despachos do Sr. sub-director:

Mariana Bernardina da Veiga—Junte o titulo de gratificação.

Rosalina Ferreira de Carvalho—Pague o debito.

José Pereira Cardoso—Sim, mediante recibo.

Anna do Valle Ribeiro Veiga—Junte o titulo de gratificação.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1909

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 8 (2º semestre de 1912), das referidas apolices.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Magdalena Giorgi, Scrivano Luigi, Nicolão & C., Juvenal de Araujo, Dias & Ferreira, A. Vasconcellos & C. e Carlos Valentino.

Fracolanza Bonotti & C., Francisco Augusto Rodrigues, Ventura & Costa, Ramon Alcalde Lourenzo e Dale & C.—Dêem-se baixa.

Luciano Gomes Teixeira—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

D. P. da Fonseca, Souto Maior & Lopes, Thereza Jesus Romalho, Albino da Silva, Singer Sewing Machine Company, Manoel de Jesus, Cardoso & Pereira, Guimarães Pinto Cerqueira & C., Salvador Silvestre, Julio Benedicto Ottoni (Dr.), Romão de Bastos & Alves, Francisco Silva, C. Machado & C., Barbosa Almeida & Soares, Antonio G. Pombal, Theodoro Martins da Rocha, Manoel José Gomes Junior, Paes & Irmão, Manoel Machado Pavão e M. R. Magalhães.

Manoel José da Silva Vieira—Sim.

G. Laport & C.—Deferido, nos termos da lei.

J. M. Sampaio & C., Guimarães Irmão & C., Figueiredo Marinho & C. e Dale & C.—Deferidos, nos termos das informações.

Salvador Ciodaro—Rectifique-se.

Coelho & C.—Archive-se.

Exigencias:

Oliveira & C., A. Cardoso da Fonseca, Souza & Cabral, Manoel Gomes, Coelho Marques & Correia, Santos & Cordeiro, Alves & Loureiro, Ephigenio Vieira de Souza Braga, Alfredo Lopes, Murillo José de Araujo, João José Goulart, Souza & Almeida, Araujo & Costa, Checri Abdemur, Antonio Maria da Costa & C., Araujo & Costa, Aristides Nunes da Costa & C. e Leopoldo Teixeira.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a boca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da Gamboa (estação Maritima):

Agencia da Gamboa—De 10 a 27 de fevereiro.

Balança da praça Municipal:

Agencia de Santa Rita—De 10 a 20 de fevereiro.

Balança da praça do Mercado:

Agencia de S. José—De 10 a 18 de fevereiro.

Balança da praça Onze de Junho:

Agencia de Sant'Anna—De 10 a 26 de fevereiro.

Balança do largo de S. Domingos:

Agencia do Sacramento—De 21 a 28 de fevereiro.

Agencia da Candelaria—De 1 a 8 de março.

Balança do largo da Lapa:

Agencia de Santo Antonio—De 19 a 28 de fevereiro.

Agencia da Gloria—De 1 a 7 de março.

Agencia de Santa Thereza—De 8 a 10 de março.

Balança da praia de Botafogo:
Agencia da Lagoa—De 28 de fevereiro a 8 de março.
Agencia da Gavea—De 10 a 18 de março.

Balança da Avenida Salvador de Sá:
Agencia do Espirito Santo—De 10 a 18 de março.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão):
Agencia de S. Christovão—De 11 a 18 de março.
Agencia de Inhaúma—De 19 a 25 de março.
Agencia de Irajá—De 26 a 31 de março.
Agencia de Jacarépaguá—De 1 a 5 de abril.

Balança da Avenida Maracanã:
Agencia do Engenho Velho—De 19 a 26 de março.
Agencia do Andarahy—De 27 de março a 2 de abril.
Agencia da Tijuca—De 3 a 9 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 10 a 17 de abril.
Agencia do Meyer—De 18 a 26 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado no edital acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Rio de Janeiro, em 22 de janeiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete de receita e despeza do Montepio dos Empregados Municipaes, no mez de dezembro de 1912

RECEITA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	440:462$920	......	440:462$920
Idem idem mensaes	95:708$733	......	95:708$733
Idem idem liquidados	64:693$071	......	64:693$071
Idem idem para funeraes	462$037	......	462$037
Idem idem de funccionarios fallecidos	1:893$322	......	1:893$322
Idem das cartas de fiança	46:843$497	......	46:843$497
Idem de restituições	388$000	......	388$000
Supprimento feito pela caixa do montepio	50:000$000	......	50:000$000
Importancia das contribuições	......	42:063$307	42:063$307
Idem de donativos	......	1:317$000	1:317$000
Idem de titulos de pensionistas	......	18$000	18$000
Idem da venda de regulamentos	......	10$000	10$000
Idem da bonificação de Matheus Breves	......	100$000	100$000
Juros dos emprestimos rapidos... 13:622$563 Idem idem mensaes... 13:248$205 Idem idem liquidados 470$956 Idem idem para funeraes 33$406 Idem idem de funccionarios fallecidos... 286$736 Idem das cartas de fiança... 468$434		28:130$300	28:130$300
	700:451$580	71:638$607	772:090$187
	56:061$639	231:148$102	287:209$741
Saldos do mez de novembro	756:513$219	302:786$709	1.059:299$928

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	515:701$567	......	515:701$567
Idem idem mensaes	169:219$735	......	169:219$735
Idem idem para funeraes	1.199$998	......	1.199$998
Idem das cartas de fiança	43:878$575	......	43:878$575
Idem de restituições	81$000	153$582	234$582
Idem das pensões	......	59:444$808	59:444$808
Idem de funeraes	......	1.400$000	1.400$000
Idem de despezas de expediente	......	50$000	50$000
Idem das gratificações	......	2:450$000	2:450$000
Supprimento á caixa de Emprestimos	......	50:000$000	50:000$000
	730:080$875	113:508$390	843:589$265
Saldos para Janeiro de 1913	26:432$344	189:278$319	215:710$663
	756:513$219	302:786$709	1.059:299$928

Montepio dos Empregados Municipaes, em 23 de janeiro de 1913 — O director, *L. Alves Bastos* — O escrivão, *Joaquim Luiz Picarro* — O thesoureiro, *E. P. Pinto.*

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de janeiro de 1913

A escola para a qual foi designada a professora Maria Bustamante França é a 2ª feminina nocturna do 8º districto e não como foi hontem publicado.

Requerimentos despachados:

Maria Emilia Appa dos Santos e Etelvina Baptista da Silva—Deferidos.

Dolores dos Santos—Prove o que allega.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de janeiro de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castorina Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Utra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Maria Umbelina da Cunha Correia.
Florencio e Maria da Conceição.
Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
José Maria Fernandes.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Dr. Jacob Bruno.
Elisio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Arminda Borges de Almeida.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicolão Mendes de Castro.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca do Azevedo Vianna.
Fortunato Pereira da Cunha.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
Nicolão Mendes de Castro.
José Martiniano Soares.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 24 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

3º anno—Desenho de ornato—Para todos os alumnos inscriptos.
4º anno—Desenho de ornato—Para todos os alumnos inscriptos.
1º anno—Arithmetica—Ns. 28, 87, 53, 103, 115, 415, 421 e 422.
1º anno—Geographia (2ª mesa)—Ns. 228, 243, 244, 248, 250, 251, 262, 263, 266 e 270.
1º anno—Francez (2ª mesa)—Ns. 144, 147, 153, 202, 207, 210, 212, 213, 215 e 225.
1º anno—Geographia (1ª mesa)—Ns. 168, 179, 181, 189, 198, 217, 424 e 426.
2º anno—Portuguez—Ns. 5, 13, 16, 19, 22, 44, 45, 49, 55 e 60.
2º anno—Algebra—Ns. 137, 149, 205, 223, 246, 253, 350, 355, 386 e 388.
2º anno—Geometria—Ns. 4, 7, 9, 36, 38, 68, 85, 89, 99 e 127.

A 1 hora da tarde

3º anno—Pedagogia—Ns. 102 e 361.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Francez (1ª mesa)—Ns. 362, 364, 367, 370, 371, 375, 379, 383, 384 e 385.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

4º anno—Hygiene—Ns. 49, 153, 161, 176, 333, 340, 344, 346, 364 e 395.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Portuguez—Ns. 181, 194, 231, 263, 265, 267, 279, 282, 293 e 296.
1º anno—Geographia—Ns. 34, 51, 87, 91, 94, 120, 129, 131, 133 e 145.
2º anno—Geometria—Ns. 56, 64, 76, 108, 116, 125, 298, 311, 384 e 483.
2º anno—Francez—Ns. 292, 310, 339, 354, 360, 393, 397, 401, 434 e 445.
3º anno—Historia da civilização—Ns. 47, 77, 475, 478 e 481.
4º anno—Literatura—Ns. 6, 29, 63, 72, 174, 239, 256, 426, 456 e 457.
4º anno—Chimica—Ns. 162, 173, 233, 240, 383, 386, 438, 455 e 466.

Secretaria da Escola Normal, em 23 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 23 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno — Portuguez

Plenamente, grão 8:
Stella Moniz Aboim.
Plenamente, grão 7:
Maria Edith Cleto.
Plenamente, grão 6:
Aracy dos Santos Gomes.
Nair da Camara Oliveira Reis.
Simplesmente, grão 5:
Lucy Cundit Guimarães.
Simplesmente, grão 4:
Lucia Carvalho.
Simplesmente, grão 3:
Elza Bergett Ferreira.
Laura Correia.
Maria Amelia de Macedo.

1º anno — Arithmetica

Plenamente, grão 9:
Heloisa Torres Marcondes.
Plenamente, grão 6:
Iracema Bustamante França.
Simplesmente, grão 5:
Isabel Gomes Ayres da Gama.
Simplesmente, grão 4:
Ilka Faria Braga.
Josephina Tinoco.
Simplesmente, grão 3:
Haydéa Duarte de Souza.
Reprovada, uma alumna.
Faltou uma alumna.

2º anno — Algebra

Plenamente, grão 8:
Herundina Nery Tavares.
Plenamente, grão 6:
Aida Goldschmidt.
Cecilia Mariano de Oliveira.
Djanira da Silveira Junior.
Simplesmente, grão 5:
Astréa Sylvio Romero.
Simplesmente, grão 4:
Albertina Guimarães.

2º anno — Geometria

Plenamente, grão 9:
Nathalia de Castro.
Plenamente, grão 6:
Luiza Lavoie.
Noemia Eloya de Siqueira.
Ondina Loureiro Valle.
Simplesmente, grão 5:
Martha d'Ascenção.
Stella Pereira.
Faltou uma alumna.

1º anno — Francez — 3ª turma (1ª mesa)

Plenamente, grão 8:
Margarida Villela de Freitas.
Plenamente, grão 7:
Lia de Lellis Azevedo Correia.
Plenamente, grão 6:
Leonadia Rochemant Pinheiro.
Magdalena Arnaud de Saldanha da Gama.
Simplesmente, grão 5:
Laura da Silva Maziz.
Loetitia Cordelia Pedroso.
Faltou uma alumna.

1º anno — Francez — 1ª turma (2ª mesa)

Plenamente, grão 9:
Adelaide Prates Martins da Silva Simões.
Plenamente, grão 7:
Adelia Gomes Ferreira.
Simplesmente, grão 4:
Amelia Maria de Oliveira.
Reprovadas, tres alumnas.

Curso nocturno

2º anno — Geometria

Plenamente, grão 8:
Julieta Menezes da Costa.
Plenamente, grão 7:
Laura Pinto Gonçalves.
Plenamente, grão 6:
Luzia Siqueira.
Simplesmente, grão 5:
Julieta Crissiuma de Toledo.
Laura Cassiano de Oliveira.
Reprovadas, duas alumnas.
Faltaram dois alumnos.

4º anno — Hygiene

Plenamente, grão 6:
Irene Taveira.
Isaura Soares Caneco.
Simplesmente, grão 5:
Icande Maria Cardoso.
Laura Teixeira da Rocha.
Margarida Rangel.
Simplesmente, grão 4:
Hortencia dos Santos.
Lydia de Mello Loureiro.
Simplesmente, grão 3:
Ignacia Melgaço Pereira Guimarães.
Isaura dos Santos Jacome.
Laura Cardoso Carvalho Leme.

1º anno — Portuguez

Plenamente, grão 7:
Camilla Carvalho Chaves.
Plenamente, grão 6:
Alzira Edith Meirelles.
Cecilia do Prado Carvalho.
Delphina Bahia.
Simplesmente, grão 5:
Dilvina Zilda Pereira Lemos.
Candida Maria da Silva Freire.

5º anno — Historia da civilização

Distincção:
Yelva da Cunha.
Adelia Lisboa Manzano.
Plenamente, grão 9:
Adelina Duarte Silva.
Anna Luiza Teixeira Tomba.
Haydéa Ferreira.
Leopoldina Tortelino dos Santos.
Maria Luiza Coutinho.
Carlinda Moreira Guimarães.
Plenamente, grão 8:
Livia Machado Werneck.
Zulmira Abalo.

Secretaria da Escola Normal, em 23 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 23 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Prefeito:

Manoel Corrêa da Silva, Thomaz Delfino dos Santos e Alexandre Herculano Rodrigues — Indeferidos, em vista da informação do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Josephina Pinto da Cunha Bastos—Processe-se a quitação ou transferencia dos terrenos ou predios, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos mesmos, excepto quanto ao predio da rua Dr. Carmo Netto, cuja posse deve ser legalizada perante a Directoria do Patrimonio.

Transferencias de dominio util:

José Francisco da Silva Junior—Deferido, de accordo com a informação.

Antonio Fernandes de Freitas, Sebastião Rodrigues de Azevedo, Augusto de Sá Pinheiro Braga, Felisberto Pinto Monteiro, Octavio Richard, Companhia Predial, Companhia Constructora Brazileira, coronel José de Miranda Ferreira Campello e Albino Dias Torres—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Bernardo Pinto Machado Bastos—Deferido, nos termos da informação.

Ramon Perez Montéro, Evangelina e Maria Luiza, Arlinda Vieira da Silva, Eduardo Pacheco de Castro, João Vasques Alvares, Julio Ferreira Viana, José Antonio Pires de Mello e Joaquim de Oliveira—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Capitão de corveta Luiz Perdigão—Junte a escriptura de compra.

Paulino Dias Machado—Junte procuração o signatario do requerimento.

Coronel Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro (2)—Complete o pagamento do sello e do imposto de expediente.

Leonel Sanesbromm de Azevedo Magalhães—Apresente planta, na fórma da lei.

Carlinda da Costa Barros Vianna de Lima, Joaquim Domingues Leite de Castro e Maria Maxima Narciza—Provem a posse.

Dr. Irineu de Mello Machado e José Faustino da Cunha—Compareçam, para explicações.

Manoel Teixeira dos Santos—Ratifique a data da entrega da petição.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 23 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. director:

S. de Aguiar—Mantenho o despacho anterior; Pedro Moutinho dos Reis—Conceda-se a licença, de accordo com a informação do Sr. sub-director; Manoel Gomes Gabriel—Conceda-se a licença; Mourão, Ribeiro & C.—Indeferido; Ayres Antonio de Souza—Concedo trinta dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Avelino Machado—Deferido; Josephe Gazanco e Maria Dantas Barbosa dos Santos—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Leonel S. de Azevedo Magalhães e Antonio Jannuzzi, Filhos & C. (numero 11.849)—Providenciados; Alfredo da Costa Palmeira—Passe-se alvará para uma taboleta com dois annuncios; João Manoel do Couto—Passe-se alvará; José Manoel Teixeira—Deferido, de accordo com a informação; Pacheco Moreira & C.—Deferido, para uma entrada provisoria, que será calçada pelo requerente.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Lafayette & C.—Rectifiquem a conta.

3ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Corrija a conta.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio de Souza Pereira—Declare a força dos motores; Padul & C.—Deferido, nos termos da informação; José Vieira Rodrigues, Levy Coelho & Ribeiro, Guimarães & Polonia, Arthur Campos & C., Silva & Monteiro, J. Rodrigues, José Vieira Rodrigues, Caseaux & C., Humberto Serra, Raphael Paixão e Faria & Marques—Deferidos; Firmino da Silva Ferreira, Accacio José da Silva, José de Mattos, José da Costa Maciel, Dr. Armenio Jouvin, Nestor da Silva Couto, Vozio Chifente, Arthur da Rosa Machado, E. L. Viret, João Ferreira de Miranda, José Arede das Neves, Manoel dos Santos Martins, Manoel Luiz da Costa, José Ribeiro Bastos Junior, Antonio Loureiro da Cunha, José Correia, Companhia Hanseatica, Humberto de Sá, Compagnie do Port de Rio de Janeiro, Lloyd Brazileiro, Joaquim Loureiro, João Feliciano Filho e Francisco Manoel Chagas Doria—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim do Paso y Soto—Passe-se alvará, em prorogação; Pedro José de Brito—Passe-se alvará, em vista da informação; Dr. João Victorio Pareto—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Margarida Gonçalves Pereira—Não ha o que deferir, á vista da informação; Companhia Cervejaria Brahma (n. 814), Antonio Affonso Costa, Daniel Pereira Bastos, Mario Xavier Carneiro de Albuquerque, João Maria Borges Regner, Julio Alberto da Costa, Matheus Vieira Serodio, José C. Barros, Irene C. Loureiro e Joaquim Pedro do Couto Pereira—Passem-se alvarás; Paulo Theodoro Fritz—Prove a posse da terreno; Francisco Jayme Domingos—Passe-se alvará; Zeferino José da Costa—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Alcino Silva & Irmão—Compareçam nesta sub-directoria; Maria Cabral de Macedo e outra, Armando da Silva Brandão e outro, Adezinda Hilaria de Souza, Antonio Augusto de Oliveira, Antonia Carolina Lopes Lynch, Pierre Labarthe, Santos & Rodrigues, Maria da C. Pinto, Zeferino J. da Costa, Carlos J. de Faria, Francisco de Souza e Pedro J. Chrysosthomo—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Carlos Francisco de Almeida—Satisfaça a exigencia; Maria do Carmo Carvalho e outra—Podem habitar; Theodoria Macedo Sodré e outros—Compareçam para esclarecimentos; Octavio Lopes da Silva—Póde habitar; Manoel Antonio Brandão—Compareça para satisfazer a exigencia; João Clapp Filho—Satisfaça a exigencia; João Nunes—Póde habitar.

2ª circumscripção:

Manoel José de Souza Moraes—Satisfaça as duvidas sobre o seu pedido de prorogação de obras e accrescimos; A. Silva & C.—Esclareçam a sua pretensão; Daltro Firmino Vaz D. Graça—Passe-se guia; Manoel Antonio Abrunhosa—Apresente projecto de accordo com a lei; Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções—Acabe as pinturas e limpeza do predio e tenha as plantas no local.

3ª circumscripção:

Antonio Pereira Lima—Indique as dimensões da taboleta; Ferreira Serpa & C.—Indiquem com precisão as dimensões das placas; Oscar Almeida Gama—Pague a multa em que incorreu; Martins & C.—Passe-se guia; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Satisfaça a duvida; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Habite-se; Vicente Antonio da Silva—Satisfaça as duvidas.

5ª circumscripção:

Pires & Peixoto—Não ha modificação do alinhamento actual; Galdino João Martins—Pague prorogação da licença; Celia Teixeira de Carvalho—Indique com precisão o local; Antonio Simões Motta—Passe-se guia; Benedicto de Novaes—Satisfaça as exigencias; Dr. Tobias Nunes Machado—Colloque placa de numeração no n. 94; Francisco José de Barros—Deixe a licença e o projecto no local das obras e feche a entrada no alinhamento da rua; Casimiro Pereira Cotta—Satisfaça as exigencias.

6ª circumscripção:

José Verissimo Dias de Mattos—Apresente projecto das obras; José Pinto dos Santos—Precise o local; Manoel Antonio Ribeiro—Apresente projecto de accordo com a lei; Boaventura da Silva Raphael e José de Souza Freire—Passem-se guias; Antonio Felix Martins—Junte quitação predial; Sociedade A. Lanificio N. do Sameiro—Compareça para explicações; José Velloso dos Santos—Prove que pagou a multa; Absalão Henriques Mendes Ribeiro—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Manoel Vieira da Costa Mello, João Cardoso da Silva e Antonio Augusto Braga—Podem habitar; Belmira da Silva Monteiro, Antonio Paulo Correia e Jesuino Machado Botelho—Satisfaçam as exigencias; Alfredo de Almeida Carmo—Passe-se guia; Leobino Daltro—Declare a extensão do muro; Narciso Fernandes de Oliveira—Diga como fecha o terreno e o prazo que precisa.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Esmerio Caetano de Azevedo—De accordo com a lei orçamentaria em vigor, não ha mais necessidade de cópia da Carta Cadastral para os pedidos de construcção de predios. Os emolumentos serão cobrados com o pedido de construcção quanto ao alinhamento; Seraphim Teixeira Alves, Manoel da Costa Marques Junior, João Alves Affonso e Antonio Ribeiro Seabra—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso ao largo do Bodegão

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 hora, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como a fórma pela qual devem ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de 5.000,m0 de meios-fios, em ruas da 7ª circumscripção da Directoria de Obras e Viação

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 1º de fevereiro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Diamantina

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 5 de fevereiro, ás 2 horas, com o preço por knidade, devendo os Srs. proponentes, apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como a fórma pela qual devem ser feitas as propostas acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadam, na rua S. Luiz Gonzaga (parte)

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 5 de fevereiro, ás 2 horas, com o preço knidade, devendo os Srs. proponentes, apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia e a fórma de ser feita a proposta acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria, da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que Ferreira Delcroix & C. requerem licença para assentamento e gozo de um gerador de vapor de primeira classe, que vai funccionar em seu estabelecimento, no predio n. 34 da rua Garibaldi.

Em 23 de janeiro de 1913—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS E ALMEIDA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de tres chatas para o transporte do lixo

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica para a compra de tres chatas, chapeadas a cobre, para o serviço de transporte de lixo, de cem toneladas cada uma, as quaes serão entregues dentro do prazo maximo de tres mezes, podendo ser uma em cada mez.

As propostas deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, a 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não dér fiel cumprimento, dentro do prazo acima estipulado, sem direito a reclamação ou indemnização de especie alguma.

As demais informações, quanto ao tamanho, construcção, qualidade das respectivas chatas, serão prestadas no Escriptorio Central da Superintendencia das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Remetteram-se: ao Sr. ministro as propostas, em original, apresentadas á esta directoria, pelos Srs. J. H. Lowndes & C., Vicente dos Santos Caneco, Trajano Medeiros & C., Schmidt Trost & C. e Werner Hilpert & C., para o fornecimento de uma lancha-ambulancia, communicando-se haverem sido cumpridas as disposições das letras A, B e C do artigo 54 da lei n. 2.221, do 30 de dezembro de 1909, tendo apenas deixado de publicar na integra as propostas, visto tel-o sido o parecer da commissão especial que estudou as mesmas propostas, e bem assim que todos os proponentes foram julgados idoneos; ao director geral da contabilidade deste ministerio, as contas de fornecimentos feitos a esta directoria, no mez de dezembro ultimo, para a inspectoria de isolamento e desinfecção, na importancia total de 31:581$676, para a inspectoria de prophylaxia do porto do Rio de Janeiro, na importancia total de 559$520, para a repartição central, na de 1:014$563; ao delegado do 5º districto sanitario, os documentos relativos á construcção de madeira situada nos fundos do terreno n. 24 da rua Chaves Faria, communicando-se ter aceito o laudo de vistoria expedido pela commissão examinadora da mesma construcção nomeada por esta directoria, e recommendando-se seja expedida nova intimação, de accordo com esse laudo; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de João Toledo, Lino Gonçalves Pitta, Joaquim José de Moraes, Clemente Pereira, João Baptista Augusto Pereira, Antonio Vieira, Dario Bento Pereira, José Martins dos Santos, João Benedicto, Balbino Lopes, Antonio Peixoto, Alberto Ferreira Passos, Pedro Rodrigues de Mattos, Modesto Rapuzeira e Antenor Ferreira dos Santos.

—Communicou-se ao Sr. ministro, que foram expedidas ordens para que ás companhias de navegação sejam cobrados unicamente os desinfectantes gastos nos expurgos dos navios, a contar do corrente mez; e bem assim, que, tendo assumido interinamente o cargo do secretario desta directoria, o Dr. Cassio Barbosa de Rezende, foram designados para exercerem interinamente, as funcções de chefe de secção, o 1º official Matheus da Cruz Xavier Pragana; de 1º official, o 2º Alvaro Cotegipe Milanez, e de 2º, na conformidade do aviso n. 1.543, de 14 de novembro do anno findo, o 3º bacharel Arthur Coelho Cintra.

—Devolveu-se ao sub-secretario da Faculdade de Medicina di Rio de Janeiro, devidamente registrados, os diplomas de medico de Pedro Calixto de Alencar e Hortencio Pereira da Silva.

—Requerimentos despachados:

Gustavo G. de Souza e Silva, 1º districto — Como requer;

Margarida Barroso, 1º districto — Concedo 60 dias, improrogaveis;

Bernardino Silva Ramos, 6º districto — Queira comparecer á secção de engenharia;

José Fernandes Gil, 6º districto — Relevo as multas, nos termos, porém da informação do delegado;

João Antonio de Almeida Gonzaga, 6º districto — Concedo a prorogação que pede, sendo, porém a ultima para cumprimento da intimação;

Gonçalves Zenha & C., 6º districto — Como requer;

H. J. Rodrigues Torres, 6º districto — Foi providenciado;

Alvaro Freire Braga, 7º districto — Junte procuração bastante dos outros condominos;

Mourão & C., 7º districto — Deferido, em 90 dias;

Luiz Lino Tavares, 7º districto — Deferido, em 90 dias;

José Oliveira, 7º districto — Affixe-se edital conforme pede;

Francisco Pinto Santiago, 8º districto — Certifique-se;

Francisca Barbosa de Campos Pio, 8º districto — Compareça á 8ª delegacia para esclarecimentos;

Antonia Luiza da Encarnação, 8º districto — Não póde ser concedida a dispensa que requer da intimação; concedo, para execução desta, o prazo de 90 dias, ficando o predio fechado até final cumprimento da mesma;

Brandina Conceição, 9º districto — Concedo 30 dias;

Domingos Rodrigues Fernandes — Certifique-se;

Luiz da Cunha Ribeiro — A questão já está em juizo;

Zenha, Ramos & C. — Deferido;

Sociedade anonyma Martinelli — Deferido.

Centro Parahybano.

Em sessão de conselho administrativo, sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, estiveram ante-hontem reunidos os socios, capitão Carlos Pimentel, conego E. Rolim, Dr. José Pessoa Sobrinho, majores Esperidião Rosas e Cesar de Albuquerque, Dr. Cunha Lima, Manoel Pessoa de Mello, tenente Moreira Lima, Elias de Albuquerque e alferes Balbino de Oliveira.

Foi lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior.

O expediente constou de propostas para socios contribuintes, que foram á commissão de syndicancia para interpor parecer e de um pedido de auxilio de um ex-socio, actualmente enfermo; esse documento foi á commissão de soccorros para providenciar.

Foi discutido o projecto de creação da bibliotheca, ficando deliberado que se convocasse uma sessão de assembléa geral para proceder nos estatutos ás modificações necessarias, reformando-os na parte que a experiencia tem demonstrado ser necessario. Ficou resolvido que o festival em beneficio do monumento Pedro Americo seria realizado no pavilhão offerecido pelo benemerito Sr. Paschoal Segreto, em dia previamente combinado, depois do carnaval.

A commissão incumbida do festival ficou constituida dos majores Esperidião Rosas, Paiva Meira e João Costa, que, com esse fim agirão appellando para a generosidade dos admiradores do grande artista que foi Pedro Americo. E nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão ás 10 horas da noite.

TURF

Club de Corridas de Santa Cruz.

Não tendo ficado prompto hontem o programma, a directoria dessa sociedade resolveu organizar novo projecto de inscripções, que será encontrado na casa Seabra, amanhã.

As inscripções serão encerradas segunda-feira, ás 4 horas da tarde.

Ao que se diz, os premios serão elevados a 1:000$000.

Diversas.

O governo do Rio Grande do Sul concedeu o auxilio de 12:000$ á Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre.

— O cavallo Smart, que a Ecurie Paris vendeu para Porto Alegre, obteve a sua primeira victoria nessa cidade, no dia 5 do corrente.

— Morreu hontem o cavallo Cigne Aimé.

— Para S. Paulo foram embarcados hontem, á tarde, os cavallos Nobel e Camões.

— Foram embarcados hontem para o Estado do Rio os seguintes animaes: Roxana, Voluptuosa, Nereide e Rio Pardo.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos possuidores das letras A a I e amanhã aos das letras J a Z.

Na Recebedoria de Minas pagam-se hoje os juros das apolices desse Estado ás letras Q a Z e aos bancos.

O Banco do Brazil pagará hoje o seu dividendo de 10$ por acção, aos portadores das letras C, D e E e amanhã aos das letras F, G, H e I.

Deve realizar-se hoje, a 1 hora, a assembléa geral da E. F. Juiz de Fóra ao Pião, para prestação de contas.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Casa Vivaldi, para augmento do capital, a 1 hora de 25.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 27, para contas e eleições.

—Companhia Constructora e Empreiteira, a 1 hora de 28, para contas e eleições.

—Docas da Bahia, a 1 hora de 29, para integralizar o capital.

—A Providencia, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.

—Companhia Vidaria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

—S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, a 2ª entrada de 80$ por acção, até 25.

—A Transoceanica, a 2ª entrada de 20$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, a 2ª e ultima entrada de 50 o|o ou 75$ por acção, até 25.

—Minas Fabril, a 4ª entrada de 20 o|o por acção, até 5 de fevereiro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Municipaes de 1909, os juros vencidos, até 31.

—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteados.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Companhia Luz Stearica, os juros das debentures, correspondentes á metade dos dividendos, desde já.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o coupon n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas debentures, desde já.

—*O Paiz*, o 6º coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, de 24 a 31 do corrente.

—*Jornal do Brazil*, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.

—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 36º dividendo, á razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.

—Companhia Locativa e Constructora,

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, desde já, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.

— F. e Tecidos Alliança, o 54º dividendo até 24.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, o 2º dividendo de 8$ por acção.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 5º dividendo, do 2º semestre.

—Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.

—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção.

—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.

—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, a partir de 25.

—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, de 9$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro, o 41º dividendo do 2º semestre, desde já.

—Transporte e Carruagens, o dividendo semestral, até 25.

—Melhoramentos em Pernambuco, o dividendo do anno findo, á razão de 5$ por acção.

—Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do anno findo.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Manufactora Fluminense, o 32º dividendo semestral, até 30.

—Fiação e Tecidos Carioca, o 49º dividendo do semestre findo, até 25.

—Companhia Luz Stearica, o 27º dividendo, á razão de 4 o|o por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 43º dividendo, á razão de 3$ por acção, desde já.

—Companhia America Fabril, a partir de 1 de fevereiro, o 28º dividendo.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, a partir de 24.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado abriu e funccionou ainda hontem sem maior actividade, não só notando-se pouca procura para remessas, como sendo pequenos os negocios em papeis de cobertura.

Nessas condições, manteve-se o mercado regularmente firme, diante da necessidade que havia de sacar por parte de alguns bancos, ao mesmo tempo que não eram muito necessarias as letras particulares.

Reproduziram os bancos as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 5|16 d. sobre Londres.

O Banco do Brazil e alguns dos estrangeiros forneciam letras a 16 5|16 d., mas com dinheiro para letras de cobertura só ás taxas de 16 23|64 e 16 3|8 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 1|4
Paris (por franco)	$589 a $587
Hamburgo (por marco)	$726 a $725

Praças:	á vista
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$736 a $733
Italia (por lira)	$594 a $590
Portugal (réis forte)	$305 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a $302
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$095 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$598 a $592

Operações:

Bancario	16 9|32 a 16 5|16
Particular	16 11|32 a 16 3|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Paris (por franco)	$587 a $584
Londres (por pence)	16 1|4 a 16 5|16
Hamburgo (por marco)	$725 a $722

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)	$595 a $590
Hamburgo (por marco)	$735 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 5|16
Particular	—	16 3|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	16 31|32 a 16 1|32
Paris (por pence)	$597 a $592
Hamburgo (por marco)	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$073
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 100.159-10-0 libras e sairam libras 2.877-10-0 e 2.460 francos.

Lastro:

Ouro em deposito	390.494:811$734
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$616
Total	409.834:587$450
Emissão:	
Notas em circulação	409.823:750$000
Moeda subsidiaria	10:837$450
Total	409.834:587$450

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra)	16 17|64 a 16 7|64
Paris (por franco)	$586 a $595
Hamburgo (por marco)	$724 a $734
Italia (por lira)	— $596
Portugal (réis forte)	— $306
Nova York (por dollar)	— 3$086

Operações:

Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Particular	16 1|4 a 16 5|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Tivemos hontem a Bolsa com trabalhos ainda desenvolvidos, notando-se em muitos papeis em movimento visiveis tendencias para uma nova orientação favoravel.

As condições das apolices geraes eram bastante calmas, tendo funccionado sustentados todos os typos desses papeis.

As antigas ficaram a 910$, as provisorias a 930$ e as de 1909 a 920$000.

Os papeis de especulação estiveram ainda retraidos, tendo os da Loterias Nacionaes baixado a 57$; entretanto, é provavel que, logo que entrem elles em trabalhos mais desenvolvidos, apresentem melhor aspecto. Careceu todo o mais de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 6 e 6 a 930$; 2, 1 e 1 a 935$, e 3, 6, 7, 10, 12, 8, 20, 1 e 5 a 940$000. Provisorias (5 o|o): 10 a 920$, e 4 a 930$000.

Emprestimo de 1897:9 a 980$; idem de 1909: 1, 37, e 60 a 920$, e 1, 4, 15 e 20 a 922$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 2 a 920$000.
Ouro, £ 20 (ao portador): 6 e 7 a 300$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 20 e 20 a 205$500, e 10 a 205$; (nominaes): 35 a 204$, e 20 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 10 a 200$000.
Comp. S. Felix: 50 a 75$000.
Comp. Docas da Bahia: 200 a 116$; (v|c. 30 dias): 100 a 119$000.
Comp. Sul-Mineira: 50 a 94$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 58$; 100, 100 e 100 a 57$, e 100 a 57$500.
Comp. de Tecidos S. Pedro: 50 a 240$000.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 50 a 585$, e 30 a 580$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Trajano de Medeiros: 125 a 190$000.
Comp. Docas de Santos: 5, 10 e 25 a 204$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	940$000	935$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	930$000	929$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:016$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	922$000	920$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	920$000	918$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	990$000	985$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 1903 (4 o|o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	923$000
Espirito Santo (6 o|o)	950$000	—
R. G. do Sul (6 o|o)	1:010$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Idem (ao portador)	205$500	205$000
Idem de 1909 (port.)	200$000	192$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	291$000
Idem (ao portador)	—	300$000
DEBENTURES:		
Manufactura Fluminense	200$000	190$000
America Fabril	210$000	208$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Tecidos Alliança	207$000	—
Tecidos Confiança	—	205$000
Tecidos S. Bernardo	204$000	198$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	205$000	195$000
Tecidos Magéense	198$000	—
Tec. Brazil Industrial	—	200$000
Tecidos Esperança	—	203$000
Industrial Mineira	206$000	203$000
Industrial Campista	204$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	185$000
Linho de Sapopemba	203$000	202$000
Ind. do Espirito Santo	—	180$000
Industrial da Bahia	190$000	—
Industria e Commercio	—	90$000
[illegible]	—	—
Comp. Docas de Santos	205$000	202$000
Comp. Luz Stearica	205$000	200$000
Usinas Nacionaes	205$000	202$000
[illegible]	—	—
Mercado Municipal	214$000	216$000
Fiat Lux	—	198$000
Cervejaria Brahma	210$000	205$000
Transp. e Carruagens	202$000	200$000
Companhia Brasilia	202$000	193$000
Empreza Auto Viação	262$000	—
Jornal do Brazil	189$000	—
Saneamento do Rio	282$500	281$500
Trajano de Medeiros	200$000	—
Companhia Progresso	204$500	203$500
Extractiva Brazileira	202$000	195$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	275$000	250$000
Commercial	230$000	220$000
Do Commercio	205$000	200$000
Da Lavoura	182$000	170$000
Nacional	—	212$000
Mercantil	255$000	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	270$000	240$000
Companhia Corcovado	—	250$000
Companhia Confiança	215$000	212$000
Companhia Carioca	305$000	290$000
Companhia Progresso	300$000	275$000
Companhia Botafogo	280$000	250$000
Comp. Manufactora	225$000	212$000
Comp. Petropolitana	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	—	300$000
S. Pedro de Alcantara	215$000	240$000
Industrial da Valença	—	—
Bom Pastor	240$000	225$000
Linho de Sapopemba	—	450$000
S. Felix	80$000	—
Companhia Esperança	—	220$000
Nacional de Juta	190$000	—
Companhia Magéense	170$000	—
Companhia S. Joaquim	—	110$000
Seguros:		
Companhia Varejistas	—	160$000
Companhia Garantia	275$000	245$000
Companhia Previdente	580$000	—
Companhia Confiança	—	85$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense	905$000	580$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	117$000	116$000
Loterias Nacionaes	57$500	56$500
Minas de S. Jeronymo	18$000	16$500
Terras e Colonização	11$000	10$250
Rede Sul-Mineira	97$000	94$000
Docas de Santos (nom.)	585$000	580$000
Idem (ao portador)	—	580$000
Centros Pastoris	26$500	25$500
E. F. de Goyaz	74$000	70$000
E. F. Norte do Brazil	56$000	52$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	125$000	115$000
Melhor. no Maranhão	—	58$000
Melhor. em Pernambuco	65$000	50$000
[illegible]	26$000	—
Saneamento do Rio	—	122$000
Jardim Botanico	220$000	210$000
Mercado Municipal	—	55$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Agric. e Commercial	—	45$000
Cantareira e Viação	225$000	—
Auto Viação	130$000	—
Intern. Cinematographica	75$000	40$000
Esperança Maritima	—	5$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 23	13:262$577
Idem de 1 a 23	261:090$836
Em igual periodo de 1912	148:116$023

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 7 de janeiro de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida, Marinho Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 1ª vara civel da Capital Federal, communicando a fallencia de J. Aguiar & C., estabelecidos á rua S. José n. 52—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Alvaro da Silva Maia, para continuar a exercer o cargo de avaliador commercial de casas de penhores—Como requer;

De Camillo Rossanger, Romualdo Rangel, Sebastião Elpidio de Azevedo, Francisco Pereira Guimarães e Jacques Lins (2), para serem nomeados avaliadores commerciaes—Como requerem;

De Viking Rennet Company Limited, Estados Unidos, para o registro da marca "Viking Rennet", que distingue coalho de sua fabricação—Junte os originaes dos documentos que offerece e volte;

De American Piano Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Rythmodik", que distingue musicas para pianos automaticos, de sua fabricação—Indeferido, por não estar a petição instruida com os documentos exigidos pela lei;

De The Distillers Company Limited, Inglaterra, para o registro de duas marcas "King George V" e "Westminster", que distinguem os whisky e bebidas de sua fabricação—Junte o original do documento comprobatorio de não estar a marca "King George V" registrada no paiz de origem. Quanto á marca "Westminster", cumpra o despacho anterior;

De The Studerbaker Corporation, Estados Unidos, para o registro da marca "Flandres", que distingue automoveis de sua fabricação—Indeferido, por não ter junto o certificado do paiz de origem, como exigem os arts. 34 decreto n. 1.236, e 9º, do decreto n. 5.424;

De Antonio Zeferino de Oliveira Bastos, para o registro da marca "Bufach", em uma circumferencia, com um florão, que distingue insecticidas de sua fabricação e commercio—Como requer;

Da Companhia Brazileira de Lacticinios, para o registro da marca "A Semeadora", com desenhos caracteristicos e dizeres, que distingue manteiga de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Rodolpho Hess & C., para o registro de sua marca "Virtus", com as iniciaes S. C. entre parenthesis, que distingue um preparado homœopathico de seu commercio—Como requerem;

De Müller & C., para o registro da marca consistente na figura de uma mulher tapando a bocca com as mãos, ao lado a lenda de Guilherme Tell, que distingue tecidos de seu commercio—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De José Telles da Rocha, para o registro da marca consistente numa cabeça de cão, em uma circumferencia, com fivella, que distingue massa lubrificante e conviidante, de sua fabricação e commercio—Indeferido, visto haver sido concedido registro a quem a adquiriu por escriptura publica;

De J. B. de Carvalho, para o registro da marca "Idéal", com dizeres e desenho, que distingue gravatas de sua fabricação—Indeferido, por constituir imitação da marca nacional n. 6.645, já registrada;

De Costa Pereira, Maia & C., para o archivamento das folhas do *Diario Official*, que trouxe a publicação da certidão de transferencia de 13 marcas para o nome delles peticionarios—Como requerem;

De Teixeira Costa & C., para transferencia, a elles peticionarios, das marcas ns. 8.023 e 8.024, registradas por Teixeira Martins & C., de quem são successores—Indeferido, por não terem apresentado com a presente o instrumento da procuração outorgada aos procuradores que a assignam;

De A. J. Rodrigues Pereira, para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da certidão de transferencia, para elle peticionario, da marca n. 8.135—Como requer;

De Lears Emil Braun, A. M. Machado & C., Bernardino Correia & C., Francisco Hugo da Luz Mocca, Lonzado & C., Arthur Ferreira Duarte, Freire & Coelho, Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, Manoel José da Motta, Companhia Cervejaria Brahma (2), José Francisco Correia & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 3.527, 8.382, 8.383, 8.404, 8.405, 8.408, 8.418, 8.419, 8.436, 8.451, 8.459, 8.500 a 8.502, 8.522 e 8.507 e 8.509—Como requerem;

De The Singer Manufacturing Company, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 8.510 e 8.511—Como requer;

De Antonio Ferreira Menezes, successor, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 3.473 e 3.474—Como requer;

De Danish Island Preserved Butter Company, para o deposito de sua marca registrada nesta junta, sob n. 3.526—Como requer;

De Rebello, Andrade & C., para o deposito de sua marca "Sol", registrada na Junta Commercial do Paraná, sob n. 1.685—Em vista da informação, como requerem;

De Irmãos Teixeira & C., para o deposito de sua marca "Suculina", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.867—Como requerem;

De Lauro M. Iglesias, para o deposito de sua marca "Royal Palace Hotel", registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob n. 1.835—Indeferido, por constituir imitação da marca 1.594, de S. Paulo, já depositada;

De Trapani & C., para o deposito de sua marca "Lydia", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.865—Indeferido, por falta de prova da publicação do registro, como a lei exige;

De Rieckmann & C., para o deposito de sua marca "Vencedor", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob numero 1.910—Indeferido, por constituir imitação da marca estrangeira n. 2.563, já registrada;

De Rieckmann & C., para o deposito de sua marca "Sol Diamante", registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero 1.911—Indeferido, por constituir imitação da marca n. 451, de S. Paulo, já depositada;

De Rieckmann & C., para o deposito de sua marca "Vencedora", registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero 1.912—Indeferido, por constituir imitação da marca estrangeira n. 2.563, já registrada;

Da Sociedade Anonyma A Perseverança Internacional, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Como requer;

De Lage & C., França, Gomes & C., Alfredo Nunes & C., Schubach, Braun & C., Sottomayor & Lopes, Lourenço & Loureiro, Francisco Nery dos Santos & C., Paschoal Almeida & C., Rosa & Espindola, Raul & Graciano, Lima, Teixeira & C., e Quesada & De Lucca, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Carvalho Silva & C., para o archivamento de seu contrato social—Fazendo novo registro de firma, como requerem;

De Schlobach Irmão & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por não estar a firma constituida legalmente quanto á sua denominação;

De F. Portella & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por não ter sido distratada a firma anterior;

De Araujo, Nobrega & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Annotando-se no registro da firma a retirada do socio de industria e sua substituição, como requerem;

De Francisco Leal & C. e Costa, Guimarães & C., para o archivamento da prorogação de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Fontes, Rosa & C., para o archivamento de seu distrato social—Indeferido, de accordo com o parecer do director da secretaria;

De Accacio Rodrigues & C., J. Borges & C. e Ferreira & França, para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Victor Uslaender & C., Fernando Pereira Castro Neves, Arthur Lopes & Vieira, C. Guimarães & C., Macedo Junior & C., Leão & C., José Ozorio & C., Nogueira, Bastos & C. e Andrade, Santos & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Domingos de Aguiar Mello, para o registro de sua firma commercial—Junte prova de pagamento do imposto, como a lei exige, e volte;

De Luiz Mendonça, para annotação no registro de sua firma, do augmento de seu capital para 200:000$—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De Souza Rodrigues & C., para a transferencia, a elles peticionarios, do livro copiador, em branco, pertencente á extincta firma Rodrigues, Gonçalves & C., de quem são successores—Como requerem.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 7 do corrente:

CONTRATOS

De Sabino Mangeon, Ernani Bittencourt Cotrim e Dulcidio de Almeida Pereira, para o commercio de representações e exploração de serviços de engenharia, no largo da Carioca n. 24, com o capital de 30:000$, sob a firma Mangeon & C.;

De Antonio do Lago e o socio de industria Paulo Valeriano de Araujo, para a exploração de pharmacia, á rua Senador Euzebio n. 53, com o capital de 4:000$ sob a firma Lago & C.;

De Francisco Nery dos Santos e Valdemar da Rocha Braga, ambos pharmaceuticos, para a exploração de pharmacia, á rua José Vicente n. 80, com o capital de 4:500$, sob a firma Francisco Nery dos Santos & C.;

De Alfredo Rebello Nunes, Julio Francisco de Souza e o commanditario Antonio Joaquim da Rosa Baptista, para o commercio de moveis e tapeçarias, á rua da Carioca n. 63, com o capital de réis 40:000$, sob a firma Alfredo Nunes & C.;

De Alfredo de Carvalho Silva, Manoel Fernandes de Siqueira Sobrinho, Adriano Augusto de Gambôa e o commanditario Joaquim Anastacio Pinto da Silva, para o commercio de artigos de armarinhos, drogas, perfumarias e ferragens, á rua da Alfandega n. 66, com o capital de réis 400:000$, sob a firma Carvalho, Silva & C.;

De Octaviano Galvão de França, Arthur Braz Pereira Gomes e Augusto Mendes Leite, para o commercio de calçado, á rua de S. Bento n. 16, com o capital de 50:000$, sob a firma França, Gomes & C.;

De Carlos Peres de Lima, Manoel Teixeira da Silva e João Marques, para o commercio de lacticinos e botequim, com o capital de 5:000$, sob a firma Lima, Teixeira & C.;

De Luiz de Freitas Lourenço e Antonio Vieira Loureiro, para o commercio de casa de pasto, á rua de S. Christovão n. 625, com o capital de 9:000$, sob a firma Lourenço & Loureiro;

De Paschoal Bevilacqua, Paschoal Luiz Bevilacqua e Manoel Rodrigues de Almeida, para o commercio de animaes, transportes etc., á rua Formosa n. 18, com o capital de 40:000$, sob a firma Paschoal, Almeida & C.;

De Raul Rodrigues de Souza e Graciano Rodrigues de Souza, para o commercio de carnes verdes, á rua da Lapa n. 57, com o capital de 4:500$, sob a firma Raul & Graciano;

De Antonio Rosa Junior e Antonio Espindola de Mello, para o commercio de carnes verdes, no largo do Rio Comprido n. 5, com o capital de 20:000$, sob a firma Rosa & Espindola;

De Carlos Maria Sotto Mayor e Domingos José Lopes, para o commercio de seccos e molhados, á rua Marechal Floriano n. 132, com o capital de 18:000$, sob a firma Sotto Mayor & Lopes;

De Hermann Schuback e Hugo G. Braun, para o commercio de commissões e consignações, á rua da Candelaria n. 88, com o capital de 100:000$, sob a firma Schuback, Braun & C.;

De Manoel Quesada e Valentim De Lucca, para a exploração de uma officina de fundição, á rua do Senado n. 63, com o capital de 20:000$, sob a firma Quesada & De Lucca.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Costa, Guimarães & C., pela prorogação do prazo de contrato por um anno;

De Araujo, Nobrega & C., pela saida do socio de industria João Ribeiro Sampaio de Andrade Santos e admissão de Orlando Alves, pharmaceutico, na mesma qualidade;

De Francisco Leal & C., pela prorogação do prazo do contrato social por tres annos e quanto á clausula referente á divisão dos lucros sociaes.

DISTRATOS

De Accacio Rodrigues & C., Ferreira & França e J. Borges & C.

RECTIFICAÇÃO

O capital social da firma Nogueira, Bastos & C., estabelecida nesta praça, á rua dos Ourives n. 29, é de 45:000$ e não como saiu publicado.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 334 saccas, á base nominal, por arroba, sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 10 340 saccas ao preço de 11$500, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 10.674 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
E. F. Leopoldina	4.629
E. F. Central	1.049
Total	5.678

Algodão.

Não houve entradas no dia 22 e sairam 893 fardos, sendo a existencia em 23 de 32.856 ditos.

Mercado estavel.

[illegible]—Mercado de Liverpool, 9 pontos de alta.

Assucar.

Entradas no dia 22 730 saccos e saidas 5.669, sendo a existencia em 23 de 341.604 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Maceió.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

O movimento da Bolsa hontem foi mais moderado do que de vespera, e tornou a constar apenas de negocios sobre assucar e algodão.

As operações sobre aquelle producto foram mais importantes, porquanto teve registro a venda de uma partida maior de Sergipe.

Foram registrados os seguintes negocios:

Algodão, por 10 kilos, 200 fardos, 1ª sorte, a 10$200.

Assucar, por kilogramma, 200 saccos, branco cristal, bom, a $400; 200 e 134 ditos, idem idem, a $450; 100 ditos, idem superior, a $400; 150 ditos, idem regular, a $380; 1.007 ditos, idem idem, a $370; 109 ditos, mascavinho, bom, a $300; 60 ditos, mascavo bom, a $320; 200 ditos, idem idem a $200.

Café.

Com a falta de abastecimento em nosso mercado, notada actualmente, os possuidores têm pretendido sustentar o mercado; entretanto, o seu estado geral continuava a ser cada vez mais precario, porquanto subsistia falta absoluta de ordens para novas compras.

Cerca de um milhão de saccas foi aliviado pelo convenio nos Estados Unidos, de sorte que deram essas saccas para abastecer por algum tempo os consumidores desse grande mercado importador da nossa rubiacea.

Na Europa, as vendas da valorização foram muito reduzidas; entretanto, torna-se possivel que a França e a Allemanha sigam os passos dos Estados Unidos nessa questão, bem podendo resolver medidas que prejudiquem o andamento dos negocios do convenio.

Por isso, ou por outros motivos de ordem economica, facto é que o nosso mercado funccionou em condições bem desanimadas, contando-se sempre com a pequenez de ordens para novas acquisições, e, assim, com o estacionamento demorado da exportação desse nosso producto.

Tanto no fechamento, como na abertura, as evoluções dos centros foram todas desfavoraveis, de modo que o nosso mercado, para abreviar operações, tem-se tornado cada vez mais accessivel.

Os possuidores deram, com effeito, o preço de 11$500 sobre o typo 7, mas mantiveram-se os compradores em contraposição com esse limite, tornando-se o mercado nominal.

Foram negociadas para exportação cerca de 11.000 saccas, contra 3.500 de ante-hontem, visto terem os compradores concordado com a base de 11$500 pedida pelos possuidores, que se mostravam cada vez mais fracos para manter o mercado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.629
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.049
Total	5.678
Desde 1 de julho	2.008.866

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	11.000
No dia de ante-hontem	3.500
Desde o dia 1 do corrente	93.000
Desde 1 de julho	1.140.000
Passaram por Jundiahy	14.400

Pauta da semana, 810 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	162.545
Ultimas entradas	7.504
Total	170.049
Ultimos embarques	7.480
Stock actual	162.569

ENTRADAS

De 1 a 22:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	47.337	2.840.220
Estrada de F. Central	53.780	3.226.800
Por via maritima	12.235	734.100
Total	113.352	6.801.120

De 1 a 23:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	51.966	3.117.960
Estrada de F. Central	54.829	3.289.740
Por via maritima	12.235	734.100
Total	119.030	7.141.800

EMBARQUES

Dia 22:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	5.980	358.800
Europa	—	—
Rio da Prata	1.500	90.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	7.480	448.800

De 1 a 22:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	39.278	2.356.680
Europa	47.272	2.836.320
Rio da Prata	5.947	356.820
Pacifico	1.070	64.200
Cabotagem	9.245	554.700
Total	102.812	6.168.720
Desde 1 de julho	1.982.693	118.961.580

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	12$300
" n. 4	12$100
" n. 5	11$900
" n. 6	11$700
" n. 7	11$500
" n. 8	11$200
" n. 9	10$900

Achava-se frouxo o mercado de Santos, mas regulava inalterado a 7$200, com entradas pequenas e saidas regulares.

Foram recebidas ante-hontem 10.933 saccas e sairam 21.508, tendo passado hontem por Jundiahy 14.400 ditas.

Desde o dia 1º entraram 300.449 saccas, na média de 13.667 e desde 1º de julho 7.450.848, sendo o *stock* de 1.837.345 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 22—Nova York, baixa de 4 a 10 pontos.

Opção de março, 13.24 centimos por libra.

Havre, baixa de 50 a 75 centimos.

Opção de março, 83 centimos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Opção de março, 68 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de março, 61 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	40.000
Havre	20.000
Hamburgo	15.000
Londres	3.000
Total	78.000

Abertura:

Dia 23—Nova York, baixa de 6 pontos.
Havre, baixa de 25 a 50 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 a 30 pfenings.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 6 a 8 pontos.
Havre, baixa de 25 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Em Pernambuco havia em deposito 31.500 volumes, mas esse mercado encontrava-se bastante fraco, de 11$700 a 12$ e sem novas remessas pelos ultimos vapores.

O movimento verificado em nosso mercado foi moderado, constando os negocios de 200 fardos apenas; não houve entradas e as ultimas saidas foram de 893 fardos, sendo o *stock* de 32.856 ditos.

Em Liverpool, a Bolsa subiu 9 pontos, elevando a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 7.47 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$400 a 10$800
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$700
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$600
[illegible]	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$100
Sergipe (Dores)	9$800 a 10$100

Assucar.

Esteve bastante trabalhado o mercado desse producto, cujos preços se conservaram em boas condições ainda, talvez porque estejam os interessados aguardando algum acontecimento em favor da alta dos preços, para se fazer maiores compras nos centros de producção.

O movimento do dia constou de 3.150 saccos de vendas e 10.060 de entradas, sendo as saidas de 5.669 e o *stock* de 341.604 ditos.

O mercado de Pernambuco, entretanto, achava-se fraco, tendo saido 40.000 saccos e ficando em deposito 278.000 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por kilogramma
Branco usina	$380 a $400
Idem cristal	$370 a $410
Idem, 3ª sorte	$360 a $400
2º jacto	$300 a $360
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$300 a $340
Mascavinho	$240 a $320
Mascavo bom	$200 a $220
Idem regular	$150 a $200
Idem baixo	$160 a $180

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	125$000 a 145$000	
Angra (pipa)	125$000 a 140$000	
Campos (pipa)	120$000 a 135$000	
Maceió (pipa)	130$000 a 133$000	
Pernambuco (pipa)	130$000 a 135$000	
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	170$000 a 220$000	
De 36 grãos	140$000 a 180$000	
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	—	$180
Estrangeira (por kilo)	—	$170
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$700 a 56$700	
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a 36$700	
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a 40$000	
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$300 a 30$000	
Idem agulha (por 100 ks.)	56$700 a 63$300	
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal	
Azeite:		
Pérola (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000	
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000	
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300	
Farelinho (38 kilos)	4$300 a 4$600	
Remoido (38 kilos)	—	4$800
Trigulho (38 kilos)	5$000 a 5$200	
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300	
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300	
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	30$000 a 31$000	
Enxofre	35$000 a 38$000	
Mulatinho	29$000 a 30$000	
Branco, nacional	28$000 a 30$000	
Vermelho	20$000 a 26$500	
Diversos	20$000 a 30$000	
Branco, estrangeiro	42$000 a 43$000	
Amendoim	34$000 a 35$000	
Fradinho	43$000 a 45$000	
Manteiga nacional	40$000 a 42$000	
Preto, de P. Alegre, sup.	20$500 a 22$000	
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	120$000 a 150$000	
Virgem do Porto (pipa)	310$000 a 355$000	
Verde do Porto (pipa)	330$000 a 360$000	
Collares superior (pipa)	360$000 a 370$000	
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	68$400 a 69$000	
Lata de 20 kilos (60 kilos)	69$000 a 69$600	
Laguna, idem (60 kilos)	66$000 a 68$400	
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 68$400	
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000 a 68$400	
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	—	40$000
Noruega (caixa)	—	41$000
Peixeling (tina)	—	38$000
Halifax (tina)	—	42$000
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Nova Zelandia (kilo)	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)	—	33$000
Claro (250 libras)	34$000 a 35$000	
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	43$000 a 45$000	
Chá da India:		
Verde (kilo)	8$200 a 9$500	
Preto (idem)	6$000 a 9$000	
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$820 a $980	
Novas	1$000 a 1$060	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$040 a 1$100	
Velhas	$850 a $960	
Puras mantas, velhas	$900 a 1$100	
Puras mantas, novas	1$100 a 1$180	
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	23$000 a 24$000	
Fina (100 kilos)	21$000 a 22$000	
Peneirada (100 kilos)	19$000 a 19$500	
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500	
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500	
Grossa (idem)	14$000 a 14$500	
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a 25$200	
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000	
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200	
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000	
O O (88 kilos)	23$500 a 24$000	
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200	
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$500 a 24$000	
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200	
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200	
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$600	
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000	
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000	
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$100	
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a 1$250	
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$600 a 2$100	
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a 1$200	
Baixo (kilo)	$800 a $900	
Goiabada de Campos:		
Levy (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super-fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Masclet	Não ha	
Brum	2$350 a 2$400	
Basek Junior	Não ha	
Outras marcas	2$380 a 2$600	
De Minas	3$000 a 3$400	
Milho:		
Do norte, amarelo (100 ks.)	19$400 a 20$200	
Da terra (100 kilos)	19$400 a 20$200	
Idem branco (100 kilos)	Nominal	
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$500 a $850	
Oleo de linhaça, em barril (kilo)	1$000 a 1$000	
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a $860	
Presuntos:		
Superiores	1$850 a 1$980	
Inferiores	1$700 a 1$780	
Pinho:		
Americano (pé)	$300 a $310	
Resina (duzia)	87$000 a 88$000	
Spruce (duzia)	86$000 a 87$000	
Sueco branco (duzia)	86$000 a 87$000	
Idem vermelho (duzia)	56$000 a 88$000	
Do Paraná:		
Superior (duzia)	67$000 a 69$000	
Inferior (duzia)	58$000 a 69$000	
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Outras marcas (idem)	—	1$050
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$600 a $610	
Matadouro (kilo)	$350 a $560	
Outros generos:		
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000	
[illegible]	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000	
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000	
Toucinho (kilo)	$850 a $900	
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 28$000	
[illegible]	—	—
Batatas (kilo)	$160 a $130	
Carne de porco (kilo)	$500 a $600	
[illegible]	1$500 a 1$510	
Canjica (100 kilos)	27$000 a 2[illegible]	
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700	
Favas (100 kilos)	Não ha	
Palha de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000	
Kerosene (caixa)	7$000 a 8$000	
Telhas francezas (milheiro)	—	450$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	130$000
[illegible]	13$500 a 13$500	
Matte (kilo)	$440 a $600	
[illegible]	[illegible]	15$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Arica e escalas, pelo vapor inglez *Huanchaco*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Acre*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Aracajú' e escalas, pelo paquete nacional *Itaipava*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Liverpool e escalas, elo paquete inglez *Demerara*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Columbia*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor inglez *Lewiskana*: varios generos, a C. Brothers;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Burnholme*: carvão, a Amaral, Southerland & C.;

De Santos, pelo vapor inglez *Horace*: café, a Norton Megaw & C.;

De Marselha e escalas, pela barca italiana *Sant'Anna*: varios generos, á ordem;

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, inglezes *Demerara* e *Tunstall*; Liverpool, inglez *Huanchaco*; Santos, inglez *Titian*; Victoria, nacional *Pinto*.

Vapores esperados:

24 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
24 Gothemburgo e escalas, *Axel Johnson*.
24 Santos, *Erlangen*.
24 Portos do sul, *Iris*.
24 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
25 Liverpool e escalas, *Belle of Ireland*.
25 Bordéos e escalas, *Samara*.
25 Santos, *Petropolis*.
25 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
25 Portos do sul, *Anna*.
25 Portos do norte, *Itanema*.
25 Nova York, *Comeric*.
26 Portos do sul, *Itaperuna*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Portos do sul, *Hanna*.
26 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
27 Nova York, *Santa Rosa*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Portos do sul, *Itapoan*.
27 Portos do sul, *Itatinga*.
28 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 Hamburgo e escalas, *Santos*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do norte, *Manáos*.
28 Genova e escalas, *S. Paulo*.
28 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
28 Portos do sul, *Mantiqueira*.
29 Portos do norte, *Itapuca*.
29 Nova York, *Byron*.
29 Genova e escalas, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
30 Santos, *Belgrano*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Voltaire*.
30 Liverpool e escalas, *Ciddons*.
30 Gothenburgo e escalas, *Succia*.
31 Bordéos e escalas, *Garonna*.
31 Rio da Prata, *Desna*.
31 Trieste e escalas, *Emilia*.
31 Hamburgo e escalas, *K. Franz Joseph I*.
31 Hamburgo e escalas, *Santa Rita*.

FEVEREIRO:

1 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Portos do norte, *Brazil*.
3 Rio da Prata, *Luizianio*.
4 Nova York, *Nasovia*.
4 Rio da Prata, *La Gascogne*.
5 Rio da Prata, *Arlanza*.
5 Santos, *S. Paulo*.

Vapores a sair:

24 Victoria e escalas, *Pinto*.
24 Cabedello e escalas, *Carolina*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Buenos Aires e escalas, *Columbia*.
24 Porto Alegre e escalas, *Iris*.
24 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
24 Aracajú' e escalas, *Philadelphia*.
24 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
24 Paraty e escalas, *Angra*.
24 Rio da Prata, *Goyaz*.
25 Portos do norte, *Jaguaribe*.
25 Manáos e escalas, *Mossoró*.
25 Portos do sul, *Itaipava*.
25 Portos do sul, *Itassucê*.
25 Bremen e escalas, *Erlangen*.
26 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
26 Rio da Prata, *Zeelandia*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Rio da Prata, *Samara*.
26 Rio da Prata, *Burdigala*.
27 Mossoró e escalas, *Aracuary*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Bremen e escalas, *Koeln*.
27 Santos, *Crefeld*.
28 Florianopolis e escalas, *Anna*.
28 Callão e escalas, *Oropesa*.
28 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
28 Santos, *S. Paulo*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Rio da Prata, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Villa Nova e escalas, *Prudente de Moraes*.
29 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Nova York, *Voltaire*.
30 Manáos e escalas, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Succia*.
30 Portos do norte, *Itaipava*.
31 Rio da Prata, *Garonna*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
31 Southampton e escalas, *Desna*.
31 Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph*.
31 Maranhão e escalas, *Victoria*.

FEVEREIRO:

1 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
1 Manáos e escalas, *Piranga*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
1 Amarração e escalas, *Mantiqueira*.
1 Recife e escalas, *Braganza*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
3 Genova e escalas, *Luiziania*.
4 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
5 Southampton e escalas, *Arlanza*.
5 Genova e escalas, *S. Paulo*.
5 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
6 Manáos e escalas, *Ceará*.
6 Montevidéo e escalas, *Acre*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

No boletim hontem distribuido, foram publicados os seguintes actos:

—Desembarque — Do capitão-tenente Mario Heckshor, do "Barroso"; do mecanico naval de 2ª classe Pedro da Silva Aguiar, do "Benjamin Constant".

—Passagens — Dos 1ºs tenentes Francisco Pinheiro Chagas, do "Minas Geraes" para o "Primeiro de Março" e Antonio Augusto Schort e o 2º tenente Flavio Figueiredo de Medeiros, ambos do "S. Paulo", para o "Rio Grande do Sul"; do 2º tenente Braz Paulino Franca Velloso, do "Pará" para o "Barroso": do guarda-marinha machinista Fernando Moniz Guimarães, do "Tamoyo" para o "Paraná".

—Embarque — Dos guardas-marinha machinistas Nilo de Almeida Cavalcanti e Nelson Aquino de Andrade, no "Sergipe"; Francisco Arthur Leite de Barros e Orlando Souza Martins Ferreira, no "Paraná".

Conselhos de guerra — Devem se reunir na auditoria geral da marinha:

No dia 24, ás 11 horas, aquelle a que responde o sub-machinista extranumerario Pedro José da Rocha Pinto, do qual é presidente o almirante graduado reformado Carlos José de Araujo Pinheiro e são juizes: o capitão de mar e guerra reformado Tito Alves de Brito; os capitães de corveta reformados Henrique de Albuquerque Feijó Junior, os engenheiros machinistas José Francisco de Araujo Costa e João José Fernandes e o capitão-tenente Benjamin Goulart.

No dia 27, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Affonso de Azevedo Ozorio, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e são juizes: o capitão de corveta reformado engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, os capitães-tenentes reformados Alfredo de Azevedo Alves, Miguel Joaquim de Castro Sobrinho e engenheiro machinista João de Araujo Guimarães; o 1º tenente reformado engenheiro machinista Manoel Pereira Lisboa, devendo comparecer o réo e o seu curador, 1º tenente engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira.

Guerra.

Tendo de ser distribuido ás unidades do exercito a massa de expediente para o anno de 1913, de accordo com o regulamento approvado por decreto n. 9.996, de 8 do corrente, o Sr. ministro, por aviso n. 44, de 18, declara que é provisoriamente adoptada a tabela abaixo publicada:

"Distribuição de expediente em massa, aos corpos das regiões.

Quantitativo das regiões do norte: 1ª região militar, 6:000$; 2ª, réis 8:000$; 3ª, 2:800$; 4ª, 1:800$; 5ª, 3:000$; 6ª, 1:800$; e 7ª, 2:500$000;

Quantitativo das regiões do sul: 8ª região militar, 4:600$; 9ª, 20:100$; 10ª, 4:200$; 11ª, 15:100$; 12ª, réis 89:000$, e 13ª, 11:800$000."

— O Sr. ministro declara que o general de brigada Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, que hontem se apresentou ao departamento da guerra, por ter sido promovido, deverá ser considerado addido á essa repartição, a contar do dia em que deixou o commando do 2º regimento de infanteria.

— Foi mandado declarar que a transferencia do 1º tenente Antonio Nascimento Linhares, para a 13ª região, foi motivada por conveniencia de serviço.

— Afim de seguir ao seu destino, foi hontem desligado de addido ao departamento da guerra o tenente-coronel Antonio Felix de Souza Amorim, do 2º batalhão de engenharia.

— No Rio Grande do Sul foram inspeccionados e julgados necessitar: de cinco mezes, o tenente-coronel Ladislão Telles Ferreira, em 21 do corrente; de 30 dias, o major Parmenio Martins Rangel, em 20; de 60, o capitão Manoel Carlos Sampaio, em 20, e promptos, em 21, o capitão Joaquim Fernandes Brandão, o 1º tenente Arthur Oscar Maciel da Silva, e em 18, o 1º tenente Arthur Rodrigues Tito.

— Na 11ª região foram inspeccionados e julgados necessitar de quatro mezes, em 15 do corrente, o 1º tenente pharmaceutico Affonso Garcez Paranhos Montenegro; de 15 dias, em prorogação, em 22, o capitão João Leonel de Alencar, e, prompto, em 15, o 2º tenente Antenor Taulois de Mesquita.

— Afim de seguir a seu destino, foi hontem desligado de addido ao departamento da guerra o tenente-coronel José Aniano Bezerra Cavalcanti.

— Foi desligado do estado-maior do exercito, afim de servir addido ao 3º batalhão de engenharia, o 2º tenente Julio Indio Parintins Pereira.

— Foi mandado continuar addido ao departamento da guerra o capitão Oscar Feital.

— Foi mandado addir a essa repartição o 2º tenente da 4ª companhia de metralhadoras Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho.

— Foi permittido ao 1º tenente intendente Joaquim Alves Cavalcanti demorar-se 20 dias em Pernambuco.

— Foi mandado addir ao departamento da guerra, a contar da data em que foi julgado prompto para o serviço, o 1º tenente Pericles de Bittencourt Ferraz.

— Foram mandados addir a esta repartição, por 30 dias, o 1º tenente de cavallaria Olympio Bandeira Teixeira; por 15 dias, os segundos-tenentes Luiz Tavares Guerreiro, da arma de infanteria, Tobias Philadelpho da Rocha e pharmaceutico Bricio Portilho Bentes.

— Em inspecção de saude a que se submetteu nesta capital, hontem, foi julgado prompto para o serviço o 1º tenente de artilheria Brazilio Taborda.

— Foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente medico Dr. Dario Ferreira de Aguiar.

— Os aspirantes a official Iberê Leal Ferreira e Sergio Correia da Costa Vilella pediram exoneração do cargo de instructor, respectivamente, dos tiros ns. 28 e 187.

— Os aspirantes a official Alfredo dos Reis Principe e Ruy Zuharan requereram matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

— Requereram matricula na Escola de Artilheria e Engenharia o 2º tenente Pedro Fernandes de Oliveira Jouvin.

— O juiz da 3ª vara criminal officiou ao quartel-general da 9ª região no sentido de ser apresentado hoje, ao meio-dia, naquelle juizo, o lente do Collegio Militar João Bernardo de Azevedo Coimbra.

— O aspirante a official Alberto Pereira Passos requereu ao ministro da guerra matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

— Solicitou permissão para gozar em Friburgo a licença para tratamento de saude, que lhe foi concedida, o 1º tenente do 1º regimento de artilheria José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti.

— Foi permittido ao aspirante a official Severino Ribeiro Franco demorar-se oito dias em Pelotas.

— O Dr. juiz da 2ª vara do Districto Federal enviou um officio ao inspector da 9ª região, tendo annexo o protesto dos fornecedores Thomaz Ferreira & C., Barbosa & Albuquerque, Soares Lavrado & C., José Coelho Pereira Junior e Fernandes Cunha contra o acto do ministro da guerra não acceitando o contrato feito em concurrencia com os mesmos fornecedores para o fornecimento de generos no corrente semestre á guarnição desta capital.

—No dia 30 do corrente reune-se na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2º batalhão de artilheria Manoel Feliciano Rodrigues, do qual fazem parte os seguintes officiaes: capitão Aristoteles Telles de Menezes, 1ºs tenentes Pompeu Horacio da Costa, Ozorio Leal de Oliveira Pimentel, 2ºs tenentes Mario Maciel, Mario da Veiga Abreu e José Carlos Dubois.

— Desembarcaram nesta capital dois contingentes compostos de 161 praças do exercito, com procedencia de Pernambuco e Alagoas, commandados pelos 2ºs tenentes Raul Gastão Pereira de Andrade e Genesio Netto de Souza Pimentel.

—Apresentaram-se á chefia do departamento da guerra, no dia 21, o tenente-coronel Francisco Raul Estillac Leal, o major Ernesto Carlos Cesar e o capitão Luiz Furtado, todos da arma de infanteria, por terem sido mandados servir no batalhão provisorio de caçadores; capitães Bernardo de Araujo Padilha, do 1º regimento de infanteria; Oscar Feital, do 7º batalhão de artilheria; 1ºs tenentes Innocencio Carolino Sayão de Carvalho, do 14º regimento; Reinaldo Francisco Lourival, do 3º regimento, e Jayme Augusto Villas Boas, do 2º regimento, tudo de infanteria, por terem sido transferidos; capitães Antonio de Areia Leão, por ter sido reformado é medico Dr. Alberto Guimarães, por ter de se reunir á fortaleza do Imbuhy; 1ºs tenentes Themistocles Nina Rodrigues, da arma de artilheria, por ter vindo do Norte; Olympio Bandeira Teixeira, da arma de cavallaria, por ter vindo a esta capital, com permissão; Marcos Evangelista da Costa, da arma de infanteria, por ter sido promovido; Mauricio José Cardoso, do 53º batalhão de caçadores, por ter de se reunir ao seu batalhão; José Maria Serpa, da arma de infanteria, por ter sido promovido; João Francisco Moreira Netto, da arma de infanteria, por ter sido posto á disposição do presidente do Estado do Rio de Janeiro; 2ºs tenentes Euclides Pereira Bueno, da arma de artilheria, por ter de se reunir a seu corpo; Luiz Thomaz dos Reis, da arma de infanteria, por ter vindo a serviço da commissão de linhas telegraphicas; Leopoldo Frederico Teixeira de Campos, do 3º regimento de infanteria, por ter sido transferido, e intendente José Quintino Correia, por ter vindo do norte; no dia 22, tudo do corrente, o tenente-coronel Affonso Barrouim, por ter vindo a esta capital, com permissão; major Trajano Cesar, do 6º regimento de cavallaria, por ter sido desligado da confederação de tiro; capitães José de Azevedo da Silveira Sobrinho, da arma de engenharia, por ter de se reunir á commissão constructora da villa militar; João Manoel de Souza Castro, do 1º regimento de infanteria, por ter sido transferido e Christovão de Hollanda Cavalcanti, da arma de cavallaria, por ter sido julgado prompto; 1ºs tenentes Pedro Ribeiro Dantas, do quadro supplementar, por ter vindo do Maranhão, em objecto de serviço; João Paulo de Miranda Nunes, do 55º batalhão de caçadores, por ter de seguir para Jaguarão o medico Dr. Paulo Affonso Soares Pereira, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; 2ºs tenentes Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, do 49º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; Philomen Moreira Lima, da arma de infanteria, por ter sido mandado servir no batalhão provisorio de caçadores e dentista John Rohe, por ter terminado a dispensa do serviço em cujo gozo se achava.

— Foi engajado por mais dois annos, para o Collegio Militar, o 1º sargento desse estabelecimento Perseverando da Silva Oliveira.

— Foi mandado servir addido, a bem da saude, no 53º batalhão de caçadores, o 2º sargento asylado Chrispim Gomes da Silva.

— Apresentou-se hontem ao grande estado-maior do exercito o 1º sargento amanuense Zoroastro de Mello, por ter tido alta do hospital central do exercito.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, da Bahia a esta capital, a uma irmã menor do 2º sargento do 1º regimento de infanteria Ricardo Theodoro Pereira de Mello, ao qual se fará carga da importancia da dita passagem para desconto na fórma da lei.

— Os terceiros-sargentos Pacifico Pereira de Mello, Oldemar Freire Pinto e soldado Adamastor Emilio Haydt requereram ao Sr. ministro da guerra matricula na Escola de Guerra.

— Foram transferidos: do 1º regimento de infanteria para a 13ª região, o soldado José Theotonio da Silva; do 52º batalhão de caçadores para o 6º regimento de infanteria, o cabo de esquadra Pedro Geraldo da Silva e da Escola de Artilheria e Engenharia para a 9ª região, por conveniencia do serviço, os soldados Vicente Gentil Torres e Huasca Mattogrossense da Rocha.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, patrulhas, a guarda do palacio do Cattete e official para o serviço da 9ª inspecção;

Auxiliar do official de dia, amanuense Miscow;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita, as guardas dos palacios Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Manoel Mario Lobo Botelho;

Ronda: dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Ordens, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

Ordenança: dois cabos, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil Porto;

Official de dia á brigada, capitão Almeida Cardeal;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia no hospital, Dr. Lobato Ayres; de promptidão, capitão Dr. Alberto Goulart, e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves;

Dia á pharmacia: pharmaceutico Paulo Silva e pratico Arnaldo dos Santos;

Rondam com o superior de dia: alferes Pereira Junior, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto: alferes Lopes de Azevedo e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Themistocles Lima; na Caixa de Conversão, alferes Abelardo de Souza; no Thesouro, alferes Mello Silva, e na Casa da Moeda, alferes Verissimo Nogueira;

Promptidão permanente: no 4º batalhão, alferes José do Bomfim; na cavallaria, alferes Daniel Cavalcanti;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Celestino Pimentel; no 2º, capitão Carlos Teixeira; no 3º, capitão Brilhante de Albuquerque; no 4º, alferes Faustino Alves; no 5º, tenente Albino Monteiro; na cavallaria, capitão Rodrigues Fontes, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Miranda;

Auxiliar, alferes Romano;

Officiaes de promptidão: tenente Santos e alferes Alcebiades;

Manobras do registros, sargento n. 580;

Ronda aos theatros, tenente Bezerra;

Medico de dia ao corpo, major Dr. Secundino;

Emergencia: major Dr. Vianna e tenente Bastos.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel n. 733;

Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 1;

1º quarto de patrulha, 2º sargento n. 499;

2º quarto de patrulha, 2º sargento n. 484;

Exercicio de apparelhos, a 1ª companhia.

OBITUARIO

DIA 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Joaquim da Encarnação, 73 annos, viuvo, rua Barão do Sertorio numero 50; Alpho Joaquim Baptista, 33 annos, solteiro, Hospital do Exercito; recemnascido, filho de Bernardino Couto, rua Frei Caneca n. 336; Carlos, filho de Custodio Cardoso da Silva, 6 mezes, rua Rio de Janeiro n. 48; Augusta F. Drummond, 40 annos, casada, rua Barão de Mesquita n. 352; Aracy Medeiros, filha de Manoel Francisco de Medeiros, 6 annos, rua Visconde de Itauna n. 579; Francisco Ferreira Sá, 45 annos, casado, Necroterio municipal; Alberto, filho de Luiz F. de Mattos Cotegipe, 1 mez, rua Souza Araujo n. 165; Manoel Moreira Azevedo, 19 annos, solteiro, Necroterio municipal; Julio Pereira da Conceição, 25 annos, solteiro, rua Luiz Barbosa n. 18; Alcéa, filha de Eduardo Marcellino da Costa, 9 mezes, travessa Affonso numero 28; José Abreu, 35 annos, casado, rua João Cardoso n. 62; Mario, filho de Leonor Gomes da Cunha, 7 dias, rua S. Carlos n. 304; Hugo, filho do tenente-coronel João Borges Forte, 7 annos, praça da Republica n. 39; Maria Julia da Conceição, 30 annos, solteira, Santa Casa; Mario Pereira, 21 annos, solteiro, Necroterio policial; Faustina Candida, 43 annos, casada, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Joaquim Lopes de Azevedo, 58 annos, casado, rua S. Luiz n. 41.

CEMITERIO DO CARMO

Marianna Pereira, 63 annos, viuva, Hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Joaquim José de Souza Ribeiro unior, 62 annos, viuvo, Hospital de S. Francisco de Paula.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Fausta, filha de Francisco Nogueira, 4 annos, Villa Rica n. 371; José, filho de José Joaquim de Almeida Junior, 3 mezes, rua Senador Euzebio n. 324; Anna, filha de Antonio Brasileiro, 7 annos, rua Barroso s|n.; Durvalina, filha de José Campos, 21 dias, ladeira do Seminario n. 83; Dagmar, filha de Alfredo Moreira Lyrio, 25 mezes, rua Fonseca Lima n. 83; Margarida Cablan, 33 annos, casada, rua Bento Lisboa n. 160; Maria, filha de Duarte Esteves de Almeida, 21 mezes, rua D. Carlota n. 7.

AVISOS

CORREIO — [illegible] expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Iris, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Cap Finisterre, para Buenos Aires, recebendo impresso saté as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Bragança, para Bahia, recebendo objectos para registrar at éas 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Goyaz, para Paranaguá e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Columbia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amanhã:

Itassucê, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Easten Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Mossóró, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã, á 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se neste escriptorio um berloque — um cartão de prata com um nome feminino e data de 24-10-910 — encontrado por um nosso companheiro nas furnas da Tijuca.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 10.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 6ª loteria da Capital Federal, plano n. 252, da 18ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

21472...	20:000$000	13610...	200$000
117 2...	3:000$000	18410...	200$000
24992...	2:000$000	18459...	200$000
535...	1:000$000	19030...	200$000
26978...	1:000$000	22304...	200$000
1336...	200$000	24518...	200$000
2788...	200$000	25229...	200$000
1685...	200$000	26041...	200$000
72...	200$000	28861...	200$000
74 5...	200$000	30000...	200$000
7750...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

216	3055	9245	15249	23070	28526
864	3664	10977	16547	23613	28873
1083	4909	10978	17734	23968	29015
2524	6375	11626	20840	24546	29035
2528	7147	13428	21275	26051	2938.
2628	7781	1455.	23018	26664	

APROXIMAÇÕES

21471 e 21473 .... 200$000
11751 e 11753 .... 100$000

DEZENAS

21471 a 21480 .... 50$000
11751 a 11760 .... 20$000

CENTENAS

21401 a 21500 .... 12$000
11701 a 11800 .... 10$000

Todos os numeros terminados em 72 têm 8$, e em 2 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 72.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — *Dr. Eduardo Tavares*, pelo director a sistente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 86 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 136, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 567, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456. villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114 das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 á 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer; telephone n. 682 villa.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 5.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kaultz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Catete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 351.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrcão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274. Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 19., villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 36, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 948.

Dr. Valmore Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayana, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 24, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana, n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932. Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Pulsegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 85, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen—Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paccos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

Atiliba Casimiro da Silva, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; consultorio rua Uruguayana n. 97, ás segundas, quartas e sextas-feiras; aceita pagamentos em prestações.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.

Dr. Taciano Bazilio; rua do Carmo n. 56.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gathardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 43, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 218. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiliadas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, medic, secundario e commercial.

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennungens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu custo, se o resultado não for satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida

SECÇÃO LIVRE

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

Junta Commercial

Para supplente de deputado, o pharmaceutico João Julião Manso Sayão.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Lucilia Bastos Coelho Rodrigues

O Dr. Manoel Coelho Rodrigues e seus filhos, o capitão de mar e guerra João Antonio da Costa Bastos, sua senhora, filhos, noras e netos e D. Alsina Lins Coelho Rodrigues e seus filhos communicam a todos os seus parentes e amigos o prematuro fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, nora, cunhada e tia D. LUCILIA BASTOS COELHO RODRIGUES e os convidam para acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, hoje, sexta-feira, 24 do corrente, ás 5 horas, da rua Gustavo Sampaio n. 202, Leme.

Professor Saturnino Firmo Correia Tavares

Maria Affra da Rocha Tavares e filhas, Dr. Angelo Tavares, senhora e filhos, Dr. Olegario Tavares, senhora e filhos, major Saturnino Tavares Junior e senhora, tenente José Tavares e senhora e Domiciana Colleta da Rocha Lima, viuva, filhos, noras, netos e cunhada do professor SATURNINO FIRMO CORREIA TAVARES, hontem fallecido, communicam aos seus parentes e amigos que o seu enterro terá logar hoje, sexta-feira, 24 do corrente, ás 3 horas, partindo o feretro da rua Castro Alves n. 15 (estação do Meyer) para o cemiterio de Inhaúma.

Henriqueta dos Santos Vieira de Mello

Manoel Vieira de Mello e filhos, Maria Izabel dos Santos, seus filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua mulher, mãi, filha, irmã, cunhada e tia HENRIQUETA DOS SANTOS VIEIRA DE MELLO, fallecida hontem.

O corpo sairá hoje, sexta-feira, 24 do corrente, ás 4 horas, da rua Bento Lisboa n. 32, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Major Alvaro Sattamini

Maria Adelia Sattamini, Alberto Sattamini, Sinhorinha da Rocha Sattamini, Alexandre Affonso da Rocha Sattamini, seus filhos, genros e netos, João Leão Sattamini, sua esposa, filhos e genros (ausentes), Francisco Sattamini, Dr. Antonio Sattamini, sua esposa e filhos e o contra-almirante Francisco José Marques da Rocha, profundamente reconhecidos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes do seu prezadissimo esposo, pai, filho, irmão, tio e sobrinho ALVARO SATTAMINI e os convidam para assistirem á missa do setimo dia que, pelo repouso de sua alma, será celebrada amanhã, sabbado, 25 do corrente ás 9 1|2 horas na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Narciso Ferreira da Silva Santos

ENGENHEIRO-CHEFE DA PREFEITURA MUNICIPAL

Adalberta M. Costa Lima Santos e suas filhas, 2º tenente Fileto Ferreira da Silva Santos e seus irmãos e o Dr. José Ferreira da Silva Santos e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu saudoso esposo, pai e irmão o Dr. NARCISO FERREIRA DA SILVA SANTOS, e novamente as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos.

Florentina Kopke Ramos e seu marido Antonio Luiz Ramos participam aos seus irmãos e mais parentes que vão fazer a exhumação dos restos mortaes de seu pai e sogro FLORENTINO RODRIGUES KOPKE; de sua irmã e cunhada MARIA LUIZA KOPKE, e de seu filho ADOLPHO, para o jazigo perpetuo n. 2.434, no cemiterio de S. Francisco Xavier, amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas.

Maria José Pereira Gomes

Alfredo Carlos de Iracema Gomes, Ondina Itatiaya, Olga Lindner, Lincolnina Astréa, Adarina Teffé, Ada Zuleika, Waldemar Parima, Brenno Coaracy, Carlos Coary e Joanna Medeiros Pereira agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no transe doloroso por que acabam de passar com o fallecimento inesperado de sua idolatrada esposa, mãi e filha D. MARIA JOSÉ PEREIRA GOMES, e convidam seus parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma da querida morta, amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Piedade, erecta na estação do mesmo nome.

Pelo comparecimento a esse acto de religião, testemunham o seu reconhecimento.

Maximino Rozendo de Oliveira

Esther Venina de Oliveira Ribeiro e Francisco Medina Coelho Ribeiro convidam todos os amigos e parentes de seu irmão e cunhado para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar hoje, sexta-feira, 24 do corrente, por alma de MAXIMINO ROZENDO DE OLIVEIRA, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo.

Capitão Americo Augusto de Azevedo Bello

Sua esposa e filhos convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem, amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, á missa por alma de seu esposo AMERICO AUGUSTO DE AZEVEDO BELLO.

Aurelia de Souza Almeida

CASCADURA

José Pires de Almeida e seus filhos convidam a todos os seus amigos e parentes e os de sua fallecida esposa e mãi AURELIA DE SOUZA ALMEIDA a assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar, amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha

Chamo a attenção dos interessados para o seguinte aviso do Sr. ministro da agricultura, industria e commercio:

"Ministerio da agricultura, industria e commercio — Directoria geral de contabilidade — 2ª secção—N. 38 — Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1913 — Sr. superintendente da defesa da borracha — Convindo que as alterações feitas no edital de 29 de agosto de 1912 de concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha cheguem ao conhecimento de todos os interessados, de modo a serem tomadas em consideração na organização das respectivas propostas, determino que o referido edital seja novamente publicado na integra, com as alludidas alterações, ficando mais uma vez prorogado o prazo para o recebimento das propostas até 31 do corrente. Saude e fraternidade. (Assignado) — PEDRO DE TOLEDO."

Em obediencia ao determinado no aviso supra, reproduz-se na integra o edital de concurrencia de 29 de agosto de 1912, para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha, com as alterações feitas na letra j da clausula 2ª do edital, por aviso n. 473, de 26 de setembro de 1912, e nas letras "b" e "c" do art. 23 do regulamento (transcripto na clausula 1ª do edital), por decreto n. 9.917, de 7 de dezembro de 1912, ao qual se referem os avisos ns. 648, de 17 de dezembro de 1912, e n. 26, de 15 de janeiro de 1913, e igualmente se faz publico que o recebimento das propostas fica transferido para o dia 31 de janeiro corrente, ao meio-dia, no escriptorio da superintendencia, á rua da Alfandega n. 32, podendo portanto as cauções a que se refere a clausula V ser feitas no Thesouro Nacional até o dia 30.

Reproducção do edital de concurrencia de 29 de agosto, com as alterações feitas:

"O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é o estabelecido nas condições seguintes:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, e são do teor seguinte:

Art. 23. A' primeira usina de refinação de borracha seringa que se estabelecer em cada uma das cidades de Belém e de Manáos e de borracha de maniçoba e de mangabeira que se estabelecer em cada um dos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes e S. Paulo, bem como á primeira fabrica de artefactos de borracha que se estabelecer em Manáos, em Belém, no Recife, na Bahia e no Rio de Janeiro, serão concedidos os seguintes premios e favores:

a) até 400:000$ em dinheiro, para as usinas de refinação de borracha seringa; até 100:000$ em dinheiro, para as usinas de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira; até 500:000$ em dinheiro, para as fabricas de artefactos de borracha;

b) isempção dos impostos de importação, inclusive os do expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos arts. 3 e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas necessarias á construcção e completa montagem da fabrica, bem como para todas as substancias chimicas, tecidos e materiaes diversos, combustivel e lubrificantes indispensaveis ao custeio e funccionamento da fabrica, durante o prazo de 25 annos, exceptuados os productos que tiverem similares no paiz, em perfeitas condições de identidade e quantidade sufficiente para abastecer o mercado.

Paragrapho unico. O governo federal intervirá junto ao dos Estados, no sentido de ser concedida ás fabricas e suas dependencias a isempção dos impostos estadoaes e municipaes, pelo prazo mencionado na letra "b".

c) direito de desappropriação por utilidade publica, na fórma da legislação vigente, dos terrenos e bemfeitorias pertencentes a particulares, que forem julgados apropriados e necessarios á montagem da fabrica e ás suas dependencias;

d) preferencia dada pelo governo para a compra dos productos usados nos serviços do exercito, da marinha e das repartições publicas federaes, que forem manufacturados pelas fabricas quando possam competir em qualidade com similares estrangeiros, sendo o contrato de fornecimento adjudicado triennalmente a cada fabrica, para aquelles dos seus productos que forem classificados em primeiro logar nas exposições de que trata o art. 95.

Art. 24. Para fazer ju's a estes favores, o industrial ou sociedade que pretender montar uma ou mais fabricas deverá sujeitar-se ás seguintes formalidades e condições:

1ª. Apresentar ao ministro da agricultura requerimento prévio, acompanhado dos documentos abaixo:

a) projecto de conjunto e detalhado, das fabricas;

b) orçamento das despezas de primeiro estabelecimento;

c) memoria descriptiva na qual se declare a capacidade de producção da fabrica, os principaes objectos que se pretende fabricar, o preço minimo pelo qual se propõe a lavar e refinar a borracha, que deverá ser reduzida, para cada qualidade, a um typo unico e superior de exportação, e sejam, em geral, prestadas todas as informações que possam habilitar o governo a fazer um juizo seguro da natureza e importancia do estabelecimento projectado;

d) attestados e referencias que demonstrem a completa idoneidade profissional e financeira do pretendente.

2ª. Obrigar-se, no contrato, que fizer com o ministerio da agricultura, á clausula de reversão, findo o prazo combinado.

3ª. Franquear ao funccionario nomeado pelo governo para a fiscalização á visita das obras no periodo da construcção, afim de ser verificado o custo real das despezas de primeiro estabelecimento e determinado o valor do premio pecuniario, que será, em qualquer dos tres casos, igual á quarta parte desse custo, não excedendo os limites fixados na letra "a", do art. 23, bem como a visita do estabelecimento, depois de inaugurado, para que elle possa constatar, quando o julgue conveniente, que os materiaes importados com isempção de impostos são effectivamente utilizados em uso e serviços exclusivamente da fabrica.

4ª. Enviar annualmente ao ministerio, por intermedio do referido fiscal, um quadro estatistico, no qual sejam especificados:

a) a quantidade, a qualidade e a procedencia da borracha utilizada como materia prima;

b) a especie, a quantidade e o valor dos productos saidos da fabrica para o consumo interno e para a exportação;

c) o numero de operarios nacionaes effectivamente em serviço durante o anno, com especificação das respectivas categorias.

Art. 25. O premio, em dinheiro, será pago, logo depois de inaugurada a fabrica, no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal do Estado em que ella estiver situada, mediante autorização do ministro da agricultura.

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) antes de tomar conhecimento das propostas, a commissão julgadora examinará a questão de idoneidade dos proponentes;

b) dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) no segundo dia util, após a publicação desse edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos, diante dos mesmos concurrentes se de quaesquer interessados, que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) as propostas, cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra "b";

f) se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas, serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos:

1º. As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

2º. As que fixarem para a montagem completa e definitiva inauguração do estabelecimento prazos inferiores a doze mezes e superiores a trinta e seis mezes, tratando-se de fabricas de artefactos, e inferiores a doze mezes ou superiores a vinte e quatro mezes, tratando-se de usinas de refinação;

i) serão preferidas — Para a montagem de fabricas de artefactos e de usinas de refinação as propostas que fixarem o menor prazo dentro dos limites acima indicados, para a inauguração final do estabelecimento;

j) se houver coincidencia no prazo menor, caberá a preferencia, quanto ás usinas, á proposta que fizer o menor preço para a lavagem e refinação da borracha e, quanto ás fabricas, áquella que propuzer nas suas especificações e planos manufactureiros maior quantidade e diversidade de productos.

Paragrapho unico. A venda dos productos ao governo, nos casos previstos no art. 23, letra "d", do regulamento de 17 de abril de 1912, nunca poderá ser feita por preço superior ao do similar estrangeiro, "cif" em qualquer porto brazileiro em que tiver de ser feito o fornecimento;

k) se ainda nesses pontos houver coincidencia, caberá a preferencia á que propuzer maior capital para a fundação da fabrica ou usina, o que será julgado á vista dos projectos, orçamentos e memorias descriptivas a que se referem as letras "a", "b" e "c", primeira condição, do art. 24 do regulamento de 17 de abril.

3ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes (art. 24, 1ª condição, letra "d"), serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

As propostas ou requerimentos e os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c", primeira condição do art. 24, devidamente sellados e legalizados, serão apresentados tambem em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada um o nome do apresentante.

A indicação dos prazos, preços de lavagem e refinação de borracha, percentagem a que se refere o paragrapho unico, da letra "j", (clausula 2ª), e do capital a que se refere a letra "k", será feita por extenso e em algarismos.

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional, até o dia 30 do corrente, ou na delegacia do mesmo Thesouro, em Londres, até 30 de outubro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$), ou dez contos de réis (10:000$), para garantia da assignatura do contrato, conforme se refira este, á fabrica de artefactos ou á usina de refinação de borracha.

Para garantia da execução do contrato, essas cauções serão, respectivamente, elevadas a cem contos de réis (100:000$), tratando-se de fabricas de artefactos ou usinas de refinação de borracha seringa, e a trinta contos de réis (30:000$), quando se tratar de usinas de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira.

Os documentos, provando terem sido feitos os depositos para garantia da assignatura dos contratos devem acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 3ª.

A falta desses documentos importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 2ª.

6ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula quinta, o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de 15 dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

7ª

O contratante que, na data fixada em seu contrato, deixar de fazer a inauguração definitiva do estabelecimento, ficará sujeito, salvo caso de força maior, á juizo do governo, á multa de um conto de réis (1:000$), por dia de excesso, até trinta dias; de dois contos de réis (2:000$), por dia de excesso, além de trinta até sessenta, e de tres contos de réis (3:000$), por dia de excesso, de 60 até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução de que trata a segunda parte da clausula 5ª, ficando, além disso, obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isempções previstas na letra "b", art. 23, do regulamento de 17 de abril.

8ª

O prazo de reversão a que se refere a segunda condição do art. 24, do alludido regulamento, será de noventa annos, a contar da assignatura dos contratos, tanto para as fabricas de artefactos como para as usinas de refinação.

9ª

Na época da reversão, tanto as fabricas como as usinas deverão possuir as instalações, inclusive edificios e accessorios, em perfeito estado de conservação.

10ª

As cauções a que se refere a seguanda parte da clausula 5ª, serão restituidas aos contratantes, logo depois de inauguradas as fabricas ou usinas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1913 — **Raymundo Pereira da Silva**, superintendente.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da defesa da borracha

Concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha.

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. ministro da agricultura, industria e commercio resolveu adiar, para todos os effeitos, para 24 de janeiro corrente, ao meio dia, no escriptorio desta superintendencia, á rua da Alfandega n. 32, o recebimento de propostas para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha.

Podem, portanto, os proponentes fazer as cauções de que trata a clausula V do edital de concurrencia, até o dia 23.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1913 — **Raymundo Pereira da Silva**, superintendente.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Concurso para sub-commissarios da armada

De ordem do Sr. contra-almirante reformado, presidente da commissão examinadora, faço sciente aos interessados que, no dia 24 de janeiro corrente, ás 11 horas da manhã na superintendencia do pessoal, serão chamados á prova oral de mathematicas os candidatos abaixo mencionados:

Galileu de Braga Mello
Francisco Tavares Pereira
Carlos Borges Monteiro Junior
Agenor do Livramento Coutinho
Ivo Candido Ferreira Pinto
José Dias de Souza e Silva
Jair Werneck da Silva
Gustavo Cardoso Garnier
Jayme Antonio Gomes
Joaquim Dias Vieira

Turma supplementar:

Manoel Maia de Carvalho
Domingos Gonçalves Ribeiro
Orlando Alves Bithencourt.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 23 de janeiro de 1913 — **Wellington de Lemos Villar**, 2º tenente commissario, secretario.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO.

Assistencia do Club Militar

De accordo com o artigo 16 do regulamento da Assistencia do Club Militar, convoco, em nome do presidente do Club Militar, a todos os socios desta associação quites, que tenham mais de um anno de associados, para se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, para ouvirem a leitura do relatorio e do balanço do exercicio findo — Capitão CHRYSANTHO LEITE DE MIRANDA SA' JUNIOR.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Reunião ordinaria da Caixa de Peculios

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios desta secção a reunirem-se na séde social, sexta-feira, 24 do corrente, ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação e leitura do relatorio e balanço geral, encerrada em 31 de dezembro.

Eleição de tres membros junto á directoria da associação, na fórma do art. 17 do regulamento, durante o anno social de 1913.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913 — JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

A' praça

Coimbra & Laurindo, estabelecidos com negocio de botequim, á rua do Riachuelo, 54, communicam que venderam livre e desembaraçado de qualquer onus o mesmo botequim aos Srs. Carlos José da Silva e Angelo José da Silva. Quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1913.

ESCOLA NAVAL

Concurso para o logar de adjunto

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico para o conhecimento dos interessados que, por ter sido nomeado lente cathedratico o respectivo docente, é aberta nesta data a inscripção para o concurso do cargo de adjunto da 3ª aula do 1º anno do curso de marinha e aula do 1º anno do curso de machinas (desenho de aguadas e de projecções) a qual será encerrada no dia 23 de maio do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para esse concurso poderão concorrer officiaes da armada ou outras pessoas que sejam approvadas nos respectivos cursos da Escola Naval.

As pessoas que quizerem inscrever-se devem comparecer á secretaria da escola, afim de effectuarem a inscripção, que tambem póde ser feita por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Por occasião da inscripção os candidatos podem apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado, de que será passado recibo pelo secretario.

Escola Naval, 23 de janeiro de 1913 — LEÃO AMZALAK, secretario.

Club de Regatas S. Christovão

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados que estiverem com as suas mensalidades mais de tres mezes atrazadas a comparecerem domingo, 26 do corrente, á nossa séde social, para que não sejam incursos no art. 15 dos nossos estatutos.

Secretaria, 21 de janeiro de 1913 —S. BARRETO DE CARVALHO, secretario.

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL CASA VIVALDI

1ª convocação

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 25 do corrente a 1 hora da tarde, na séde da companhia, á rua de S. Bento ns. 14 e 16, afim de resolverem sobre uma proposta de augmento do capital social.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1913 — VIVALDI LEITE RIBEIRO, presidente.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

Assembléa geral

Segunda e ultima convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da noite, para tomarem conhecimento do relatorio do presidente e parecer do conselho fiscal.

Caixa Beneficente do Club Naval, em 22 de janeiro de 1913 — O secretario, OCTACILIO PERDIRA LIMA.

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL CASA VIVALDI

2º dividendo

Do dia 25 do corrente em diante, se pagará no escriptorio desta companhia, á rua de S. Bento ns. 14 e 16, do meio dia ás 3 horas da tarde, o 2º dividendo á razão de 12 % ao anno, ou 12$ por acção, relativo ao semestre proximo findo.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1913 — VIVALDI LEITE RIBEIRO, presidente.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

Novenario

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e devotos a assistirem ao novenario que precederá á festa da excelsa padroeira desta irmandade, o qual terá começo no dia 23 do corrente, pelas 7 horas da noite. Nas ultimas tres novenas haverá conferencias, pelos reverendos padres Antonio Cupertino de Miranda, no dia 29; João do Carmo da Cruz Magro, no dia 30 e Manoel Antonio Alvares da Cunha, no dia 31.

Secretaria da irmandade, em 21 de janeiro de 1913 — O secretario interino, SYLVESTRE AUGUSTO DA COSTA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGAM-SE dois portuguezes, chegados ha pouco de Portugal, para qualquer serviço; com a idade de 22 annos e sabendo ler e escrever; na rua Santo Christo n. 281, 2º andar; bonds da Praia Formosa.

ALUGA-SE um menino portuguez, para copeiro; na rua da Constituição n. 56, quarto n. 41.

ALUGA-SE uma moça italiana, para ama secca, copeira e para fazer costura branca e pequenos serviços de casa; prefere-se familia de tratamento; na rua do Riachuelo n. 326, andar terreo.

ALUGA-SE, para casa de primeira ordem, um cozinheiro estrangeiro; na rua General Pedra n. 35, hotel.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia; que durma no aluguel; trata-se na rua do Chichorro n. 16, Catumby.

ALUGA-SE um homem sabendo lavar vidraças, casas e fazendo limpeza nas mesmas, com perfeição, encarrega-se destes serviços por preços modicos; carta no escriptorio deste jornal a M. A. C.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Leão n. 60, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para ama secca ou arrumadeira; em casa de familia; na rua Treze de Maio n. 31.

ALUGA-SE uma pardinha, para arrumadeira, dormindo fóra; na rua Desembargador Isidro n. 222.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira e mais serviços leves; na rua de Santo Christo n. 261.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco de Portugal, para todo o serviço; na rua Senador Pompeu numero 76.

ALUGA-SE, para ama de leite, uma moça chegada ha pouco de Portugal; trata-se na rua Pedro Americo n. 118, casa 4.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, de forno e fogão; na rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma boa cozinheira ou então para lavadeira e engommadeira; pede casa de tratamento; na rua Paysandu' n. 127, casa n. 4.

ALUGA-SE uma boa lavadeira que passa a ferro e engomma roupa de senhora; por favor na rua da Assumpção n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite, sadia e carinhosa, com leite de dois mezes e com attestado medico, portugueza, examinada pelo Dr. Moncorvo Filho; na rua dos Prazeres n. 13, casa n. 5.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; entendendo alguma coisa de forno; dá fiança de sua conducta; ordenado 70$; na rua Joaquim Silva n. 98, Lapa.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira de uma pensão ou hotel, com um filho de 12 annos; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro; na rua D. Luiza n. 24.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para acompanhar qualquer familia para fóra; ordenado 70$; na rua Barão do Flamengo n. 17.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Pedro Americo n. 34; leva uma criança, porém, não faz questão de grande ordenado.

ALUGA-SE um bom cozinheiro para casa de familia de tratamento, não sendo assim é escusado procural-o; trata-se na praça José de Alencar n. 16, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, podendo dar fiança de sua conducta; na travessa Fernandina n. 87, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha poucos dias da terra para serviços leves em casa de familia de respeito; quem precisar dirija-se á rua Ypiranga n. 36, casa n. 32.

ALUGA-SE uma criada portugueza de 50 annos de idade para casa de uma senhora só ou de pequena familia, para serviços leves; na rua Santa Luzia n. 210, quitanda.

ALUGA-SE um casal sem filhos para serviços domesticos; trata-se na rua Frei Caneca n. 547, armazem, das 7 ás 10 horas do dia.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua do Cattete n. 62, loja.

ALUGA-SE uma moça de 15 annos para ama secca ou arrumadeira de casa; na rua S. Christovão n. 67, loja.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia; na rua Pedro Americo n. 117, avenida Pereira, casa n. 3.

ALUGAM-SE duas moças, uma para casa de pensão e outra para casa de familia; quem precisar dirija-se á rua do Acre n. 106, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na ladeira João Homem n. 41.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para casa de familia de tratamento como ama secca ou arrumadeira; na rua do Lavradio n. 106, quarto n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira em casa de familia; informa-se na rua General Polydoro n. 49, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica; na ladeira Felippe Nery numero 3, casa de pasto.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro de forno e fogão; informa-se na rua da Lapa n. 29.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, uma para ama secca e arrumadeira e outra com bastante pratica de casa de familia de tratamento; tratam-se na rua do Lavradio numero 129.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, muito sadia e carinhosa, com leite de tres mezes e attestado medico; quem precisar dirija-se á praia Formosa n. 144.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira, copeira ou ama secca; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE uma criada para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Bento Lisboa n. 58.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; trata-se na antiga rua Sorocaba n. 85, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 3, quarto n. 10, não se faz questão de ir para Petropolis.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para copeira ou ama secca; na rua de Santa Anna n. 178.

ALUGA-SE um moço de 18 annos, chegado da terra ha pouco tempo, para copeiro ou qualquer outro trabalho em casa de familia ou pensão; quem precisar, dirija-se á rua das Laranjeiras n. 46, casa 8.

ALUGA-SE um casal portuguez, sendo a mulher para lavar, engommar ou outro qualquer serviço, menos cozinhar e o marido para todo o serviço, sabe ler e escrever; quem precisar, dirija-se á rua do Chichorro n. 45, casa n. 23, Catumby.

ALUGA-SE um pequeno para copeiro, de 12 a 13 annos, para qualquer serviço; na rua Visconde do Rio Branco n. 25.

ALUGA-SE um copeiro portuguez, de 25 annos, com pratica do seu serviço, dando boas informações de sua conducta; quem precisar, dirija-se, por favor, á rua de Catumby n. 112.

ALUGA-SE uma moça de côr, de conducta afiançada, para arrumar casa, coser roupa branca, em casa de familia estrangeira; quem precisar, dirija-se á rua de S. Carlos n. 69.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Fernandes Guimarães n. 66, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora de nacionalidade hespanhola, de 24 annos de idade, para o serviço de arrumadeira e cozinheira; na rua Retiro da Guanabara n. 35, casinha 4.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; prefere cidade ou Botafogo; na rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE um joven de 17 annos, decente, para qualquer serviço. Cartas á redacção do "Paiz" a A. R. M., para se apresentar.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica; na ladeira Felippe Nery numero 3, casa de pasto.

ALUGA-SE uma moça portugueza com alguma pratica de arrumadeira e cozinheira, para casa de pequena familia; na rua Aristides Lobo n. 216, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para ama secca na rua do Paraiso n. 92; tem 15 annos de idade.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, uma para copeira e arrumadeira, com pratica e outra para ama secca e mais serviços; na praia Formosa n. 2, botequim.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; na rua Pedro Americo n. 67, casa n. 7.

ALUGA-SE uma mocinha para casa de familia de tratamento; na rua Visconde de Sapucahy n. 32, casinha n. 5.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira para casa de pequena familia; dá boas referencias; na rua Aristides Lobo n. 116, quarto n. 9.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua Ypiranga n. 43, avenida Figueira, casa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca; trata-se na rua Toneleros n. 20, Copacabana.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua do Rezende n. 73.

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira com pratica; na rua do Consultorio n. 41, S. Christovão.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira ou ama secca em casa de familia de tratamento; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 45, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra para todo o serviço; trata-se na rua Senador Pompeu n. 76.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 234, quarto n. 7.

ALUGA-SE um menino de 13 annos de idade, sem pratica, para loja de ferragens, armarinho ou fazendas; quem precisar dirija-se por favor á rua Senador Pompeu n. 133, sala da frente.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar e lavar; na rua dos Invalidos n. 113, casa n. 12.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Farani n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; não dorme no aluguel; na rua de S. Christovão n. 22.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial para casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 140.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; na rua Almirante Tamandaré n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, ama secca ou qualquer serviço; na rua Frei Caneca n. 345.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, uma para ama secca e arrumadeira e com bastante pratica para casa de familia de tratamento; tratam-se na rua do Lavradio n. 129.

ALUGA-SE uma moça de 14 annos para ama secca, em casa de familia; na rua Senador Pompeu n. 148.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de côr, sabendo dar lustro, para casa de pequena familia; na rua Tavares Bastos n. 84.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para um casal só, não faz mais serviço; na rua do Lavradio n. 64, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua da Assembléa n. 35, armazem, onde se informa.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de casa ou lavadeira; quem precisar dirija-se á rua Senador Octaviano n. 102, Laranjeiras, casa de commodos, com D. Maria Florinda.

ALUGA-SE uma pequena de 13 annos, para serviços leves e ama secca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGAM-SE duas moças, uma para casa de pensão e outra para casa de familia; quem precisar dirija-se á rua Acre n. 106, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais alguns serviços; na rua do Riachuelo n. 81, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para todo o serviço; quem precisar dirija-se por favor á rua Santo Christo n. 241.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Machado Coelho n. 122; dorme em casa dos patrões.

ALUGA-SE uma moça de 15 annos para ama secca ou arrumadeira; na rua Santo Christo n. 67, loja.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira portugueza; na rua do Riachuelo numero 81.

ALUGA-SE uma criada para ama secca, arumadeira ou copeira; na rua das Laranjeiras n. 174.

ALUGA-SE uma criada para lavar, arrumar casa ou servir de ama secca; na rua Felippe Camarão n. 138.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Dois de Dezembro n. 140, Cattete.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de tres pessoas; na rua Visconde do Rio Branco n. 61, casa IX.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar; rua Sete de Setembro numero 82.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de pequena familia; na rua Etelvina n. 7, Olaria, ordenado 40$; informa-se com D. Altina, na rua Machado Coelho n. 34 portão.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar; na rua Senhor dos Passos n. 161, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora para serviços domesticos, em casa de familia; na rua Marquez de Pombal numero 66.

PRECISA-SE de uma criada que faça serviços leves em casa de pequena familia; trata-se na rua Bambina n. 82, das 11 horas ao meio-dia.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Mariz e Barros numero 131.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.063.

PRECISA-SE de um ajudante de confeitaria, pratico para fazer biscoitos e extraordinarios de padaria, paga-se 80$, conforme as aptidões, augmenta-se o ordenado; na rua de S. Francisco Xavier n. 208.

AVISOS MARITIMOS

PRECISA-SE de um official de alfaiate; na rua Archias Cordeiro numero 436.

PRECISA-SE de empregados do commercio, guarda-livros, vendedores, caixeiros, viajantes, corretores, com boas referencias, "Je sais tout"; na rua do Hospicio n. 44, 2º andar.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, paga-se 60$; na rua Senador Alencar n. 118, São Christovão.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira de lustro, paga-se 60$, em casa de familia, quem não estiver nas condições não se apresente; na rua Silva Manoel n. 159.

PRECISA-SE de uma mocinha para uma casa secca e mais serviços leves; na rua Haddock Lobo n. 15.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de pequena familia, preferindo-se portugueza, que durma no aluguel; na rua Prefeito Barata numero 69.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Dona Anna Guimarães n. 12, Rocha.

PRECISA-SE de dois officiaes sapateiros para qualquer obra; na rua da Passagem n. 38, Botafogo.

PRECISA-SE de um bom cortador para calçado; na rua General Camara n. 248, loja.

PRECISA-SE de um official de alfaiate para toda obra; na rua Barão de Mesquita n. 833, Andarahy.

PRECISA-SE de uma criada de 14 a 16 annos que seja limpa e afiançada de sua conducta, para todo o serviço de casa de pequena familia; na rua do Mercado n. 11 sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Barão de S. Felix n. 216, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada de confiança, que durma no aluguel, para todo o serviço de um casal; na Theotonio Regadas n. 20, Lapa.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para serviços leves e que durma no aluguel, para fazer companhia a uma senhora; na rua Barão de S. Felix n. 175.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para uma secca e mais serviços leves; na rua Visconde Itamaraty n. 14.

PRECISA-SE de uma copeira, para casa de pequena familia de bom tratamento e ordenado; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.151, perto da estação de Cascadura.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua do Riachuelo n. 16 F.

PRECISA-SE de um pequeno para entregar pão e estar no balcão, com pratica; na rua Senador Pompeu numero 120, padaria.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica de seccos e molhados; na rua Senador Euzebio n. 370.

PRECISA-SE de um carregador de pão em cesto, com pratica; na rua Marechal Floriano n. 213.

PRECISA-SE de bons carpinteiros; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 160.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira por dia ou por mez; na rua do Catete n. 214, casa n. XXIII.

PRECISA-SE de um official cravador; na rua General Camara n. 149, fabrica de malas.

PRECISA-SE de um bom marceneiro ou carpinteiro, com pratica de officina; na rua dos Invalidos n. 86.

PRECISA-SE de um ajudante de forno que saiba cortar; na rua General Sampaio n. 48, Cajú.

PRECISA-SE de ladrilheiros; na rua da Alfandega n. 84, Companhia Edificadora.

PRECISA-SE de um primeiro trabalhador e de um forneiro e um caixeiro vendedor e dois carregadores; na estação de Bomsuccesso, Estrada da Penha n. 726.

PRECISA-SE de bons cigarreiros e cigarreiras; na rua dos Invalidos n. 9.

PRECISA-SE de um copeiro, com attestado, para pensão; na rua Fialho n. 20, Gloria.

PRECISA-SE de um copeiro; na praia do Russell n. 180.

PRECISA-SE de um criado para arrumar quartos e copeiro; na rua Haddock Lobo n. 13.

PRECISA-SE de uma boa empregada, paga-se bem; na praia do Flamengo n. 62.

PRECISA-SE de um rapaz de cor para limpeza de uma casa; na rua Visconde de Itauna n. 399.

PRECISA-SE de um rapaz para casa de familia, no suburbio; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 118, casa n. 15, em S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada branca, de 15 annos para cima, para cuidar de uma criança de 1 anno e meio; trata-se na rua do Cattete numero 339, com Martin.

PRECISA-SE de costureiras; na rua do Mattoso n. 119.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua Sete de Setembro n. 82, 3º andar.

PRECISA-SE de uma criada, para serviços de copa e arrumadeira; na rua Itapirú n. 16.

PRECISA-SE de um rapaz que saiba cozinhar; na rua Evaristo da Veiga n. 18, armazem.

UMA senhora deseja se empregar em casa de familia, aonde não tenha crianças, para fazer alguma costura, não faz questão de ordenado; na rua Frei Caneca n. 121, sala da frente.

OFFERECE-SE um rapaz portuguez, chegado ha pouco, para qualquer serviço; trata-se na rua de São Clemente n. 34.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE quartos, a 10$; na rua Regina Reis n. 49, estação do Dr. Frontin.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, para moços; na rua da Saude n. 233, sobrado, e as chaves estão no mesmo

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janelas; na rua S. Luiz Gonzaga n. 50, e trata-se na mesma.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Catete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um quarto, pelo preço acima, a uma só, por 50$; na rua S. Francisco Xavier n. 242.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora seria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia um magnifico quarto com janela, muito arejado, claro e independente; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGAM-SE os commodos, no grande palacete da rua Conde Bomfim n. 256.

40$ a 80$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, em predio novo; na praça da Republica n. 114.

41$000

ALUGAM-SE duas saletas e uma casinha; na rua Bahia n. 90, onde se trata; S. Christovão.

45$000

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora só ou a casal que trabalhe fóra; na rua das Laranjeiras n. 122, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua da Misericordia n. 98, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um quarto e mais commodidades; na travessa Fernandina n. 95, casa n. 1, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e bem arejada, a moços solteiros; na rua do Senado n. 326, loja.

ALUGA-SE uma casa, com quatro grandes commodos e com agua; na rua Florinda n. 1, Piedade, campo da Botija; entrando pela rua Cardoso Quintão é a primeira á esquerda; trata-se na mesma ou na rua Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino.

60$000

ALUGA-SE um bom chalet — um bom salão com bellissima vista, proprio para um casal sem filhos ou moços solteiros, ficando em centro de um jardim; para ver e tratar á rua Conselheiro Pereira da Silva numero 248, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na Avenida Rio Branco n. 5, 2º andar.

70$000

ALUGAM-SE um quarto e sala; na rua da Misericordia n. 98, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 50, tendo grande quintal arborizado e muito perto da ponte, em Paquetá; as chaves estão defronte, trata-se no largo da Carioca n. 12, sobrado, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa, á rua Lopes Quintas n. 100, casa III; as chaves estão no n. IV, sendo perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; tem tres quartos, cozinha, tanque e quintal, e trata-se com o Sr. Gustavo; na rua Visconde Silva n. 92, ou na Candelaria n. 20.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, em casa de familia, sómente a moços; na rua do Cattete n. 246.

80$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, esplendidos dormitorios, com bellissima vista; na rua do Aqueducto numero 585, em casa de familia de tratamento.

ALUGA-SE uma grande casa, com tres quartos, duas salas e uma grande cozinha, despensa e mais commodidades e tendo grande quintal; na rua 24 de Maio, Piedade; trata-se com o Sr. Carmo Marzulo, na travessa da Floresta n. 41, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa I; as chaves estão no n. VI, e fica perto das fabricas Carioca e Corcovado ou com o proprietario; na rua da Candelaria numero 20; a casa tem tres quartos, tanque, quintal e cozinha.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds da Alegria, S. Christovão.

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Furquim Werneck n. 48, em Paquetá, a dois passos da ponte, tendo jardim, e grande quintal com arvores fructiferas, etc.; as chaves estão defronte, e trata-se no largo da Carioca n. 12, sobrado das 2 ás 3 horas.

91$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 24, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no predio n. 12 da rua Barão Bom Retiro, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

95$000

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua do Conselheiro Bento Lisboa n. 161.

ALUGA-SE a metade de uma casa a pequena familia, em casa de duas ou mesmas condições, com chacara a porta, bonds, etc., em logar saudavel; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGAM-SE uma ou duas salas de frente, a pessoas sérias; na praça da Republica n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com chacara e bonds á porta, logar saudavel; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão Bom Retiro ns. 115 e 117, casa 6, com bons commodos, quintal, illuminação electrica; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, armazem.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Anna do Matheus n. 42; na estação do Meyer, Boca do Matto; trata-se na rua Nazareth n. 36, perto da mesma.

120$000

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, latrina, jardim e terreno; na rua Castro Alves n. 26; as chaves estão na esquina.

122$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 81 da rua Chefe Divisão Salgado para pequena familia, tendo bonita vista para o mar, hygiene e luz electrica, propria para estação de convalescentes.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

125$000

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de casal distincto, tendo todas as commodidades hygienicas, chuveiro, electricidade, etc.; na Avenida Henrique Valladares n. 16, continuação da rua da Relação.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Monte Alverne n. 140; as chaves estão no n. 448, e trata-se na avenida Rio Branco n. 144, casa Jannuzzi.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na travessa Afonso n. 23, Muda da Tijuca; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. João n. 41, estação do Rocha, com tres quartos, duas salas, illuminado a luz electrica, etc.; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 235, com grades de ferro; as chaves estão no n. 25; tem grande terreno.

150$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 161.

ALUGA-SE a casa da rua Amazonas n. 54, S. Januario, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades, jardim e quintal; as chaves estão defronte.

ALUGA-SE o predio da rua Ribeiro Guimarães n. 41, Aldeia Campista, construido de novo; as chaves estão por favor no n. 43, da mesma rua, e trata-se na rua da Alfandega ns. 81 e 83.

DIVERSOS

ALUGA-SE, por 200$, o claro e arejado predio da rua Santa Christina n. 45, Gloria, com janelas em todos os quartos; o predio está aberto das 9 ás 4 horas.

ALUGAM-SE duas sacadas para o carnaval; na rua da Carioca n. 26, 2º andar.

ALUGA-SE a metade de uma cocheira, para quatro animaes; na travessa de S. Salvador n. 175; trata-se na mesma, das 6 ás 8 horas da manhã, ou na rua Frei Caneca n. 360, das 8 ás 5 da tarde.

ALUGA-SE, por 250$, o predio moderno e asseiado da rua Aristides Lobo n. 108, Rio Comprido; tendo duas salas, cinco quartos e todas as mais dependencias hygienicas, de casa de familia, tem pequeno jardim e grande terreno; trata-se na rua Maria José n. 16, Haddock Lobo.

ALUGA-SE o predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 642, para familia de tratamento, com contrato de 18 mezes. Tem nove quartos; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE duas sacadas para os tres dias de Carnaval; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 81, sobrado.

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pedro Americo n. 114. As chaves, no armazem da mesma rua n. 100.

PRECISA-SE de officiaes de bombeiro e gazistas; na rua da Quitanda n. 8.

PRECISA-SE de um caixeiro de botequim, ordenado 100$; trata-se com o porteiro da Imprensa Nacional, Sr. Sant'Anna, ou com o Sr. Luiz da Horta, das 8 ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros, pagam-se bem, á rua Marechal Deodoro, 293 — Nitheroy.

VENDE-SE o predio n. 108 da rua do Propesito, habitado, inteiramente livre. Trata-se na rua Marechal Floriano n. 54 (loja). Não se admitte intermediarios.

VENDE-SE o predio de sobrado na rua Aristides Lobo n. 189, com centro de terreno ajardinado e arborisado, podendo ser examinado desde já do meio dia em diante, estando as chaves por obsequio na mesma rua n. 165.

VENDE-SE, por 4:800$, um barracão, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua encanada e luz electrica; na rua Botafogo n. 83, Piedade, a tres minutos da estação; trata-se com o Sr. J. Pereira; rua dos Andradas n. 59, officina de concerto de calçado.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour. 66, ladeira do Ascurra.

COMPRA-SE uma casa, bem construida, desde a Lapa até Botafogo; até 15:000$; cartas neste escriptorio a R. S.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

PREPARATORIOS — No Curso Propedeutico — Rua Primeiro de Março n. 103. Todos pela taxa de 30$. Ambos os sexos.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas de predios e tudo que represente valor; rua do Rosario n. 120 (sobrado), esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior.

PRIVILEGIOS: Nicolau & Wie... rua Primeiro de Março n. 67, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

200$000 por mez. E' lucro minimo que póde obter, dedicando-se algumas horas por dia sem descuidar de seus interesses, em trabalho facil, util e entretido, ao alcance de qualquer intelligencia, em seu proprio domicilio, sem distincção de sexo, e em toda a parte da Republica. Solicitem folhetos explicativos, juntando um sello para franquia, a The River Plate Co., Ltd., á rua da Uruguayana n. 144, sobrado.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, madium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar.

PRAÇA

Vai á praça, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ao meio dia, á rua do Rosario n. 4, pelo porteiro do escrivão Dario, um magnifico terreno á rua de S. José n. 63, avaliado em 35:600$000.

AOS SRS. VIAJANTES

Na Pensão Lima, á Avenida Rio Branco n. 9, encontrarão sempre bons commodos arejados a 3$ diarios.

FOLHETIM 11

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

V

—Joanna é filha de nobres e deve ser muito rica; não faltarão fidalgos bravos e leaes que disputem a sua mão, e bem vês, meu amigo, que é forçoso casal-a, dar-lhe um protector digno della.

—De certo acudiu Dagoberto com voz suffocada.

—E diz-me proseguiu D. Jeronymo, não tens visto por ahi rondarem as proximidades da abbadia jovens e brilhantes cavalleiros sob pretexto de fazerem ferrar os cavallos?...

Dagoberto estremeceu e uma nuvem passou-lhe pelos olhos.

—Que perturbação é essa? perguntou D. Jeronymo.

—Vossa graça tem razão, disse Dagoberto, cuja fronte se banhara de suor, mais de um fidalgo tem vindo á minha forja talvez menos para ferrar o cavallo do que para vêr a pequena, principalmente um.

—Principalmente um? repetiu o abbade.

—Sim, senhor

—Formoso?

—Sem duvida

—Rico?

—Creio que sim

—O titulo?

—Conde de Mazures.

A esta palavra seguiu-se uma scena de theatro.

D. Jeronymo ergueu-se da cadeira onde a enfermidade o collára; levantou-se violentamente com os olhos afogueados; transpareceu-lhe subitamente a indignação no rosto, o qual naquelle momento recuperou a antiga energia.

—Que nome proferiste tu? exclamou elle.

—Conde de Mazures, repetiu Dagoberto.

—Isso é um miseravel! exclamou D. Jeronymo.

Este epitheto estava tanto em desaccordo com a reputação de que Luciano gozava na provincia, que Dagoberto não pôde deixar de dizer o seguinte:

—E' impossivel que Vossa Graça se não equivoque. O conde Luciano de Mazures é um mancebo amavel e bom, estimado de toda a gente, e não faz senão despender a vida por elle.

E Dagoberto com a sua franqueza poz-se a fazer o elogio de Luciano, e quanto mais perguntava, mais a sua voz ia transparecendo os seus caracter, dos seus costumes, dos seus habitos e com voz commovida, proseguiu:

—Certamente, monsenhor, ainda não ha tempo se Vossa Graça me dissesse, "a menina é tão rica como nobre, e urge procurar-lhe um marido", eu teria respondido: é aquelle que a ama e é digno della...

—Pois elle ama-a? exclamou D. Jeronymo.

—Estou convencido disso.

—Mas onde a viu elle, onde se encontraram?

—Eu lhe digo, monsenhor, quando nas horas do trabalho estou só, a pequena desce do seu quarto, vem sentar-se perto de mim e conversar comigo; isto não é de agora, pois que não está sempre na sua casa; se o conde de Mazures vinha uma vez, era com o pretexto do cavallo; quer que tu hajas de abrir-lhe a cabeça com um martelo...

—Ah! monsenhor, disse Dagoberto, juro-lhe que já sei o sufficiente.

D. Jeronymo poz as mãos, e exclamou:

—Oh! meu Deus! dai-me forças, permitti que ao menos pela ultima vez na vida eu possa ainda montar a cavallo e ir a Paris, e depois de eu haver cumprido a disposição do meu velho irmão d'armas, volterei a sepultar-me aqui.

Dagoberto contemplava-o estupefacto, e uma angustia indefinivel lhe comprimia o coração.

—Que fizeste do anel? perguntou D. Jeronymo.

—Eil-o, respondeu Dagoberto.

E apresentou a mão esquerda em cujo dedo annular o trazia.

Mas á primeira vista ninguem diria que fosse um anel de ouro, era um anel de ferro polido.

E como D. Jeronymo lhe manifestasse a sua surpresa, Dagoberto disse-lhe:

—O melhor meio de o não perder era trazel-o no dedo; mas como um anel de ouro nas mãos de um pobre

—Ah! monsenhor, disse Dagoberto...

Um dia, vai isto em seis mezes, veiu ali um mancebo para que eu lhe ferrasse o cavallo; a pequena estava na officina: elles avistaram-se, conversaram, o mancebo voltou quinze dias depois, e passaram-se na manhã immediata. Depois notei algumas vezes que, quando o mancebo saía, a Joanninha subia ao seu quarto, e conservava-se ali á janella até perder de vista o garboso cavalleiro...

—Havia que fazer?

—Nada, disse D. Jeronymo; e mometo proseguiu:

—Agora repara bem no que te vou dizer.

—Sim, monsenhor.

—Tu és um simples aldeão, um pobre ferreiro, meu Dagoberto, mas és um homem honrado.

—Lá isso é verdade.

—Entre ti e Joanna ha um abysmo de preconceitos sociaes; porém ainda assim prefeiria vel-a casada comtigo, a vel-a mulher do conde de Mazures.

—Mas... balbuciou Dagoberto.

—Toda aquella raça tem as mãos tintas de sangue, proseguiu D. Jeronymo horrorisado.

Abandonei o mundo, consagrei a Deus o que me restava de vida, fiz-me padre, e um padre não deve nutrir senão sentimentos de indulgencia de amor e de caridade; mas, apesar de tudo, perante o que me acabas de dizer, sinto renascer em mim o antigo homem a falar mais alto que o padre. Ouve, Dagoberto; a menina não está segura em tua casa; se o conde de Mazures alli voltar, é preciso que tu hajas de abrir-lhe a cabeça com um martelo...

diabo como eu, poderia attrair suspeitas, fil-o enegrecer na forja.

D. Jeronymo approvou o procedimento de Dagoberto, e disse-lhe:

—Entendeste-me?

—Sim, senhor.

—Dentro de um mez, ou antes, estaremos a caminho; no entretanto vigia-a bem.

—Oh! senhor, conte com a minha dedicação, disse Dagoberto, e retirou-se.

Chegando á portaria disse-lhe o porteiro.

—Vieram chamar-te.

—Para que?

—Está um freguez na forja.

—De quem?

—O creado de Dagoberto deu-lhe um pulo. Ao saír da portaria viu um cavallo preso á porta da forja, e ao pé um homem.

Dagoberto reconheceu Benedicto e o cavallo do fidalgo.

Entrou em casa severa entrou na forja.

Luciano estava sentado ao pé de Joanna.

VI

Voltemos á condessa Aurora, que deixámos em companhia do barão de Nestor de Beaulieu, e do cavalheiro Miguel de Valognes, na estrada de Sully.

Palida e enfurecida, Aurora pedia ao cavalheiro provas do que dissera.

O cavalheiro respondera-lhe:

—As provas estou prompto a dal-as.

—Vamos a ouvir.

—Póde apresentam'as já?

—Certamente.

—Factos?

—E' verdade, respondeu o cavalheiro de Valognes; se visse Luciano entrar na forja de Dagoberto, convencer-se-hia?

—Sim e não, respondeu Aurora, bem podia com effeito ter-se-lhe desferrado o cavallo.

—Mas se emquanto o cavallo se ferrasse, a senhora visse Luciano sentado junto da donzella dirigindo-lhe ternos olhares?

—Nesse caso não me restaria duvida.

—Pois é o que me proponho mostrar-lhe, e puxou pelo relogio; são quatro horas e meia, d'aqui a pouco é noite; sabe o local da forja?

—E' em frente a abbadia.

—Do lado direito do caminho que vem de Sully.

—Exactamente.

—Entre o caminho e o prado que se estende além do convento, proseguiu o cavalheiro, ha uma orla estreita de arvoredo, a qual chega quasi até á forja; da ultima arvore á porta não medeiam cem passos.

—Está bem.

Supponha agora, condessa, que nos dirigimos para o convento? e que a uma quarto de legua entramos na vereda arborizada em que lhe falei. O solo é arenoso e as ferraduras dos nossos cavallos não se ouvirão nessa vereda; chegados a certa distancia, prendemos os cavallos a uma arvore, e passaremos através da ramagem do bosque fronteiro á forja, e de lá verá se lhe menti.

—Estou perfeitamente de accordo, acudiu Aurora, que neste momento sentiu o coração numa tempestade.

Os dois cavalheiros trocaram um olhar triumphante.

A condessa voltara-lhes as costas e galopava na direcção do mosteiro.

—Olá, meu caro, disse entretanto o barão ao cavalheiro, tens a certeza do facto?

—Certissimo.

—E crê que o cavallo de Luciano esteja desferrado?

—Isso não sei, mas affirmo que Luciano lá está.

—Dous a ouça!

—Além de que, quem se não arrisca não perde nem ganha.

Aurora mettera o cavallo a galope. Do ponto onde os cavalleiros se lhe tinham reunido ao sitio designado por Valognes poderia gastar-se meia hora, mas foi um trajecto de dez minutos.

O cavalheiro descrevera os locaes com maravilhosa exactidão.

A cem passos do angulo da estrada achava-se a vereda indicada.

O cavalheiro foi o primeiro a entrar na avenida, desviando a ramagem para dar passagem á condessa.

Dentro em pouco tornara-se difficil o transito, até que o cavalheiro parando, disse ser conveniente deixar ali os cavallos.

A condessa apeou-se.

Era ao cahir da noite, mas approximavam-se as sombras do crepusculo, e o cavalheiro não guiasse os dois companheiros, elles não dariam pelo trilho.

(Continúa.)

JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção para os "Grandes Premios", "Pareos Classicos" e "Premios de Animação", que serão realizados na estação sportiva de 1913, no Hippodromo Paulistano.

Fevereiro, 23—GRANDE PREMIO "CRIAÇÃO NACIONAL"—Animaes nacionaes—Premios: 6:000$000 ao 1º e 1:000$000 ao 2º—Distancia, 2.400 metros. (Handicap de 48 a 58 kilos).

Março, 2—GRANDE PREMIO "PRESIDENTE DO ESTADO"—Animaes de qualquer paiz—Premios: 10:000$000 ao 1º e 1:500$000 ao 2º—Distancia, 2.400 metros.

Março, 16—PREMIO CLASSICO "RAPHAEL DE BARROS FILHO"—Animaes de 2 annos, nascidos no Estado de S. Paulo—Premios: 2:000$000 ao 1º e 400$0000 ao 2º—Distancia, 800 metros.

Abril, 6—PREMIO "SANS PAREIL"—Animaes estrangeiros de 2 annos—Premios: 2:000$000 ao 1º e 400$000 ao 2º—Distancia, 1.000 metros.

Abril, 13—GRANDE PREMIO "IMPRENSA"—Animaes de 3 annos—Premios: 6:000$000 ao 1º e 1:000$000 ao 2º—Distancia, 2.000 metros.

Abril, 20—PREMIO "DIANA"—Eguas estrangeiras de 2 annos—Premios: 2:000$000 ao 1º e 400$000 ao 2º—Distancia, 1.000 metros.

Maio, 4—GRANDE PREMIO "PIRATININGA"—(Offerecido pela Camara Municipal)—Animaes de 2 annos, nascidos no Estado de S. Paulo—Premios: 2:000$000 ao 1º e 400$000 ao 2º—Distancia, 1.500 metros.

Maio, 11—PREMIO CLASSICO "DR. ANTONIO PRADO"—Animaes de 2 annos, que até o dia da realização desta prova tenham corrido no Hippodromo Paulistano pelo menos uma vez—Premios: 3:000$000 ao 1º e 600$000 ao 2º—Distancia, 1.200 metros.

Setembro, 7—GRANDE PREMIO "YPIRANGA"—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, até 7 annos de idade hippica, na data da realização desta prova—Premios: 5:000$ ao 1º (offerecido pelo governo do Estado), e 1:000$000 ao 2º—Distancia, 3.000 metros.

Setembro, 14—PREMIO "PETERSHAM"—Animaes estrangeiros que, no dia da relização desta prova, contem 2 annos de idade hippica—Premios: 2:000$000 ao 1º e 400$000 ao 2º—Distancia, 1.500 metros.

Setembro, 21—PREMIO CLASSICO "DR. JOÃO TOBIAS"—Animaes que, no dia da realização desta prova, tenham 3 annos de idade hippica e que até essa data tenham corrido no Hippodromo Paulistano pelo menos uma vez—Premios: 3:000$000 ao 1º e 600$000 ao 2º—Distancia, 1.700 metros.

Setembro, 28—PREMIO "TATTLE"—Eguas estrangeiras, que, no dia da realização desta prova, contem 2 annos de idade hippica—Premios: 2:000$000 ao 1º e 400$000 ao 2º—Distancia, 1.500 metros.

Outubro, 5—GRANDE PREMIO "PREFEITURA MUNICIPAL"—(Offerecido pela Camara Municipal)—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, de 4 a 5 annos de idade hippica, na data da realização desta prova—Premios: 3:000$000 ao 1º e 600$000 ao 2º—Distancia, 2.400 metros.

Outubro, 12—GRANDE PREMIO "29 DE OUTUBRO"—Animaes que na data da realização desta inscripção, tenham 3 annos de idade hippica—Premios: 10:000$000 ao 1º e 1:500$000 ao 2º—Distancia, 2.400 metros.

Outubro, 19—PREMIO "OSMAN"—Animaes estrangeiros que, no dia da realização desta prova, contem 2 annos de idade hippica—Premios: 2:000$000 ao 1º e 400$000 ao 2º—Distancia, 1,609 metros

Novembro, 9—GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB"—Animaes de qualquer paiz—Premios: 25:000$000 ao 1º e 4:000$000 ao 2º—Distancia, 3.000 metros.

Novembro, 15—GRANDE PREMIO "ESTADO DE S. PAULO"—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de idade hippica—Premios: 5:000$000 ao 1º (offerecido pelo governo do Estado) e 1:000$000 ao 2º—Distancia, 2.000 metros.

Novembro, 23—PREMIO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA"—Animaes estrangeiros que, na data da realização desta prova, contem 2 annos de idade hippica e que até essa data tenham corrido no Hippodromo Paulistano pelo menos uma vez—Premios: 3:000$000 ao 1º e 600$000 ao 2º—Distancia, 1.609 metros.

Dezembro, 7—PREMIO CLASSICO "DR. RAPHAEL DE BARROS"—Animaes estrangeiros que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de idade hippica e que até essa data tenham corrido no Hippodromo Paulistano pelo menos uma vez—Premios: 3:000$000 ao 1º e 600$000 ao 2º—Distancia, 1.800 metros.

Dezembro, 21—GRANDE PREMIO "CRITERIUM"—Animaes estrangeiros e animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que, na data da realização desta prova, contem, respectivamente, 2 e 3 annos de idade hippica—(Pesos especiaes: cavallos estrangeiros, 52 kilos; cavallos nacionaes, 51 kilos; eguas estrangeiras, 50 kilos, e eguas nacionaes, 49 kilos)—Premios: 8:000$000 ao 1º, 2:000$ ao 2º, 1:000$000 ao 3º e 400$000 ao 4º—Distancia, 1.700 metros.

Estação sportiva de 1914:

Janeiro, 4—PREMIO CLASSICO "JOSE' GUATHEMOSIM NOGUEIRA"—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que, na data da realização desta prova, tenham 3 ou 4 annas de idade hippica—Premios: 2:000$000 ao 1º e 400$000 ao 2º—Distancia, 2.000 metros.

As inscripções para todas estas provas encerrar-se-hão no dia 5 de fevereiro proximo, ás 3 horas da tarde, na Secretaria da Sociedade, á rua 15 de Novembro, 16 (2º andar), sendo as respectivas taxas de 3 0/0 para os animaes nacionaes, 5 0/0 para os animaes estrangeiros nos pareos de premios até 6:000$000 inclusives nos demais pareos de 4 0/0.

AS INSCRIPÇÕES SÃO PAGAS EM DUAS PRESTAÇÕES DE IGUAL VALOR: SENDO A PRIMEIRA NO ACTO DA INSCRIPÇÃO E A SEGUNDA QUANDO FOREM CHAMADAS AS RESPECTIVAS CONFIRMAÇÕES.

OBSERVAÇÕES—Os premios "Diana", "Sans Pareil", "Petersham", "Tattle" e "Osman" só serão realizados se forem inscriptos e se se apresentarem para correr, em cada um delles, no minimo, 5 animaes de differentes proprietarios. O vencedor ou vencedores de qualquer uma destas provas não poderão tomar parte nas que se seguirem, tendo os seus proprietarios direito á restituição da respectiva joia de inscripção.

—Os Grandes Premios "Presidente do Estado", "29 de Outubro", "Jockey Club" e "Criterium" serão mantidos conforme o resultado da inscripção e realizados se nos dias determinados se apresentarem, para correr, no minimo, 5 animaes de differentes proprietarios. Só poderão tomar parte nestas quatro provas os animaes que tiverem corrido pelo menos uma vez no Hippodromo Paulistano.

—*No Grande Premio "Jockey Club" o peso será o da idade, sem sobrecarga, este anno.*

S. Paulo, 15 de janeiro de 1913.

O Director de Corridas,

Candido Egydio.

CARNAVAL

"CERVEJA HANSEATICA"

Temos a honra de prevenir aos nossos estimados amigos e freguezes, para darem com antecedencia as suas encommendas de cervejas da «Hanseatica», aguas mineraes, vinhos, etc., etc., pois será difficil servil-os com a costumada presteza nos tres dias de folguedos carnavalescos.

J. FERREIRA & C.

27 PRAÇA TIRADENTES 27

ANTIGO 31 —— TELEPHONE N. 698

O «TOT» tonifica desinfectando as glandulas que segregam os succos gastricos.

O «TOT» dissolve os catharros e as mucosidades do estomago e dos intestinos.

O «TOT» impede as fermentações gastro-intestinaes, absorvendo os gazes, sem neutralizar o acido chlorhydrico como o bi carbonato de soda.

DEPOSITARIOS

BIFANO & C.

9 RUA DA QUITANDA -- RIO DE JANEIRO

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

PRAÇA TIRADENTES 3 — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas—Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

HOJE ---- SEXTA-FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1913 ---- HOJE

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

17ª, 18ª e 19ª representações da engraçadissima revista carnavalesca, em tres actos, quatro quadros e uma apotheose

DENGO, DENGO!

A MAIS APPLAUDIDA DAS REVISTAS CARNAVALESCAS

QUE LINDA MUSICA!

Os Democraticos, os Fenianos, os Tenentes, Ameno Resedá, Recreio das Flores, Flor do Abacate, Momo-Alfredo Silva

AS MAIS RICAS FANTASIAS DA EPOCA!

SUCCESSO EM TODA A LINHA!

Os espectadores podem votar nos clubs e ranchos de sua sympathia

GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

Apuração até hontem, ás 2 horas da tarde: Democraticos, 4 781 votos; Fenianos, 3 8?2; Tenentes, 2.321; Ameno Resedá, 4.701; Flor do Abacate, 2 506; Recreio das Flores, 2.187.

Amanhã e todas as noites — DENGO, DENGO!

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco

HOJE ---- Sexta-feira, 24 de janeiro de 1913 ---- **HOJE**

DOIS IMPONENTES ESPECTACULOS DOIS

Sessão familiar, ás 7 1|2 da noite

Espectaculo de grande café concert ás 9 1|2 da noite

Estréa da cantora excentrica **Estréa**

JENY COOK

Extraordinario programma de novidades e attracções em que tomam parte toda a valorosa trupe

DOMINGO 26

Grandiosa matinée familiar

SEGUNDA-FEIRA 27—Grandioso festival artistico em honra e beneficio da querida cantora cosmopolita **DELIA RODRIGUES.**

CARNAVAL DE 1913

SOLIDAS E ELEGANTES ARCHIBANCADAS

Para assistir á passagem dos grandes prestitos e todos os festejos carnavalescos.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Sexta-feira, 24 de janeiro de 1913 HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

5 Importantes estréas 5

O CANGURU'

Famoso boxador

LES DANIEL'S

Saltadores de toneis!

LINETTE DOLMET!

Cantora a voz

Miss MABEL MAY

Cantora e bailarina ingleza

LIANE BERTY

Chanteuse française, e o concurso de todos os artistas da excellente troupe

Sexta-feira, 31 de janeiro—Grande festival em favor da Caixa Beneficente Theatral de Soccorros Mutuos dos Artistas do Grande Coquelin. Organizado pela artista Suzanna Castera.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO S. PEDRO

Direcção **JOSÉ LOUREIRO**

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros **Luz Junior** e **Luiz Moreira**

HOJE -- GRANDIOSO FESTIVAL -- **HOJE**

Espectaculo extraordinario, em homenagem aos eximios duettistas luso-brazileiros

OS GERALDOS

DUAS SESSÕES! DUAS SESSÕES!

A'S 7 3/4 E A'S 9 3/4

Os festejados duettistas exhibirão os melhores numeros do seu repertorio, á frente dos quaes se contam aquelles que os celebrizaram nos theatros de

PARIS E LISBOA

Incluidos na revista carnavalesca de CARLOS BITTENCOURT, musica do maestro LUIZ MOREIRA

FANDANGUASSU'

Musica! Flores! Enthusiasmo!

Uma banda de musica militar, gentilmente cedida, tocará durante os intervallos.

Brevemente — O vaudeville (GENERO LIVRE) **A VIRTUOSA...**

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA — Direcção de ANTONIO SERRA — Maestro F. BARONE.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 3|4 e 9 3|4

A melhor revista na opinião da imprensa e do publico

P'RA BURRO

Fenianos, Democraticos, Tenentes do Diabo e o Club Recreio das Flores, são o clou da revista. Grande jogo de foot-ball em scena, Brandão (sobrinho), o actor mais popular faz rir o publico toda a noite!

PREÇOS DE CINEMA

Entradas permanentes! Todo o vasto jardim é sala de espera!

Todas as noites — A revista carnavalesca, **PRA' BURRO.**

DOMINGO—**Matinée ás 2 1|2.**

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção — JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE! A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE!

GRANDE NOVIDADE THEATRAL

1ª representação da revista carnavalesca em um prologo e tres actos, sete quadros e uma apotheose, original de ANTONIO e OCTAVIO QUINTILIANO, musica original do maestro LUIZ JUNIOR

VOCÊ ME CONHECE?

DISTRIBUIÇÃO — Tres pancadinhas e "hanteuse", OLYMPIO NOGUEIRA; Confetti, maxixe, Sem eira nem beira e Zé Pereira, JOÃO DE DEUS; 1º Rappini, Tilbury e "Alvi-Rubro", SALLES RIBEIRO; Lança-perfume, O Visto, Juro e "Alvi-Negro", RAUL SOARES; Passeio Publico, EDUARDO VIEIRA; Figueiredo Pimentel e Judeu, MATTOS; Domingo-Gordo e 1º Pato, LINO RIBEIRO; 2º Rappini, 2º Pato, "Pierrot" e "Rubro-Negro, EDUARDO DE CARVALHO; Limão de cheiro, "Refresco", 3º Pato, Viciado e um gary, MARIO BRANDÃO; Serpentina, Ultimo figurino, Victima dos instantaneos, Cautela, Cigana e "Alvi-Negro", ZAZA' SOARES; Terça-feira Gorda, "A Época", Papelada official e "Alvi-Rubro", ELVIRA MENDES; O Estalo, Casa de chopp, A Bahiana dos pasteis e "Rubro-Negro", JULIA MARTINS; Folia, TINA VALLE; A Bisnaga, Aero-Club e Empenha tudo, MARIA AMELIA; Mlle. Rappini, Emilia; Albergue nocturno, Guilhermina; Velha da malêta, Augusta; Porta-cerrada, Guilhermina; Porta-aberta, Judith; Porta-fechada, Constança.

No 6º quadro fará a sua entrada triumphal o **Cordão carnavalesco Chora na Rabada.** Caprichosa "mise-en-scéne" de REGO BARROS. A revista **Você me conhece?**, sobe á scena com todas as exigencias de seus autores.

Amanhã e todas as noites — **Você me conhece?**

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! Sexta-feira, 24 de janeiro de 1913 HOJE!

Grandiosa funcção em beneficio do ex-bailarino nacional

João Candido

com um programma cheio de novidades e attracções!

BROWN and KENNEDY

Originaes bailarinos e cançonetistas inglezes—Attracção!

LES ROSALES

Extraordinarios typos [illegible] de fama mundial — Novidade!

FAY AND PERY

Acrobatas e saltadores brazileiros Successo!

Terminará a 2ª parte do programma com o drama

O LOBO DA FAZENDA

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

THEATRO CINEMA RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor BRANDÃO — Maestro-regente, PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE -- Sexta-feira, 24 de janeiro de 1913 -- HOJE

GRANDE E COLLOSSAL SUCCESSO

A melhor companhia de sessões

3 SESSÕES A's 7 1|2, 9 e 10 e 30 3 SESSÕES

7ª, 8ª e 9ª representações da revista em tres actos e uma apotheose, arranjo de CANDIDO COSTA e PINTO FILHO

UM POUCO DE TUDO

Os principaes papeis por: CAMPOS, CINIRA POLONIO e MERCEDES

GRANDE APOTHEOSE AO AERO-CLUB

Cordão do MOSQUITO VIRADO PELO AVESSO

Segunda-feira, 27 — Réprise da revista "NAS ZONAS", com um novo quadro CARNAVALESCO.

A seguir -- **Yayá me deixe.**

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60 — Telephone 131-Central — Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE ---- NOVO PROGRAMMA ---- HOJE

Continuação do retumbante successo com a exhibição da terceira e quarta serie do monumental drama, serie de ouro de AMBROSIO.

SATANAZ

SOBERBA CREAÇÃO

onde a fantasia e a realidade se casam admiravelmente, dando-nos, em quatro actos primorosos e em 475 quadros de artistico lavor, a evolução do Genio do Mal através das idades e patenteando em tudo o poder tenebroso do archanjo rebelde.

A ultima parte é uma vigorosa pagina da vida intensa do seculo XX.

SATANAZ divide-se em quatro actos, a saber: **A destruição, O demonio verde ou Satanaz na Idade media, O demonio vermelho e Satanaz na vida moderna.**

Escusado será engrandecer o valor deste film monumental, unico até hoje que estuda a humanidade desde o seu inicio no Paraizo até aos nossos dias.

Completará este soberbo programma o film do natural:

O GOLPHO DE SPEZE (Bella vista da Mina Azul, Napoles)

COMO EXTRA NA MATINÉE:

A magnifica novidade: **O VELHO RELOGIO** -- Successo!!!

NO CINEMA PARIS SEMPRE NOVIDADES

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.937

HOJE --- Arrebatador e monumental programma --- HOJE

Constituido de tres films de grande metragem

NO ANTRO DO LOBO

Romance triste e cheio de aventuras temerosas, em que de um lado se vê um vulto popular de alma grande e nobre, praticar os maiores sacrificios, para a consecução do seu idéal, e de outro lado a sentelha, vil e ignobil, que induz o primeiro a uma morte triste e tragica. Film da importantissima fabrica **Cines, com 1.600 metros, em tres partes e 355 quadros.**

O CAMINHO DO DESTINO

Grande e pungente drama da vida cruel, commovente ao ultimo grão e de um alto valor moral, em uma magnifica decoração que offerecê a belleza das paizagens. Bellissimo film colorido — **Pathé color** — da grande fabrica **Pathé Fréres, com 1.050 metros, em duas partes.**

A DANSA TRAGICA

Penosa scena da vida mundana, onde vibram dois sentimentos antagonistas: **o amor e a vingança,** sendo aquelle impetuoso e intempestivo, e esta tragica, fria, inexoravel. Film da notavel fabrica italiana **Savola, com 1.000 metros em duas partes e 215 quadros.**

COMO EXTRA, NA MATINÉE

GAUMONT JORNAL --- Ultimo numero

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da élite carioca - Rua do Ouvidor, 127 **CINEMA OUVIDOR** O mais frequentado nas MATINÉES

HOJE ---- Novo e artistico programma a cuja confecção presidirão capricho e bom gosto ---- **HOJE**

Tres superiores films no total de 2.000 metros!! Novidades sobre novidades!!

SALVO PELO HYPNOTISMO

Soberbo drama francez com 1.300 metros, em tres partes

Completarão este programma

O JOVEN MILIONARIO --- Drama americano **VI-O PRIMEIRO** --- Comedia americana

Brevemente no theatro Lyrico

O maior film até hoje editado, que reproduz nos proprios logares santos, pelos artistas da Kalem-Film, a vida do Homem Deus

DA MANGEDORA A'CRUZ OU A VIDA DO NAZARENO

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE SOBERBO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

5 films que formam um admiravel e artistico conjunto

Merece logar de especial destaque o estupendo film:

DANSA TRAGICA

Possante scena dramatica que encerra dois sentimentos; um heroico, O AMOR e outro nefasto, A VINGANÇA. Ambos, no excesso do seu desdobramento, arrastam uma pobre creatura até o assassinio do ente que ella propria idolatrava. Fina peça de cinematographia moderna da fabrica Savoia Film. 954 metros, 187 quadros e dois actos.

ACTUALIDADE -- GUERRA DOS BALKANS

Noticias do theatro da guerra, tiradas nos logares onde a coragem e a possibilidade de approximação do operador o permittiram.

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA

NUM JARDIM -- Mimosa obra symbolica em que as flores nos contam um delicioso romance de amor.

VIAGEM DE BODAS --- Alegre comedia do provecto fabricante Gaumont.

POLIDORO LUTADOR --- Excellente film comico de Pasquall.

PROXIMA SEMANA — O pomposo film artistico de Gaumont **A INTRUSA,** 1500 metros em tres partes.

AVENIDA

HOJE - Surprehendente programma novo - **HOJE**

DESTACANDO-SE O LAVOR DE ARTE

OS CAMINHOS DO DESTINO

1.050 metros em dois actos

Pungente drama realista da vida corrente repleto de peripecias multiplas e movimentadas, admiravelmente interpretado pelos artistas da Comedie Française e realçado pelo inimitavel processo — PATHÉCOLOR (cores naturaes)

NO SALÃO DE ESPERA

Continuação do crescente successo da orchestra das damas RANDI

GAUMONT, ACTUALIDADES N. 49 --- **Revista cheia de interesse, pela variedade dos seus assumptos de actualidade.**

GAVROCHE E SEU FILHO — Farça que constitue a mais jovial das scenas comicas, é um triumpho do riso e da alegria ÉCLAIR.

GONTRAN E A VIZINHA DESCONHECIDA

Excellente fantasia comica repleta de alegres situações — ÉCLAIR.

NA PROXIMA SEMANA — **A dama de espadas — O tufão — Entrevista amorosa** por MAX LINDER.

ODEON

HOJE--Mais um deslumbrante espectaculo--HOJE

Salão de espera -- Sempre de successo em successo, o harmonioso conjunto de damas francezas, sob a habil direcção de madame Robidou

PROGRAMMA DE SENSAÇÃO

Primeira exhibição da soberba peça cinematographica do renomado fabricante Cines, de Roma

No antro dos lobos

Tragedia heroica que patenteia de um lado a valentia de um homem rude do campo, que sabia castigar os máos, e de outro lado, o mesmo homem que exercia a caridade num sentimento grande de altruismo e desprendimento. Um amor puro e intimo o colloca na afflictiva situação de affrontar corajosamente a morte, para a salvação da creatura que terna e secretamente amava.

1.600 metros -- 309 quadros -- Tres partes

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

Constantinopla — Maravilhosa fita ao ar livre, uma das mais importantes até hoje editada sobre este momentoso assumpto. Eclair, Paris.

SORTILEGIO --- **Arrebatador drama de Gaumont, em côres naturaes.**

Bigodinho e a pequena Moulinet ---- **Scena comica desempenhada pelo querido imperador do riso Prince.**

Proxima semana — O magistral film de Eclair O GENIO DO MAL. Longa metragem